



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL
DESENHO INDUSTRIAL

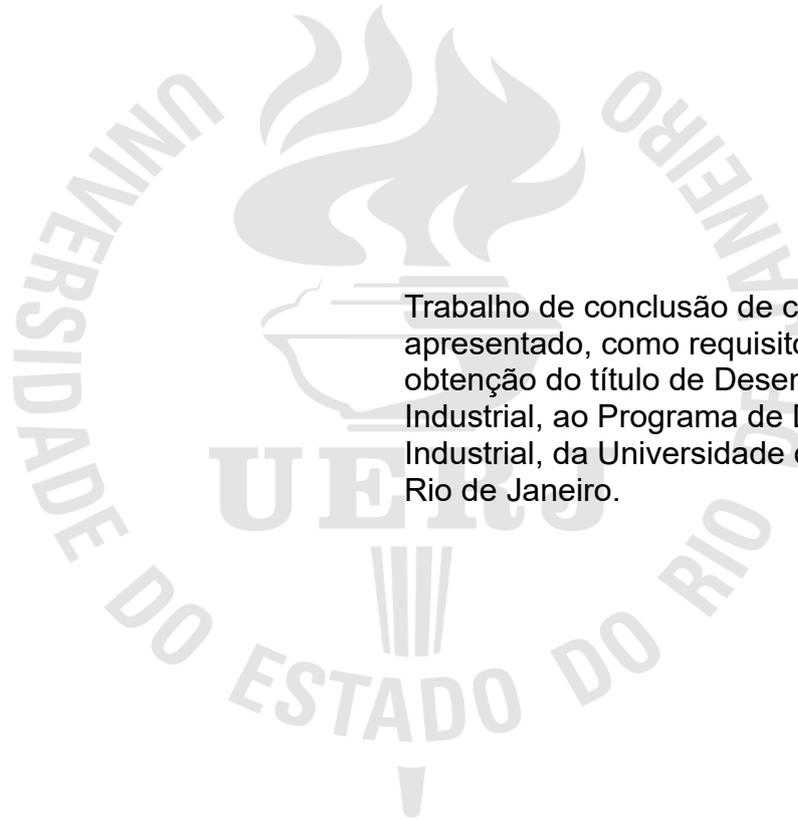
Laura Medeiros

OPORTUNIDADES DE INTERAÇÃO EM APLICATIVOS VOLTADOS PARA A
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Rio de Janeiro
2025

Laura Medeiros

Oportunidades de Interação em Aplicativos Voltados para a Aprendizagem de Línguas



Trabalho de conclusão de curso apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de Desenhista Industrial, ao Programa de Desenho Industrial, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof.^a Dra. Barbara Szaniecki

Rio de Janeiro

2025

Laura Medeiros

Oportunidades de Interação em Aplicativos Voltados para a Aprendizagem de Línguas

Trabalho de conclusão de curso apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de Desenhista Industrial, ao Programa de Desenho Industrial, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 02 de abril de 2025.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Barbara Szaniecki

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Dr. Miguel Santos de Carvalho

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Ma. Alice Tavares Figueiredo

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Rio de Janeiro

2025

AGRADECIMENTOS

Este trabalho contou com o apoio, direto ou indireto, de muitas pessoas. As que menciono aqui representam apenas uma pequena parte, pois, em alguma medida, todos os meus professores, amigos e colegas me influenciaram, inspiraram e apoiaram ao longo do percurso. Ainda assim, é necessário agradecer especialmente à professora Barbara Szaniecki, minha orientadora, que desempenhou esse papel com dedicação e paciência, e ao professor Marcos Martins, que orientou o trabalho anterior que deu origem a este projeto. Estendo meu agradecimento a todos os demais professores que contribuíram para minha formação.

Sou igualmente grata aos colegas, amigos e familiares, cujo apoio e compreensão — especialmente durante minha prolongada ausência na fase de escrita — foram fundamentais para a concretização deste trabalho. Em particular, agradeço à minha mãe, Magaly Medeiros, pelo suporte incondicional nos mais diversos aspectos e desafios e que foi absolutamente indispensável para que eu conseguisse finalizar esse projeto. Também sou grata ao meu pai, Francisco Cavalcanti, e à minha tia, Marjorie Medeiros, que leram e comentaram rascunhos e versões preliminares com atenção e generosidade. Agradeço ainda à minha tia Eliane Birman e à minha prima Alice Birman, que me acolheram com muito carinho em meio a este processo.

Deixo um agradecimento especial também para a Bruna Baylão, cuja presença foi essencial. Ela esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis deste projeto e me ajudou a reencontrar o rumo sempre que eu me sentia perdida. Sua generosidade e força foram fundamentais para que eu seguisse em frente. Por fim, expresso minha gratidão a Kyle Kuo, por sua paciência, companhia e carinho constante ao longo dos altos e baixos desse processo.

RESUMO

MEDEIROS, Laura. *Oportunidades de Interação em Aplicativos Voltados para a Aprendizagem de Línguas*. 2025. 251f. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso em Desenho Industrial) – Escola Superior de Desenho Industrial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

Este trabalho busca identificar e analisar oportunidades de interação em aplicativos móveis voltados à aprendizagem de idiomas, considerando que o contato social é essencial para a aprendizagem de línguas. Partindo da premissa de que muitos aplicativos atuais focam excessivamente em exercícios de repetição e práticas individuais, a pesquisa explora teorias da Aquisição de Segunda Língua (ASL) e princípios de Experiência do Usuário (UX), investigando como estratégias específicas podem melhorar a interação comunicativa entre usuários. Foram realizados levantamentos e análises detalhadas dos aplicativos Tandem e Busuu, aplicando métodos como questionários, entrevistas e análises temáticas de avaliações dos usuários. Os resultados destacam que, apesar do grande potencial tecnológico disponível, poucos aplicativos oferecem oportunidade de interação comunicativa suficientemente estruturadas ou eficazes, revelando uma lacuna significativa no mercado.

Palavras-chave: Pesquisa da experiência do usuário. Aprendizagem de segunda língua. Aprendizagem Móvel. Aplicativos de Línguas. Interação Comunicativa.

ABSTRACT

MEDEIROS, Laura. *Opportunities for Interaction in Language Learning Apps*. 2025. 251f. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso em Desenho Industrial) – Escola Superior de Desenho Industrial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

This study aims to identify and analyze interaction opportunities in mobile applications designed for language learning, recognizing that social contact is essential for language acquisition. Based on the premise that many current apps place excessive emphasis on repetition exercises and individual practice, the research explores Second Language Acquisition (SLA) theories and User Experience (UX) principles, investigating how specific strategies can enhance communicative interaction between users. Comprehensive surveys and analyses of the Tandem and Busuu apps were conducted, employing qualitative methods such as questionnaires, interviews, and thematic analyses of user reviews. The findings highlight that, despite the vast technological potential available, few apps offer sufficiently structured or effective opportunities for communicative interaction, revealing a significant gap in the market.

Keywords: User experience research. Second language learning. Mobile learning. Language apps. Communicative interaction.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxo das perguntas do questionário	40
Figura 2 – Proporção de aplicativos com e sem oportunidade de interação na amostra	44
Figura 3 – Comparação entre a quantidade de aplicativos que oferecem interação com instrutores e a contribuição deles para o total de downloads da amostra de aplicativos com interação	46
Figura 4 – Comparação entre a quantidade de aplicativos que oferecem determinados tipos de interação e a contribuição deles para o total de downloads da amostra de aplicativos que incluem interação com instrutores	47
Figura 5 – Capturas de telas do Tandem: comunidade e perfil	49
Figura 6 – Capturas de telas do Tandem: chat e recursos do chat	50
Figura 7 – Capturas de telas do Tandem: festas linguísticas e clubes de línguas.....	51
Figura 8 – Capturas de telas do Busuu: principais seções.....	56
Figura 9 – Capturas de telas do Busuu: lições do Busuu.....	57
Figura 10 – Capturas de telas do Busuu: desafios e correções da comunidade do Busuu	57
Figura 11 – Capturas de telas do Busuu: outras telas	58
Figura 12 – Nacionalidade e primeira língua dos respondentes do questionário	64
Figura 13 – Experiência dos respondentes com a aprendizagem de segunda língua	65
Figura 14 – Antecedente motivacional geral e segregado por L1 dos participantes..	67
Figura 15 – Metas de aprendizagem por L1 dos respondentes	68

Figura 16 – Experiência dos respondentes com aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas e percepção deles sobre esses recursos	69
Figura 17 – L1 dos respondentes que já usaram aplicativos de línguas e experiência dos respondentes com apps segmentada por L1	69
Figura 18 – Respondentes com percepção positiva sobre apps de línguas segmentado por L1 dos respondentes e experiência com apps	70
Figura 19 – Experiência e percepção dos respondentes em relação a aplicativos de aprendizagem de línguas segmentado por antecedentes motivacionais .	71
Figura 20 – Aplicativos que os respondentes afirmaram ter usado anteriormente	72
Figura 21 – Aspectos positivos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por percepção em relação aos aplicativos.....	73
Figura 22 – Aspectos positivos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por L1 .	74
Figura 23 – Aspectos negativos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por percepção em relação aos aplicativos.....	76
Figura 24 – Aspectos negativos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por L1 .	77
Figura 25 – Recursos essenciais num aplicativo voltado para aprendizagem de línguas segundo respondentes do questionário geral e segmentado por L1	79
Figura 26 – Recursos essenciais num aplicativo voltado para aprendizagem de línguas segundo respondentes do questionário geral e segmentado por antecedente motivacional.....	80
Figura 27 – Características que os participantes usaram para descrever o aplicativo ideal, segmentado por L1 do respondente	82

Figura 28 – Características que os participantes usaram para descrever o aplicativo ideal, segmentado por antecedente motivacional.....	84
Figura 29 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados à instrução.....	87
Figura 30 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados ao conteúdo.....	87
Figura 31 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados à experiência	88
Figura 32 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados à interação.....	89
Figura 33 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados à instrução.....	91
Figura 27 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados ao conteúdo.....	92
Figura 35 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados à experiência	93
Figura 36 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados à interação.....	94

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 - Rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais	34
Quadro 2 – Dados do Tandem	48
Quadro 3 – elementos da experiência de aprendizagem, adaptados de Robinson e Harrison (2017), do Tandem.....	51
Quadro 4 – Avaliação do Tandem a partir dos princípios de ASL apontados por Tomlinson (2016).....	53
Quadro 5 – Avaliação do Tandem de acordo com a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do <i>framework</i> iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020).....	54
Quadro 6 – Dados do Busuu.....	55
Quadro 7 – elementos da experiência de aprendizagem, adaptados de Robinson e Harrison (2017), do Busuu	58
Quadro 8 – Avaliação do Busuu a partir dos princípios de ASL apontados por Tomlinson (2016).....	60
Quadro 9 – Avaliação do Busuu de acordo com a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do <i>framework</i> iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020)	61
Quadro 10 – Arquétipo do usuário com motivação relacionada a requisito ou interesse profissional	105
Quadro 11 – Arquétipo do usuário com motivação relacionada a interesse cultural ..	106

SUMÁRIO

1.	Introdução	1
1.1.	Problema	2
1.2.	Justificativa	3
1.3.	Objetivo	4
2.	Experiência do Usuário (UX)	4
2.1.	Pesquisa da Experiência do Usuário	5
2.2.	Relevância no contexto de aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas	8
3.	AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA	9
3.1.	Breve Panorama Histórico	10
3.2.	Abordagens Teóricas em ASL	17
3.2.1.	Abordagens linguísticas	18
3.2.2.	Abordagens cognitivas	18
3.2.3.	Abordagens Interacionais, Sociolinguísticas e Socioculturais	19
3.3.	O que sabemos sobre a aquisição de línguas	20
3.4.	Implicações Práticas	22
4.	BREVE HISTÓRICO DAS ABORDAGENS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	24
4.1.	Desenvolvimentos iniciais	24
4.2.	Século XX: a busca pelo método ideal	24
4.3.	Século XXI: pós-método	25
5.	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS	26
5.1.	Avaliação de Materiais com Princípios de ASL	27
5.2.	Atividades para aplicar teorias de ASL	29
6.	APRENDIZAGEM MÓVEL	30
6.1.	Framework pedagógico iPAC	31
7.	METODOLOGIA	35
7.1.	Levantamento e seleção de aplicativos	36
7.2.	Descrição e avaliação dos aplicativos selecionados	38
7.3.	Mapeamento e avaliação da experiência dos usuários	38

7.3.1.	Questionário exploratório	38
7.3.2.	Análise de sentimentos de avaliações do Tandem e Busuu	42
7.3.3.	Sondagem cultural.....	42
7.4.	Síntese dos Resultados	42
8.	LEVANTAMENTO E SELEÇÃO DE APLICATIVOS	43
9.	DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DOS APLICATIVOS SELECIONADOS	47
9.1.	Tandem	47
9.2.	Busuu	55
9.3.	Comparação dos aplicativos com base nas análises realizadas	62
10.	MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DOS USUÁRIOS ...	64
10.1.	Questionário	64
10.2.	Análise temática e de sentimento	86
10.2.1.	Tandem.....	86
10.2.2.	Busuu	90
10.2.3.	Comparação dos aplicativos com base na análise temática e de sentimento	94
10.3.	Sondagem Cultural	95
10.3.1.	Participante 1 (Tandem)	95
10.3.2.	Participante 2 (Tandem)	97
10.3.3.	Participante 3 (Tandem)	98
10.3.4.	Participante 4 (Busuu).....	99
10.3.5.	Participante 5 (Busuu).....	100
10.3.6.	Participante 6 (Busuu).....	102
10.3.7.	Comparação dos aplicativos com base na sondagem cultural.....	103
11.	SÍNTESE DOS RESULTADOS	103
11.1.	Arquétipos	105
11.2.	Análise SWOT	107
11.2.1.	Tandem.....	107
11.2.2.	Busuu	110
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
13.	LIMITAÇÕES	113
14.	DESDOBRAMENTOS	113
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	114
16.	APÊNDICES	117

1. INTRODUÇÃO

Existem mais de 6.500 manifestações da linguagem humana (Ortega, 2013). Algumas línguas, como português, possuem gênero gramatical, flexão de verbos, verbos irregulares e assim por diante. Enquanto isso, outras utilizam recursos completamente diferentes: inglês não tem gênero gramatical, verbos em mandarim não são conjugáveis, etc. Ainda assim, todas são igualmente capazes de expressar qualquer ideia (Fromkin, Rodman e Hyams, 2018). Isso tudo antes de mencionar diferentes sistemas de escrita, que fazem uso de diversas estratégias para traduzir visualmente todo esse universo de sons e gestos.

A pesquisa que segue foi realizada com o propósito de identificar e avaliar os principais aplicativos dedicados à aprendizagem de línguas disponíveis na *Play Store* que promovem interação entre usuários, buscando observar as estratégias utilizadas e investigar como ela afeta a experiência dos usuários com o objetivo de propor melhorias com base nas boas práticas ou problemas observados. A palavra interação, nesse contexto e frequentemente nesse trabalho, refere-se à troca comunicativa entre duas ou mais pessoas, envolvendo produção¹ e recepção² alternadas e, às vezes, sobrepostas (Council of Europe, 2001). Esse tipo de interação é relevante para aplicativos dedicados³ tanto pelo potencial motivacional quanto pelo potencial de eficácia, isso é, de promover a aprendizagem da língua (Muñoz, 2012 apud Robinson e Harrison, 2017, p. 163).

Aprender um novo idioma não é um objetivo fácil. Leffa (2016) descreve o aprendizado de uma nova língua como uma façanha que envolve diferentes domínios da mente. Segundo ele, não se trata de um mero acréscimo de conhecimento, muito

¹ Produção envolve falar, através de sons ou sinais, e escrever (Council of Europe, 2020). A língua produzida pelo aprendiz no idioma alvo é chamada de *output* (Richards e Schmidt, 2010).

² Recepção envolve captar e processar *input*, abrangendo a compreensão oral e visual (Council of Europe, 2020). O termo *input*, no contexto de aquisição de segunda língua, é utilizado para se referir a língua que o aprendiz ouve ou lê e a partir da qual pode aprendê-la (Richards e Schmidt, 2010).

³ A expressão “aplicativos dedicados” é utilizado nesse trabalho para se referir especificamente aos apps que foram produzidos especificamente com a intenção de promover a aprendizagem de línguas, como o Duolingo, por exemplo, em oposição aos aplicativos “genéricos” com o potencial de facilitar ou auxiliar na aprendizagem, mas que não foram necessariamente produzidos esse fim, como dicionários ou tradutores.

pelo contrário, aprender um novo idioma provoca uma modificação psicomotora, afetiva, cognitiva e social.

Esse processo é especialmente desafiador nos casos de língua estrangeira⁴, pois enquanto a exposição ao idioma e a prática regular são fundamentais para alcançar a fluência, as oportunidades para tanto podem ser escassas e, frequentemente, ficam limitadas a sala de aula. Assim sendo, materiais de línguas que podem ser acessados de forma autônoma pelo estudante e proporcionam oportunidades não formais de aprendizagem são recursos adicionais valiosos.

[...] Excetuados os casos de imersão, só é possível aprender uma língua estrangeira se o aluno for autônomo. Se não for assim, ele vai ficar apenas no que é dado na sala de aula, e isso não basta para adquirir o domínio de uma língua (Leffa, 2016, p. 295)

1.1. Problema

Impulsionados pelo fácil acesso à tecnologia e pela busca por formas mais flexíveis de aprendizado, aplicativos educacionais têm ganhado espaço na vida de muitas pessoas. Com os smartphones já alcançando mais de três quartos da população mundial (ITU Development Sector, 2023), o potencial dessas ferramentas é enorme.

Não por acaso, o setor de *e-learning* é um dos mais populares na *Google Play Store* (Wylie, 2024) e tem uma previsão de crescimento expressiva, podendo atingir 48,5 bilhões de dólares até 2026 (Statista Research Department, 2022). No contexto do estudo de línguas estrangeiras, a aprendizagem móvel, que pode facilitar oportunidades de aprendizado em qualquer lugar e a qualquer momento (Kearney, Burden e Schuck, 2020), tem muito a oferecer. Não é difícil imaginar que aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas poderiam ser uma excelente maneira de aproximar estudantes de idiomas da comunidade de fala da língua-alvo⁵ e de facilitar a prática comunicativa.

⁴ O termo **Língua Estrangeira (LE)** é utilizado para descrever uma língua que está sendo aprendida num determinado país ou região na qual ela não é amplamente utilizada pela população local (Richards e Schmidt, 2010). Ex.: estudar francês no Brasil.

⁵ O termo **língua alvo** é utilizado para se referir à língua sendo aprendida (Richards e Schmidt, 2010).

No entanto, apesar desse potencial, apenas uma pequena parcela dos aplicativos oferece oportunidade de interação entre usuários, como chats, comentários, fóruns, compartilhamento de arquivos, chamadas e etc. A maioria dos aplicativos voltados para o aprendizado de idiomas são bastante limitados nesse aspecto e, em geral, priorizam a prática solitária através de exercícios de repetição e memorização de palavras isoladas, de manipulação de frases descontextualizadas e de tradução.

1.2. Justificativa

Identificar que esse recurso tecnológico é potencialmente subexplorado, no entanto, não é o suficiente para desenvolver um novo aplicativo ou melhorar os existentes, pois mesmo que um aplicativo seja baseado em princípios pedagógicos consistentes ele não será eficaz se não proporcionar aos aprendizes uma boa experiência de uso (Robinson e Harrison, 2017). Oferecer uma experiência de usuário coesa, intuitiva e agradável é essencial para qualquer produto ou serviço, pois tem um impacto significativo sobre a percepção e a fidelidade do usuário, sendo uma vantagem competitiva que distingue uma solução da concorrência (Garrett, 2011); e, no caso de aplicativos educacionais, ela pode facilitar a aprendizagem ao estimular a motivação, comprometimento, foco e atenção (Robinson e Harrison, 2017).

Portanto, apesar da prática comunicativa ser essencial para a aprendizagem de línguas e os recursos tecnológicos possuírem o potencial de facilitar esse tipo de atividade, mais do que inundar o mercado com novos aplicativos, é indispensável investigar como esse recurso pode ser melhor para sanar essa lacuna. Antes de propor o desenvolvimento de novas aplicações, é necessário examinar as soluções existentes que buscam proporcionar esse tipo de prática, mesmo que elas representem uma parcela reduzida das ofertas, para entender onde elas acertam e quais problemas enfrentam para atender às reais necessidades e expectativas dos aprendizes.

1.3. Objetivo

O objetivo geral deste trabalho consiste em propor melhorias no desenvolvimento de aplicações digitais de aprendizagem de línguas estrangeiras. Desta forma, os objetivos específicos são:

- Identificar os principais aplicativos disponíveis na *Play Store* que se propõem a promover interação entre os usuários;
- Identificar e avaliar estratégias utilizadas pelos aplicativos selecionados na interação comunicativa e colaboração entre os usuários;
- Identificar expectativas e avaliar a satisfação dos usuários no uso de aplicativos dedicados em geral e no uso dos apps selecionados;
- Sintetizar os resultados da pesquisa para destacar as boas práticas identificadas e apontar possíveis melhorias nos aplicativos avaliados.

2. EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO (UX)

Conforme descrito por Garrett (2011), a experiência do usuário é o que ele vivencia ao interagir com um produto ou serviço, isso é, a experiência que o produto gera ao ser utilizado na vida real. Simultaneamente, experiência do usuário também se refere ao meticuloso processo de projetar cada detalhe de tais produtos e serviços de forma intencional, garantindo uma experiência fluida durante toda a interação, isso é, o processo profissional de design (Garrett, 2011; Buley, 2013). Em outras palavras, Experiência do Usuário (UX) é um termo usado para descrever tanto o resultado quanto o processo de design da interface/interação entre produto/serviço e pessoas.

Enquanto campo profissional, UX tem como objetivo minimizar o atrito durante o uso e maximizar a satisfação do usuário, o que requer compreender as expectativas dele em cada passo e considerar todas as ações que ele poderá realizar ao longo da interação (Garrett, 2011; Buley, 2013). É um campo profissional que combina várias disciplinas e, como apontado por Buley (2013), não tem um processo único que todos os profissionais de UX sigam, mas sim um conjunto relativamente padrão de atividades.

Utilizaremos aqui, para fins ilustrativos, o duplo diamante do *British Design Council*. Esse modelo possui quatro etapas (Descobrir, Definir, Desenvolver e Entregar) que são separadas em duas abordagens: divergente (Descobrir e Desenvolver) e Convergente (Definir e Entregar) (Design Council).

É importante lembrar que apesar de ser possível articular uma estrutura geral, processos de design não são lineares, mas iterativos e que, em última instância, o processo depende do contexto e, portanto, variar de acordo com cada projeto. (Stickdorn e Schneider, 2014). Este projeto de pesquisa, por exemplo, foca nas etapas de descobrir e definir: na etapa de descoberta, foi feito um levantamento da literatura relevante para o projeto, foram realizadas análises heurísticas de aplicativos utilizando *frameworks* selecionados na literatura, análise de sentimentos das avaliações públicas da *Playstore*, foi aplicado um questionário e realizada um sondagem cultural com seis participantes; na etapa de definição, para sintetizar os achados durante a fase de descoberta, foram criados arquétipos de usuários e uma análise SWOT.

2.1. Pesquisa da Experiência do Usuário

Garrett (2011) afirma que criar soluções que atendam às necessidades de quem irá usá-las exige o rompimento com as limitações de nossa própria perspectiva, precisamos entender quem são essas pessoas e enxergar o mundo do ponto de vista delas. O autor explica que, nesse contexto, a pesquisa da experiência do usuário desempenha um papel crucial, pois fornece os dados necessários para desenvolver esse entendimento aprofundado.

Abaixo iremos descrever uma classificação dos tipos e objetivos de pesquisa em UX proposto por Hall (2013). Segundo a autora, para escolher as melhores ferramentas é preciso saber qual o **objetivo** da pesquisa e o **objeto** está sendo investigado. Ela enfatiza que uma declaração de problema bem elaborada serve como uma bússola para o tipo geral de pesquisa necessária e que os recursos disponíveis moldarão a abordagem, já que há várias maneiras de abordar a mesma questão de pesquisa. Hall (2013) identifica quatro objetivos principais de pesquisa, cada um adequado a diferentes estágios de compreensão do problema e desenvolvimento da solução:

- **Pesquisa exploratória:** Hall explica que esse tipo de pesquisa é ideal quando o problema ainda não está claramente definido. Ela gera novas ideias e ajuda a definir o problema, sendo valiosa, segundo a autora, não apenas na criação de novos produtos e serviços, mas também para refiná-los. A autora aponta que os métodos comuns nesse tipo de pesquisa incluem entrevistas, observações de campo e revisões de literatura. Aponta também que as descobertas da pesquisa exploratória geralmente servem como base para o desenvolvimento de hipóteses a serem exploradas em outras pesquisas. Exemplos mencionados: entrevistas, observação de campo e revisão de literatura.
- **Pesquisa descritiva:** a pesquisa descritiva, de acordo com Hall, é particularmente eficaz quando o problema já está bem definido, pois se concentra na observação e no detalhamento das características de um assunto, permitindo assim que as soluções sejam projetadas com uma compreensão clara do público-alvo. A autora destaca que, embora a pesquisa descritiva possa usar métodos semelhantes aos da pesquisa generativa, o foco muda do que resolver para como resolver.
- **Pesquisa avaliativa:** com o problema é devidamente analisado e conforme soluções em potencial são propostas, Hall explica que elas precisam ser testadas e refinadas, iterativamente, em paralelo ao processo de design para garantir conformidade com os requisitos estabelecidos. A autora explica que, embora testes de usabilidade sejam o método mais proeminente, qualifica-se como pesquisa avaliativa qualquer interação do usuário com as soluções em potencial.
- **Pesquisa causal:** depois que uma solução é implementada, a pesquisa causal tem como objetivo descobrir as relações de causa e efeito entre os resultados, explica Hall, para replicar os positivos e evitar os negativos. Ela observa que essa abordagem geralmente envolve métodos analíticos e experimentais, como testes multivariados, para determinar por que os usuários se comportam de determinada maneira e como esses insights podem levar a soluções mais eficazes.

Hall categoriza quatro principais objetos de pesquisa:

- **Organização:** de acordo com Hall, entender o funcionamento interno de uma organização é fundamental para alinhar o processo de design com a cultura e os recursos dela e, em geral, deve ser investigado durante a fase de

levantamento de requisitos. Ela enfatiza que esses fatores internos, como a cultura organizacional, os fluxos de trabalho e os recursos da empresa, costumam ser tão importantes para o sucesso do projeto quanto o comportamento do usuário, mas nem sempre são levados em consideração. Exemplos de métodos exploratórios/descritivos mencionados: entrevistas, análise contextual e revisão de literatura; exemplos de métodos avaliativos e causais mencionados: análise SWOT e auditoria de marca.

- **Usuários:** Hall explica que pesquisas com usuários estimulam a empatia com o público-alvo e ajudam a descobrir padrões nas tomadas de decisão e no comportamento deles. Ela destaca estudos etnográficos como particularmente úteis para obter uma sólida compreensão dos usuários, indo além das questões superficiais de usabilidade, a fim de explorar motivações, contextos e necessidades não atendidas. Exemplos de métodos exploratórios/descritivos mencionados: entrevistas, etnografia, análise contextual e revisão de literatura; exemplos de métodos avaliativos e descritivos mencionados: entrevistas, teste de usabilidade, teste A/B.
- **Concorrência:** Pesquisar a concorrência, explica Hall, ajuda a avaliar como problemas semelhantes estão sendo tratados no mercado, a identificar oportunidades de diferenciação e a posicionar ofertas de forma eficaz. Exemplos de métodos avaliativos/causais mencionados: análise heurística, análise competitiva, teste de usabilidade, análise SWOT e auditoria de marca.
- **Produto/Serviço:** para garantir que uma solução atenda às expectativas do usuário e às metas da organização, a avaliação do produto deve ser um processo iterativo e contínuo durante todo o seu ciclo de vida, desde avaliações heurísticas durante os estágios iniciais do projeto até as análises pós-lançamento. Exemplos de métodos avaliativos/descritivos mencionados: entrevistas, teste de usabilidade, teste A/B; exemplos de métodos avaliativos e causais mencionados: análise SWOT e auditoria de marca.

2.2. Relevância no contexto de aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas

Robinson e Harrison (2017) enfatizam a crescente demanda por ferramentas digitais, não apenas para complementar, mas também para substituir materiais tradicionais. No entanto, os autores defendem que essas tecnologias ainda não proporcionaram melhorias substanciais nos resultados da aprendizagem de línguas ou na própria experiência de aprendizagem. Existem grandes expectativas, segundo os autores, para esses materiais digitais e a maioria fracassa: espera-se alta qualidade a preços baixos ou gratuitos.

Muitas ferramentas sofrem com interfaces excessivamente complicadas e não promovem engajamento: a experiência ruim frequentemente desvia o foco do objetivo principal para a navegação o que diminui o envolvimento com o conteúdo e as oportunidades de prática, mesmo quando eles são baseados em princípios pedagógicos consistentes, eles explicam. Mencionam também que, por outro lado, algumas plataformas são excelentes em experiência do usuário, mas negligenciam os aspectos pedagógicos: elas geralmente recorrem a tarefas repetitivas e de baixa complexidade, como exercícios de múltipla escolha, que não promovem progresso significativo.

O Duolingo é utilizado apontado por Robinson e Harrison (2017) como um excelente exemplo desse último caso: embora sua interface amigável e seu design gamificado consigam atrair e reter usuários, sua dependência em um modelo de tradução e em conteúdo descontextualizado limita o progresso dos aprendizes aos níveis mais básicos. Os autores explicam que esse tipo de conteúdo e essas ferramentas apresentam limitações semelhantes aos métodos de autoestudo mais antigos, como livros instrucionais e recursos de áudio, que proporcionam um avanço mínimo nas habilidades práticas do idioma. Eles enfatizam que, embora um conteúdo excelente aliado a uma experiência de usuário ruim geralmente resulte em baixa utilização, uma experiência de usuário superior sem bases pedagógicas sólidas leva a experiências de aprendizado superficiais.

Assim, os autores enfatizam a necessidade de uma integração equilibrada desses componentes para oferecer ferramentas digitais que sejam eficazes e envolventes. Eles propõem a adoção de uma abordagem com foco na experiência do

aprendiz que equilibre princípios de experiência do usuário, pedagogia adequada, conteúdo de alta qualidade e interação (Robinson e Harrison, 2017):

- **Pedagogia:** uma abordagem informada por pesquisas em aquisição de segunda língua, garantindo *input* adequado, oportunidades de *output* significativo e *feedback* útil.
- **Conteúdo:** conteúdo de alta qualidade com fluxo adequado, divisão em partes lógicas e reciclagem de informação, relevante para os objetivos dos aprendizes e, idealmente, autêntico.
- **UX:** experiência de utilização intuitiva, agradável e eficiente, removendo barreiras e incentivando o uso contínuo. Deve considerar os objetivos dos aprendizes, os sentimentos desejados durante o uso, os comportamentos a serem incentivados, as barreiras a remover e como garantir o retorno dos aprendizes.
- **Interação:** oportunidades para interação significativa, seja com pares, professores ou inteligência artificial, considerando a natureza, o momento e a forma dessas interações.

3. AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA

A primeira língua (L1), ou língua nativa, é aquela adquirida cedo na infância, até cerca de quatro anos, por ser falada pela família de um indivíduo (língua materna) e/ou por ser o idioma do país onde este vive (Richards e Schmidt, 2010). Esses termos também são utilizados para designar as duas ou mais línguas aprendidas simultaneamente por crianças multilíngues (Ortega, 2013). De maneira análoga, o termo segunda língua (L2) costuma ser usado de maneira genérica⁶ para designar quaisquer línguas adicionais adquiridas posteriormente à(s) primeira(s), seja ela a segunda ou a enésima língua aprendida.

⁶ O termo segunda língua pode ser usado genericamente para designar línguas adicionais aprendidas em qualquer contexto, quando ele é usado em oposição à língua estrangeira, ele se refere uma língua-alvo que é falada na comunidade em que o aprendiz vive, fora do ambiente de estudo (Leffa, 2016). Ex.: estudar francês na França.

Aquisição de Segunda Língua (ASL) é o campo⁷ que investiga a aquisição natural e/ou instruída⁸ de línguas adicionais, isso é, após a primeira língua ser aprendida e estabelecida (Ortega, 2013). Myles (2013) aponta como algumas das questões centrais nas pesquisas em ASL: as características formais da segunda língua em diferentes momentos do desenvolvimento dela; a interação de múltiplas línguas numa mesma mente durante a aquisição; o desenvolvimento da fluência e habilidades de processamento da língua; a influência da idade e das diferenças individuais no processo de aprendizagem e no resultado final alcançado; o papel do *input*, *output* e da interação na aquisição de línguas; e o papel do contexto interacional e social, em termos de status social e de necessidades comunicativas.

3.1. Breve Panorama Histórico

ASL é uma disciplina relativamente jovem e altamente interdisciplinar, que combina metodologias e conhecimentos de diversas áreas como a linguística, a aquisição de primeira língua, o bilinguismo, a psicologia, a educação, a antropologia e a sociologia (Ortega, 2013; Ellis, 2015). Ela é caracterizada pela interação entre essa e outras disciplinas relacionadas, resultando em uma evolução contínua e fragmentada, rica em múltiplas perspectivas teóricas (Ellis, 2015). O que segue é um breve panorama histórico que tem o propósito de dar uma visão geral do campo, mas é importante salientar que ele é extremamente condensado e não abrange todos os debates e nuances dos períodos mencionados.

Por volta da década de cinquenta e até meados dos anos sessenta, as investigações sobre a aprendizagem de segunda língua ainda estavam subordinadas à prática, isso é, ao ensino de idiomas e não configurava uma disciplina autônoma

⁷ A expressão aquisição de segunda língua também é utilizada para se referir ao próprio processo de aprendizagem de novos idiomas que é o objeto de estudo da disciplina. Para distinguir os dois, Ortega (2013) opta por utilizar a sigla ASL (*SLA*, no original em inglês) para se referir à disciplina e reserva a expressão por extenso para se referir ao processo de aprendizagem e/ou aquisição. A mesma abordagem será utilizada daqui a diante neste trabalho.

⁸ Um contexto natural implica em oportunidades informais, sem instrução organizada, enquanto um contexto instruído implica no estudo formal ou não formal, seja na escola, universidade, através de aulas particulares ou similares (Ortega, 2013). Normalmente a aprendizagem de línguas envolve uma mistura de oportunidades naturais e instruídas (*ibidem*).

(Ellis, 2015; Mitchell, Myles e Marsden, 2019). Vigorava na época uma perspectiva baseada na linguística estrutural⁹ e na psicologia behaviorista¹⁰.

Apenas no final da década de 1960, com a crítica de Noam Chomsky ao livro *Verbal Behavior* de B. F. Skinner, houve uma ruptura com o behaviorismo, permitindo que a aquisição de idiomas passasse a ser estudada como um processo mental (Ellis, 2015). Grandes mudanças, tanto no campo da linguística quanto no campo da psicologia, levaram a linguística estrutural a perder relevância frente a linguística generativa¹¹ e o behaviorismo perdeu espaço para o cognitivismo¹² (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). Essa mudança de paradigma contribuiu para o desenvolvimento da disciplina desde então (Ellis, 2015).

Dessa forma, na década de 1970, influenciados pelo campo de aquisição de primeira língua, pesquisadores observaram a existência de padrões universais na aquisição de algumas estruturas gramaticais da segunda língua (Ellis, 2015). Observou-se também, através da análise de erros de aprendizes de línguas, que a maioria deles não tem origem na L1 (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). Ambas observações, são incompatíveis com a abordagem estrutural-behaviorista: por entender aprendizagem como condicionamento, essa abordagem previa que aprendizes adquiririam a língua na ordem em que era ensinados; e eles precisariam

⁹ A linguística estrutural entende línguas como sistemas composto de unidades menores (como sons, palavras e frases) e tem como objetivo documentar as relações entre esses elementos, examinando as regras e padrões que governam sua combinação e disposição, se atendo aos aspectos observáveis e mensuráveis e evitando especulações sobre processos mentais (Richards e Schmidt, 2010; Brown, 2014).

¹⁰ O behaviorismo é uma teoria da psicologia sobre o comportamento humano e animal que tenta explicá-los, sem referência a processos mentais, mas a partir de estímulos externos e, segundo a qual, a aprendizagem consiste no condicionamento de hábitos corretos através de repetição e reforço, seja positivo ou negativo (VanPatten e Williams, 2015).

¹¹ A linguística generativa, ou da Gramática Universal (GU), compreende a linguagem como um sistema baseado em regras e que todas as línguas naturais são regidas por princípios universais e parâmetros que podem variar entre idiomas; essa abordagem afirma que a aquisição da linguagem é mediada por uma faculdade inata e se concentra na investigação da competência linguística (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). A gramática mental (conhecimento implícito que um falante tem sobre o funcionamento de sua língua) juntamente com o léxico (dicionário mental das palavras do idioma) compõe a competência linguística de um indivíduo (Fromkin, Rodman e Hyams, 2018). A performance linguística, por outro lado, é uso desse conhecimento para entender e produzir a língua (Richards e Schmidt, 2010). É importante apontar, no entanto, que nem todas as teorias em ASL concordam a distinção ente competência e performance (Mitchell, Myles e Marsden, 2019).

¹² O cognitivismo é um ramo da psicologia dedicado aos processos mentais e à representação do conhecimento na mente (Richards e Schmidt, 2010). Tanto a linguística gerativa quanto a psicologia cognitivista buscam compreender as motivações subjacentes e estruturas do comportamento humano (Brown, 2014).

superar os hábitos da L1 que diferissem daqueles corretos na L2, portanto, seria a transferência desses hábitos que ocasionariam a maioria dos erros no uso da língua alvo (Mitchell, Myles e Marsden, 2019; VanPatten e Williams, 2015).

A língua dos aprendizes passava a ser encarada como um sistema em si e o termo interlíngua, cunhado por Larry Selinker, passou a ser utilizado para descrever a gramática mental que os aprendizes constroem e modificam continuamente durante a aprendizagem de uma língua-alvo, que é distinta tanto da L1 quanto da L2 (Ellis, 2015; Mitchell, Myles e Marsden, 2019). As investigações acerca do desenvolvimento da interlíngua levaram pesquisadores não apenas a reavaliarem o papel da L1 na aquisição de segunda língua, mas também voltou a atenção deles para como o *input* e a interação afetam a aprendizagem (Ellis, 2015).

No final dos anos setenta, surgiu um dos primeiros modelos a considerar aspectos socioculturais na aprendizagem de segunda língua, o modelo de aculturação de John Schumann (Ellis, 2015). Esse modelo considera a aprendizagem de L2 como um processo de aculturação no qual diversos fatores afetam a distância social e psicológica entre o aprendiz e a comunidade da língua alvo, influenciando a probabilidade dele se aculturar e o seu ritmo de aprendizagem (Ellis, 2015).

A década de 1980 foi marcada pela consolidação do campo de SLA (Ellis, 2015). Entre 1979 e até meados dos anos oitenta, Stephen Krashen publicou e desenvolveu um influente modelo de aprendizagem de segunda língua baseado na gramática universal, o modelo monitor (Lightbown e Spada, 2013). O modelo monitor foi consideravelmente criticado ao longo dos anos, especialmente por suas definições serem vagas e circulares, dificultando a realização de testes empíricos (VanPatten e Williams, 2015). Ainda assim, o modelo ressoa com a experiência de muitos professores e aprendizes de línguas além de ter influenciado pesquisas subsequentes (Mitchell, Myles e Marsden, 2019; VanPatten e Williams, 2015). Ele é composto de cinco hipóteses interrelacionadas:

- A Hipótese de Aquisição-Aprendizagem, segundo a qual a aquisição e aprendizagem são duas formas distintas de conhecimento e são armazenadas separadamente na mente do estudante (VanPatten e Williams, 2015). A aprendizagem ocorreria de maneira explícita, através de um processo consciente e geralmente instruído do desenvolvimento na língua, e aquisição ocorreria de maneira implícita, num processo natural e espontâneo, sem

esforço consciente (Ortega, 2013; Leffa, 2016). Essa hipótese considera que esses conhecimentos são fundamentalmente diferentes e que não é possível converter o conhecimento explícito em implícito (Ellis e Shintani, 2014);

- A Hipótese do Monitor afirma que a função do conhecimento explícito consiste em monitorar e editar as formas produzidas pelo conhecimento implícito (Mitchell, Myles e Marsden, 2019);
- A Hipótese da Ordem Natural, que afirma que as regras da língua são adquiridas numa ordem previsível, independentemente da instrução ou complexidade (VanPatten e Williams, 2015);
- A Hipótese do *Input*, segundo a qual a aprendizagem de segunda língua é um processo subconsciente que ocorre naturalmente quando aprendizes compreendem *input* um pouco além do nível de proficiência deles e, assim sendo, que não existe necessidade que seja dedicada atenção consciente a forma da língua (Ellis e Shintani, 2014);
- E a Hipótese do Filtro Afetivo, segundo a qual o ambiente de aprendizagem deve ajudar os alunos a estarem confortáveis. Ambientes estressantes ativam o filtro afetivo, bloqueando o processamento do *input*.

Em 1983, construindo em cima de uma ideia inovadora, proposta por Evelyn Hatch no final da década anterior, de que não se aprende a sintaxe de uma língua para então utilizá-la durante interações, mas que a sintaxe emerge das tentativas de se comunicar; Michael Long desenvolveu a ideia de negociação de significado, o processo no qual interlocutores tentam resolver um problema de comunicação e, como consequência, o aprendiz não apenas é auxiliado na compreensão do *input*, mas também a prestar atenção nas características da língua (Ellis, 2015). Essa proposta foi posteriormente formalizada na hipótese da interação que é bastante influente e, na sua versão mais atualizada, propõe que o melhor tipo de *input* e *output* para facilitar a aquisição é aquele que é modificado através da interação, ou seja, ajustado após o orador perceber que o interlocutor precisa de ajuda para compreender a mensagem (Ellis, 2015; Ortega, 2013).

A versão mais recente da hipótese da interação incorpora a noção de que não apenas o *input* linguístico é relevante para a aquisição, mas também *output*. A importância do *output* foi formalizada em outra importante hipótese, a Hipótese do *Output* Compreensível de Merrill Swain, segundo a qual, uma vez que é possível

compreender o *input* com base no contexto, sem necessariamente processá-lo linguisticamente, é importante que os aprendizes tenham oportunidades de produzir *output* em tarefas comunicativas onde precisam se esforçar para se fazer compreendidos (Ellis, 2015; Richards e Schmidt, 2010). Na versão mais atualizada da hipótese, Swain explica que nesse contexto os aprendizes têm a oportunidade de notar as diferenças entre o uso que fazem da língua e o dos falantes proficientes, testar hipóteses sobre a segunda língua e desenvolver uma compreensão metalinguística de suas regras (Ellis e Shintani, 2014).

Nessa época, pesquisas e teorias da psicologia cognitiva tornaram-se, cada vez mais relevantes para a compreensão da aquisição de segunda língua (Ortega, 2013). No final da década de oitenta, Berry McLaughlin trouxe para SLA conceitos da psicologia que entendem a mente humana como um processador com recursos limitados (como atenção e memória) e que a aprendizagem consistia na transformação do conhecimento declarativo, que é conscientemente sabido e é armazenado na memória de curto prazo, de baixa capacidade, e que requer acesso voluntário ou controlado, que demanda muitos recursos cognitivos; em conhecimento procedural, aquilo que sabemos fazer, mas não o sabemos de forma consciente, que é armazenado na memória de longo prazo, de alta capacidade, e utiliza acesso automático ou fluente que exige poucos recursos (Ortega, 2013; Mitchell, Myles e Marsden, 2019). A partir de então foram propostos outros modelos de processamento de informação e a noção de conhecimento implícito e explícito foi popularizada (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). No entanto, existem diferentes aceções sobre: a natureza do conhecimento implícito, teorias simbólicas o consideram como representações abstratas governadas por regras, enquanto teorias conexionistas consideram que a sua natureza é associativa; e sobre como ele o conhecimento implícito se relaciona com o conhecimento explícito (Ellis, 2015; Mitchell, Myles e Marsden, 2019).

No início da década de 1990, Richard Schmidt propôs a hipótese do *noticing*¹³, enfatizando o papel da consciência na aprendizagem de L2 (Ellis, 2015; Mitchell, Myles e Marsden, 2019). Segundo a hipótese, embora a aprendizagem possa ocorrer

¹³ *Noticing* é definido como detecção em conjunto com a ativação controlada e atenção consciente (Ortega, 2013 apud Schmidt, 1995)

tanto intencionalmente quanto incidentalmente, ela é facilitada quando há atenção consciente às formas linguísticas, isso é, quando os aprendizes notam no input uma forma específica e/ou percebem a diferença entre essa forma na sua interlíngua e no idioma-alvo, a probabilidade dele adquirir essa forma aumenta (Ellis e Shintani, 2014). É uma hipótese influente, e as hipóteses da interação e do output foram atualizadas posteriormente para incorporar a noção de *noticing*.

Até meados dos anos noventa, pouca atenção era dada aos aspectos sociais da aprendizagem de segunda língua e, apesar da primeira tentativa ter sido o modelo de aculturação de Schumann, esse aspecto só foi abordado de maneira mais abrangente no final da década, por Alan Firth e Johannes Wagner, com a abordagem socio-interacionista (Ellis, 2015). Esses autores criticam as teorias cognitivistas pelo seu aspecto individualista e mecanicista que não levam em conta outras identidades sociais dos aprendizes que podem afetar o uso e aprendizagem da língua em como suas motivações e interesses afetam as oportunidades de interação no idioma (Ellis, 2015). Mais adiante, no início da década de 2000, a Teoria da Identidade Social de Bonny Norton que conseguiu demonstrar como a identidade social dos aprendizes facilita ou impede o acesso às oportunidades de aprendizagem: segundo essa teoria os alunos precisam se entender legítimos falantes de L2 e desafiar quaisquer identidades sociais inferiores que lhes sejam impostas para terem o direito de fala (Ellis, 2005). Essas teorias abordam apenas questões relacionadas às oportunidades de aprendizagem, sem tentar explicar o processo de aquisição em si (Ellis, 2015).

Também foi em meados da década de 1990, fortemente influenciada pelo trabalho do psicólogo russo Lev Vygotsky, que a perspectiva sociocultural ganhou força em SLA (Ellis, 2015). Essa perspectiva defende que a aprendizagem se dá através da mediação, durante a atividade social, quando um interlocutor experiente interage com um novato para permitir que ele aprenda um novo conceito numa Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD), um local metafórico no qual os interlocutores constroem conhecimento colaborativamente (Lightbown e Spada, 2013; Rod Ellis, 2015). Apesar de se assemelhar a negociação de significado da hipótese da interação, que entende essas trocas como uma oportunidade para os alunos obterem *input* para processar internamente, a teoria sociocultural entende que a aprendizagem ocorre em tempo real durante a interação e que, mais tarde, conforme o aprendiz interioriza a nova informação ocorre o desenvolvimento (Ellis, 2015).

Desde os anos oitenta, em paralelo com a expansão da linguística generativa, que continua sendo proeminente nos dias atuais, começa a desenvolver o que viria a ser a abordagem funcional ou baseada em uso (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). Essa abordagem considera a forma e o significado como pares inseparáveis e complementares e vê a linguagem como um veículo para atingir objetivos comunicativos (Richards e Rodgers, 2014; Ortega, 2013). Seu foco é explicar a estrutura da linguagem como um reflexo da produção de significado (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). Alguns autores apontam que essa maneira de entender a natureza da linguagem é mais compatível com teorias de aprendizagem de processamento de informação, interacionistas e socioculturais (Mitchell, Myles e Marsden, 2019). No entanto, o debate sobre a existência ou não de um módulo especializado para a aquisição de línguas ou do uso de habilidades cognitivas gerais de aprendizagem não é um binário, alguns especialistas adotam posições intermediárias; atribuindo, por exemplo, o uso da gramática universal para a aquisição da primeira língua e o uso, exclusivo ou parcial, de mecanismos gerais de aprendizagem na aquisição das demais (Myles, 2013).

Assim, na década de 1990, começam a surgir modelos emergentistas da aprendizagem de línguas. Segundo essa perspectiva, os aspectos formais da linguagem emergem da experiência com a língua e a aprendizagem ocorre por meio de processos associativos reforçados pela repetição (Mitchell, Myles e Marsden, 2019; Myles, 2013). Uma dessas teorias é a teoria da complexidade, proposta por Larsen-Freeman no final dos anos noventa (Ellis, 2015; Mitchell, Myles e Marsden, 2019).

A Teoria da Complexidade, quando aplicada à aquisição de L2, conceptualiza a linguagem como um sistema de criação de significados aberto e em evolução, cujo aprendizado não é a internalização de um código fixo de formas linguísticas, mas sim um processo sociocognitivo e contextual no qual a linguagem e o ambiente são dinamicamente influenciados um pelo outro (Ellis, 2015; VanPatten, D. Keating e Wulff, 2020). A interlíngua é, portanto, entendida como um sistema em constante mudança que emerge gradualmente do processamento de input proveniente das interações (Ellis, 2015; VanPatten, D. Keating e Wulff, 2020).

Atualmente, existem vários debates e perspectivas teóricas, mas o campo de ASL chegou num ponto onde não existe um consenso sobre como se dá o processo de aquisição de língua (Ellis, 2015). Uma possível explicação para as discordâncias, segundo Myles (2013), é de que são necessárias diferentes ferramentas teórico-

metodológicas para investigar os diferentes aspectos envolvidos na aprendizagem de L2. Segundo ela, apesar de existirem teorias com diferentes graus de abrangência, nenhuma conseguiu abordar todas as dimensões do fenômeno.

3.2. Abordagens Teóricas em ASL

Teoria, em seu nível mais básico, como definido por VanPatten e Williams (2020), é um conjunto de afirmações que busca esclarecer as razões por trás de fenômenos naturais, servindo não apenas para descrever, mas também para explicar eventos observados e para fazer previsões sobre resultados esperados em condições específicas. A seguir é apresentada uma lista de observações empíricas sobre a aquisição de línguas que, segundo (VanPatten, D. Keating e Wulff, 2020), precisam ser explicadas pelas teorias de ASL:

- Exposição a *input* é necessária;
- Grande parte da aquisição ocorre incidentalmente;
- Aprendizes acabam sabendo mais do que aquilo que foram expostos no *input*;
- O output dos aprendizes costuma seguir caminhos e estágios previsíveis na aquisição de certas estruturas;
- O desenvolvimento é variável entre diferentes subsistemas (sintaxe vs pragmática, por exemplo) e um pode ser mais desenvolvido que outro;
- Diferentes aprendizes têm resultados finais variados na aprendizagem de segunda línguas e frequentemente não alcançam proficiência similar aos nativos em um ou mais subsistema do idioma;
- Há limites para os efeitos da frequência que uma característica da língua ocorre no input para a aquisição dela;
- Há limites para os efeitos da primeira língua na aquisição de outro idioma;
- Há limites para os efeitos da instrução;
- Há limites para os efeitos do *output*.

Como foi mencionado anteriormente, não existe um consenso entre especialistas de ASL, mas sim diversos debates e perspectivas teóricas. Quanto ao

agrupamento desses pontos de vista distintos, Brown (2014) faz uma analogia ao círculo: enquanto o círculo pode ser representado com seis cores, três primárias e três secundárias, ele também pode ser expandido para incluir uma infinidade de tonalidades. O autor destaca ainda que as fronteiras desses agrupamentos são difusas e sobrepostas, com perspectivas que pertencem à múltiplas “cores”. O agrupamento que será apresentado mais adiante é um panorama geral dessas perspectivas, utilizando a divisão de três “famílias” proposta por (Myles, 2013). A autora agrupa as abordagens em ASL entre aquelas focadas em: aspectos formais da linguagem do aluno; aspectos cognitivos, como processamento ou características psicológicas dos indivíduos; e aspectos relacionados ao contexto social e interacional.

3.2.1. Abordagens linguísticas

Na divisão proposta por Mylles (2013), Abordagens Linguísticas buscam entender, descrever e explicar o sistema linguístico dos aprendizes em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Essas abordagens, segundo a autora, nem sempre compartilham da mesma visão quanto à natureza da linguagem, elas têm pouco a dizer sobre o processo de aprendizagem em si e entendem o aprendiz de idiomas essencialmente enquanto uma mente que contém linguagem. Três abordagens dessa família mencionadas são a abordagem Estruturalista, Generativa e Funcional.

3.2.2. Abordagens cognitivas

De acordo com Mylles (Myles, 2013), as abordagens cognitivas focam no processo de aprendizagem, baseiam-se em hipóteses da psicologia cognitiva — ramo dedicado aos processos mentais e à representação do conhecimento na mente (Richards e Schmidt, 2010) — e da neurologia. A autora explica que essas abordagens investigam tanto como as propriedades universais da mente humana quanto às características individuais (cognitivas e afetivas) do aprendiz moldam a aprendizagem. Segundo ela, embora as teorias nessa família possuam um espectro de diferentes visões sobre a existência ou não de uma capacidade humana

especificamente voltada para aprendizagem de línguas, elas podem ser generalizadas em dois grupos principais: Abordagens de Processamento e Abordagens emergentistas ou construcionistas.

Mylles (2013) explica que as Abordagens de Processamento aceitam a possível existência de uma capacidade especializada, mas focam em explicar os mecanismos que impulsionam a aprendizagem da língua (teorias de transição) e não em descrever a natureza conhecimento linguístico (teorias de propriedade). Teorias dentro dessa abordagem assumem que a mente humana é como um processador com recursos cognitivos limitados, como atenção e memória, que acessa conhecimento relevante por meio de dois tipos de processamento: o processamento automático ou fluente, que ocorre de forma inconsciente, exige pouco esforço e utiliza poucos recursos cognitivos; e o processamento voluntário ou controlado, que é consciente, demanda muito mais esforço e consome uma quantidade significativamente maior de recursos cognitivos (Ortega, 2013). São exemplos de abordagem de processamento: a teoria de aquisição de habilidade, a hipótese do *input*, hipótese do *noticing* e a hipótese do *output*.

Já as abordagens emergentistas ou construcionistas, segundo Mylles (2013), desafiam a divisão entre teorias de propriedade (que focam em descrever a natureza conhecimento linguístico) e teorias de transição (focam em explicar os mecanismos que impulsionam a aprendizagem da língua) propondo que tanto a natureza do conhecimento linguístico quanto seu processamento podem ser explicados por princípios cognitivos gerais, sem distinguir entre competência e produção. Segundo essa perspectiva, os aspectos formais da linguagem “emergem” da experiência com a língua e a aprendizagem ocorre por meio de processos associativos reforçados pela repetição (Mitchell, Myles e Marsden, 2019; Myles, 2013).

3.2.3. Abordagens Interacionais, Sociolinguísticas e Socioculturais

De acordo com Mylles (2013), as abordagens Interacionais, Sociolinguísticas e Socioculturais focam no contexto em que a aprendizagem de línguas ocorre e no papel dele no desenvolvimento do conhecimento linguístico e da identidade dos aprendizes. A autora explica que as teorias dentro dessa família variam amplamente em suas perspectivas sobre a linguagem, assim como em suas visões sobre o processo de

aprendizagem (se é visto como essencialmente social ou como cognitivo e individual) e sobre o aprendiz, que pode ser compreendido como um indivíduo usando ferramentas psicolinguísticas ou como um ser social negociando identidades e dinâmicas de poder. Mylles destaca que, ao investigar a língua em uso e a aprendizagem em ação, essas teorias oferecem descrições detalhadas de episódios linguísticos que podem facilitar ou dificultar a aprendizagem e, portanto, é especialmente interessante e utilizada por educadores.

3.3. O que sabemos sobre a aquisição de línguas

Rod Ellis (2015) explica que várias teorias foram desenvolvidas para explicar a influência de cada um dos fatores envolvidos no processo de aquisição, mas dada a complexidade deles, e das interações entre eles, não se conseguiu criar uma teoria geral da aquisição de L2. Ainda assim, o autor afirma que a disciplina foi capaz de demonstrar algumas características da natureza da aquisição de segunda língua (*Ibidem*). Abaixo estão algumas dessas características conforme apontado pelo autor.

- **Padrões universais de aquisição:** há evidências que certas estruturas gramaticais são aprendidas numa ordem relativamente fixa, mesmo existindo variações individuais (Ellis, 2015).
- **Variabilidade:** em qualquer estágio de desenvolvimento existe variabilidade na maneira como os aprendizes expressam a mesma estrutura gramatical. Parte dessa variabilidade é sistemática e está associada ao contexto, social ou linguístico, mas quando novas estruturas estão sendo aprendidas, também há variação livre entre formas novas e antigas (Ellis, 2015).
- **Efeitos da L1:** a língua materna do aprendiz afeta todos os aspectos da aquisição de uma segunda língua desde os estágios iniciais até os avançados, podendo facilitar ou interferir no aprendizado, dependendo das estruturas e conceitos das línguas envolvidas. Essa transferência não ocorre de maneira uniforme e depende de vários fatores, como a similaridade entre as línguas, a marcação das estruturas gramaticais e o contexto de aprendizado (Ellis, 2015).

- **Idade Inicial:** há evidências de que começar a aprender uma segunda língua mais cedo, com intensa exposição à segunda língua resulta em maior proficiência, em geral. Existe um debate sobre a existência de um período crítico ou sensível para a aquisição de línguas: a primeira hipótese sugere que é necessário começar a aprender dentro de um período, geralmente antes da puberdade, para alcançar níveis nativos de habilidade enquanto a segunda hipótese sugere que o que existe é uma queda gradual de capacidade com o tempo. De qualquer forma, existem diferenças na aprendizagem de diferentes faixas etárias: crianças tendem a ser melhores em aprender implicitamente enquanto adultos costumam usar estratégias mais explícitas de aprendizado (Ellis, 2015).
- **Fatores psicológicos:** aspectos psicológicos desempenham papéis fundamentais nas diferenças individuais. Entre os fatores mais bem estudados estão a aptidão linguística e a motivação.

A aptidão linguística, segundo Ortega (2013), é uma concepção sobretudo cognitiva, isto é, relativa a como a informação é processada e aprendida, sendo definida pela autora como “a formulação psicológica por trás da intuição de que algumas pessoas têm o dom de aprender línguas adicionais, enquanto outras parecem ter dificuldades” (*ibidem*, tradução nossa). Segundo ela, num nível teórico, a aptidão é composta por várias habilidades relacionadas às habilidades analíticas e de memória; enquanto num nível prático, ela pode ser medida por testes para tentar prever o quão bem alguém se sairá no estudo formal de um idioma adicional. No entanto, Ortega (2013) explica que apesar do investimento no desenvolvimento de testes para mensurá-la, pouco esforço foi investido na explicação do que é a aptidão linguística.

A motivação é cada vez mais vista como um processo dinâmico e altamente influenciado pelas interações sociais e contextos de aprendizagem (Ellis, 2015). Existe o consenso de que as capacidades cognitivas sozinhas não explicam a totalidade das diferenças individuais, e que é necessário levar em consideração as intenções, objetivos, planos e compromissos humanos: fatores que, de maneira ampla, incluem aspectos motivacionais e podem influenciar o sucesso dos aprendizes (Ortega, 2013). A motivação na aquisição de segunda língua é um fenômeno complexo, geralmente entendido como o desejo de iniciar o aprendizado e o esforço empregado para continuá-lo; e é definida em termos

de dois fatores: as necessidades comunicativas dos alunos e suas atitudes em relação aos falantes da língua alvo (Lightbown; Spada, 2013; Ortega, 2013).

- **Interação:** tanto o *input* e o *output*, modificados pela interação, quanto o feedback corretivo, que ocorre nela, contribuem para o desenvolvimento da segunda língua. A interação induz à conscientização das formas linguísticas, ativando os processos cognitivos necessários para a aquisição; e, especialmente quando salienta a correção para os aprendizes, o *feedback* corretivo também ajuda na aquisição, podendo ser essencial principalmente para aprendizes mais velhos (Ellis, 2015).
- **Fenômeno Cognitivo:** a área de Aquisição de Segunda Línguas frequentemente se baseia em teorias e pesquisas da psicologia cognitiva; e as perspectivas cognitivistas da aprendizagem de L2, isso é, que consideram a aquisição como um fenômeno essencialmente mental, costumam dominar a disciplina (Ellis, 2015).
- **Fenômeno Social:** questões relacionadas a como fatores sociais influenciam o desenvolvimento de uma segunda língua, especialmente a velocidade de aprendizagem e o nível final alcançado, ficaram evidentes desde cedo na disciplina de Aquisição de Segunda Língua. As identidades sociais dos aprendizes em L2 são relevantes para o processo de aquisição, aprendizes não são apenas receptores passivos de input, mas podem moldar ativamente suas experiências de aprendizagem (Ellis, 2015).
- **Instrução:** pesquisas indicam que a instrução explícita é eficaz para ajudar estudantes a consolidar o domínio de aspectos gramaticais que já foram parcialmente adquiridos e, potencialmente, tem o benefício adicional de facilitar a aquisição a longo prazo. A instrução implícita também é eficaz, com a vantagem de contribuir não só para o desenvolvimento da competência linguística, mas também para o desenvolvimento da competência interacional, como a capacidade de iniciar e conduzir conversas na L2 (Ellis, 2015).

3.4. Implicações Práticas

Os debates em ASL acerca da natureza da língua, do processo de aprendizagem e sobre o próprio aprendiz afetam a prática pedagógica e de

desenvolvimento de materiais de aprendizagem em diferentes níveis. Seguem alguns pontos levantados por Mitchell, Myles e Marsden (2019):

- As autoras explicam que forma como a linguagem é concebida influencia não apenas a maneira como ela é investigada, mas também as decisões acerca de como ensiná-la e qual deveria ser o objetivo da aprendizagem. Tomando a meta de aprendizagem como exemplo, enquanto uma perspectiva enxerga as intuições nativas como o padrão normativo por entendê-las como uma aproximação da competência ideal e, portanto, o aprendizado de idiomas é encarado enquanto um processo de conformidade da própria competência com o sistema nativo estabelecido, outra perspectiva concebe o desenvolvimento da L2 como um sistema linguístico autônomo e não como uma aproximação defeituosa do idioma nativo, priorizando a integração multilíngue em vez da adesão rígida às normas nativas (Mitchell, Myles e Marsden, 2019).
- No que diz respeito ao processo de aprendizagem, apontam como as discussões sobre a existência ou não de uma predisposição inata, a influência dela após a infância e o funcionamento modular ou integrado da mente também impactam diretamente na elaboração de práticas pedagógicas específicas. As autoras mencionam ainda, por exemplo, como abordagens que buscam replicar as condições da aprendizagem de primeira língua foram bastante aplicadas na década de 70, enquanto minimizavam a importância de fatores sociais, psicológicos e contextuais.
- Quanto ao aprendiz de L2, as autoras destacam a heterogeneidade entre aprendizes em termos de idade, objetivos e contextos de aprendizagem. Segundo elas as principais formas de compreender o aprendiz são enquanto um processador cognitivo universal (abordagem linguística e psicolinguística), como um indivíduo influenciado por traços pessoais como motivação e ansiedade (abordagem psicossocial), ou como um agente social ativo que negocia identidades no processo de aprendizagem (abordagem sociocultural). Cada uma dessas visões implica diferentes prioridades no ensino e no desenvolvimento de materiais, variando desde a ênfase em estágios de aquisição e estruturas mentais, até a valorização da experiência, da agência e dos contextos sociais do aprendiz.

4. BREVE HISTÓRICO DAS ABORDAGENS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

4.1. Desenvolvimentos iniciais

- **Método da gramática e da tradução:** O Método da Gramática e de Tradução consiste, basicamente, no ensino de uma língua nova através daquela que o estudante domina, é a metodologia de ensino de línguas mais antiga () e criticada (Leffa, 2016). Nele a introdução de novas palavras da língua alvo é feita a partir de definições na língua materna e utiliza-se extensivamente exercícios de tradução (Savvani, 2019).
- **Método Direto:** O Método Direto é inspirado no processo de aquisição da primeira língua e fundamenta-se na crença de que a língua estrangeira pode ser ensinada diretamente, sem o uso de uma L1: o uso direto e espontâneo da língua estrangeira é incentivado; palavras conhecidas são usadas para ensinar novo vocabulário, bem como mímica, demonstrações e imagens; as regras gramaticais são induzidas pelo aluno (Richards e Rodgers, 2014).

4.2. Século XX: a busca pelo método ideal

O século XX foi marcado por constantes mudanças e inovações no ensino de línguas que serviram como base para as abordagens contemporâneas. O desenvolvimento do método de ensino mais eficaz se tornou objetivo de diversos professores e linguistas, levando a criação de visões concorrentes de como línguas deveriam ser ensinadas (Richards e Rodgers, 2014). Alguns dos métodos mais relevantes do período foram:

- **Método Situacional:** O Método Situacional foi desenvolvido a partir do Método Direto e também recomenda que seja utilizada exclusivamente a língua alvo dentro da sala de aula (Richards e Rodgers, 2014). Nesse método a língua é ensinada a partir da prática controlada de suas estruturas básicas em

atividades baseadas em situações específicas tais como “ir ao supermercado” (*ibidem*). Um de seus maiores legados é o formato de aula Apresentação-Prática-Produção (PPP) que formou professores em todo o mundo e está presente em grande parte dos livros de línguas ainda hoje (*ibidem*).

- **Método Audiolingual:** O Método Audiolingual dá ênfase à proficiência oral, a gramática é deixada para ser assimilada por analogia indutiva, sem explicações diretas (Leffa, 2016). Além disso, nesse método, a língua deve ser ensinada tal como ela é falada pelos nativos, independentemente do que é considerado formalmente correto (*ibidem*). Exercícios de extensa repetição e reconstrução de frases embaralhadas são associados a esse método (Savvani, 2019).
- **Abordagem Comunicativa:** A Abordagem Comunicativa surgiu em resposta a abordagens focadas na gramática da língua e defende que o objetivo da aprendizagem deve ser a competência comunicativa e busca fazer da comunicação significativa e do uso da língua o foco das atividades de ensino (Richards e Rodgers, 2014). Ela defende um ensino centrado no aluno e que o conteúdo e as técnicas devem se adaptar às necessidades e interesses específicos dos alunos (Leffa, 2016).

4.3. Século XXI: pós-método

Real-Espinosa (2022) explica que a busca pelo método ideal, que se iniciou no século XIX e marcou o século XX, levou muitos autores a concluir que não existe tal coisa e que, com a popularização da pedagogia do pós-método nos anos 90, o dogmatismo metodológico foi abandonado. Em consequência disso, explica, os autores passaram a sugerir princípios pedagógicos gerais, baseados em evidências provenientes de pesquisas em aquisição de línguas, ao invés de regras rígidas. Real-Espinosa ressalta, porém, que as recomendações de muitos autores costumam ser bastante compatíveis e similares entre si. Leffa (2016) afirma que, de maneira geral, três características marcam o pós-método: a busca da autonomia do professor; a aprendizagem baseada em projetos e tarefas; e proposta de uma pedagogia crítica.

- **A busca da autonomia do professor:** ele deve se guiar pela sua própria experiência e reflexões, não apenas pelas teorias acadêmicas, pois ele é quem melhor conhece a realidade da sala de aula;
- **Aprendizagem baseada em projetos e tarefas:** tornar os alunos mais ativos em seu aprendizado através de atividades que promovem o aprendem fazendo, a colaboração entre colegas, o envolvimento recursos de aprendizado e com a comunidade; e
- **Proposta de uma pedagogia crítica:** enfatiza que, para além de habilidades individuais, o ensino da língua deve incentivar o uso dela como um instrumento coletivo de mudança visando o bem comum uma vez que ela é também um instrumento de poder.

5. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS

Segundo Tomlinson (2022), a área de desenvolvimento de materiais de línguas se estabeleceu enquanto a disciplina acadêmica que estuda os processos envolvidos na concepção, adaptação, uso e avaliação de materiais por volta dos anos 90. Nesse campo, entende-se por material todo recurso que pode ser usado para facilitar a aquisição de um idioma, seja ele de natureza informativa, experiencial, instigante e/ou exploratória¹⁴, incluindo, mas não se restringindo aos materiais didáticos (Tomlinson, 2022).

Tomlinson observa que apesar dos avanços teóricos da disciplina, ainda não houve impacto significativo nos materiais disponíveis comercialmente. Segundo o autor, apesar da literatura estar repleta de sugestões inovadoras embasadas em pesquisas, a maioria desses materiais ainda adotam a abordagem PPP (*Presentation Practice Production*, no original em inglês), acompanhada de cenários idealizados, apenas revestindo-os com designs mais atraentes, linguagem moderna e o uso de recursos tecnológicos. Ele explica que, além de falhar em preparar os aprendizes para

¹⁴ Um material é informativo, experiencial, instigante e/ou exploratório na medida em que, respectivamente, informa sobre a língua, proporciona experiência da língua em uso, estimula o uso da língua e auxilia o aprendiz a fazer descobertas sobre a língua por conta própria (Tomlinson 2022 *apud* Tomlinson 2012, p. 143).

o uso prático da língua e de privá-los das oportunidades de aquisição oferecidas pelos textos ricos, esse tipo de conteúdo frequentemente é percebido como desinteressante e inútil pelos estudantes (Tomlinson, 2022).

5.1. Avaliação de Materiais com Princípios de ASL

Em *Achieving a Match Between SLA Theory and Materials Development* Tomlinson (2016), reconhece a falta de consenso no campo de ASL, mas afirma que é possível ter certo grau de confiança em alguns pré-requisitos para a aquisição de línguas e descreve o uso desses princípios para a avaliação de materiais línguas. Abaixo os princípios serão apresentados na forma de perguntas, conforme o autor utilizou para a avaliação:

- **Em que medida o material tem potencial de expor os aprendizes a *input* rico, reciclado, significativo e compreensível da língua em uso?** Aprendizes só podem adquirir uma língua se forem expostos a ela e, em geral, aprenderão mais e com mais rapidez quanto maior for a exposição (Ellis, 2005). Rico refere-se ao input que proporciona aos aprendizes exposição à ampla variedade de vocabulários e estruturas linguísticas que naturalmente na comunicação da vida real; está associado ao input que não se limita às formas simplificadas do idioma, mas apresenta o uso autêntico dele, permitindo que os estudantes entendam como ele é usada em contextos realistas (Tomlinson, 2013; 2016). Reciclado refere-se à repetição e reutilização de vocabulários e estruturas linguísticas ao longo do processo de aprendizagem, além da exposição ao mesmo input em diferentes formas, como leitura e audição, reforçando a compreensão e a retenção (Tomlinson, 2016). Significativo refere-se ao input que é considerado relevante pelo aprendiz e/ou que desperta interesse dele (*Ibidem*). Compreensível refere-se ao input que, mesmo sem o conhecimento de cada palavra, o aprendiz consegue compreender o sentido devido ao contexto, pistas visuais ou explicações adicionais (*Ibidem*).
- **Em que medida material tem potencial de engajar os aprendizes afetivamente?** O engajamento afetivo é essencial na aprendizagem de

segunda língua e, ao que tudo indica, emoções positivas são especialmente eficazes em facilitar a aquisição de línguas, mas mesmo emoções negativas são mais eficazes do que a ausência de reação emocional (Tomlinson, 2013). Materiais monótonos e neutros podem dificultar a aprendizagem, especialmente para alunos que não estão altamente motivados e, por isso, os conteúdos devem ser capazes de despertar emoções diversas no aprendiz, a fim de enriquecer a experiência de aprendizagem e torná-la mais efetiva (Tomlinson, 2013; 2016). A confiança, a autoestima e uma relação positiva com o ambiente de aprendizagem também são importantes componentes do engajamento afetivo (Tomlinson, 2013).

- **Em que medida o material tem potencial de engajar os aprendizes cognitivamente?** O engajamento cognitivo também é essencial para a aprendizagem de idiomas, isto é, os aprendizes tendem a progredir mais quando realizam tarefas desafiadoras, que exigem o uso de competências mentais de alto nível, como fazer deduções, estabelecer conexões, formular previsões e realizar avaliações, do que quando estão limitados a atividades que exigem apenas o uso de competências de codificação e decodificação de baixo nível e que não requerem maior reflexão, tais como aprender definições de dicionário, reconhecer e repetir sons, ouvir e repetir enunciados, aprender ortografia ou ler frases curtas em voz alta (Tomlinson, 2013; 2016).
- **Em que medida o material tem potencial de ajudar os aprendizes a prestarem atenção à forma enquanto ou após focarem no significado?** Foco na forma (*focus on form*, no original em inglês) refere-se à atenção, breve e incidental, dada aos aspectos linguísticos de um idioma, isto é, à sua forma, conforme a necessidade surge durante uma interação comunicativa (Richards e Schmidt, 2010). O foco no significado, especialmente o significado pragmático, aquele altamente contextualizado que surge durante a comunicação, é crucial para o aprendizado de línguas, mas a aquisição também requer atenção à forma, especialmente a correlação entre uma forma particular e os significados que ela realiza na comunicação (Ellis, 2005). Ao invés de aprender estruturas isoladas da língua, é mais eficaz que aprendizes investiguem e explorem as estruturas do idioma após terem uma experiência delas em uso, isso é, idealmente, eles devem ser auxiliados a descobrirem as

características da língua por conta própria a partir das próprias experiências com ela (Tomlinson, 2016).

- **Em que medida o material tem o potencial de fornecer aos aprendizes oportunidades de usar a língua para comunicação?** Os aprendizes precisam ter oportunidades de usar a língua-alvo para produzir suas próprias frases, com as suas próprias palavras, na linguagem oral e na escrita, em situações contextualizadas que envolvam a expressão de opiniões, intenções, reações e etc. (Ellis, 2005; Tomlinson, 2016). Interações comunicativas possibilitam que o aprendiz negocie pelo significado daquilo que teve dificuldade de entender, receba feedback sobre a sua produção e seja ajudado a performar acima da sua habilidade atual, possibilitam não só a automatização dos recursos linguísticos já adquiridos, mas também a aprendizagem de novos (Ellis, 2005, 2015). Atividades comunicativas, com propósitos claros, e interações, reais ou simuladas, promovem maior desenvolvimento linguístico do que exercícios simples e prática controlada, que resultam em produção de baixa extensão e complexidade (Ellis, 2005; Tomlinson, 2016).

5.2. Atividades para aplicar teorias de ASL

Tomlinson e Masuhara (2021) propõem diversas atividades que podem ser adotadas para aplicar teorias de ASL de maneira eficaz, valorizando atividades que envolvem múltiplas habilidades simultaneamente.

Segundo os autores, a instrução pode se estruturar em torno de textos — escritos, falados ou multimodais — que sejam do interesse dos aprendizes, permitindo que eles explorem e interajam profundamente com o conteúdo. Também incentivam a leitura extensiva, a escuta e a visualização de textos longos, escolhidos pelos próprios alunos, sem a necessidade de atividades associadas.

Eles sugerem que os aprendizes sejam desafiados com problemas que demandam análise crítica e colaboração. Projetos investigativos e criativos nos quais os alunos pesquisam e produzem sobre questões de seu interesse para apresentá-los posteriormente, são igualmente destacados pelos autores. Mencionando também a possibilidade da integração do aprendizado da língua com conteúdos específicos,

como disciplinas acadêmicas ou habilidades técnicas, proporcionando tanto proficiência linguística quanto domínio do conteúdo estudado.

Os autores também destacam que tarefas práticas são eficazes, especialmente quando exigem participação ativa em situações reais, proporcionando a aquisição de habilidades comunicativas de forma mais natural e espontânea. Eles recomendam inclusive a coleta e interpretação de exemplos da língua-alvo em contextos cotidianos, como placas, anúncios, músicas e notícias. Recomendando também atividades que envolvem o corpo todo, como cozinhar receitas ou criar objetos artesanais. Simulações de cenários reais também são indicadas pelos autores, pois permitem que os alunos assumam papéis específicos e interajam uns com os outros em situações diversas, mesmo sem preparação ou roteiros previamente estabelecidos. Eles também recomendam atividades dramáticas em que os alunos criam e encenam peças ou improvisam cenas ou colaborem na contação de histórias improvidas.

6. APRENDIZAGEM MÓVEL

Em *Language Learning Materials in the Digital Age*, Freda Mishan (2022) argumenta que, embora muitos materiais digitais ainda se assemelhem aos seus equivalentes impressos, a tecnologia oferece mais do que uma plataforma alternativa: ela proporciona oportunidades de aprendizado únicas. Ela explica que a atividade humana é transformada pela tecnologia e está emaranhada com ela, não sendo o aprendizado de línguas uma exceção. A autora afirma que o momento de debater sobre o uso ou não das tecnologias digitais ou comparações com interações presenciais na educação já passou, que agora é hora de reconhecer o impacto dessa mudança na sociedade e explorar como maximizar as oportunidades de aprendizado provenientes dela.

Os dispositivos móveis combinam telefonia, computação e multimídia num único aparelho com custo acessível e são a tecnologia com crescimento mais acelerado da história (Filatro e Cavalcanti, 2023). O *smartphone* já alcança mais de três quartos da população mundial e é o único meio de acesso à internet para uma parcela dela (ITU Development Sector, 2023). A partir da intermediação desses dispositivos surgiu uma nova modalidade de ensino e aprendizagem que permite que

a aprendizagem ocorra em qualquer lugar, a qualquer momento, com conectividade entre variados contextos e com o mundo a fora: a aprendizagem móvel – *mobile learning* ou *m-learning* no original em inglês (Filatro e Cavalcanti, 2023; Kearney, Burden e Schuck, 2020).

O *m-learning* permite acesso a materiais de estudo, professores e colegas a qualquer momento, independentemente do local físico onde os estudantes se encontram, oferecendo maior autonomia e controle do aprendiz sobre a própria aprendizagem (Filatro e Cavalcanti, 2023). Além desse acesso, a aprendizagem móvel também permite que os estudantes capturem dados, observações e que gerem conteúdos, para serem compartilhados em tempo real ou armazenados para uso em outro momento (*Ibidem*).

6.1. Framework pedagógico iPAC

As tecnologias móveis tem significativos benefícios para contextos educativos, mas para atingir seu potencial é necessário que seu uso seja embasado em fundamentos teóricos sólidos (Kearney, Burden e Schuck, 2020). Foi com o objetivo de promover o uso efetivo dessas ferramentas na educação que, ao longo de mais de uma década, um proeminente framework pedagógico de aprendizagem móvel foi desenvolvido: o iPAC, cujo nome deriva de três características centrais do m-learning, a Personalização, a Autenticidade, e a Colaboração (Kearney, Burden e Schuck, 2020) (Pegrum, 2019). Baseado nessas dimensões, Kearney, Burden e Schuck (2020) propõem uma rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais (Quadro 1).

A dimensão da personalização possui duas subdimensões: agência e customização que dizem respeito, respectivamente, à capacidade dos aprendizes de tomar decisões sobre seu processo de aprendizagem e à adequação das atividades e conteúdo para atender às necessidades específicas deles (Kearney, Burden e Schuck, 2020). Um alto nível de personalização significa que os aprendizes podem ter autonomia e flexibilidade para adaptar as atividades, assim como as ferramentas utilizadas para executá-las, que eles têm um forte senso de propriedade sobre o processo de aprendizagem e tem acesso a conteúdo customizado às necessidades,

preferências, agenda e ritmo deles (*ibidem*). Recursos com potencial de promover a personalização:

- Recursos que promovem a autonomia, segundo a rubrica, incluem a possibilidade do próprio aprendiz escolher as questões ou problemas que deseja explorar, bem como a possibilidade de usar diferentes formas de trabalho e expressão (como escrever, desenhar, narrar ou criar animações). Dentro desse mesmo aspecto, mas num nível mais limitado de personalização, está a possibilidade dele fazer ajustes limitados, como no nível de dificuldade, tempo ou ritmo de progresso das atividades.
- Quanto à customização, a rubrica menciona recursos de ajustes na aparência da interface e de criação de perfis personalizados e avatares.
- Por fim, recursos com potencial de facilitar o acesso à conteúdo exclusivo, personalizado especificamente para as necessidades de cada aprendiz mencionados incluem: feedback baseado no histórico de uso, como sugestões de conteúdo ou atividades alinhadas com o desempenho anterior do aprendiz; e o uso de informações contextualizadas, como usar localização em tempo real dele para oferecer conteúdos relacionados, por exemplo, às condições climáticas ou informações culturais do local.

Segundo Kearney, Burden e Schuck (2020), a **autenticidade** depende, sobretudo, do valor prático que os aprendizes atribuem às atividades realizadas, que tendem a considerá-las mais interessantes quando elas se relacionam com seu cotidiano e experiências pessoais (relevância pessoal) e quando os auxiliam na assimilação das práticas e formas de pensar da comunidade-alvo (relevância cultural). Essa dimensão do iPAC refere-se, portanto, às oportunidades de aprendizagem contextualizadas, participativas e situadas que facilitam a associação, por parte dos estudantes, do conhecimento teórico à prática (Kearney, Burden e Schuck, 2020). Ela possui duas subdimensões: a da tarefa, que relaciona-se com o grau de realismo e pertinência para a vida real das atividades e ao nível de semelhança das ferramentas e processos utilizados para executá-la em comparação aos que seriam utilizados por profissionais ou por membros da comunidade-alvo; e a do contexto, que refere-se ao enriquecimento, por meio de situações significativas e realistas, seja em ambientes físicos e/ou virtuais, das experiências de aprendizagem (*ibidem*). Desta forma, um alto

nível de autenticidade, segundo os autores, significa que as tarefas realizadas são contextualizadas, imersivas e estão relacionadas às práticas da vida real e que os aprendizes podem gerar seus próprios contextos significativos com ou por meio de seus dispositivos móveis. Recursos com potencial de promover a autenticidade:

- Recursos que promovem oportunidades para os aprendizes realizarem atividades autênticas, segundo a rubrica, incluem a promoção de projetos comunitários e recursos para coletar e acessar dados reais para/de especialistas como, por exemplo, um aplicativo de ciência cidadã com links integrados para comunidades on-line com especialistas. Dentro desse mesmo aspecto da autenticidade, mas num nível mais limitado, é dado o exemplo do uso de prompts para estimular a publicação de trabalhos para audiências externas à sala de aula ou o uso de simulações que se assemelham às atividades do mundo real.
- Quanto ao uso realista dos dispositivos móveis, a rubrica ressalta funcionalidades que incentivam o uso deles de forma semelhante à dos especialistas ou que promovem o uso de ferramentas que eles utilizam como, por exemplo, a utilização da câmara para apoiar um processo de observação tal como faria um cientista.
- Recursos que promovem contextos autênticos de aprendizagem mencionados incluem funcionalidades que estimulam a aprendizagem situada como, por exemplo, um aplicativo de astronomia com funcionalidades que incentivem os usuários a saírem de noite para analisar as estrelas; ou que aumentam a relevância do ambiente físico através, por exemplo, de recursos de realidade aumentada.

A dimensão de **colaboração** diz respeito à conexão e à interação intermediadas pelos recursos de *m-learning* e possui duas subdimensões: conversação e cocriação – originalmente chamada de compartilhamento de dados, mas renomeada para enfatizar o aspecto central de criação e cooperação (Kearney, Burden e Schuck, 2020). Um alto nível de colaboração significaria que os aprendizes podem, onde quer que estejam e a qualquer momento, facilmente e de várias maneiras, se comunicar com colegas, professores e/ou especialistas, compartilhar e trocar informações, criar, usar e modificar conteúdo digital juntos; criando assim, um

espaço propício para a obtenção de feedback personalizado no momento certo e rico em interações significativas com os colegas (*ibidem*). Recursos com potencial de promover a colaboração

- Recursos com potencial de promover a conversação, segundo a rubrica, incluem atividades de role-play que encorajam a comunicação e funcionalidades abrangentes de chat e discussão em rede.
- Quanto ao potencial de promover a criação e/ou modificação de conteúdo digital, são mencionados recursos de co-edição, como em uma wiki ou em jogos de simulação para vários jogadores.
- Recursos com potencial de promover o compartilhamento e a troca de conteúdo digital citados incluem jogos para vários jogadores que sugerem o compartilhamento entre aprendizes com links integrados para mídias sociais e comunidades on-line.

Quadro 1 - Rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais

Potencial	Alto	Limitado	Baixo
Personalização	Aprendizes tem escolha e controle sobre a atividade	Aprendizes tem escolha e controle limitados sobre a atividade	Aprendizes não tem escolha e controle limitados sobre a atividade
	Configurações de customização	Configurações de customização limitadas	Ausência de configurações de customização limitadas
	Acesso a conteúdo exclusivamente adaptados às necessidades de cada aprendiz	Conteúdos similares ou idênticos para todos os aprendizes	Ausência de conteúdos personalizados para cada aprendiz
Autenticidade	Aprendizes participam em atividades da vida real.	Aprendizes participam de atividades de realismo e relevância limitados.	Aprendizes participam apenas de atividades artificiais.
	Uso realista de dispositivos móveis, semelhante ao dos especialistas do mundo real	Uso de dispositivos móveis com realismo limitado, vagamente semelhante ao de especialistas do mundo real	Uso do dispositivo móvel sem relação com a disciplina ou com a vida real
	Oportunidades de aprendizagem em espaços realista e relevante para a disciplina ou para a vida real	Oportunidades limitadas de aprendizagem em espaços realista e relevante para a disciplina ou para a vida real	Espaço de aprendizagem descontextualizado, sem relação com a disciplina ou com a vida real
Colaboração	Conversação entre aprendizes	Conversação limitada entre aprendizes	Ausência de conversação entre aprendizes

Potencial	Alto	Limitado	Baixo
	Trabalho colaborativo entre aprendizes na criação ou modificação de conteúdos	Oportunidades limitadas de trabalho colaborativo entre aprendizes na criação ou modificação de conteúdos	Ausência de oportunidades de trabalho colaborativo entre aprendizes na criação ou modificação de conteúdos
	Compartilhamento de conteúdo digital entre aprendizes	Oportunidades limitadas de compartilhamento de conteúdo digital entre aprendizes	Ausência de oportunidades de compartilhamento de conteúdo digital entre aprendizes

Fonte: Traduzido e adaptado de Kearney, Burden e Schuck (2020).

7. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado com o propósito de identificar e avaliar os principais aplicativos de aprendizagem de línguas disponíveis na *Play Store* que promovem a interação entre usuários, buscando observar as estratégias utilizadas e a experiência dos usuários para propor melhorias com base nas boas práticas ou problemas observados. Considerando os objetos de pesquisa definidos por Hall (Hall, 2013), nosso foco recai sobre os Usuários (coletando dados sobre suas percepções e experiências) e sobre a Concorrência (analisando aplicativos existentes no mercado para identificar boas práticas e oportunidades de inovação). Ainda considerando as classificações da autora, a natureza da pesquisa segue uma abordagem exploratória, no que diz respeito ao usuário, pois busca compreender suas dificuldades, necessidades e expectativas em relação à interação nos aplicativos de aprendizagem de línguas, fornecendo insights que possam orientar o aprimoramento dessas soluções. Simultaneamente, é descritiva, pois se propõe a mapear e analisar as características dos aplicativos selecionados, descrevendo suas funcionalidades e identificando padrões, com a intenção de propor como esse tipo de solução pode ser melhor implementada.

Alguns dos conceitos apresentados nos capítulos anteriores são utilizados no restante do trabalho. Alguns dos termos de ASL mais relevantes são aqueles relacionados à interação (*negociação de significado, input, output, feedback*) e ao contexto de aprendizagem (instrução, língua de herança). Em relação ao desenvolvimento de materiais serão utilizados os princípios avaliativos apontados por Tomlinson (2016) e conceitos relacionados. No que diz respeito à aprendizagem móvel

será utilizado o próprio conceito de *m-learning* e a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020).

7.1. Levantamento e seleção de aplicativos

Com a intenção de identificar os principais aplicativos disponíveis na Play Store que se propõe a promover interação entre usuários, primeiro foram realizadas buscas por aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas. Nessa etapa, foram realizadas um total de 16 buscas na própria *Play Store*. As expressões utilizadas nessa busca, o número de resultados e o número de resultados relevantes por busca estão registrados no Apêndice 1. Nessa etapa, foram considerados relevantes: os aplicativos desenvolvidos especificamente para a aprendizagem de línguas que não fossem exclusivamente voltados para o público infantil (esses aplicativos serão referidos como “dedicados” nesse projeto); e foram desconsiderados resultados que não foram desenvolvidos especificamente para a aprendizagem de línguas, mesmo se fossem potencialmente úteis para isso (como dicionários, tradutores ou com conteúdo em outras línguas) e aplicativos voltados exclusivamente para o público infantil.

Durante a realização das buscas, no entanto, observou-se que alguns dos distribuidores possuíam múltiplos aplicativos relevantes, mas que nem todos haviam aparecido nos resultados das buscas. Optou-se, portanto, em adicionar os demais aplicativos relevantes dos distribuidores identificados nossa amostra de aplicativos (Fonte: o autor

Apêndice 2).

Uma vez que haviam sido identificados os aplicativos dedicados de todos os distribuidores encontrados buscou-se identificar quais deles ofereciam alguma oportunidade de interação. Retomando a definição de interação do CERF, interação é a troca comunicativa entre duas ou mais pessoas, envolvendo produção e recepção alternadas e, às vezes, sobrepostas (Council of Europe, 2001). Optou-se, no entanto, por uma abordagem um pouco mais abrangente nesse momento, considerou-se como oportunidade de interação qualquer recurso que potencialmente pudesse oferecer aos usuários a oportunidade de interagir na língua pretendida, solicitar esclarecimento de dúvidas e de receber feedback detalhado, além do julgamento de certo ou errado. Exemplos desses tipos de recursos eram chats, fóruns, seções de comentários, ligações, videochamadas, correção de exercícios, aulas em grupo e etc. Utilizou-se a descrição e telas disponíveis na própria *Play Store*, para identificar os recursos que eles ofereciam. Quando essas informações eram insuficientes buscava-se pelo site do aplicativo (quando existente) ou mesmo o download do app. O número de aplicativos com oportunidade de interação identificados por distribuidor está registrado no Fonte: o autor

Apêndice 2.

Posteriormente as oportunidades de interação foram classificadas entre: interação entre aprendiz e inteligência artificial, interação entre aprendiz e instrutor

e interação entre aprendizes. É importante notar que o mesmo aplicativo pode oferecer múltiplos tipos de oportunidade de interação. Para coletar o número de downloads e nota dos aplicativos foi utilizado a plataforma *AppMagic*, para evitar variações de notas baseadas no dispositivo de busca. Essas informações estão disponíveis no Legenda: A coluna de aplicativos relevantes indica o número de aplicativos de aprendizagem de línguas de cada fornecedor enquanto a coluna de aplicativos com interação indica quantos deles oferecem alguma oportunidade de interação comunicativa

Fonte: o autor

Apêndice 3.

Para selecionar os aplicativos a serem analisados em maior profundidade, foram utilizados os seguintes critérios:

- 1) Aplicativos cuja avaliação seja superior à média das avaliações da amostra que possuam avaliação (superior a 5,9 milhões de downloads);
- 2) Aplicativos cujo número de downloads seja superior à média de downloads dos aplicativos da amostra que possuam avaliação (nota superior a 4,3);
- 3) Aplicativos que ofereçam oportunidades de interação entre aprendizes;
- 4) Aplicativos cuja a oportunidade de interação entre aprendizes não esteja restrita apenas a aulas online *síncronas* e em grupo.

Os critérios 1 e 2 se justificam não somente por serem os aplicativos mais conhecidos pelo público (devido ao maior número de downloads), mas também pela maior probabilidade de atender às expectativas dos usuários (com base nas avaliações). O critério 3 é justificado pelo foco do trabalho em avaliar aplicativos que promovem interação entre aprendizes, eliminando assim aplicativos que oferecem oportunidade de interação apenas com Inteligência Artificial, apenas com instrutor, com IA e com instrutor. O critério 4 é justificado pelo foco do trabalho na característica da aprendizagem móvel de “a qualquer hora e em qualquer lugar” que diferenciaria as oportunidades que podem ser oferecidas especificamente por um smartphone. Apenas dois aplicativos satisfizeram simultaneamente todos os critérios descritos acima: o Tandem e o Busuu.

7.2. Descrição e avaliação dos aplicativos selecionados

A fim de comparar as estratégias utilizadas pelos aplicativos selecionados para promover a interação comunicativa e a colaboração entre os usuários, foram identificadas, além das oportunidades de interação, a proposta de cada aplicativo e as principais funcionalidades e recursos deles. Foi feito esse mapeamento por meio da exploração direta dos aplicativos e materiais complementares fornecidos nos sites dessas ferramentas. Para orientar a análise e permitir uma avaliação criteriosa das estratégias adotadas, foram utilizados:

- Os elementos da experiência de aprendizagem, apontados por Robinson e Harrison (2017), adaptados enquanto “Instrução, Conteúdo, Recursos e Interação” para auxiliar na descrição das propostas e diferentes aspectos dos aplicativos;
- Os princípios de ASL para avaliação de materiais, apontado por Tomlinson (2016); e
- A rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020). A partir dessa abordagem, foi possível comparar os aplicativos selecionados e avaliar as vantagens e limitações deles.

Para maior uniformidade, foi utilizada a escala da rubrica do iPAC, nas três avaliações. A escala está mede o potencial em três pontos, do menor para o maior: baixo, limitado e alto (Quadro 1, apresentado anteriormente, na seção 6.1).

7.3. Mapeamento e avaliação da experiência dos usuários

7.3.1. Questionário exploratório

O questionário foi pensado enquanto uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa. O objetivo era coletar informações e obter *insights* sobre experiências

prévias dos estudantes com a aprendizagem de línguas em geral assim como a expectativa e percepção deles quanto ao uso de aplicativos voltados para esse fim.

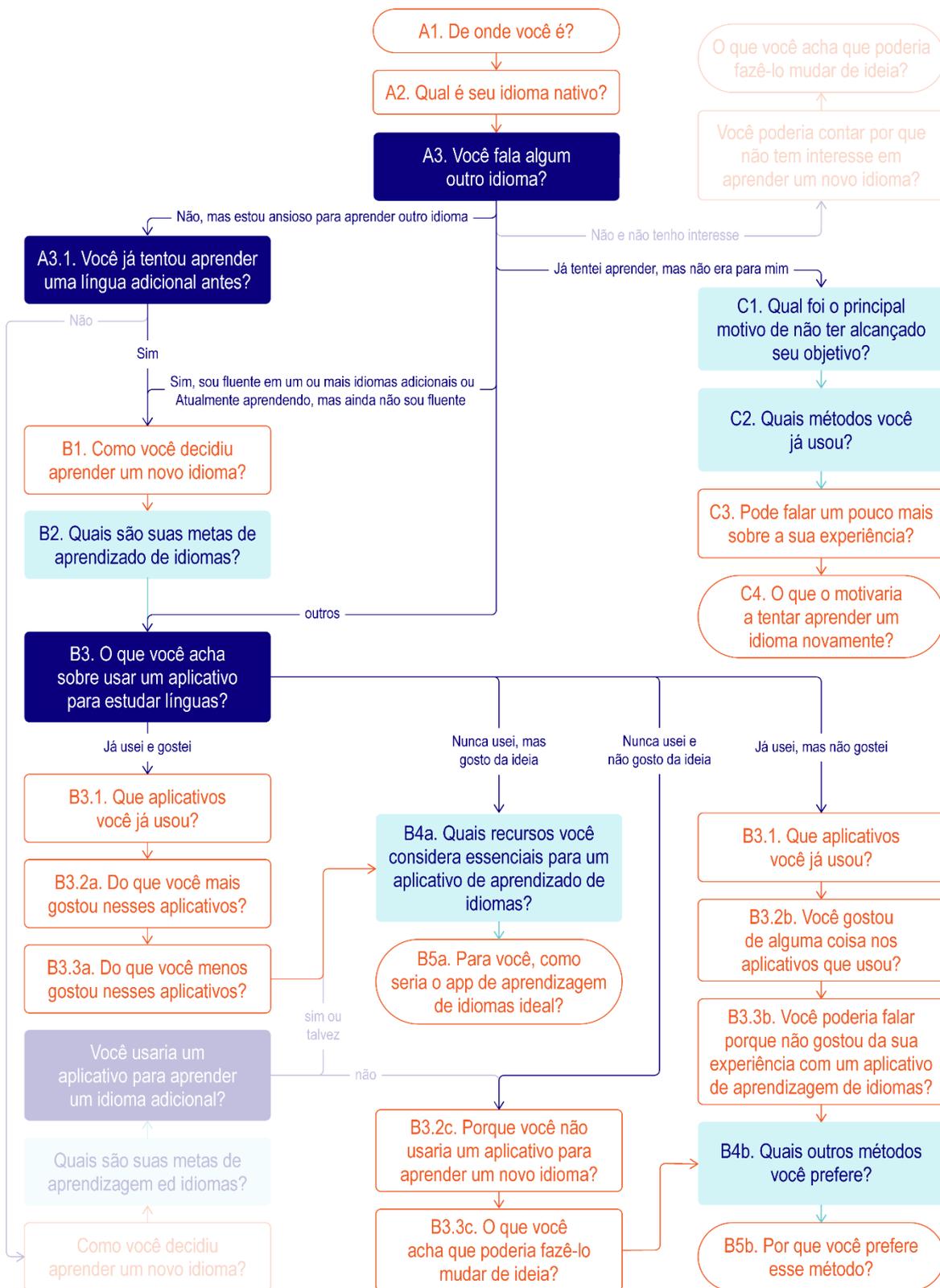
Utilizando o formulário do Google, foi elaborado um questionário que ficou aberto para respostas durante uma semana. Para divulgação do mesmo foi utilizado o *subreddit SampleSize*, a plataforma *SurveySwap* e grupos diversos de *Whatsapp*. Para alcançar a maior audiência possível o formulário foi elaborado em inglês, mas os participantes brasileiros foram informados que poderiam responder as perguntas em português se preferissem. As perguntas e respostas originais estão no Apêndice 4.

Foram obtidas um total de 36 respostas, no entanto, devido a respostas inconsistentes, dois participantes foram removidos da análise, totalizando 34 respostas válidas (mais detalhes sobre respostas inconsistentes ou ambíguas na seção 7.3.1.1). A contagem das respostas objetivas e a interpretação das respostas discursivas estão disponíveis no Fonte: o autor

Apêndice 5.

O questionário continha uma combinação de perguntas abertas, perguntas de seleção múltipla e perguntas de múltipla escolha. As perguntas de múltipla escolha encaminharam os participantes para diferentes caminhos, dependendo da alternativa selecionada. As perguntas foram divididas em três seções: A, B e C. Todos os participantes receberam a seção A. Os participantes que já dominam um idioma adicional, ou que têm interesse em aprender outro idioma, foram direcionados para um de quatro caminhos da seção B. Os participantes que tiveram uma experiência negativa com a aprendizagem de línguas foram direcionados para a seção C. O fluxo das perguntas está na Figura 1.

Figura 1 – Fluxo das perguntas do questionário



Legenda

- Início / fim do questionário
- Questão aberta
- Questão de seleção múltipla
- Questão de múltipla escolha
- Caminho sem respostas

Fonte: O autor (2024).

7.3.1.1. Respostas inconsistentes ou ambíguas

Devido a um erro na confecção do questionário, as questões da seção A não estavam marcadas como obrigatórias e não foram respondidas pelo participante 14. Mais adiante, na questão 3 da seção B, o mesmo afirmou que já havia experimentado aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas, mas que não gostou da experiência. No entanto, ele respondeu apenas à pergunta sobre os aspectos positivos do aplicativo (Seção B, questão 3.2b), na pergunta sobre os aspectos negativos ele respondeu "n/a" (Seção B, questão 3.3b). A partir das respostas é difícil afirmar se ele escolheu a alternativa errada na questão 3 da seção B ou alguma outra possibilidade. Portanto suas respostas foram removidas.

O respondente 34, quando perguntado sobre a sua experiência com aplicativos de línguas (Seção B, questão 3), selecionou a opção "nunca usei e não gosto da ideia". No entanto, mais adiante, ao ser questionado "Porque você não usaria um aplicativo para aprender um novo idioma?" (Seção B, questão 3.2c), ele respondeu "Trauma do Duolingo" (Respondente 34, tradução nossa), indicando que ele já utilizou o aplicativo Duolingo anteriormente. Portanto, sua resposta na pergunta 3 da seção B foi alterada para "Já experimentei, mas não gostei".

O respondente 35, apesar de ter assinalado "Já experimentei e realmente gostei" (Seção B, questão 3), quando perguntado sobre os aplicativos que já utilizou (Seção B, questão 3.1), respondeu "*In classroom*". Após uma busca, sem sucesso, por um aplicativo com esse nome tanto em lojas de aplicativos quanto sites de busca, foi concluído que existe a possibilidade do respondente ter interpretado a pergunta de maneira equivocada e que, na realidade, ele estudou outra língua apenas "na sala de aula". Mesmo que esse seja o caso, não é possível inferir sua percepção acerca do uso de aplicativos baseado nas demais respostas. Portanto, foi necessário eliminar a resposta do participante.

O participante 23 apontou dois países na pergunta 1 da seção A, mas considerando a língua nativa (inglês) e a informação fornecida, numa resposta posterior, de que ele havia se mudado para um novo país, contabilizou-se para a análise do questionário que o participante é do Reino Unido.

7.3.2. Análise de sentimentos de avaliações do Tandem e Busuu

Foram extraídas, diretamente da *playstore*, 100 avaliações de cada aplicativo, utilizando o filtro de “mais relevantes”. Foram extraídas 20 *reviews* para cada classificação, de 1 a 5 estrelas. Em seguida, as avaliações foram lidas em busca de temas recorrentes que pudessem auxiliar a compreender a satisfação dos usuários com as diferentes características do aplicativo. Os temas identificados foram agrupados em quatro grupos: abordagem e instrução, conteúdo, experiência e interação que foram adaptados dos elementos da experiência de aprendizagem apresentados por Robinson e Harrison (2017). Para cada tema foi associado um sentimento positivo ou negativo. Os temas, ou *Keywords*, utilizados estão listados no Apêndice 7. As avaliações com os temas e sentimentos associados estão no Apêndice 8 e Fonte: o autor

Apêndice 9.

7.3.3. Sondagem cultural

Durante duas semanas, seis participantes voluntários, brasileiros e com experiência anterior com a aprendizagem de línguas (três utilizando o Busuu e três utilizando o Tandem) foram acompanhados em suas interações com os aplicativos. Realizou-se uma entrevista inicial para captar o histórico de aprendizagem dos participantes e suas expectativas em relação aos aplicativos. Depois, os participantes registraram suas experiências em formulários diários (*Google Forms*), compartilhando a experiência deles com os aplicativos. Transcrições parciais das entrevistas encontram-se no Fonte: o autor

Apêndice 10 e os registros nos diários encontram-se no Apêndice 11.

7.4. **Síntese dos Resultados**

Com base nas análises comparativas, nas respostas ao questionário, nos comentários dos usuários e nos registros da sondagem cultural, foram criados arquétipos de usuários e uma análise SWOT dos aplicativos, pontuando aspectos que poderiam ser aprimorados, sobretudo ligados à oferta de *feedback* detalhado e à criação de comunidades de prática mais robustas.

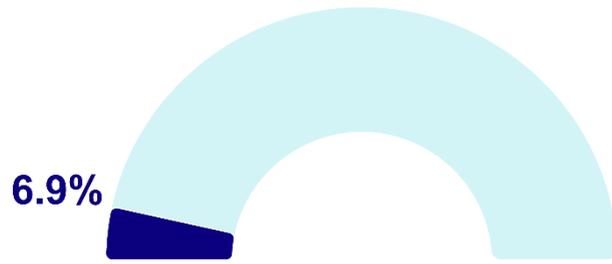
8. LEVANTAMENTO E SELEÇÃO DE APLICATIVOS

A amostra inicial, após as 16 buscas com termos relacionados a aprendizagem de línguas, rendeu 752 resultados únicos, dos quais 438 eram dedicados a aprendizagem de línguas (Apêndice 1). A partir deles foram identificados 237 distribuidores. Após adicionar outros apps dedicados que esses distribuidores ofereciam, e que não tinham aparecido nas buscas iniciais, foram encontrados 1401 aplicativos dedicados a aprendizagem de línguas. Dos aplicativos dedicados encontrados, apenas 97 ofereciam oportunidade de interação (Fonte: o autor

Apêndice 2). A proporção de aplicativos com e sem interação e as oportunidades de interação que eles oferecem estão ilustradas na Figura 2.

Figura 2 – Proporção de aplicativos com e sem oportunidade de interação na amostra

Dos 1401 aplicativos da amostra, apenas 97 oferecem algum tipo de interação comunicativa, equivalendo somente a **6.9% dos apps**



Os quais oferecem interação com:



Apenas Inteligência Artificial



Apenas Aprendizes



Instrutores e Aprendizes



Apenas Instrutores



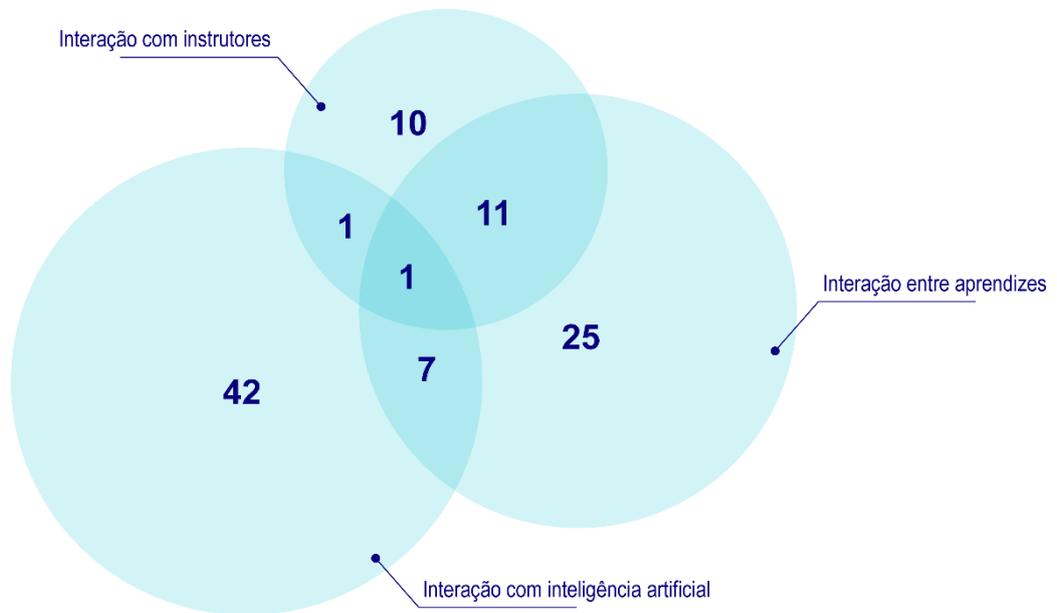
Aprendizes e Inteligência Artificial



Instrutores e Inteligência Artificial



Todos os três



Fonte: O autor (2024).

Como explicado anteriormente (**Error! Reference source not found. Error! Reference source not found.**), os critérios utilizados para selecionar os aplicativos mais relevantes para esse trabalho foram:

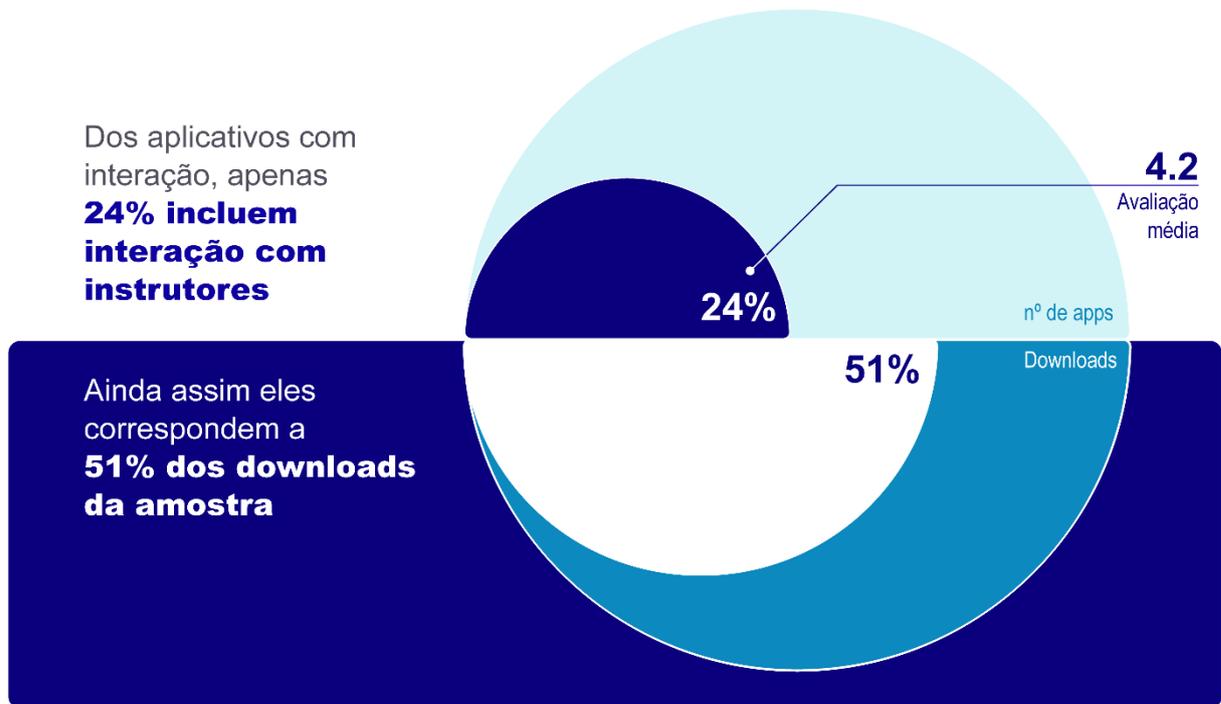
- 1) Aplicativos cuja avaliação seja superior à média das avaliações da amostra que possuam avaliação (4,3) – 11 aplicativos satisfazem esse critério;
- 2) Aplicativos cujo número de downloads seja superior à média de downloads dos aplicativos da amostra que possuam avaliação (5,9Mi) – 46 aplicativos satisfazem esse critério;
- 3) Aplicativos que ofereçam oportunidades de interação entre aprendizes – 44 aplicativos satisfazem esse critério;
- 4) Aplicativos cuja a oportunidade de interação entre aprendizes não esteja restrita apenas a aulas online síncronas e em grupo – 39 aplicativos satisfazem esse critério.

Dos 97 aplicativos que possuem interação, 10 satisfazem simultaneamente os critérios 1 e 2. Deles, apenas 6 satisfazem também ao critério 3: Promova, Cambly, Tandem, Busuu, Hello English e Babbel. No entanto, quatro deles (Promova, Cambly, Hello English e Babel) não satisfazem o critério 4. Desta forma os dois aplicativos selecionados foram o Tandem e o Busuu.

É interessante salientar que apesar de não estarem representados na seleção final desse trabalho devido aos critérios explicados, os aplicativos que oferecem oportunidade de interação com instrutores e entre aprendizes, através de aulas síncronas em grupo, parecem especialmente promissores. Os aplicativos que incluem interação com instrutores (seja por esse o único tipo de interação comunicativa ou em combinação com IA e/ou outros aprendizes) representam apenas 24% dos apps com interação, mas ainda assim são responsáveis por 51% dos downloads da amostra (Figura 3). Além de parecerem populares, a avaliação média desses apps é de 4.2, próximo a média geral dos aplicativos com interação (4,3). Se olharmos especificamente para os aplicativos com interação entre instrutores e outros aprendizes, no entanto, percebemos que eles são responsáveis por uma grande parcela desses downloads e possuem uma avaliação média consideravelmente melhor (4,7). Uma performance superior não apenas aos apps que não oferecem

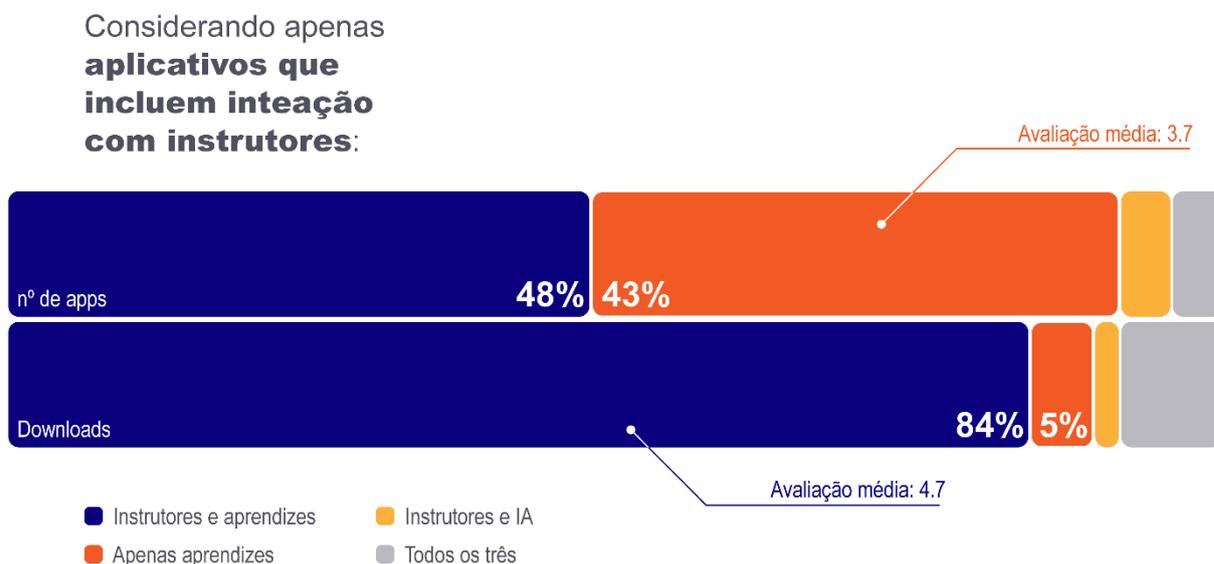
nenhuma interação com instrutores, mas também àqueles apenas com instrutor, instrutor e IA ou com todos os três tipos de interação (Figura 4).

Figura 3 – Comparação entre a quantidade de aplicativos que oferecem interação com instrutores e a contribuição deles para o total de downloads da amostra de aplicativos com interação



Fonte: O autor (2024).

Figura 4 – Comparação entre a quantidade de aplicativos que oferecem determinados tipos de interação e a contribuição deles para o total de downloads da amostra de aplicativos que incluem interação com instrutores



Fonte: O autor (2024).

9. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DOS APLICATIVOS SELECIONADOS

9.1. Tandem

O Tandem é um aplicativo que busca facilitar a prática de idiomas por meio de intercâmbios linguísticos entre falantes de uma língua e aprendizes dela. A plataforma permite que os usuários se conectem com pessoas ao redor do mundo para aprimorar suas habilidades através de conversas em tempo real ou assíncronas. Alguns dados do aplicativo, como a nota na *Playstore* e o número de downloads, estão disponíveis no Quadro 2.

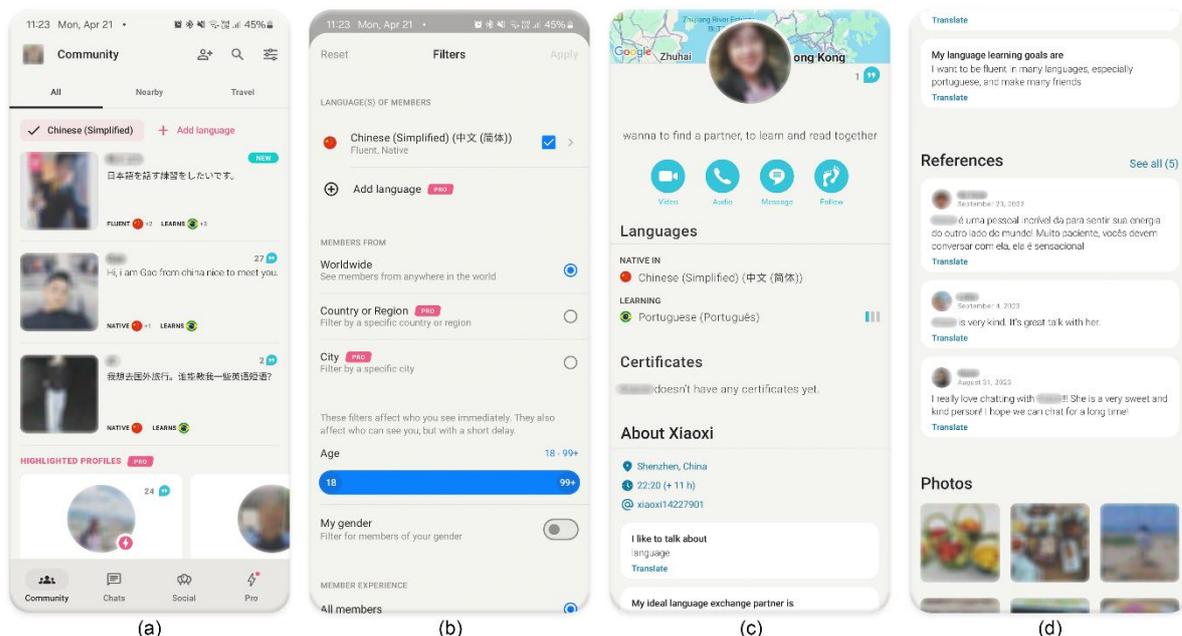
Quadro 2 – Dados do Tandem

Aspecto	Descrição
Nota	4,5
Downloads	20 Mi
Línguas disponíveis	300
Lançamento	2015
Proposta	Promover o intercâmbio de idiomas entre aprendizes de línguas ao redor do mundo

Fonte: organizado pelo autor a partir das informações disponíveis em AppMagic (2024) e Tandem (2024).

Os aprendizes podem buscar parceiros de idiomas na comunidade do aplicativo (Figura 5a) através de uma variedade de filtros busca disponibilizados (Figura 5b). A plataforma incentiva que os usuários preencham seu perfil (Figura 5c) com objetivos de aprendizado, interesses pessoais, disponibilidade e outras preferências como, por exemplo, os canais que preferem (chat, chamada de áudio e/ou vídeo e etc) e a frequência com a qual se sentem confortáveis em receber correções durante as interações. Os perfis são públicos e também inclui um espaço para “referências”, que são depoimentos que usuários podem deixar nos perfis uns dos outros após terem conversado (Figura 5d). Essas informações tem o intuito de facilitar que os aprendizes encontrem um parceiro mais alinhados às suas necessidades e preferências.

Figura 5 – Capturas de telas do Tandem: comunidade e perfil

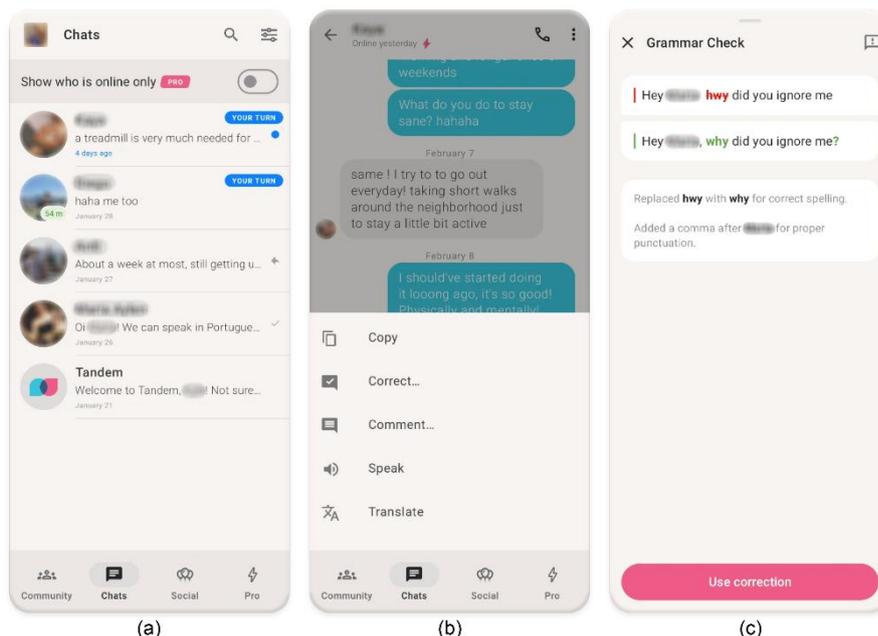


Legenda: (a) Comunidade do Tandem; (b) Filtros de busca da comunidade do Tandem; (c) e (d) perfil do Tandem.

Fonte: telas do Tandem capturadas pelo autor.

A interação entre aprendizes pode acontecer em duplas ou em grupo através do chat (Figura 6a), com mensagens de texto ou áudio, através de chamadas de voz ou de chamadas de vídeo. Alguns recursos são fornecidos para facilitar a comunicação: sugestões de perguntas para iniciar conversa, busca de palavras na língua alvo através do significado, correção gramatical, tradução e reformulação de frases de acordo com o tom desejado. Também são fornecidos recursos de formatação para o parceiro destacar erros e apontar correções (Figura 6b e 6c).

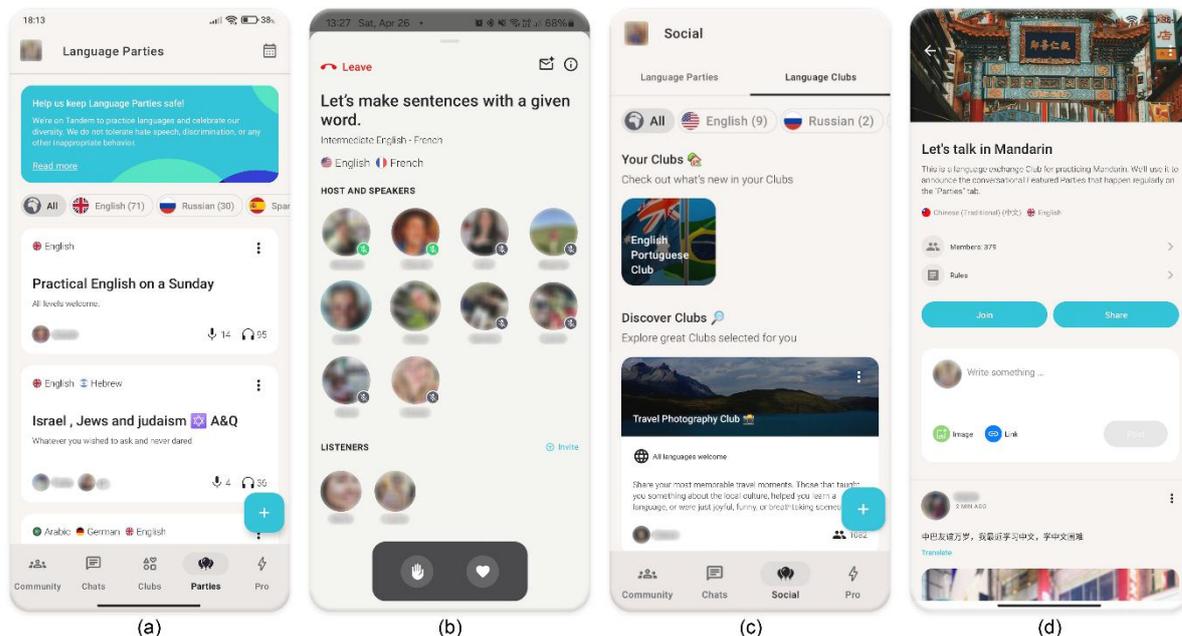
Figura 6 – Capturas de telas do Tandem: chat e recursos do chat



Legenda: (a) Chats do Tandem; (b) Recursos do chat; (c) Recurso de verificação gramatical.
Fonte: telas do Tandem capturadas pelo autor.

Também é possível ter interações temáticas em grupo através dos canais de voz, ou Festas Linguísticas, e das comunidades/fóruns, ou Clubes de Línguas (Figura 7). Nos canais de voz os aprendizes podem ser ouvintes, interagindo apenas com reações de "curtir" ou participar ativamente da conversa. Nos clubes de língua os aprendizes podem fazer postagens com texto, imagens e links e outros membros podem curtir, comentar ou corrigir as publicações uns dos outros.

Figura 7 – Capturas de telas do Tandem: festas linguísticas e clubes de línguas



Legenda: (a) e (b) Festas Linguísticas; (c) e (d) Clubes de Línguas.
Fonte: telas do Tandem capturadas pelo autor.

O aplicativo é gratuito para utilizar, mas para remover anúncios e utilizar todas as funções é necessário pagar uma assinatura. Adicionalmente, o aplicativo também oferece testes para certificação de nível, pagos pela tentativa, que são independentes da assinatura.

O Quadro 3, que contém a descrição do Tandem a partir dos elementos da experiência de aprendizagem adaptados de Robinson e Harrison (2017). A partir dessas informações, fica claro que a ênfase do aplicativo está nos aspectos relacionados à interação entre aprendizes e recursos disponibilizados enquanto conteúdo e instrução ficam por conta dos próprios usuários.

Quadro 3 – elementos da experiência de aprendizagem, adaptados de Robinson e Harrison (2017), do Tandem

Aspecto	Descrição	Potencial
Instrução	Fornecer recursos tecnológicos que possibilitam e facilitam o intercâmbio de idiomas, mas não busca guiar o aprendiz de nenhuma forma: não oferece nenhum tipo de conteúdo, instrução, mediação, exercícios ou tarefa.	Baixo
Conteúdo	O Tandem não disponibiliza conteúdo ou exercícios, mas conteúdo pode ser produzido e compartilhado pelos próprios usuários através da interação nos diferentes canais de comunicação disponibilizados pelo app.	Baixo

Aspecto	Descrição	Potencial
Interação	Os aprendizes podem interagir em duplas ou em grupo, no chat, através de mensagens, de texto ou áudio, e chamadas, de voz ou de vídeo. Interação temática em grupo podem acontecer através de canais de voz (Festas Linguísticas) e de comunidades/fóruns (Clubes de Línguas). Nos canais de voz os aprendizes podem ser ouvintes, interagindo apenas com reações de "curtir" ou participar ativamente da conversa. Nos clubes de língua os aprendizes podem fazer postagens com texto, imagens e links para os outros membros, que podem curtir, comentar ou corrigir as publicações uns dos outros.	Alto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil personalizável (com informações e preferências do usuário). • Filtros de busca para auxiliar na seleção de parceiros de idiomas. • Opção de salvar expressões do chat para consulta posterior. • Sugestões de perguntas para iniciar conversa. • Recursos de formatação para destacar correções. • Certificado de proficiência. • Recursos de inteligência artificial: busca de palavras a partir do significado dela, correção gramatical de frases, tradução, reformulação de frases de acordo com o tom desejado. 	Alto

Fonte: o autor

O Quadro 4 contém a avaliação do Tandem a partir dos princípios de ASL apontados por Tomlinson (2016). O Tandem tem o potencial de oferecer oportunidades para usar a língua alvo para comunicação e para expor o aprendiz a *input* rico e significativo, alinhado com os interesses dele. Essa dinâmica também tem o potencial de promover o engajamento afetivo, uma vez que os aprendizes tem a oportunidade conversar e debater temas que são do interesse deles. No entanto isso é completamente dependente do empenho e habilidade dos aprendizes de manterem conversas. O mesmo se aplica a possibilidade de reciclagem desse *input*. Do ponto de vista da compreensibilidade do *input*, essas interações são ideais para negociação de significado, o que é excelente. Porém, alguns dos recursos disponibilizados podem minimizar a necessidade desse processo, o que pode ser negativo também para o foco na forma e para o engajamento cognitivo.

Quadro 4 – Avaliação do Tandem a partir dos princípios de ASL apontados por Tomlinson (2016)

Aspecto	Descrição	Potencial
Input rico, reciclado, significativo e compreensível	Tem potencial para expor o aprendiz a um <i>input</i> autêntico durante a interação com falantes da língua. No entanto, a riqueza desse input depende da qualidade e frequência das interações, que podem variar de respostas curtas a discussões aprofundadas. O reaproveitamento de vocabulário e estruturas depende da dinâmica estabelecida entre os parceiros. O aplicativo permite salvar palavras e frases, mas não incentiva ativamente a reintrodução dessas unidades em conversas futuras. O aprendiz pode escolher parceiros com interesses em comum e direcionar as conversas para temas que realmente lhe interessam. Para isso, o aplicativo incentiva o preenchimento dos perfis com interesses pessoais e preferências de aprendizagem. As interações com falantes da língua oferecem oportunidades para receber <i>feedback</i> e solicitar esclarecimentos, tornando o <i>input</i> mais compreensível. Além disso, os parceiros de conversa podem ajustar seu nível de linguagem para corresponder à proficiência do aprendiz, facilitando a compreensão.	Limitado a Alto
Engajamento afetivo	Por ser baseado na conversação entre pessoas o Tandem não oferece uma experiência neutra, o participante está diretamente implicado nela. Se o aprendiz consegue estabelecer uma boa dinâmica com um parceiro, ele tem a oportunidade discutir sobre temas que envolvem humor, opiniões, controvérsias e trocas de experiências pessoais. No entanto, a exposição de falar com um desconhecido em si já tem o potencial de engajar o aprendiz afetivamente, mesmo que de forma negativa.	Alto
Engajamento cognitivo	Os aprendizes tem liberdade de conversar sobre o tema que tiverem interesse e isso, pode envolver atividades desafiadoras, mas o aplicativo não busca desafiá-los ou incentivá-los a isso. Pelo contrário, o aplicativo oferece recursos (tradutor, buscador de palavras, corretor ortográfico e reformulação de mensagens com inteligência artificial) para que a comunicação seja mais fácil, diminuindo o esforço que o aprendiz precisa fazer durante a interação.	Limitado
Foco na forma após ou durante atividades primariamente focadas no significado	A dinâmica do aplicativo coloca o foco no significado, mas permite atenção à forma quando parceiros corrigem erros, grifando em vermelho e sugerindo correções em verde. O aprendiz pode dizer com qual frequência de correção ele se sente confortável no próprio perfil. No entanto, correções automáticas podem reduzir sua necessidade de focar na forma.	Limitado
Oportunidades de usar a língua para comunicação	Por ser baseado em interações reais entre usuários, oferece grande potencial para o uso da língua em comunicação significativa, permitindo que os usuários negociem significado durante a comunicação, peçam esclarecimentos, reformulem frases e recebam <i>feedback</i> de seus parceiros.	Alto

Fonte: o autor

O Quadro 5 contém a avaliação do Tandem utilizando a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020). Em termos de personalização, o Tandem apresenta um alto nível de controle para os usuários, que podem definir suas preferências de interação, selecionar parceiros de conversa com base em interesses compartilhados e ajustar o tipo e a

frequência de correções recebidas. Isso permite que a experiência no aplicativo seja moldada de acordo com as necessidades individuais de cada aprendiz. No entanto, não há um percurso estruturado ou recomendações personalizadas para guiar o aprendizado. Em relação à autenticidade, o aplicativo apresenta limitações. O Tandem permite que os aprendizes interajam com falantes da língua de forma espontânea, o que pode gerar interações autênticas dependendo da qualidade das conversas e do envolvimento dos participantes. No entanto, o aplicativo não propõe atividades situadas que incentivem a aplicação do idioma em contextos do mundo real.

Quadro 5 – Avaliação do Tandem de acordo com a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020)

Aspecto	Descrição	Potencial
Dimensão da Personalização		
Escolha e controle da atividade	O aplicativo não oferece atividades prontas, mas oferece diferentes meios de interagir com os outros aprendizes.	Alto
Customização	O perfil pode ser ajustado para encontrar parceiros compatíveis, definir modos de conversa e preferências de correção.	
Conteúdo exclusivo e adaptado	Todo conteúdo é gerado através da interação entre aprendizes.	
Dimensão da autenticidade		
Participação em atividades da vida real	O aplicativo permite que os aprendizes procurem por usuários próximos e digam se sentem confortáveis com interações em pessoa, mas não propõem atividades que envolvam atividades da vida real.	Limitado
Uso realista de dispositivos móveis	Os recursos oferecidos pelo aplicativo são similares aos de mídias sociais, mas ainda é um espaço separado e relativamente artificial.	
Aprendizagem em espaços realista e relevante	O aplicativo não estimula aprendizagem situada, mas existe alguma possibilidade de ela ocorrer dependendo da interação estabelecida entre os aprendizes.	

Aspecto	Descrição	Potencial
Dimensão da Colaboração		
Conversaão entre aprendizes	A interação entre usuários é o principal recurso do aplicativo.	Limitado a alto
Criação ou modificação colaborativa de conteúdos	O aplicativo não possui recursos de cocriação, sendo o mais próximo disso o recurso de correção de mensagens, no qual um parceiro pode modificar a mensagem de outro usuário para apontar erros e sugerir a forma correta.	
Compartilhamento de conteúdo digital	Permite o compartilhamento de conteúdos digitais tanto nos chats privados quanto nos clubes de línguas.	

Fonte: o autor

9.2. Busuu

O Busuu oferece cursos de auto acesso com lições curtas, de 3 a 5 minutos, sobre tópicos práticos e específicos como, por exemplo, pedir comida em um restaurante (Figura 8a) e interação com uma comunidade de aprendizes para prática com *feedback* (Figura 8d). O aplicativo também inclui uma seção de revisão com repetição espaçada com foco nos itens que o aprendiz comete mais erros (Figura 8c). Alguns dados do aplicativo, como a nota na *Playstore* e o número de downloads, estão disponíveis no Quadro 6.

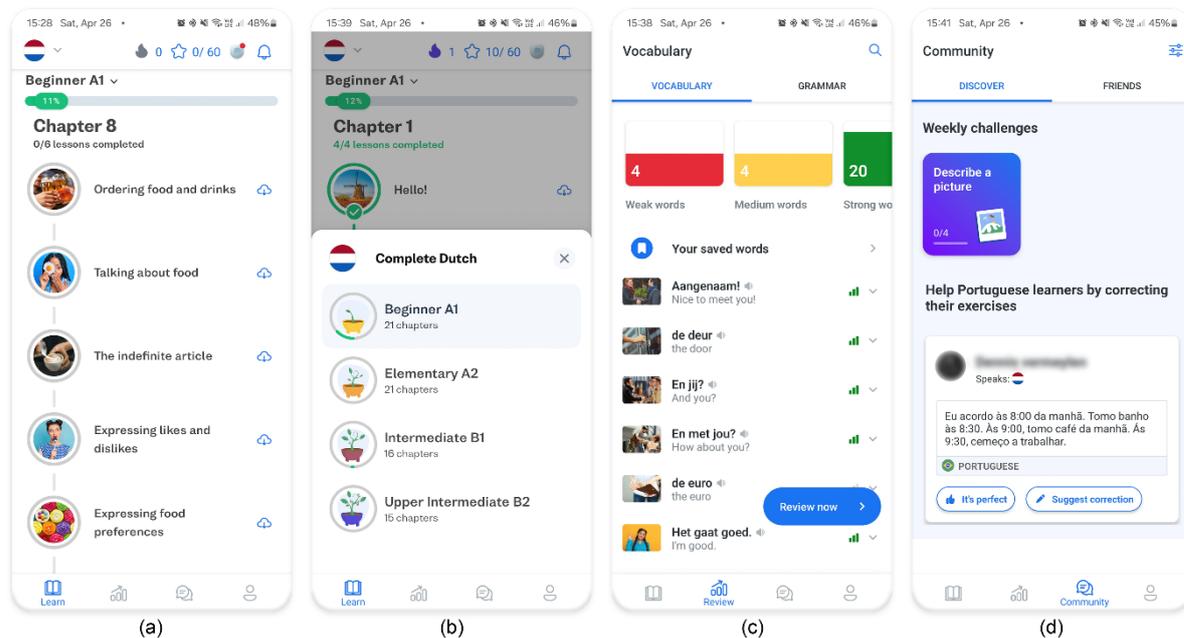
Quadro 6 – Dados do Busuu

Aspecto	Busuu
Nota	4,8
Downloads	50 Mi
Línguas disponíveis	14
Lançamento	2011
Proposta	Cursos de auto acesso com lições curtas e comunidade para prática com <i>feedback</i> de falantes da língua

Fonte: organizado pelo autor a partir das informações disponíveis em AppMagic (2024)

As lições do aplicativo focam nas palavras mais utilizadas da língua e cobrem o conteúdo do A1 ao C1, para inglês e espanhol, do A1 ao A2 para Coreano e do A1 ao B2 para as demais línguas (Figura 8b). Ao iniciar um curso o aprendiz pode optar por selecionar um nível ou fazer um teste de colocação. Ao final de cada nível o aprendiz pode fazer um teste e receber uma certificação.

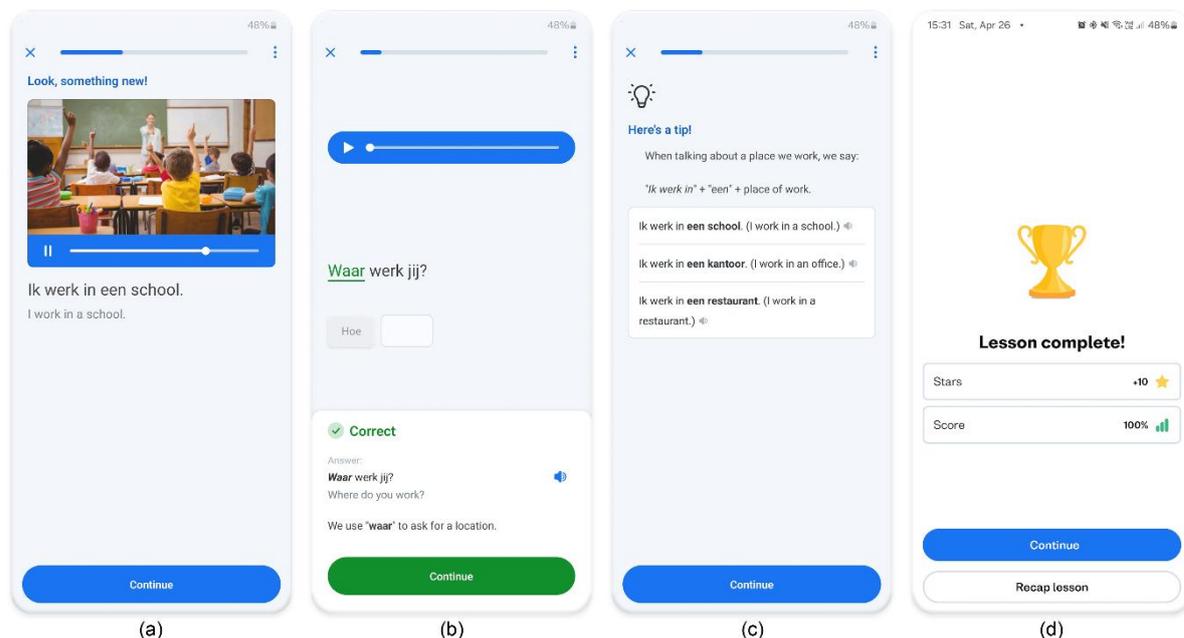
Figura 8 – Capturas de telas do Busuu: principais seções



Legenda: (a) seção das lições; (b) seleção de nível; (c) seção de revisão e (d) seção da comunidade.
Fonte: telas do Busuu capturadas pelo autor.

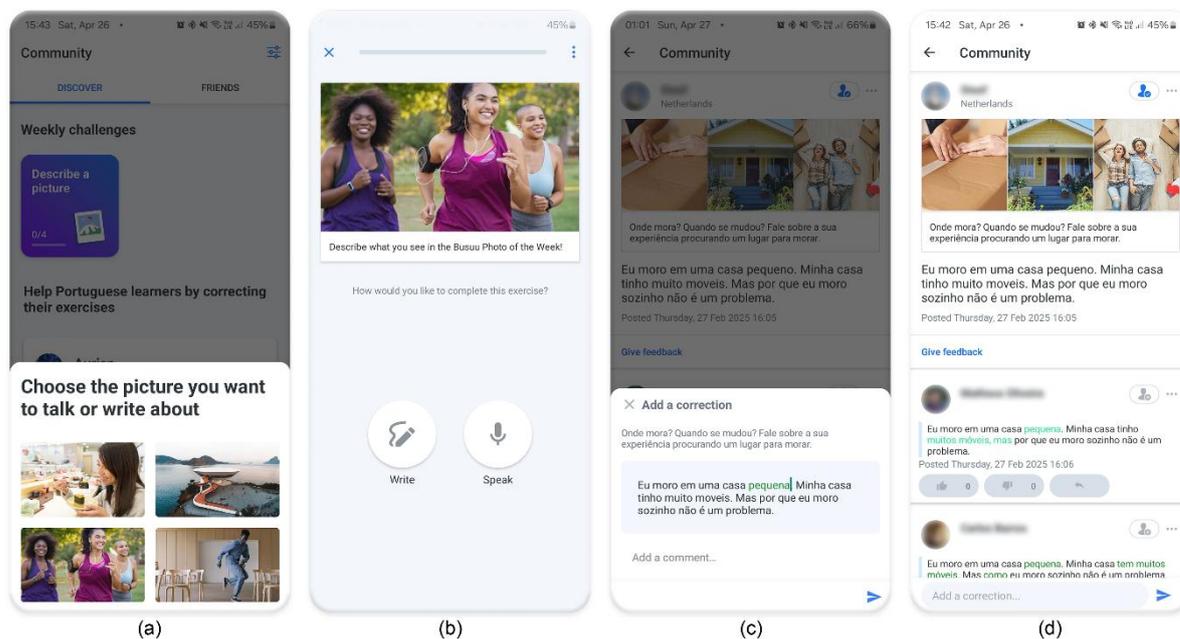
Cada lição apresenta uma nova estrutura ou vocabulário através de áudio e/ou vídeo com o conteúdo a ser aprendido e exercícios variados de prática controlada (Figura 9). Para produção um pouco mais livre, o aprendiz pode realizar desafios (que incluem descrever imagens, responder perguntas com as próprias palavras ou traduzir frases) e submetê-los para a avaliação de outros usuários que são falantes da língua alvo. Para destacar erros e propor correções o aplicativo oferece recursos de formatação (Figura 10).

Figura 9 – Capturas de telas do Busuu: lições do Busuu



Fonte: telas do Busuu capturadas pelo autor.

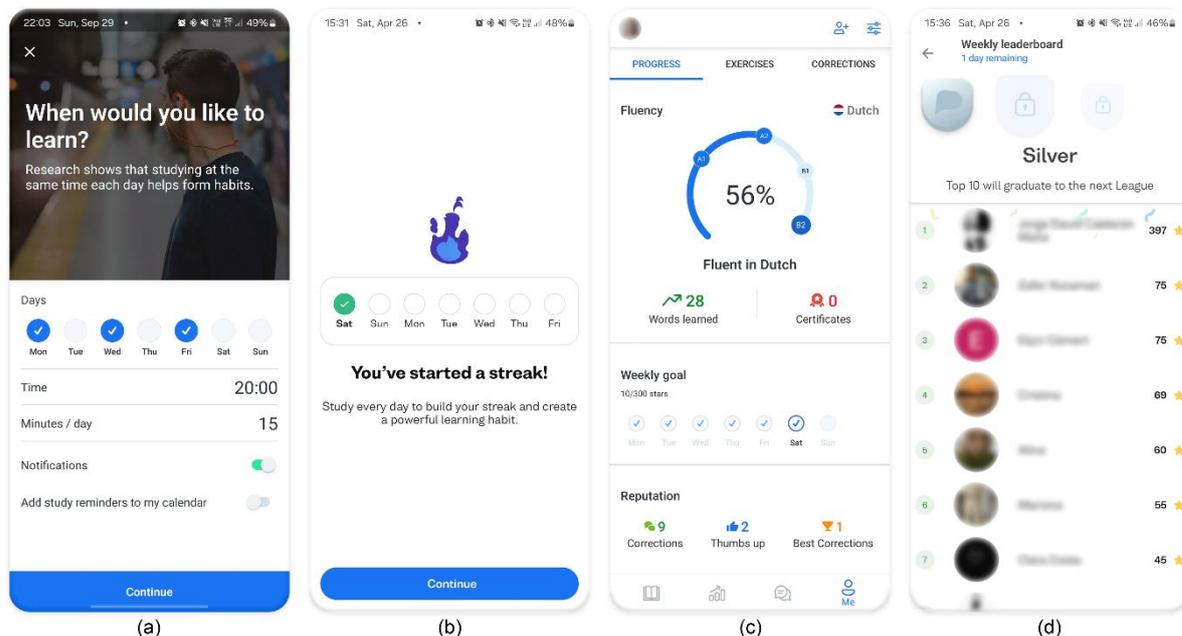
Figura 10 – Capturas de telas do Busuu: desafios e correções da comunidade do Busuu



Legenda: (a) e (b) desafio da comunidade do Busuu; (c) e (d) correção de desafios da comunidade.
 Fonte: telas do Busuu capturadas pelo autor.

Além disso, o Busuu também incorpora elementos de gamificação, como *streaks* e *leaderboards*. Essas informações e algumas outras (como progresso no curso, número de correções feitas e recebidas) que ficam exibidas no perfil do usuário (Figura 11).

Figura 11 – Capturas de telas do Busuu: outras telas



Legenda: (a) plano de estudos; (b) *Streak*; (c) Perfil de usuário do Busuu; (d) *Leaderboard*.
Fonte: telas do Busuu capturadas pelo autor.

O Quadro 7 contém a descrição do Busuu a partir dos elementos da experiência de aprendizagem adaptados de Robinson e Harrison (2017). A partir dessas informações, observa-se que todos os aspectos são explorados pelo aplicativo ainda que a interação não seja o foco principal do aplicativo.

Quadro 7 – elementos da experiência de aprendizagem, adaptados de Robinson e Harrison (2017), do Busuu

Aspecto	Descrição	Potencial
Instrução	Fornecer lições curtas de auto acesso com conteúdo de dificuldade progressiva e exercícios variados para prática controlada. Revisão de itens com repetição espaçada. <i>Feedback</i> personalizado através da correção de desafios.	Alto
Conteúdo	Lições com áudio, tradução e exercícios variados de prática controlada. Cada lição tem duração de 3-5 minutos. Conteúdo referente aos níveis A1 ao C1, para inglês e espanhol, A1 a A2 para coreano e do A1 ao B2 para as demais línguas disponíveis. Foco nas palavras mais utilizadas dos idiomas. Também disponibiliza revisão de itens das lições e tópicos de gramática das lições anteriores com foco nos erros do aprendiz.	Alto

Aspecto	Descrição	Potencial
Interação	Oferece oportunidade de interação com outros aprendizes intermediada através de uma dinâmica de correção de desafios (desafios incluem, por exemplo, descrever imagens, responder perguntas ou traduzir frases).	Limitado
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Teste de colocação. • Revisão com repetição espaçada. • Exercícios com múltiplos tipos de input, incluindo reconhecimento de voz para prática de pronúncia. • Elementos de gamificação com leaderboards, streak e estatísticas de progresso e interação. • Certificado de proficiência. • Recursos de formatação para destacar correções. Plano de estudos para estabelecimento de metas. 	Alto

Fonte: o autor

O Quadro 8 contém a avaliação do Busuu a partir dos princípios de ASL apontados por Tomlinson (2016). O Busuu oferece um ambiente estruturado e gradativo que favorece a compreensibilidade e reciclagem do *input*. No entanto, apesar de algumas exceções, o *input* em geral é simplificado e pouco autêntico, o que contribui negativamente para a riqueza do mesmo. Além disso, o conteúdo é padronizado, com pouca conexão com os interesses dos aprendizes, o que o torna menos significativo. Ainda assim, a plataforma busca oferecer algum nível de personalização por meio de desafios na comunidade e da seção de revisão, que destaca os erros mais frequentes do aprendiz.

Em termos de engajamento afetivo, a experiência tende a ser mais neutra, pois a maioria das lições não faz uso de elementos narrativos envolventes, humor ou controvérsias. O maior potencial desse engajamento está na interação com a comunidade, onde os aprendizes podem corrigir respostas uns dos outros, mas essa troca é pontual e não gera interações prolongadas. De maneira análoga, a grande maioria das atividades no aplicativo é de prática controlada, o que envolve baixo engajamento cognitivo e a única exceção em potencial também está em alguns dos desafios para correção da comunidade. O foco do aplicativo como um todo acaba estando mais na forma do que no significado e, apesar de haver interação entre aprendizes, essa é pontual e não costuma levar a oportunidades de usar a língua para comunicação.

Quadro 8 – Avaliação do Busuu a partir dos princípios de ASL apontados por Tomlinson (2016)

Aspecto	Descrição	Potencial
Input rico, reciclado, significativo e compreensível	Mesmo que o foco dos cursos sejam as palavras mais usadas e frases úteis, elas são apresentadas com áudios, imagens ou vídeos curtos, sem um contexto amplo. Não há diálogos completos nem conteúdos extensos. Na versão premium, alguns cursos oferecem materiais autênticos, como artigos, podcasts e séries, variando em grau de simplificação. As lições retomam conteúdos já apresentados, e cada módulo inclui um <i>checkpoint</i> , que funciona como uma avaliação e também como uma revisão dos pontos abordados. Além disso, a seção de revisão permite que o aprendiz estude vocabulário e gramática previamente aprendidos, destacando os itens com os quais ele tem mais dificuldade. As lições ensinam vocabulário útil para conversação, baseado em palavras frequentes. A versão premium inclui cursos focados em objetivos específicos, mas com conteúdo fixo sem possibilidade de adaptação aos interesses dos aprendizes. O aplicativo apresenta o conteúdo de maneira gradual e permite que os aprendizes avancem no seu ritmo.	Limitado a Alto
Engajamento afetivo	Oferece materiais neutros, sem narrativas envolventes ou humor, limitando a conexão afetiva. O maior potencial de engajamento está nos desafios da comunidade, que podem incluir perguntas sobre as preferências dos aprendizes.	Limitado
Engajamento cognitivo	Os exercícios exigem pouco engajamento cognitivo, focando em definições, reordenação, tradução e leitura de frases curtas. Mesmo os desafios para a comunidade não estimulam habilidades de alto nível, como dedução, conexão ou avaliação.	Baixo
Foco na forma após ou durante atividades primariamente focadas no significado	O aplicativo prioriza formas da língua em vez do significado, seguindo uma ordem fixa de estruturas e vocabulário. Os exercícios focam em ensinar, praticar e testar, sem estimular descobertas independentes ou a atenção primária ao significado.	Limitado
Oportunidades de usar a língua para comunicação	A produção é pouco espontânea e sem propósito comunicativo claro. As atividades são curtas e controladas, sem exigir negociação de significado. Mesmo respostas livres na comunidade não geram interação contínua.	Limitado

Fonte: o autor

O Quadro 9 contém a avaliação do Tandem utilizando a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020). Apesar de permitir que os usuários escolham quando e por quanto tempo estudar, tem um formato mais fixo, com pouca possibilidade de customização do conteúdo ou do percurso de aprendizagem. A principal forma de personalização ocorre na seção de revisão, onde o aplicativo destaca os erros mais frequentes do usuário para reforçar conteúdos que ele ainda não domina. Em relação à autenticidade, o aplicativo apresenta limitações. O Busuu, apesar de estruturar seu conteúdo com foco no vocabulário mais usado e em frases úteis, apresenta suas

atividades de forma descontextualizada e com pouca semelhança com situações autênticas de uso da língua.

Quadro 9 – Avaliação do Busuu de acordo com a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020)

Aspecto	Busuu	Potencial
Dimensão da Personalização		
Escolha e controle da atividade	O aplicativo é flexível para encaixar estudos na rotina, mas oferece pouca autonomia no aprendizado. O conteúdo é fixo e não customizável. As escolhas de atividade que o aprendiz tem é entre avançar no curso, revisar itens anteriores ou completar desafios. Dependendo da língua o aprendiz pode ter uma variedade de desafios como, por exemplo, descrever imagens, responder perguntas ou traduzir frases, mas alguns idiomas oferecem apenas a opção de descrição de imagens.	Baixo a limitado
Customização	O aplicativo não oferece opções de customização. As rotas de aprendizagem e conteúdo são fixas e o perfil do usuário é preenchido com informações sobre o progresso dele no curso e as correções que ele fez ou recebeu.	
Conteúdo exclusivo e adaptado	Um dos únicos recursos com algum potencial de fornecer conteúdo adaptado exclusivamente para o aprendiz são os desafios da comunidade. O outro recurso é a seção de revisão, onde o aprendiz pode acessar os vocabulários e estrutura que ele mais errou durante as atividades.	
Dimensão da autenticidade		
Participação em atividades da vida real	Mesmo que exista uma preocupação em utilizar as palavras mais utilizadas da língua ou em ensinar frases que podem ser utilizadas em conversas, as atividades no não se assemelham aquelas da vida real.	Baixo
Uso realista de dispositivos móveis	Não há recursos nesse sentido. Mesmo a correção de desafios entre aprendizes segue um formato artificial, distante da forma como o feedback aconteceria em um contexto autêntico.	
Aprendizagem em espaços realista e relevante	Não há recursos que promovam a aprendizagem situada.	

Aspecto	Busuu	Potencial
Dimensão da Colaboração		
Conversação entre aprendizes	A interação entre usuários é limitada, ocorrendo através do sistema de correções feitas pela comunidade que acaba não resultando numa interação continuada.	Baixo a limitado
Criação ou modificação colaborativa de conteúdos	Embora o aplicativo permita que falantes e outros aprendizes marquem os erros e mostrem a maneira correta, esse é o recurso mais próximo de cocriação, já que não há funcionalidades voltadas para a criação conjunta de conteúdo.	
Compartilhamento de conteúdo digital	O aplicativo não possui recursos para o compartilhamento de conteúdo.	

Fonte: o autor

9.3. Comparação dos aplicativos com base nas análises realizadas

Em suma, apesar de tanto o Tandem quanto o Busuu terem sido selecionados para análise por promoverem a interação entre aprendizes, os aplicativos tem propostas bastante distintas:

- O Tandem é um aplicativo promove o intercâmbio de idiomas entre aprendizes de diversas línguas, tanto para conversas em pares quanto para interação em grupos temáticos, e o foco está na própria interação. O app não fornece nenhum tipo de instrução ou seleção de conteúdo;
- Já o foco do Busuu está em oferecer cursos estruturado de auto acesso. O app é composto de lições curtas, com prática controlada de dificuldade gradual, revisão com repetição espaçada e oportunidade de interação entre aprendizes através da correção de exercícios.

Ambos aplicativos possuem uma avaliação positiva e um número considerável de downloads, apesar do Busuu ter uma performance superior em ambos aspectos, incluindo quase o dobro de downloads que o Tandem. O Busuu também oferece uma experiência mais equilibrada entre os aspectos instrução, conteúdo, interação e recursos.

O Busuu prioriza um percurso estruturado, garantindo um *input* compreensível e reciclado, mas em um formato mais padronizado e menos autêntico, com um foco maior na forma do que no significado e com menos oportunidade para usar a língua

para comunicação. Enquanto isso, o Tandem, oferece um ambiente centrado na comunicação autêntica e significativa, promovendo o engajamento afetivo e a exposição a um *input* rico e alinhado aos interesses dos usuários. Assim sendo, ainda que não seja garantida e dependa do empenho dos aprendizes, o Tandem parece atender melhor aos princípios apontados por Tomlinson (2016).

Na dimensão da colaboração, o Tandem tem um forte viés comunicativo, pois a interação entre usuários é seu principal recurso. Os aprendizes podem conversar entre si em duplas ou participar de interações em grupo, o que gera oportunidades reais de troca e negociação de significado. Além disso, o aplicativo permite que os usuários corrijam mensagens uns dos outros, enfatizando a colaboração no processo de aprendizado. O Busuu, por sua vez, oferece interação entre aprendizes apenas no formato de correção de exercícios, onde os usuários podem revisar respostas de outros membros da comunidade. No entanto, essa forma de interação é limitada e não leva a conversas prolongadas ou trocas mais aprofundadas. Nenhum dos dois aplicativos estimula diretamente a aprendizagem situada, embora o Tandem tenha maior potencial de permitir que isso ocorra, dependendo da interação entre os usuários. Dessa forma, o Tandem apresenta maior potencial nas três dimensões da rubrica.

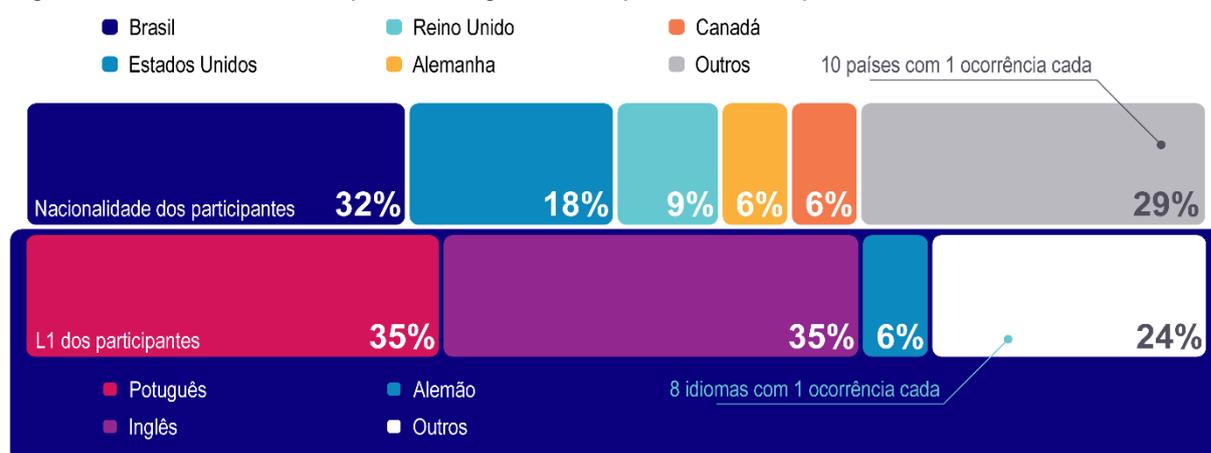
Portanto, ao avaliar os dois aplicativos sob diferentes perspectivas, notou-se que o Busuu apresenta melhor performance na *Play Store*, onde possui mais downloads e uma avaliação superior à do Tandem, e parece equilibrar melhor os quatro aspectos da experiência de aprendizagem apontados por Robinson e Harrison (2017). Porém, o Tandem teve um desempenho superior tanto em relação aos princípios de aquisição de linguagem de Tomlinson (2016) quanto na a rubrica de avaliação do potencial pedagógico de aplicativos educacionais do *framework* iPAC (Kearney, Burden e Schuck, 2020), devido ao seu alto nível de personalização e maior incentivo à colaboração entre aprendizes.

10. MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DOS USUÁRIOS

10.1. Questionário

A maioria dos respondentes é do Brasil (32,4%) e dos EUA (17,6%). Ainda assim, o questionário alcançou respondentes de diversas origens geográficas, incluindo Reino Unido, Canadá, Alemanha e outros. Os idiomas nativos mais representados foram o português e o inglês, empatados com 35,3% dos participantes (Figura 12).

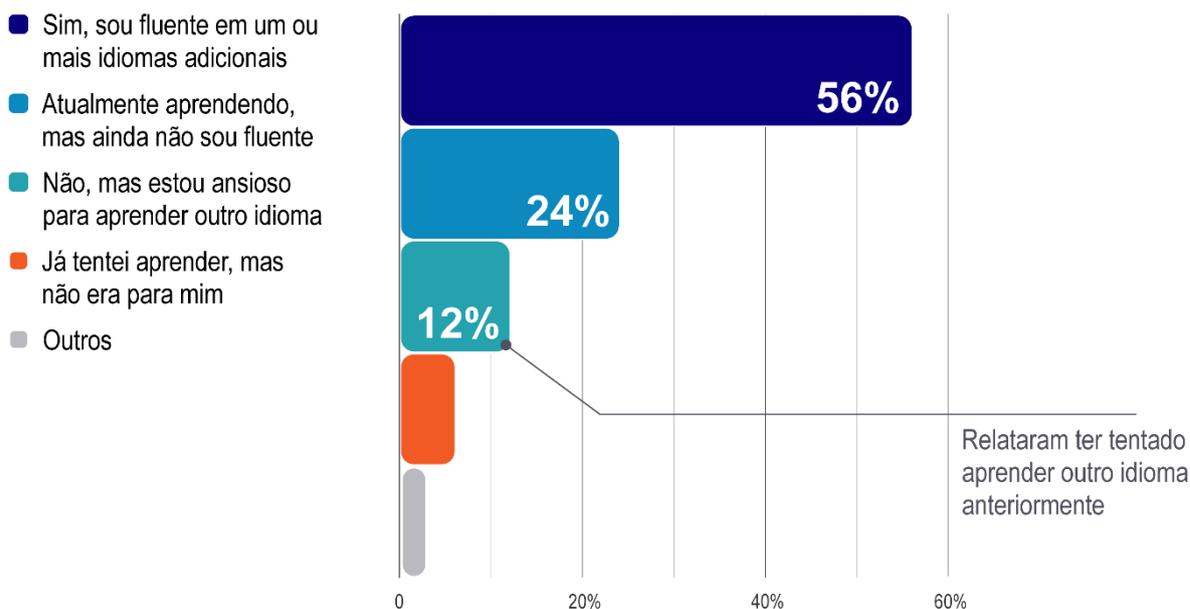
Figura 12 – Nacionalidade e primeira língua dos respondentes do questionário



Fonte: o autor

Todos os participantes declararam ter alguma experiência com a aprendizagem de segunda língua, sendo que mais da metade (55,9%) afirmaram ser fluentes em pelo menos uma língua adicional. Mas se separarmos os dados pela primeira língua dos participantes vemos que apenas 25% por dos respondentes que falam inglês como L1 são fluentes em uma segunda língua contra 75% dos respondentes que falam português e 70% das demais L1 (Figura 13).

Figura 13 – Experiência dos respondentes com a aprendizagem de segunda língua



Fonte: o autor

Há um contraste entre quem foi levado a aprender outro idioma por imposição e quem tomou a iniciativa por vontade própria. Antecedentes motivacionais relacionados a imposição ou requisito foram os mais mencionados pelos participantes (32,3% dos respondentes), seguido por interesse profissional ou acadêmico e interesse cultural, que ficaram empatados em segundo lugar (19,4% dos participantes). O primeiro grupo tende a falar de escola, pais ou obrigações. O segundo expressa paixões, sonhos ou objetivos específicos. Exemplos:

Estudava na escola e meu pai também achava muito importante e insistiu em me matricular em um curso. (Respondente 11, antecedente relacionado a imposição ou requisito)

Queria ler sequências não traduzidas da minha série de livros favorita. (Respondente 27, antecedente relacionado a interesse cultural)

[...] ouvi dizer que era importante saber três línguas para o mercado de trabalho. Vi que muitos amigos estavam aprendendo um terceiro idioma e eu não queria ficar para trás. (Respondente 29, antecedente relacionado a interesse profissional ou acadêmico)

Quando segmentado por L1, no entanto, imposição ou requisito é o antecedente predominante apenas para os respondentes que falam português como

primeira língua. Para os falantes de inglês como primeira língua o antecedente predominante está relacionado a herança cultural ou laços afetivos¹⁵. Exemplos:

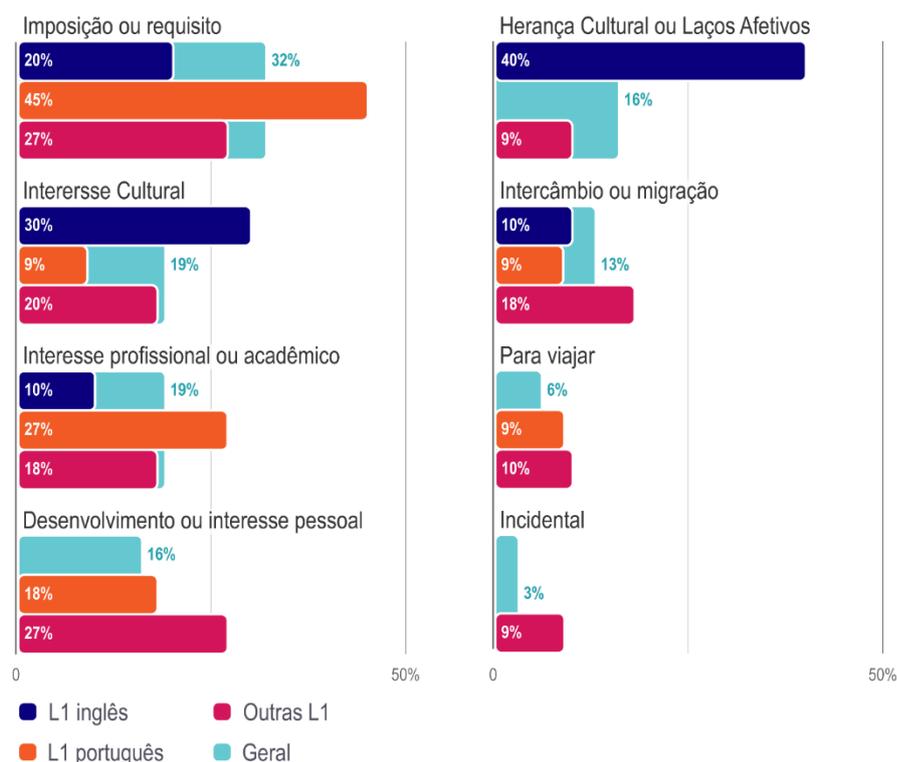
Por ser de origem mista, meus pais têm línguas nativas distintas.
(Respondente 24, antecedente relacionado a herança cultural ou laços afetivos)

Estou querendo aprender espanhol para a família do meu parceiro.
(Respondente 36, antecedente relacionado a herança cultural ou laços afetivos)

Para respondentes com outras L1 a distribuição é mais homogênea entre os vários antecedentes, mas imposição ou requisito e desenvolvimento ou interesse pessoal estão empatados como a mais recorrente (Figura 14).

¹⁵ O contexto de língua de herança é quando uma língua-alvo não é amplamente falada na região do indivíduo, mas considerada por ele sua língua de origem ou língua ancestral. Nesse caso usa-se o termo Língua de Herança (Richards e Schmidt, 2010). Ex.: filho de imigrantes franceses, cuja primeira língua é o português, estuda francês no Brasil.

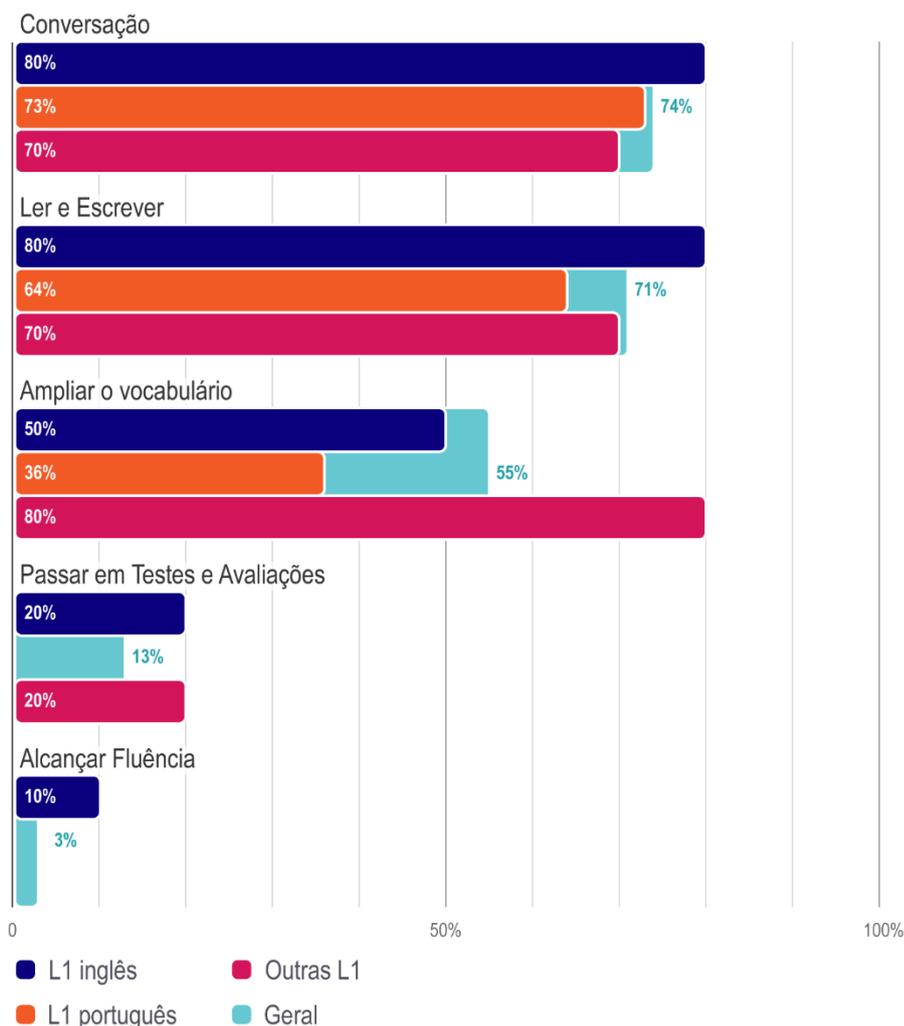
Figura 14 – Antecedente motivacional geral e segregado por L1 dos participantes



Fonte: o autor

A questão relacionada às metas de aprendizagem era uma pergunta de seleção múltipla com a opção de acionar outras alternativas, caso nenhuma das fornecidas descrevesse a meta do respondente. Melhorar as habilidades de conversação (74%) e habilidades de leitura e escrita (71%) foram as metas mais selecionadas. Essas metas, nessa mesma ordem, também foram as mais selecionadas pelos falantes de inglês e português como L1. Os respondentes com outras L1, no entanto, selecionaram predominantemente a alternativa de ampliar vocabulário (80%). Para esse grupo, melhorar a habilidade de conversação e melhorar a habilidade de leitura e escrita ficaram empatadas em segundo lugar, sendo selecionadas por 70% desses respondentes (Figura 15).

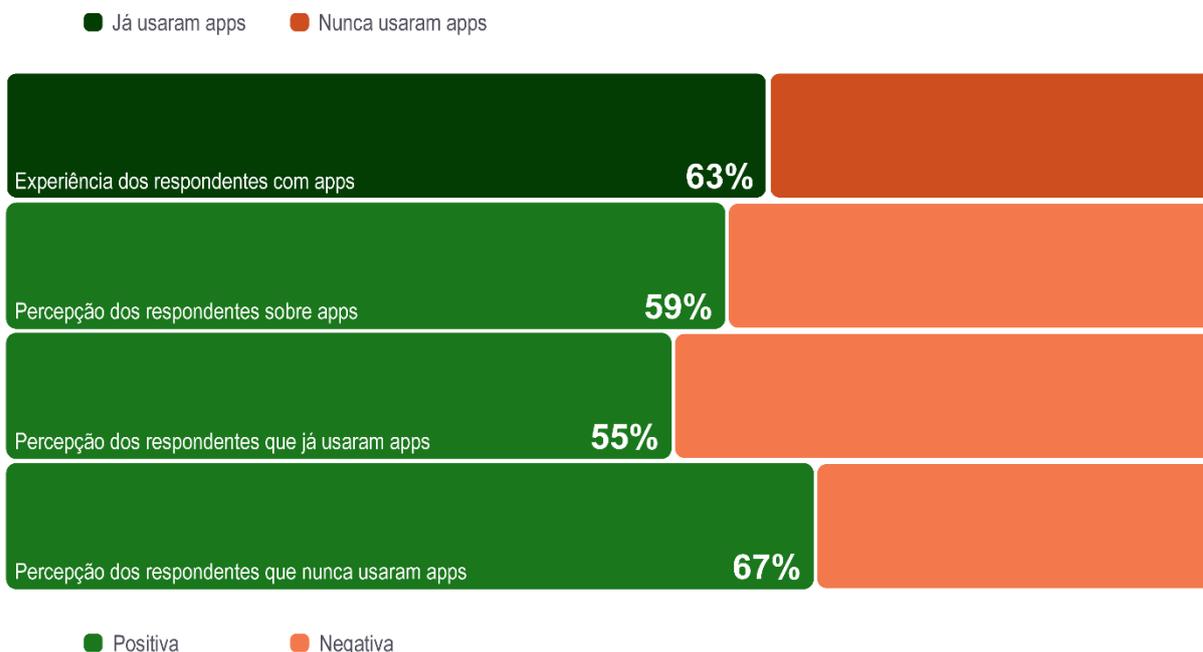
Figura 15 – Metas de aprendizagem por L1 dos respondentes



Fonte: o autor

No geral, a maioria dos participantes tem experiência com aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas (62,5%) e tem uma percepção positiva deles (59,4%), independente dessa percepção ser baseada em experiência anterior com os mesmos. No entanto, ao separarmos os participantes a partir da experiência anterior com aplicativos voltados para a aprendizagem de idiomas, vemos que a percepção positiva é maior entre aqueles que nunca utilizaram aplicativos do que entre aqueles que já utilizaram, respectivamente 67% e 55% (Figura 16).

Figura 16 – Experiência dos respondentes com aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas e percepção deles sobre esses recursos

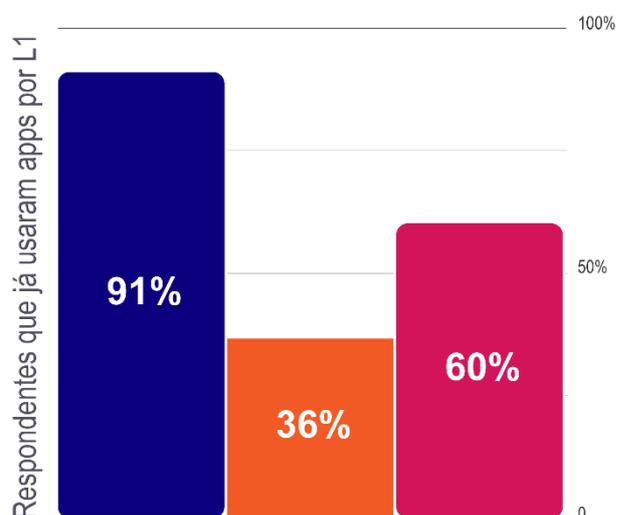
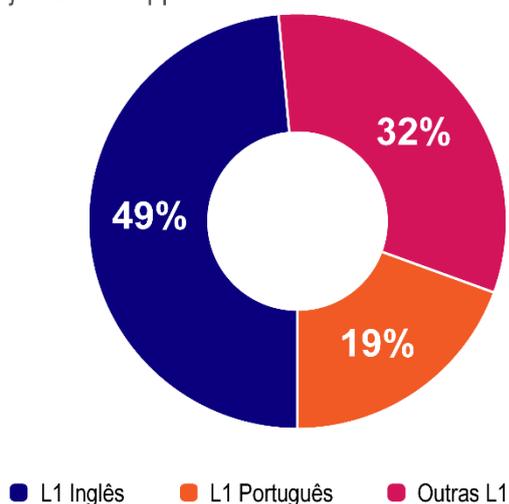


Fonte: o autor

Os participantes cuja L1 é o inglês são os que tem mais experiência com esses apps, quase 91% deles já usaram algum aplicativo voltado para a aprendizagem de línguas, representando quase metade dos respondentes com experiência anterior com esses recursos (Figura 17). Eles também são o grupo cuja percepção desses recursos é mais positiva, 72,7% no geral, 70% entre aqueles que já usaram e 100% entre os que nunca usaram (Figura 18).

Figura 17 – L1 dos respondentes que já usaram aplicativos de línguas e experiência dos respondentes com apps segmentada por L1

L1 dos respondentes que já usaram apps

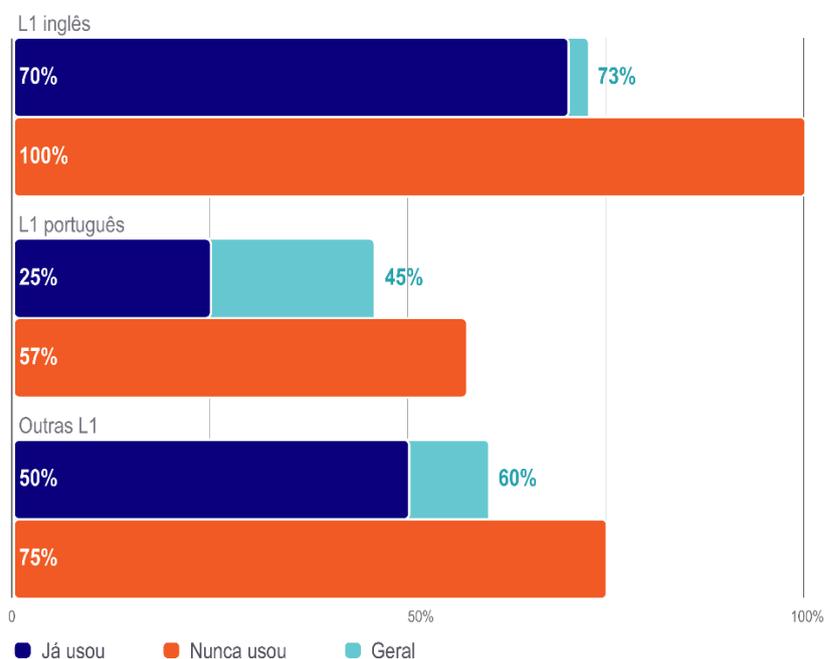


Fonte: o autor

Os participantes cuja L1 é o português, no entanto, são aqueles com menor experiência anterior com esse recurso, apenas 36,4% deles usaram apps de línguas (Figura 17). Eles também são o grupo com a pior percepção a respeito desses recursos, apenas 45,5% deles tem uma percepção positiva (Figura 18). Dentro desse grupo, no entanto, existe a maior discrepância na percepção entre aqueles que já utilizaram esse tipo de app ou não: a percepção é majoritariamente negativa (75%) entre aqueles com experiência anterior e majoritariamente positiva (57%) entre aqueles que nunca utilizaram apps voltados para a aprendizagem de línguas (Figura 18).

Quanto aos participantes com outras L1, a maioria (60%) já usou esses apps e eles, em geral, tem uma percepção positiva (60%) sobre eles (Figura 17). Seguindo o padrão dos outros grupos a percepção positiva também é predominante entre aqueles que nunca usaram esse recurso (75%) do que entre aqueles com experiência anterior (50%).

Figura 18 – Respondentes com percepção positiva sobre apps de línguas segmentado por L1 dos respondentes e experiência com apps

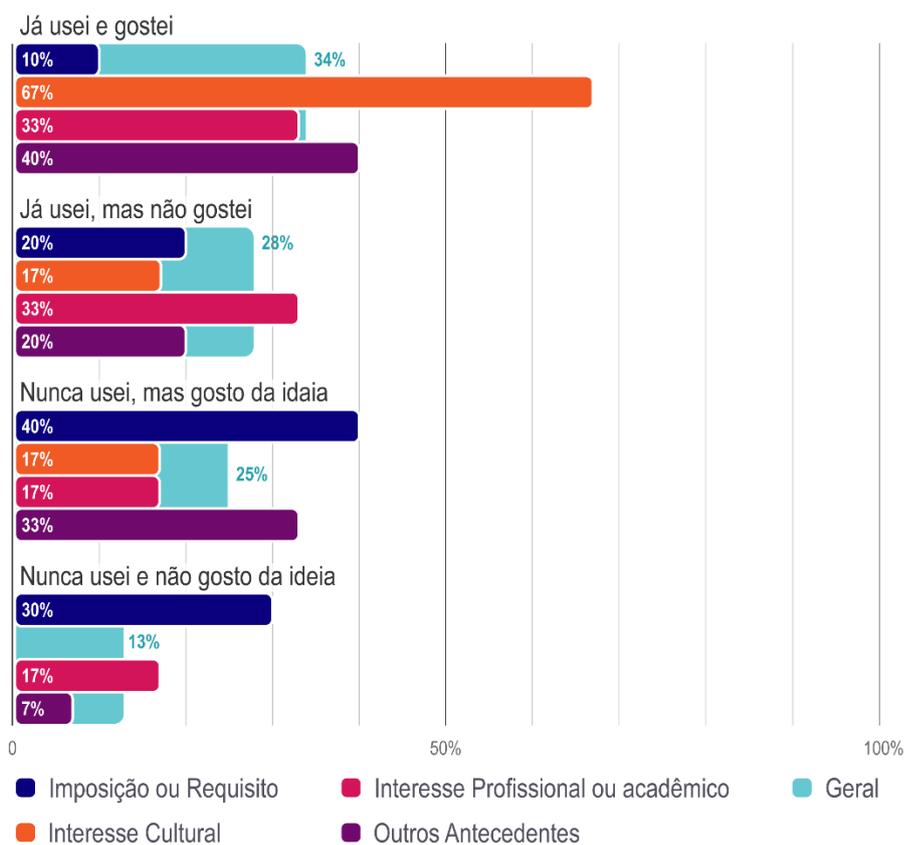


Fonte: o autor

Ao separarmos por antecedente motivacional, considerando os três mais frequentemente mencionados e agrupando os demais (imposição ou requisito, interesse cultural, interesse profissional ou acadêmico e demais antecedentes), o grupo com mais experiência com esses aplicativos é também aquele com mais

respondentes que tem uma percepção positiva deles: aqueles cuja a motivação está relacionada a interesse cultural. Desses, 66,7% afirmaram já terem usado e terem gostado da experiência que tiveram com aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas e nenhum dos respondentes com esse antecedente afirmaram não ter utilizado nem ter interesse em utilizar aplicativos para a aprendizagem de línguas. Tanto aqueles cujo a motivação é relacionada a imposição ou requisito e a interesses profissionais ou acadêmicos tem a percepção sobre esse tipo recurso dividida meio a meio, sendo o primeiro grupo aquele com menos experiência com esse tipo de material (Figura 19).

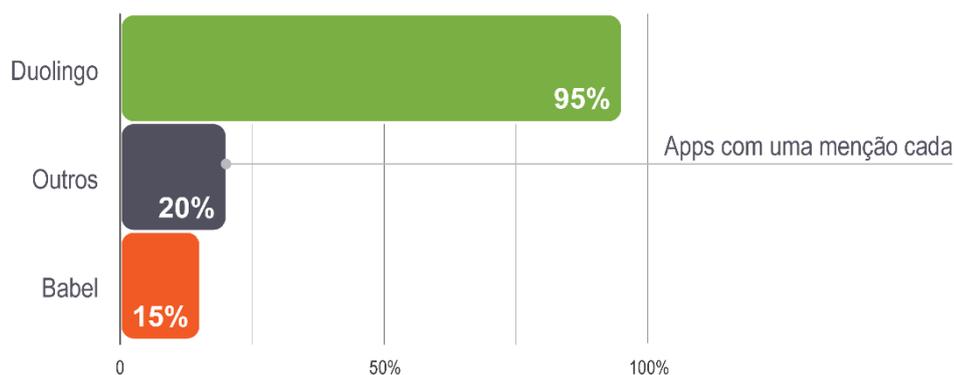
Figura 19 – Experiência e percepção dos respondentes em relação a aplicativos de aprendizagem de línguas segmentado por antecedentes motivacionais



Fonte: o autor

Entre os participantes que já utilizaram aplicativos, embora cinco apps tenham sido mencionados, o Duolingo e o Babbel foram os únicos apps mencionados por mais de um respondente. Ainda assim, a diferença no número de menções é considerável, colocando o Duolingo significativamente na frente. Para esse mesmo grupo de usuários, foram feitas perguntas relacionadas aos aspectos positivos e negativos dos aplicativos que já utilizaram (Figura 20).

Figura 20 – Aplicativos que os respondentes afirmaram ter usado anteriormente



Fonte: o autor

Os aspectos positivos mais mencionados estão relacionados, em primeiro lugar (32%), a facilidade de uso; em segundo (26%), a praticidade e flexibilidade desses recursos; e, em terceiro (empatados com 16%), a gamificação e variedade de atividades (Figura 21). Especificamente para o grupo que gostou da experiência com esses aplicativos, as características positivas mais mencionadas foram a praticidade e flexibilidade e a variedade de atividades, empatadas com menção por 27% dos respondentes desse grupo (Figura 21). Exemplos:

As conquistas que você pode obter e as diferentes atividades. (Respondentes 17, que gostou da experiência com aplicativos e apontou, como positivo, aspectos relacionados a gamificação e a variedade de atividades)

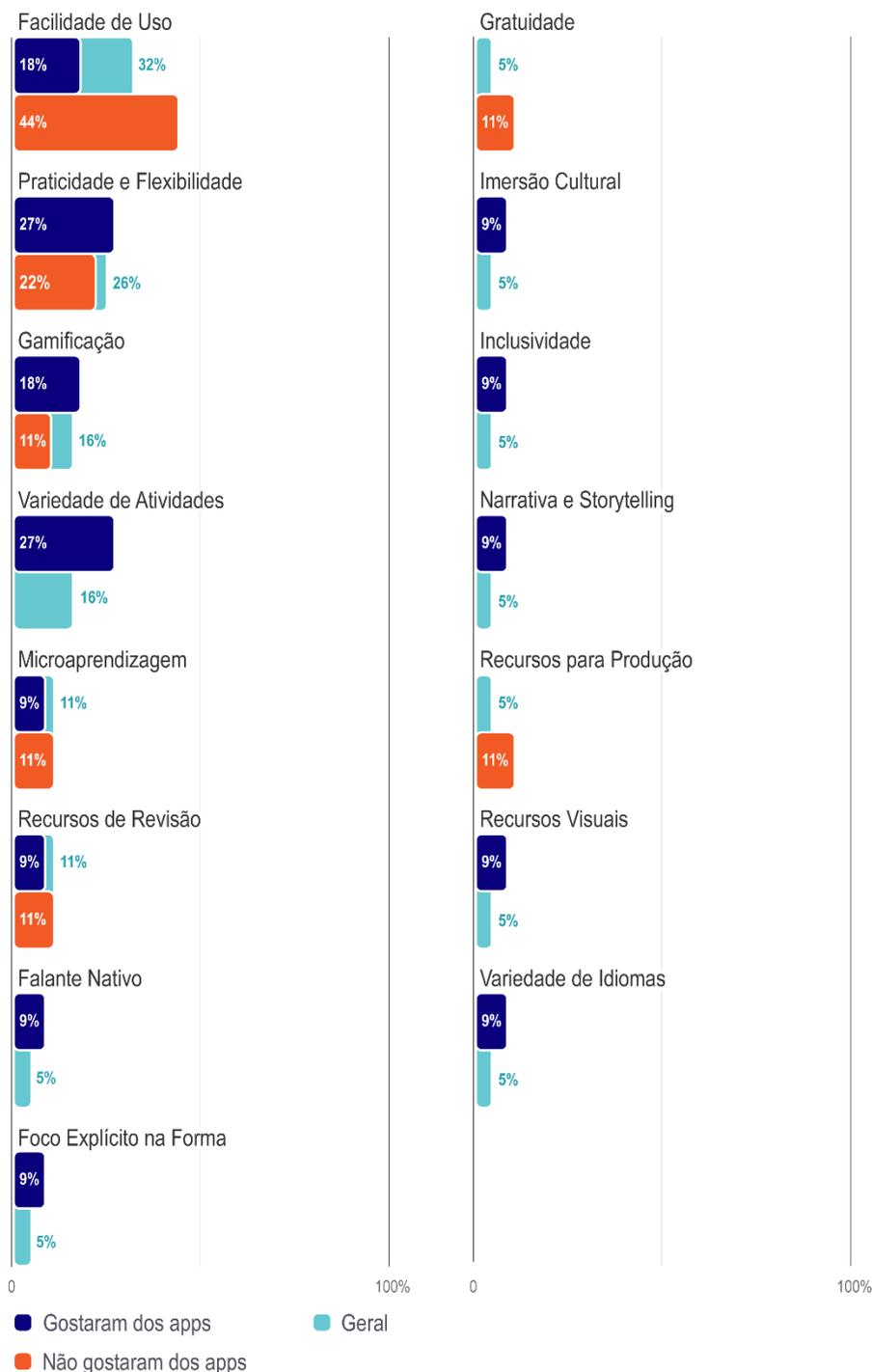
No seu próprio ritmo e sem um horário definido; (Respondente 5, que gostou da experiência com apps e apontou, como positivo, aspectos relacionados a praticidade e flexibilidade)

Entre aqueles que não gostaram da experiência com aplicativos, os aspectos positivos mais mencionados são os mesmos da classificação geral: facilidade de uso (44% desses respondentes, contra apenas 18% dos respondentes que gostaram da experiência com apps) e Praticidade e flexibilidade, mencionado por 22% do grupo (Figura 21). Exemplos:

Sua simplicidade e o fato de ser composto principalmente por sessões rápidas. (Respondentes 1, que não gostou da experiência com aplicativos, mas apontou como ponto positivo deles os aspectos relacionados a facilidade de uso e a micro aprendizagem)

Fácil de usar. (Respondentes 31 e 32, que não gostaram da experiência com aplicativos, mas apontaram a facilidade de uso como um aspecto positivo desses recursos)

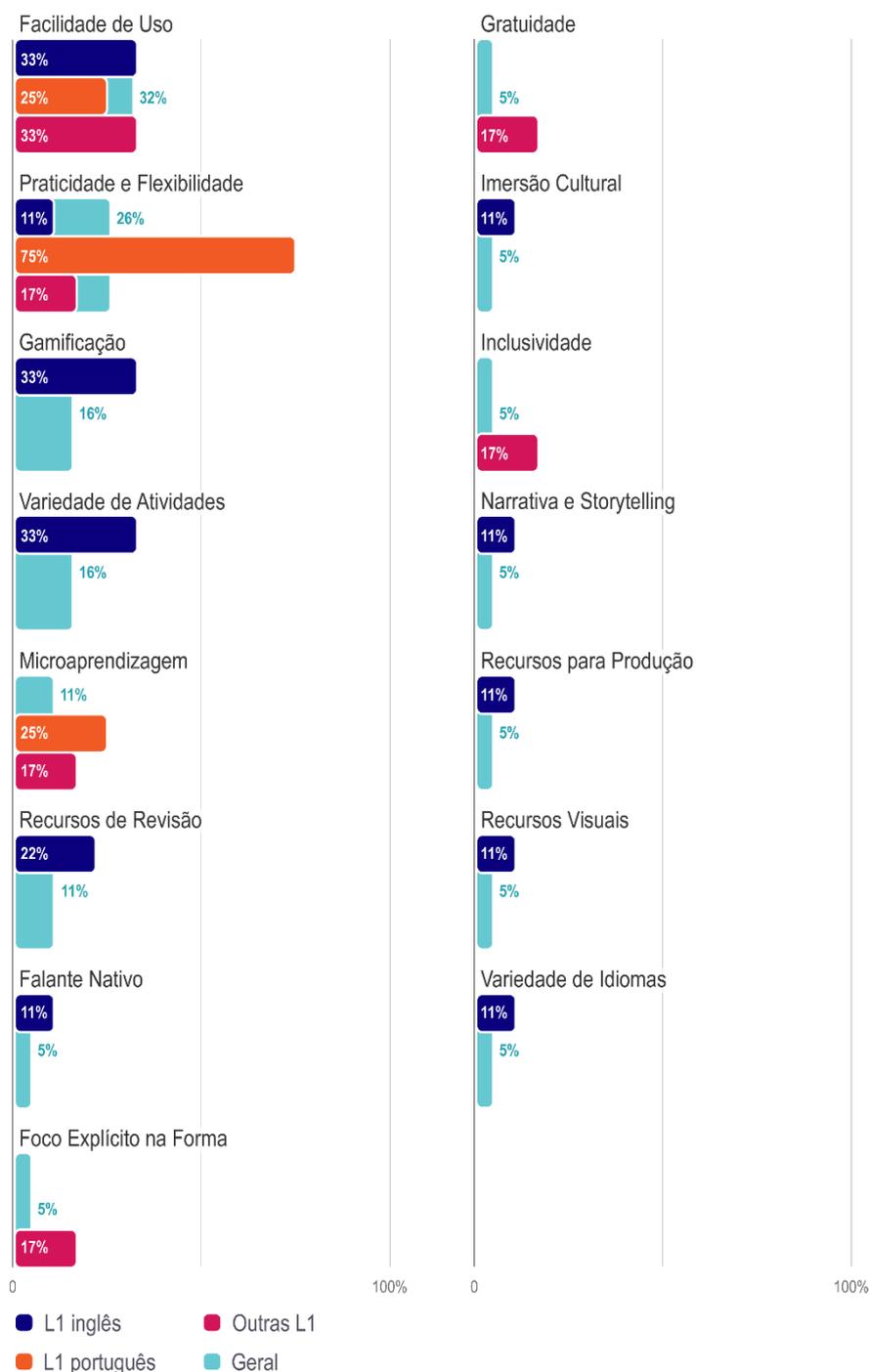
Figura 21 – Aspectos positivos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por percepção em relação aos aplicativos



Fonte: o autor

A facilidade de uso foi um aspecto valorizado entre todas as L1, mas a praticidade e flexibilidade é especialmente valorizada entre os falantes de português como L1 e gamificação e variedade de atividades são especialmente valorizados pelos falantes de inglês como L1 (Figura 22).

Figura 22 – Aspectos positivos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por L1



Fonte: o autor

Em geral, os aspectos negativos dos aplicativos mais mencionados estão relacionados a estratégias de monetização, que foram mencionados por 21% dos respondentes. Falta de autonomia, falta de efetividade e gamificação (que frequentemente estava relacionada a própria estratégia de monetização do aplicativo, mas também foi mencionada como uma distração) ficaram empatados em segundo

lugar, com menção de 16% dos participantes (Figura 23). Estratégias de monetização e falta de autonomia ficaram em primeiro lugar como aspectos negativos para aqueles que gostaram da experiência com apps, sendo mencionados por 27% dos respondentes desse grupo (Figura 23). Exemplos:

Não gosto muito das coisas pagas, como as gemas. Isso faz com que o aplicativo pareça muito como um jogo e trivial. Estou no aplicativo para me divertir, mas, acima de tudo, para aprender, e todos esses elementos me distraem muito. (Respondente 16, que gostou da experiência com apps, mas apontou como negativo aspectos relacionados a estratégia de monetização e gamificação)

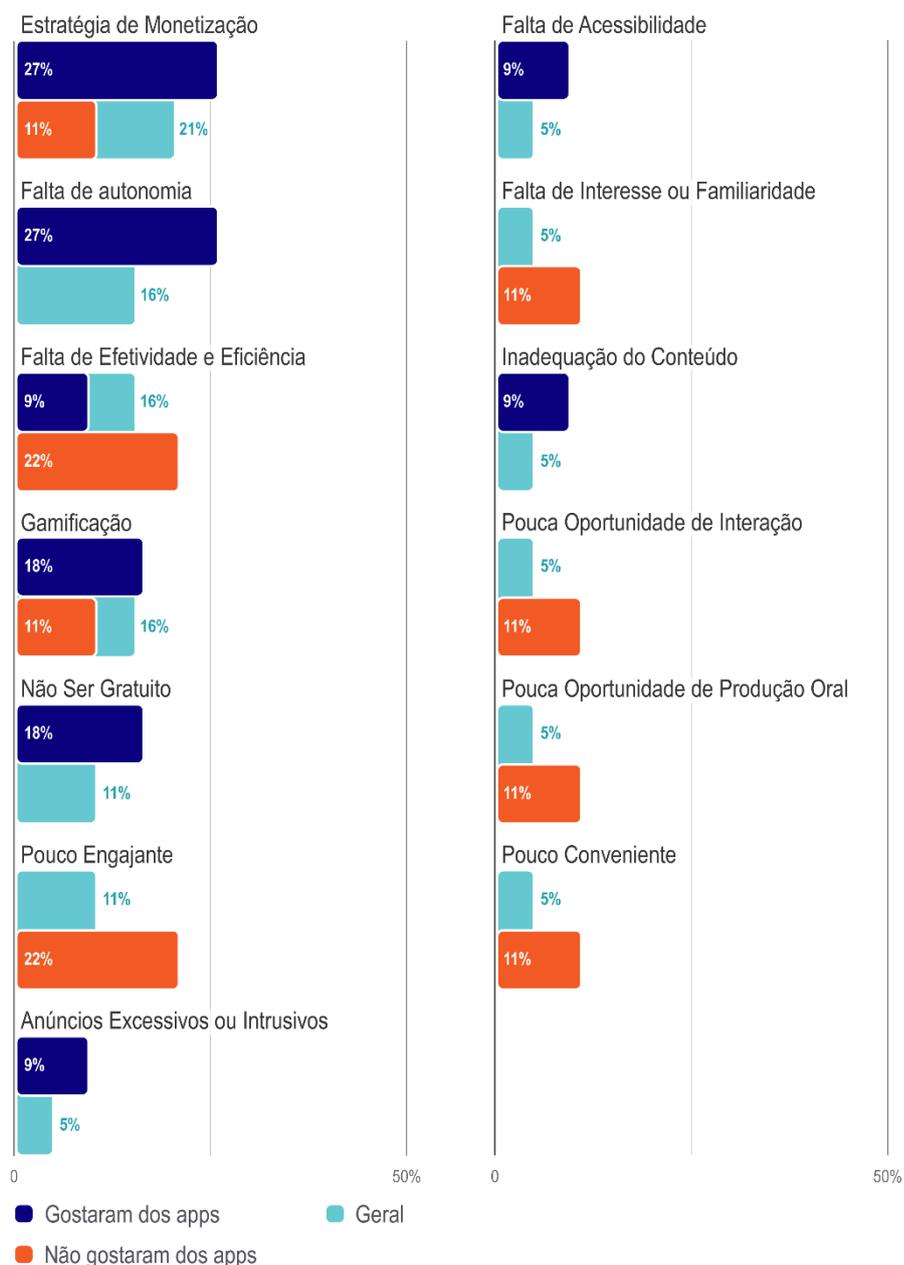
Ter que aprender numa ordem definida pelo aplicativo. (Respondente 5, que gostou da experiência com apps, mas apontou aspecto relacionados a falta de autonomia como negativo)

Já para aqueles que não gostaram da experiência os aspectos negativos mais mencionados foram relacionados a falta de efetividade e eficiência e ao baixo engajamento, que foram mencionados por 22% desses respondentes (Figura 23). Exemplos:

Nenhum deles me cativou o suficiente a ponto de eu usá-lo frequentemente. (Respondente 3, que não gostou da experiência e apontou como negativo a falta de engajamento)

Não senti que absorvia muita coisa. (Respondente 1, que não gostou da experiência e apontou como negativo aspecto relacionado a falta de efetividade e eficiência)

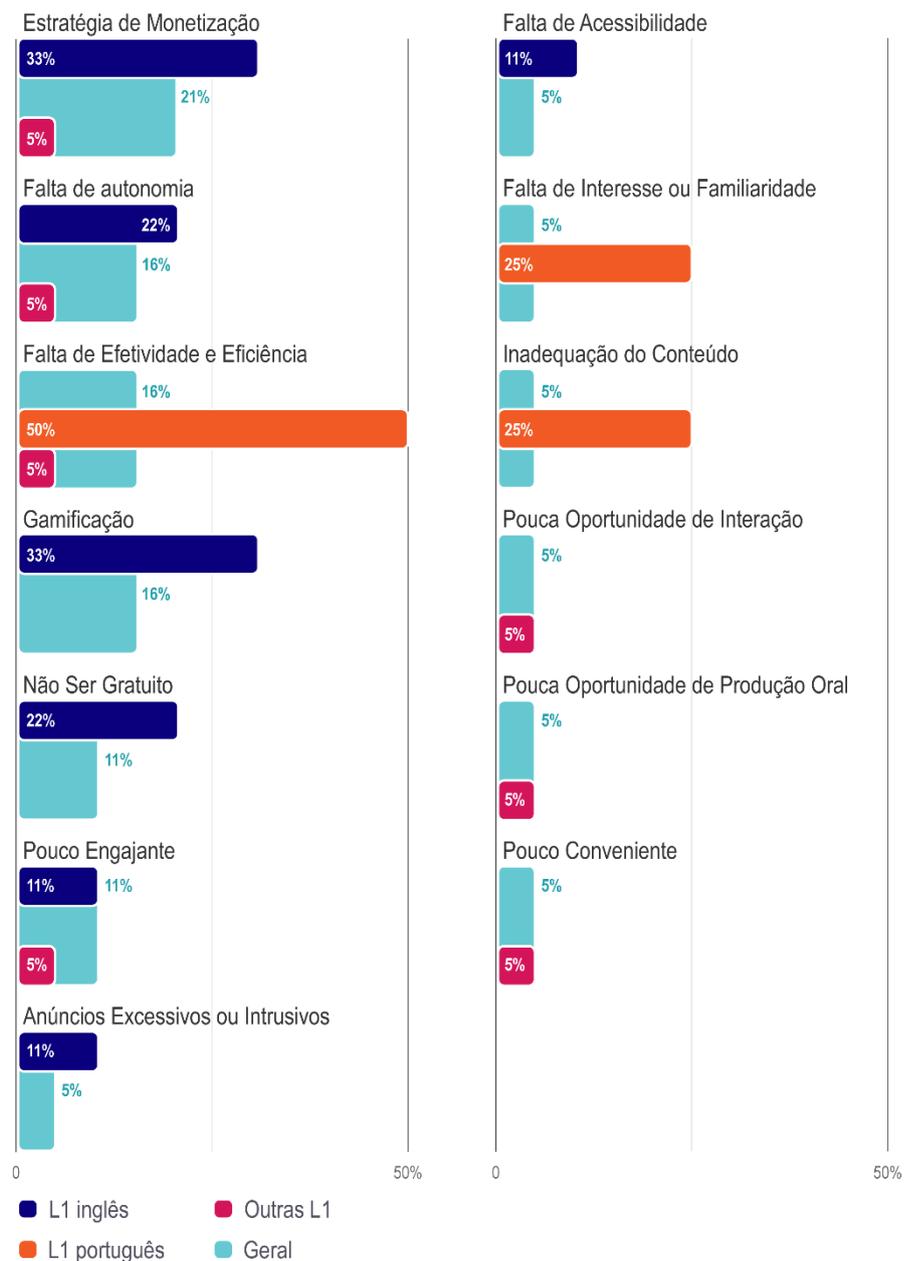
Figura 23 – Aspectos negativos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por percepção em relação aos aplicativos



Fonte: o autor

Ao separar pela L1 dos respondentes, as vemos que para os falantes de português a principal queixa é a percepção de falta de eficácia e eficiência (50% dos respondentes desse grupo); que para os falantes de inglês as principais queixas estão relacionadas à estratégia de monetização e elementos de gamificação vinculados a essas estratégias (33% do grupo); e que as queixas mais frequentes entre falantes das demais L1 estão igualmente dispersadas entre vários aspectos (Figura 24).

Figura 24 – Aspectos negativos dos aplicativos de aprendizagem de línguas mencionados pelos respondentes do questionário segmentados por L1



Fonte: o autor

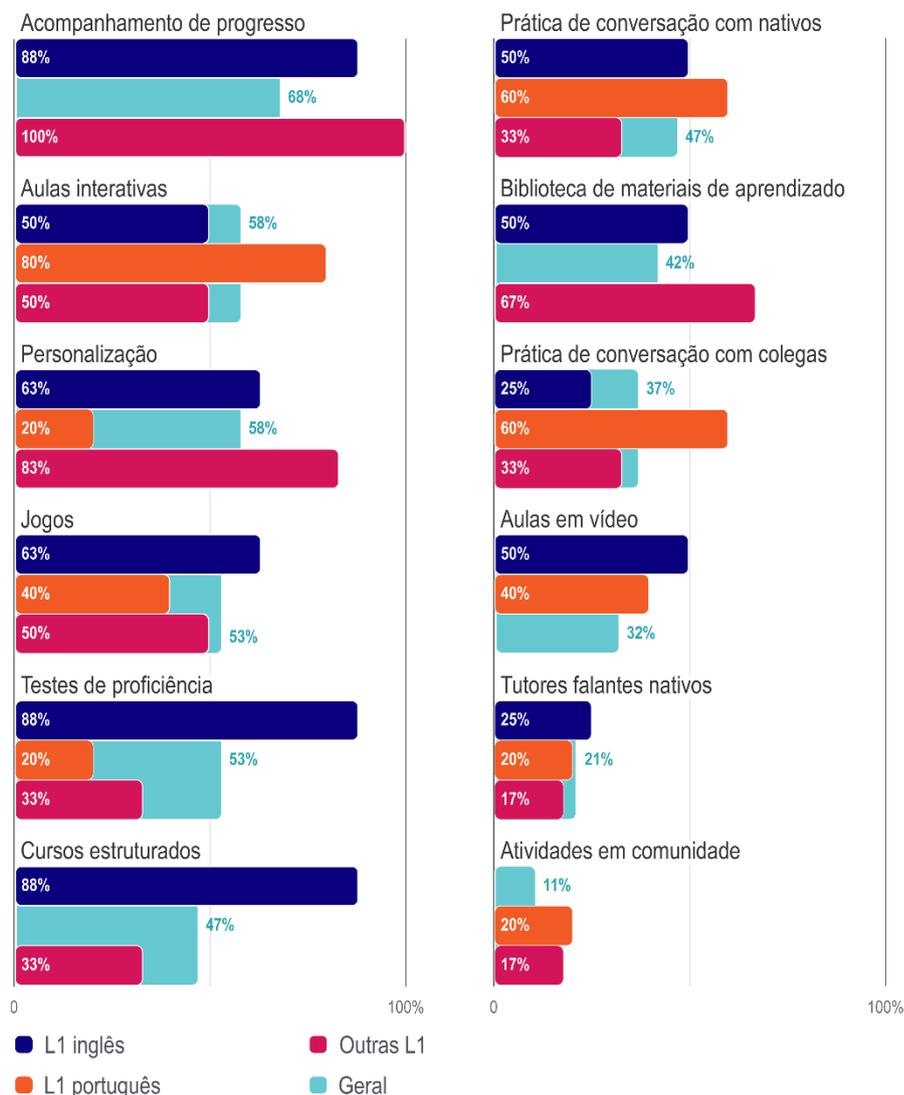
Quanto aos recursos que os respondentes consideram essenciais num aplicativo voltado para a aprendizagem de línguas, que era uma pergunta de seleção múltipla com espaço para sugerir opções além daquelas disponibilizadas, que nenhum participante adicionou novas alternativas. Acompanhamento de progresso foi o recurso mais selecionado, totalizando 68,4% dos respondentes; em segundo ficaram aulas interativas e personalização, com 57,9% dos respondentes; e em terceiro, ficaram jogos e testes de proficiência, com 52,6% dos respondentes (Figura 25).

Segmentarmos pela L1 dos respondentes, começando pelos falantes de inglês como L1: acompanhamento de progresso permanece em primeiro lugar, sendo selecionado por 87,5% desses respondentes, mas o recurso compartilha essa posição com testes de proficiência e cursos estruturados. Personalização e Jogos ficaram em segundo lugar para esse grupo, sendo selecionados por 63% dos participantes (Figura 25).

Para os falantes de português como primeira língua, acompanhamento de progresso — que ficou em primeiro lugar geral e para os dois outros grupos — não foi selecionado por nenhum dos respondentes. Em primeiro lugar, como opção mais selecionada, ficou aulas interativa, selecionada por 80% dos respondentes; e, em segundo lugar, ficaram as alternativas de prática de conversação com nativos e prática de conversação com colegas, ambas selecionadas por 60% dos respondentes desse grupo (Figura 25).

Para os respondentes das demais L1, acompanhamento de progresso ficou em primeiro lugar, sendo selecionado por 100% dos participantes desse grupo. Em segundo e terceiro lugar ficaram personalização e biblioteca de materiais de aprendizagem, sendo selecionados, respectivamente, por 83,3% e 66,7% dos respondentes desse grupo (Figura 25).

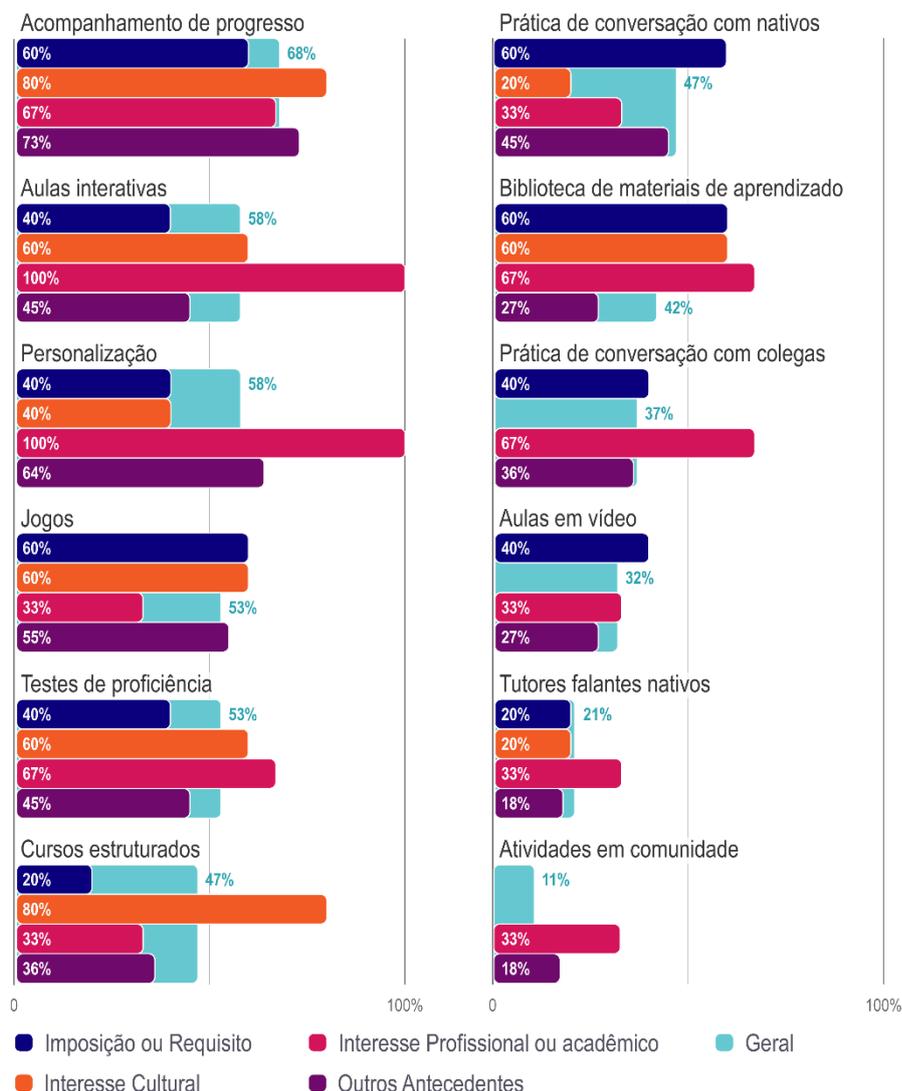
Figura 25 – Recursos essenciais num aplicativo voltado para aprendizagem de línguas segundo respondentes do questionário geral e segmentado por L1



Fonte: o autor

Considerando a divisão de grupos por antecedente motivacional, começando por imposição ou requisito, as opções de acompanhamento de progresso, jogos, prática de conversação com nativos e biblioteca de materiais de aprendizado ficaram empatadas em primeiro lugar, sendo selecionadas por 60% dos respondentes desse grupo (Figura 26). Para interesse cultural, as opções de acompanhamento de progresso e cursos estruturados ficaram em primeiro lugar, sendo selecionadas por 80% dos respondentes desse grupo (Figura 26). Para interesse profissional ou acadêmico, 100% dos respondentes votaram aulas interativas e em personalização (Figura 26). Para os demais antecedentes, acompanhamento de progresso foi o recurso mais votado por 73% desse grupo (Figura 26).

Figura 26 – Recursos essenciais num aplicativo voltado para aprendizagem de línguas segundo respondentes do questionário geral e segmentado por antecedente motivacional



Fonte: o autor

Agora, quanto ao aplicativo ideal, que era uma pergunta discursiva, os aspectos mais mencionados eram relacionados à interface e usabilidade (47%), ao conteúdo (35%) e a personalização e autonomia (24%). O aspecto mais mencionado para aqueles cujo inglês é a primeira língua eram relacionados à interface e usabilidade (50%). Para os falantes de português como L1, os aspectos mais mencionados, por 50% dos respondentes desse grupo, foram: interface e usabilidade; conteúdo; e praticidade e flexibilidade. Para os falantes das demais L1, 40% dos respondentes

mencionaram a importância da eficácia e percepção de progresso (Figura 27).

Exemplos:

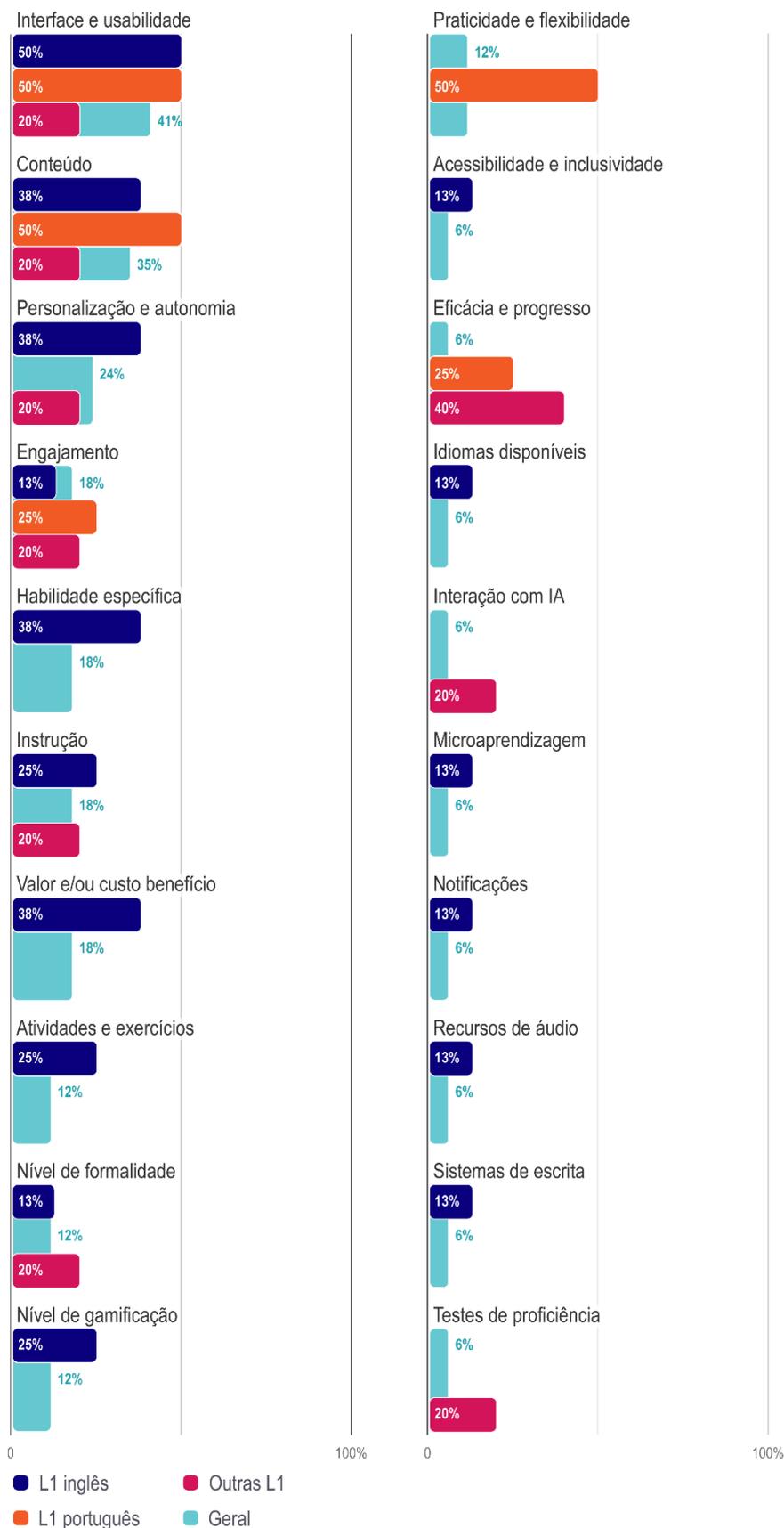
Organizado por temas. (Respondente 12, falante de português L1, aspectos relacionados ao conteúdo)

Gratuito para quem deseja aprender um idioma, sem muitas notificações, colorido e simples. (Respondente 33, falante de inglês L1, aspectos relacionados a valor e custo benefício, notificações e a interface e usabilidade)

Intuitivo e prático. (Respondente 11, falante de português, aspectos relacionados a: interface e usabilidade; praticidade e flexibilidade)

Pode realmente ajudar os aprendizes a progredirem. (Respondente 20, falante de alemão L1, aspecto relacionado a eficácia e percepção de progresso)

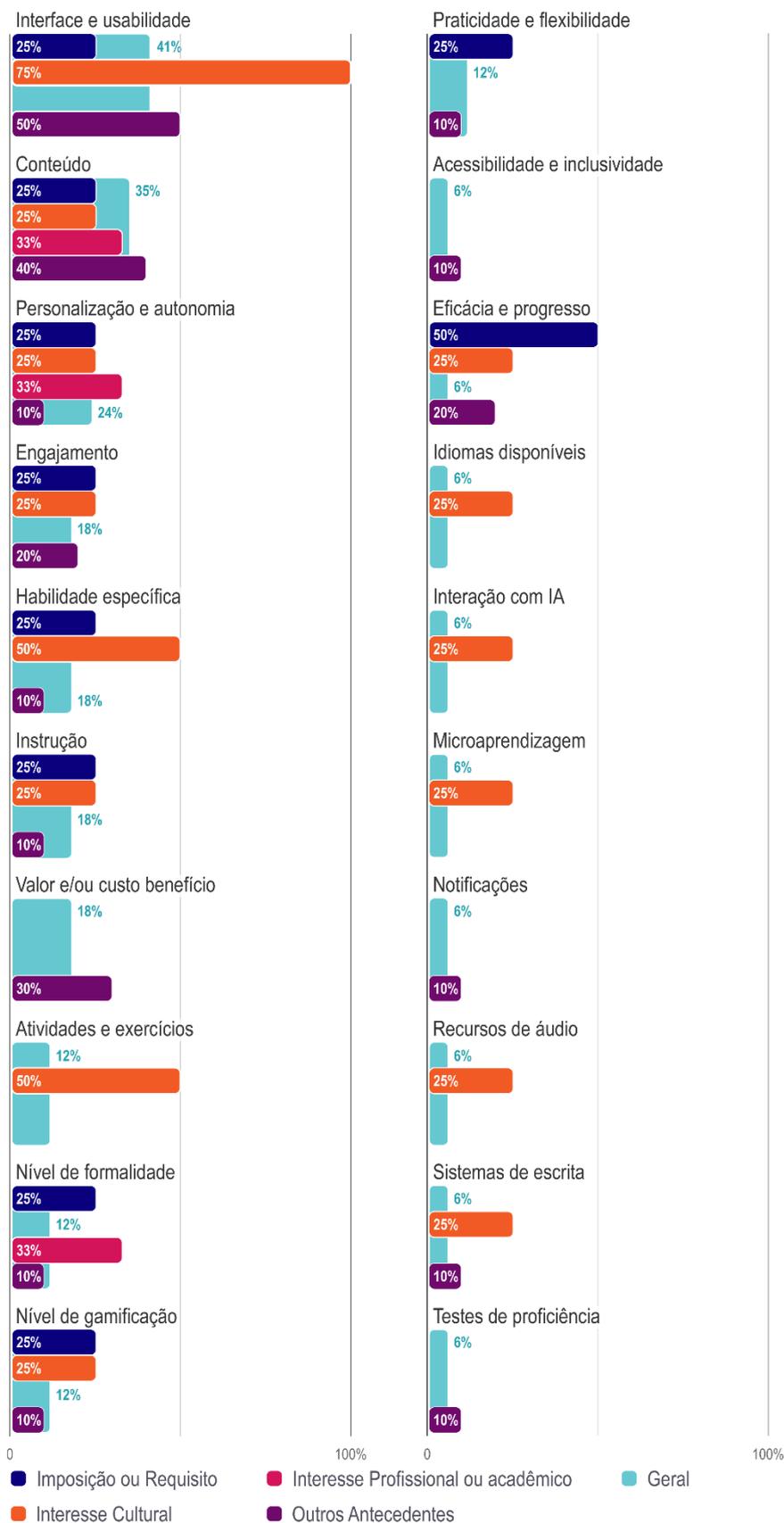
Figura 27 – Características que os participantes usaram para descrever o aplicativo ideal, segmentado por L1 do respondente



Fonte: o autor

Considerando a segmentação por antecedente, aqueles cujo antecedente está relacionado a imposição ou requisito deram preferência principalmente a eficácia e eficiência (50%). Respondentes com antecedentes relacionados a interesse cultural favoreceram a interface e usabilidade (75%). Enquanto isso, 33% daqueles com antecedentes relacionados a interesses profissionais ou acadêmicos mencionaram características relacionadas a: personalização e autonomia; ao conteúdo; e ao nível de formalidade (Figura 28).

Figura 28 – Características que os participantes usaram para descrever o aplicativo ideal, segmentado por antecedente motivacional



Fonte: o autor

Apenas uma pequena parcela dos participantes afirmou nunca ter usado e não ter interesse em usar aplicativos para a aprendizagem de línguas, sendo a grande maioria deles falantes de português e nenhum falante de inglês como primeira língua. Aspectos relacionados a falta de interação e a falta de interesse ou familiaridade com a tecnologia foram mencionados por mais de um respondente. Exemplo:

Aprender uma língua é tão difícil, ainda tenho dúvidas se um app seria efetivo, principalmente para conversação, que geralmente é a parte que eu acho mais difícil. Em um curso tradicional (presencial ou online) eu gosto de interagir com outras pessoas que estão aprendendo também, ter um contato com o professor para me estimular e corrigir, e ter uma certa "obrigação" de ter que frequentar o curso toda semana. (Respondente 29)

Quando questionados acerca do que poderia fazê-los mudar de ideia o único aspecto mencionado por mais de um respondente foi a oportunidade de aulas ou interações síncronas. Exemplo:

Talvez a possibilidade de aulas ao vivo. (Respondente 28)

Quanto aos métodos que esses participantes preferem usar, "Aulas em sala de aula", "Viagens de imersão" e "cursos online" foram os mais votados sob a justificativa deles terem mais oportunidade de interação e ser mais imersivo. Exemplo:

Devido à interação com pessoas. Como mencionei, uma das partes mais difíceis para mim ao aprender um novo idioma é a conversação. Mesmo que eu saiba toda a teoria, na hora de conversar, é preciso pensar rapidamente em tudo, é necessário realmente internalizar o que foi aprendido. Gosto de métodos que equilibram a conversação com o aprendizado teórico, acho que esses métodos equilibram bem essas duas coisas. (Respondente 29)

Apenas dois participantes responderam a seção C, que era direcionada para os aqueles que tiveram uma experiência negativa com a aprendizagem de línguas em geral. Quando questionados acerca do motivo de não terem alcançado seus objetivos, os respondentes mencionaram a dificuldade da língua, a ineficácia do método de aprendizado e a baixa motivação. Os métodos mencionados foram cursos online, aprendizado em sala de aula, intercâmbio e viagens de imersão. Quando solicitados maiores detalhes da experiência, foram mencionados a dificuldade de melhorar a habilidade comunicativa e a efemeridade dos benefícios das oportunidades de imersão. Os respondentes afirmaram que poderiam tentar aprender uma nova língua

novamente se houvesse mais prática, especificamente de escuta, e oportunidades de aplicação imediata.

10.2. Análise temática e de sentimento

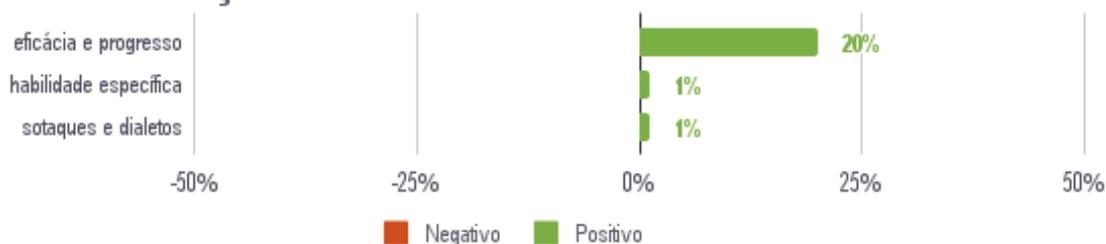
10.2.1. Tandem

Os temas mais frequentes nas avaliações do Tandem foram relacionados, respectivamente, a performance do aplicativo (39%, majoritariamente negativo), a oportunidade de interação (33%, positivo) e a limitação dos recursos disponíveis na versão gratuita (29%, majoritariamente negativo). Considerando apenas os tópicos positivos, os temas mais frequentes foram, respectivamente: oportunidade de interação (33%); percepção de eficácia e progresso (20%); e os recursos de tradução (14%). Considerando apenas os tópicos negativos, os temas mais frequentes foram, respectivamente: a performance do app (37%); os recursos gratuitos (25%); e o comportamento inapropriado de alguns usuários (18%). A seguir serão discutidos os temas recorrentes por categoria em maiores detalhes.

Considerando os aspectos relacionados à instrução, como falado anteriormente, o Tandem fornece recursos para facilitar o intercâmbio de idiomas, mas não conteúdo ou instrução e aspectos relacionados a esses temas foram pouco mencionados nas avaliações coletadas. Além da percepção de eficácia e progresso na aprendizagem, presente em 20% das reviews, os únicos dois outros temas relacionados à instrução que foram identificados foram: habilidade específica (nesse caso a de conversação) e sotaques e dialetos (Figura 29). Ambos esses tópicos estão presentes em apenas uma única avaliação: “Para ser sincero, eu nunca imaginei que pudesse aprender tanto em um aplicativo de conversação. Conversar com nativos da língua Inglesa e absorver sotaques de diferentes países têm sido grandioso” (Avaliação 99). O sentimento relacionado a todos os tópicos identificados nessa categoria foram positivos.

Figura 29 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados à instrução

Tandem: instrução



Em relação ao conteúdo, o único comentário que foi classificado como relacionado a qualidade do conteúdo faz referência às festas de línguas “Seja qual for seu nível de inglês você encontrará uma festa com a mesma *vibe* e mesmo nível que você” (Avaliação 85 do Tandem). Foi considerado que o comentário apontava para o aprendiz considerar o conteúdo gerado nessas festas significativo e adequado para o nível de proficiência. O outro comentário nessa categoria era relacionado a variedade de idiomas disponíveis no app (Figura 30). O sentimento relacionado a todos os tópicos identificados nessa categoria foram positivos.

Figura 30 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados ao conteúdo

Tandem: conteúdo



Quanto à experiência, os aspectos mais mencionados foram relacionados à performance do aplicativo, aos recursos gratuitos e à interface e usabilidade. Esse último, interface e usabilidade, é o único tópico dessa categoria, entre os mais frequentemente mencionados, que é majoritariamente positivo (12% das avaliações).

Exemplo:

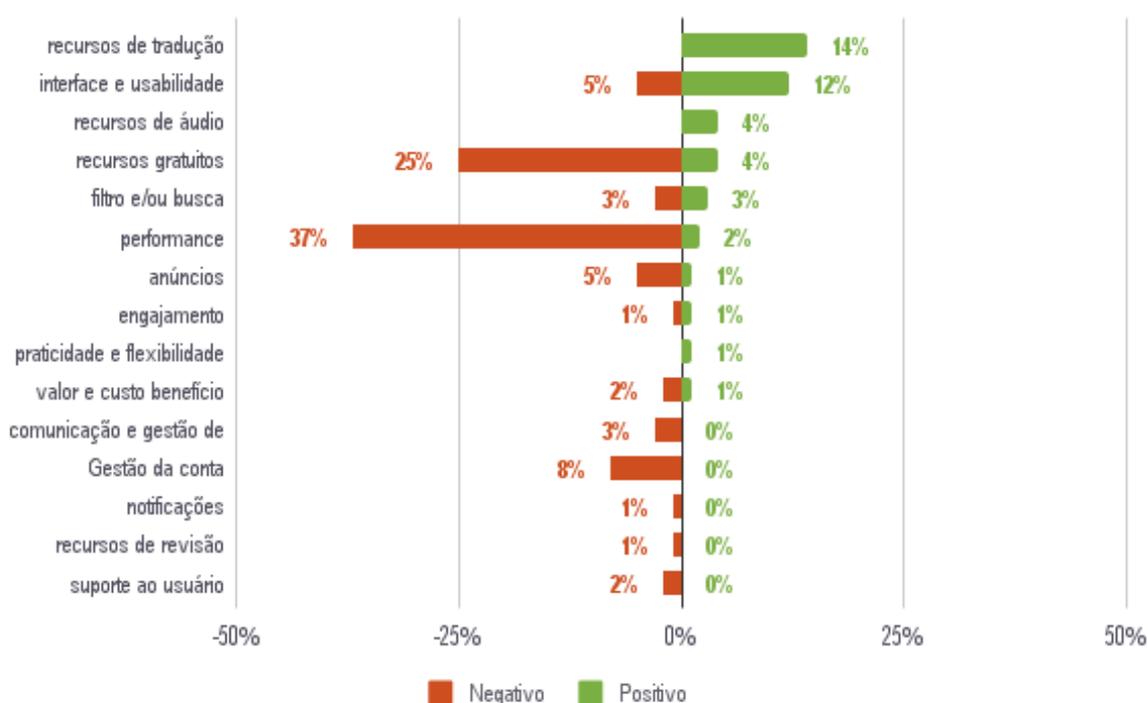
O app tem um ótimo objetivo, colocando pessoas internacionais para se conhecerem e trocarem experiências e conhecimentos sobre a língua e a cultura, além de ser simples de se usar por ter uma interface simples. (Avaliação 55)

Em relação à performance, os comentários foram majoritariamente negativos (37% das avaliações) e relacionados a *bugs*. Esse é o tópico mais frequente, não apenas entre os aspectos negativos, mas também entre todas as categorias.

A maior parte dos comentários sobre os recursos gratuitos também são negativos (25% das avaliações) e estão relacionados à frustração com as limitações desses recursos, em especial no que diz respeito ao recurso de tradução (Figura 31).

Figura 31 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados à experiência

Tandem: experiência



Menções positivas relacionadas à oportunidade de interagir na língua-alvo é o aspecto majoritariamente positivo mais frequente e, entre todas as categorias, é o segundo aspecto mais mencionado. Exemplo:

A ideia do app é ótima! Conheci várias pessoas de outros países. O Tandem me ajuda a praticar mais os idiomas que estou aprendendo. (Avaliação 53)

Os outros aspectos relacionados à interação que são mais frequentemente relatados pelas avaliações são relacionados à dedicação dos demais usuários e ao comportamento deles (Figura 32). As avaliações que mencionam o comportamento dos demais usuário são majoritariamente negativas (terceiro tópico negativo mais

comentado) e mencionam perfis falsos, desvio de finalidade (o uso do Tandem como aplicativo de namoro) e assédio:

O objetivo do app é ótimo, porém os usuários têm feito disso uma experiência triste e desapontante. Fui assediada por todos os homens com quem conversei. (Avaliação 26)

O app é incrível o único problema é que muitos usuários querem relacionamentos e não apenas conversas casuais para aperfeiçoamento na língua. O que torna a experiência um pouco chata e maçante quando você encontra com várias pessoas com intuito romântico. Mas o app em si é bem legal e completo. (Avaliação 62)

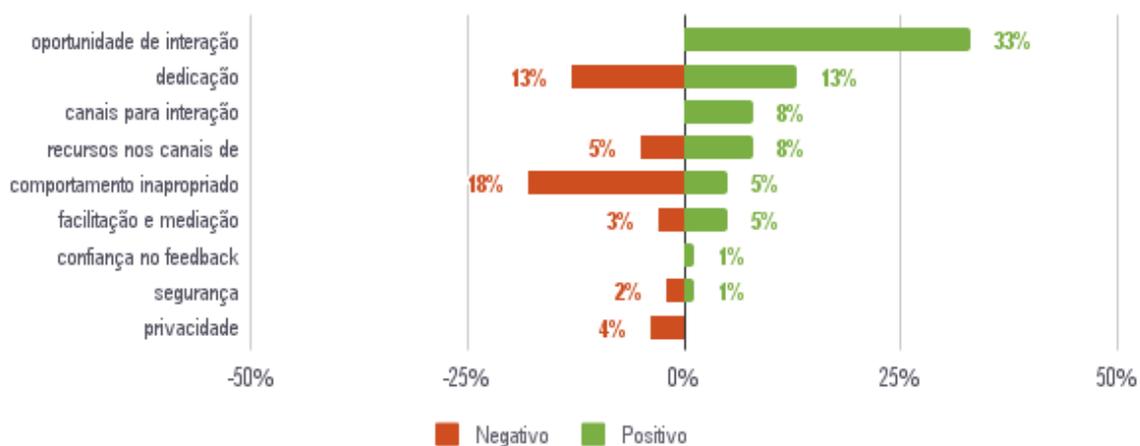
As avaliações relacionadas à dedicação dos usuários são divididas. Algumas relatam boas experiências com a comunidade enquanto outros falam que as conversas não se desenvolvem muito. Exemplo:

Estou impressionada com esse app, sempre quis conversar com pessoas em inglês, mas não achava alguém disposto nas redes sociais convencionais. Estou conversando com mais de 15 pessoas em menos de 4 horas de uso do app e muitas delas tem o intuito de aprender uma nova língua e ajudar quem está com dificuldades! (Avaliação 57)

O único problema é que encontrar pessoas realmente interessadas e que conversem ativamente com você é meio raro. Você sofre com situações onde as pessoas nem respondem você, ou quando ela tem conversas monótonas e básicas demais. (Avaliação 98)

Figura 32 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Tandem relacionados à interação

Tandem: interação



10.2.2. Busuu

O Busuu fornece um curso estruturado de lições de auto acesso de curta duração, revisão de itens com repetição espaçada e feedback personalizado através da correção de desafios na comunidade. Os temas mais recorrentes nas avaliações foram relacionados a: eficácia e progresso (37%, positivo), performance (33%, majoritariamente negativo) e ao conteúdo (26%, majoritariamente positivo). Considerando apenas os aspectos positivos, foi mais frequentemente mencionado temas relacionados a: percepção de eficácia e progresso (37%), ao conteúdo (15%) e à oportunidade de interação (15%). Quanto aos aspectos negativos, os mais mencionados foram sobre: a performance do aplicativo (32%), a limitação dos recursos gratuitos (15%) e à gestão da conta (12%). A seguir serão discutidos os temas recorrentes por categoria em maiores detalhes.

Em relação aos aspectos relacionados à instrução, a percepção positiva de eficácia e progresso não é apenas o tema mais recorrente na categoria de instrução, mas de todas as avaliações. Ainda assim, o segundo tópico mais recorrente nessa categoria, que é relacionado à qualidade, quantidade, frequência e *timing* da instrução, está dividido entre avaliações positivas (9%) e negativas (10%). Exemplos:

As lições são curtas e eficientes. Gosto bastante dos exercícios de fixação e das revisões recorrentes que asseguram o domínio dos tópicos já vistos antes de seguir para um novo. (Avaliação 99)

No começo tem lições que tem texto explicando o conteúdo, então você sente que tem um professor. Porém, algumas lições só tem os conteúdos novos sem explicação, o que passa a sensação de abandono. Parece que você tem os exercícios p/ fazer e não teve um professor pra te explicar antes. (Avaliação 71)

A situação dos aspectos relacionados a qualidade, quantidade e/ou variedade de atividades e exercícios é similar, mas levemente mais positiva (Figura 33).

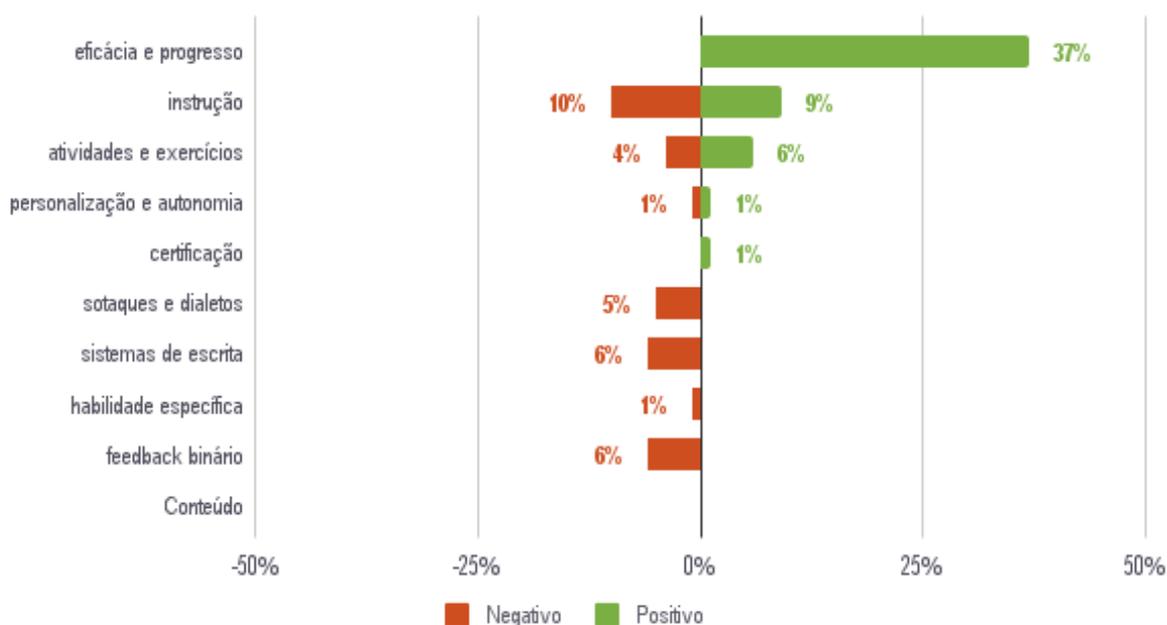
Exemplos:

Eu amo esse aplicativo, ele tem muito conteúdo gratuito, e dá pra aprender muuuuito, em minha opinião deixa concorrência no chinelo, o estilo didático é ótimo e a progressão de conteúdo é bem estruturada. Mas se vc quiser praticar o idioma vai ter que procurar por conta própria, o que eu acho que foge o tema do aplicativo. (Avaliação 86)

O melhor app para aprender línguas! As lições te permitem treinar a escuta, a pronúncia e a escrita. O app conta com textos, frases curtas e até vídeos longos que ajudam a treinar a escuta. Além disso, os exercícios (em texto ou em áudio, você que escolhe como fazer) são corrigidos por falantes nativos que sempre dão muitas dicas de como melhorar as frases. Eu gostei tanto que acabei adquirindo a versão Premium para ter acesso a todas as ferramentas. Simplesmente adoro e tem me ajudado muito! (Avaliação 96)

Figura 33 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados à instrução

Busuu: instrução



Quanto ao conteúdo do aplicativo, aspectos relacionados à qualidade, quantidade, relevância, organização, adequação e/ou progressão do conteúdo são os mais frequentes nessa categoria. Exemplos:

A sequência dos conteúdos é excelente. Perfeito para quem vai começar do zero. (Avaliação 71)

O app é ótimo pra aprender, é o único que ensina frases do cotidiano e da dicas de pronúncia, fora a comunidade que é sensacional. A nova atualização trouxe muitos bugs e as vezes tenho que reinstalar. (Avaliação 76)

A maior parte das avaliações são positivas (15%), mas o número de menções negativas não fica muito atrás (11%), principalmente em relação à qualidade do áudio. Exemplo:

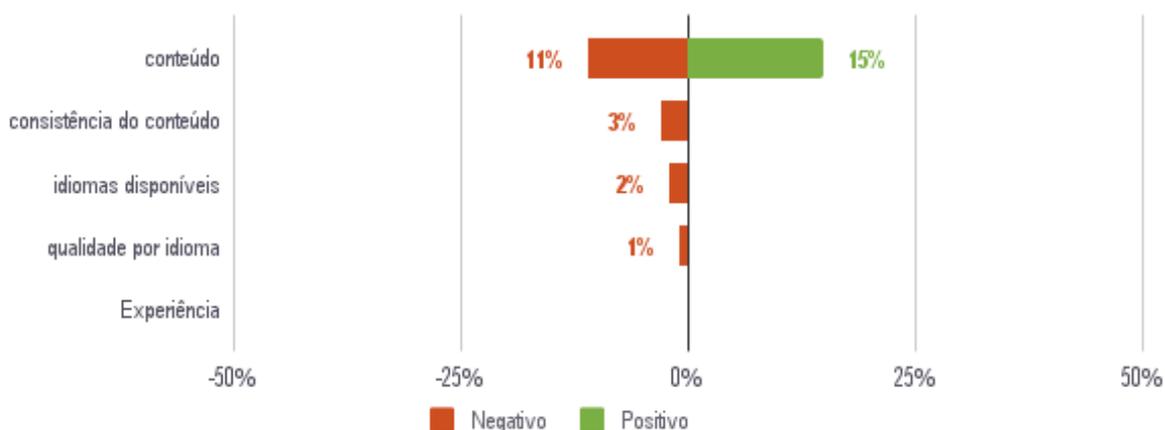
Realmente os áudios do inglês deixam muito a desejar, as pronúncias não são claras. (Respondente 31)

Outras queixas em relação ao conteúdo estão relacionadas a queda de qualidade ao longo do curso, qualidade inferior em alguns idiomas ou aos idiomas oferecidos (Figura 34). Exemplo:

“O módulo de japonês é impecável, não tenho o que reclamar. Já o de chinês é bom até o BÁSICO A1; pois o BÁSICO A2 já começa horrível.” (Avaliação 45)

Figura 34 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados ao conteúdo

Busuu: conteúdo



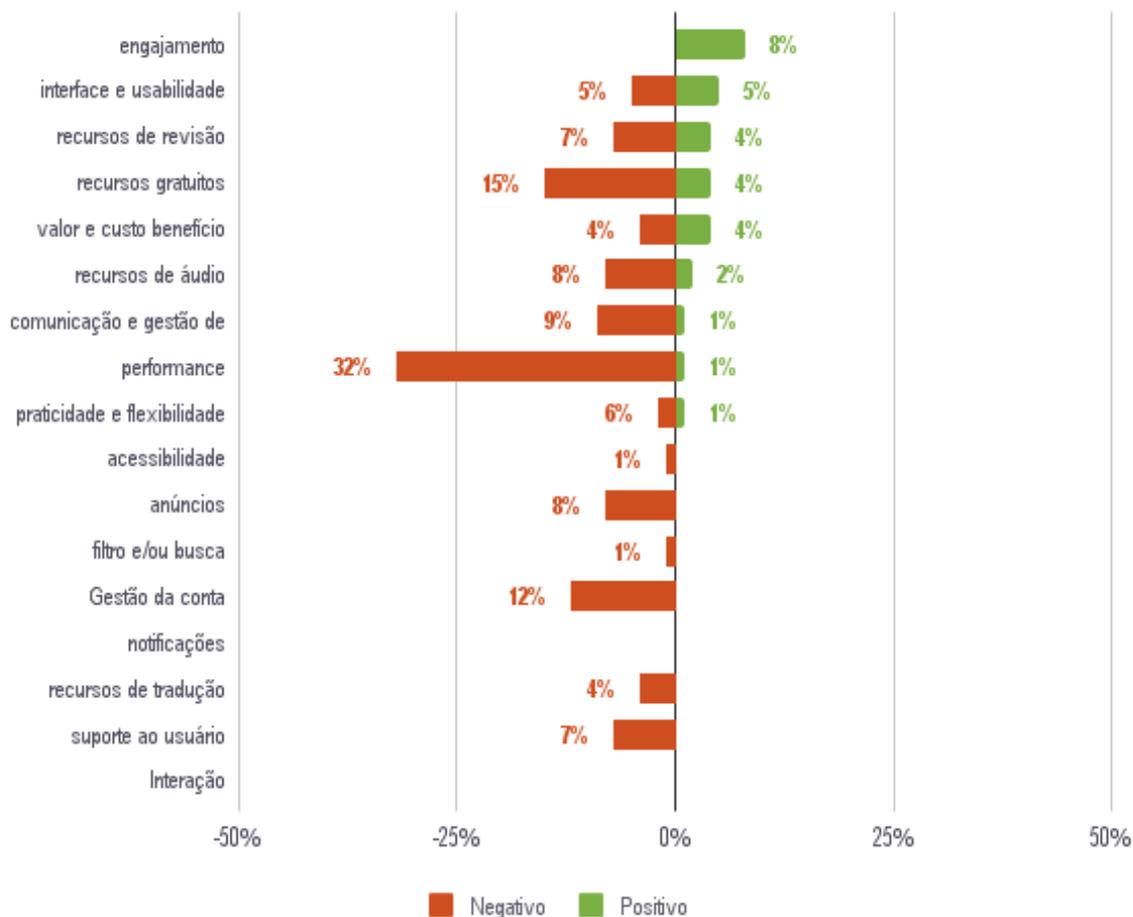
Todos os aspectos negativos mais mencionados estão relacionados a categoria de experiência: problemas relacionados a performance do aplicativo, frustração com as limitações da versão gratuita e a gestão da conta. Esse último tema inclui questões relacionadas a criação de conta, atualização de dados, processo de adesão e/ou cancelamento da assinatura (Figura 35).

O aspecto mais positivo dessa categoria, por outro lado, está relacionado ao engajamento, diversão e a motivação relatada pelos usuários (8%). Exemplo:

O aplicativo é absurdamente muito bom!! Com ele estou conseguindo aprender russo e desenvolver meu inglês!! E ainda me deu vontade de continuar aprendendo outras línguas!! Recomendo demais!! (Avaliação 62)

Figura 35 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados à experiência

Busuu: experiência



Em relação à interação, a satisfação com a possibilidade de receber feedback de outros aprendizes é o aspecto mais mencionado dessa categoria, mas as avaliações sobre o *feedback* recebido estão divididas, pois alguns usuários não confiam na ajuda de pessoas que não são professores (Figura 36). Outras frustrações relacionadas à interação é a limitação das maneiras para interagir com a comunidade e o desequilíbrio nas correções (alguns desafios recebem muitas correções e outros nenhuma).

Figura 36 – Tópicos positivos e negativos nas avaliações do Busuu relacionados à interação



10.2.3. Comparação dos aplicativos com base na análise temática e de sentimento

A análise temática e de sentimento das avaliações dos usuários dos aplicativos Tandem e Busuu revelou aspectos sobre como cada plataforma atende às expectativas e necessidades dos aprendizes.

No caso do Tandem, a proposta baseada em interação entre usuários se reflete claramente nas avaliações. O aspecto positivo mais mencionado é justamente a oportunidade de interação na língua-alvo. Entretanto, um ponto sensível é o comportamento inadequado de parte de alguns usuários, como perfis falsos e a utilização indevida da plataforma para fins românticos ou assédio, que prejudicam consideravelmente a experiência e comprometem o objetivo educacional e colaborativo do aplicativo.

Já as avaliações do Busuu, que adota uma abordagem mais estruturada, mencionaram positivamente à eficácia percebida no aprendizado, sendo frequentemente descrito como eficiente, com conteúdo bem organizado e boa progressão de aprendizagem. Em relação à interação, apesar de não ser o aspecto mais frequentemente mencionado, o Busuu recebeu avaliações positivas relacionadas à possibilidade de obter feedback personalizado dos demais aprendizes. Uma questão, no entanto, pode ser a dúvida que alguns usuários expressaram sobre a qualidade desse feedback, visto que ele não é fornecido por professores qualificados.

A performance de ambos aplicativos, incluindo lentidão, travamentos e falhas técnicas, destacou-se como uma insatisfação frequente entre os usuários. Assim como questões relacionadas à limitação de recursos gratuitos e frustrações com o modelo *freemium* de maneira geral, evidenciando a expectativa de muitos usuários de que esses recursos sejam gratuitos ou que os recursos pagos não sejam essenciais.

Comparando os dois aplicativos, o Tandem se destaca na interação prática e direta, oferecendo um ambiente para a conversação e troca cultural. Entretanto, a experiência é negativamente impactada pelo comportamento de alguns usuários. Por sua vez, o Busuu apresenta uma abordagem mais estruturada, proporcionando percepção de progresso com uma interação mais mediada, através do feedback na comunidade. Ainda assim, existem frustrações em relação a distribuição do feedback ou as limitações na maneira de interagir.

10.3. Sondagem Cultural

10.3.1. Participante 1 (Tandem)

A participante trabalha remotamente em horário fixo de segunda a sexta e cursa francês online aos sábados pela manhã. Já teve experiência prévia com aprendizagem presencial de inglês. Sua motivação atual para aprender francês surgiu de um conselho sobre a relevância de uma terceira língua no mercado de trabalho. Ela estava inicialmente interessada em japonês, por gosto pessoal, mas optou pelo francês por influência familiar, pois consideram uma língua com maior potencial de ser útil para o desenvolvimento profissional dela.

Usa o celular, principalmente para acessar redes sociais, mas nunca utilizou aplicativos para aprendizado de idiomas, preferindo se ater aos materiais fornecidos pela Aliança Francesa e, ocasionalmente, assiste filmes em francês. Apesar de ter tido resistência no início e receio quanto a eficácia, ela se surpreendeu positivamente e valoriza aulas online de francês, mencionando a praticidade, economia de tempo e facilidade em praticar escrita através do chat.

Os exercícios realizados no curso são predominantemente escritos, focando em completar frases e conjugação verbal, o que ela considera útil, especialmente para memorizar as flexões do francês. Ela menciona ter dificuldades pessoais com disciplina, enfatizando que cursos com cronograma fixo e interação em grupo facilitam seu engajamento. Normalmente, dedica-se aos estudos apenas durante as aulas ou quando há tarefas pontuais enviadas pelo professor, mas manifestou desejo em praticar a língua com maior frequência.

Suas expectativas para o uso do aplicativo Tandem eram voltadas principalmente para praticar conversação em francês com falantes nativos ou outras pessoas além dos colegas de curso, planejando utilizá-lo em curtos intervalos durante o dia, como pausas no trabalho ou almoço.

Durante as duas semanas utilizando o Tandem, a participante utilizou o aplicativo principalmente em períodos curtos à tarde e de noite, aproveitando momentos livres como pausas no trabalho ou deslocamentos. Sua motivação inicial era conhecer o aplicativo, mas depois se manteve ativa para responder mensagens recebidas, testar recursos como correção gramatical e pedir recomendações. Teve experiências positivas, destacando especialmente a interação em áudio com uma parceira que lhe ajudou a superar a timidez inicial. A participante também mencionou a função de correção gramatical, que tornou a comunicação escrita mais eficiente e prática. Embora tenha achado divertido interagir com outros usuários, enfrentou algumas dificuldades, como conversas que perdiam o interesse rapidamente, sensação de sobrecarga pela quantidade de mensagens e desconforto com usuários buscando interação romântica. A participante percebeu melhora na sua confiança em escrever francês e mencionou ter reduzindo erros frequentes graças à prática. Por outro lado, encontrou dificuldades devido ao tempo limitado disponível para responder consistentemente.

As expectativas da participante mencionadas na entrevista inicial foram alcançadas durante o uso do Tandem, especialmente em relação à prática da conversação com nativos e à melhora da escrita. Contudo, alguns desafios previstos, como a dificuldade em manter disciplina fora dos horários estipulados, também se concretizaram em algum nível. De maneira geral, a experiência com o Tandem parece ter sido positiva e útil para desenvolver habilidades comunicativas, apesar dos desafios na manutenção das interações e situações desconfortáveis com alguns usuários.

10.3.2. Participante 2 (Tandem)

O participante possui uma rotina flexível por trabalhar com equipes que abrangem diferentes fuso-horários. Ele conseqüentemente precisa adaptar constantemente seus horários de trabalho e de tempo livre. Afirmou que checa o celular frequentemente para checar notificações entre compromissos, mas que evita o uso excessivo à noite para melhorar a qualidade do sono.

A primeira experiência do participante com a aprendizagem de segunda língua foi com o inglês, que aprendeu naturalmente pela exposição constante a mídias americanas desde criança. A segunda foi com o francês durante o ensino fundamental e médio, na escola, alcançando um nível básico (A2). Após uma viagem à França em 2023, voltou a se interessar pelo idioma e desejar melhorar suas habilidades para consumir conteúdos como filmes e literatura francesa. O aprendizado de francês foi mais tradicional e exigiu esforço consciente, especialmente quando enfrentou dificuldades com conjugação verbal mais complexa. Foi nesse momento que seu interesse pela língua cresceu e o levou a buscar recursos extras, como filmes, música e leituras desafiadoras, embora tenha mencionado que limitações em seu nível de proficiência o impediram de realmente aproveitar esses conteúdos.

Ele relatou que, durante a pandemia de Covid-19, utilizou brevemente o Duolingo por cerca de 2 a 3 semanas. Descreveu como negativa a experiência devido à transparência excessiva da gamificação, que não o agrada. Ainda assim fez comentários positivos, ainda que com ressalvas, quanto aos exercícios interativos do aplicativo. O participante demonstrou ansiedade ao pensar em interagir diretamente com estranhos. Expressou preocupações relacionadas à segurança e desejou recursos que facilitassem a interação inicial por meio de interesses comuns, que ajudassem a reduzir essa ansiedade inicial. Afirmou que planejava usar o aplicativo de maneira disciplinada, antes e depois do trabalho.

Durante as duas semanas de uso do Tandem, o participante utilizou o app em casa, durante períodos curtos, principalmente à noite. Inicialmente motivado a superar sua ansiedade inicial para conversar, enfrentou dificuldades significativas para sair da zona de conforto, optando por mudar a língua-alvo do francês para o inglês, idioma no qual já se considerava fluente. Relatou sentir frustração constante devido à

insistência do aplicativo em promover a versão paga, além de enfrentar limitações na personalização do perfil.

Quanto às interações com outros usuários, o participante descreveu experiências pouco satisfatórias. Sentiu que as conversas eram superficiais, com pouca iniciativa ou continuidade por parte dos parceiros, levando a interações passivas e limitadas. Essa dificuldade na manutenção das conversas contribuiu para uma sensação geral de frustração. Apesar de considerar a interface do aplicativo simples e intuitiva, não teve experiências empolgantes ou marcantes durante o período de uso.

Os receios iniciais relacionados à interação social se confirmaram, resultando em uma experiência geral marcada por ansiedade e frustração. O participante não conseguiu atingir o nível de engajamento desejado e parece ter tido uma experiência majoritariamente negativa com o aplicativo.

10.3.3. Participante 3 (Tandem)

A participante possui uma rotina irregular, com compromissos variados e responsabilidades familiares que ocupam grande parte do seu tempo. Dedicar-se regularmente também ao mestrado e incorporar atividades físicas à rotina. Faz uso frequente do celular, principalmente para redes sociais como *WhatsApp* e *Instagram*, manifestando pouco interesse em outros tipos de aplicativos, exceto pelo uso pontual do *Splitwise* para controle financeiro. Já tentou utilizar brevemente um aplicativo de aprendizagem de idiomas sugerido por anúncios no *Instagram*, mas sem persistir no uso.

Sua principal motivação para aprimorar o inglês é melhorar oportunidades no mercado de trabalho, especialmente para trabalhos com eventos e com atuação, áreas nas quais já atua. Embora ela também tenha expressado interesse em aprender espanhol no futuro, ela considera que, atualmente, avançar no inglês é mais importante devido à necessidade imediata e oportunidades profissionais em potencial.

Teve experiências negativas com cursos tradicionais de inglês durante a adolescência, caracterizando-os como rígidos, pouco motivantes e com vocabulário pouco prático ou relevante. Embora tenha parado o curso formalmente, retomou

contato prático com o inglês ao trabalhar em eventos, o que aumentou seu interesse em voltar a estudar, preferencialmente por meio de conversação.

Embora não tenha olhado o aplicativo antes da entrevista, ficou entusiasmada ao descobrir que o Tandem permitia interação direta com pessoas reais. Manifestou, no entanto, alguma insegurança em relação a gestão de tempo relacionada a esse tipo de proposta e também demonstrou um pouco de ansiedade quanto à escrita em inglês.

Durante as duas semanas utilizando o Tandem, a participante utilizou o aplicativo principalmente à noite, com sessões entre 10 e 60 minutos. Teve uma experiência geral positiva e empolgante no início. Destacou funcionalidades como a correção gramatical, as festas de idioma e recurso para reescrever frases. Relatou alguns momentos de frustração devido a dificuldades em manter conversas consistentes com usuários, especialmente pela falta de engajamento de alguns parceiros. Também relatou desconfortos pontuais relacionados à abordagem inadequada de alguns usuários. Apesar dessas situações, teve interações positivas, como conversas profundas sobre cultura e idiomas, principalmente com uma usuária porto-riquenha.

A expectativa inicial positiva quanto à possibilidade de interagir com usuários reais foi em grande parte confirmada. Apesar de dificuldades em manter conversas consistentes, a experiência foi, em geral, vista como positiva e a participante descreveu os recursos disponíveis nos canais de interação do Tandem, como ferramentas de correção e reelaboração, com empolgação.

10.3.4. Participante 4 (Busuu)

A participante tem uma rotina estruturada e intensa, com aulas semanais regulares de espanhol, japonês e mandarim, além de realizar tarefas adicionais dessas aulas quando possível. Destaca preferência por atividades estruturadas e direcionadas pelos professores, mencionado dificuldades para manter consistência quando o estudo é autônomo.

Cada idioma que a participante mencionou está relacionado a uma motivação específica. O espanhol é mantido através de aulas particulares de conversação para

turismo. Já o interesse no japonês e no mandarim estão relacionados principalmente a leitura, especialmente de mangás e livros. Teve experiências variadas, incluindo cursos formais. Também já buscou ativamente contato informal com falantes nativos, tanto presencialmente em eventos de intercâmbio de línguas, quanto virtualmente, através das redes sociais.

A participante mencionou que utiliza regularmente materiais digitais, como Google Tradutor para *kanjis* desconhecidos e redes sociais para contato com japonês. Já experimentou aplicativos como Duolingo e Babbel. Considerou o Duolingo superficial e repetitivo, enquanto avaliou positivamente o Babbel pela abordagem mais rigorosa e estruturada, desejando retomá-lo futuramente. Além disso, mencionou ter usado um aplicativo de intercâmbio de línguas, apesar de não lembrar o nome do aplicativo. Segundo ela, houve dificuldade para manter as conversas interessantes e a abordagens inadequadas por parte de alguns usuários foi desconfortável.

Não foram detalhadas expectativas específicas na entrevista inicial quanto ao Busuu, mas o participante mostrou interesse geral em ferramentas que permitam prática estruturada e consistente. No entanto, usou o Busuu poucas vezes e por períodos curtos (5-10 minutos), em momentos livres ou para distração. Relatou a experiência como divertida e positiva e não mencionou dificuldades ou frustrações relevantes. Demonstrou satisfação ao ter reconhecido conteúdos estudados anteriormente.

A breve experiência com o Busuu confirmou parcialmente o relato inicial do participante sobre a dificuldade em manter consistência quando o estudo é autônomo. O baixo engajamento pode sugerir que o aplicativo não conseguiu capturar totalmente o interesse do participante. Embora tenha apreciado as atividades realizadas, o curto tempo de uso sinaliza que o Busuu talvez não tenha atendido plenamente suas preferências ou expectativas em relação ao estudo estruturado e consistente.

10.3.5. Participante 5 (Busuu)

A participante tem uma rotina de trabalho flexível. Suas atividades diárias geralmente incluem tarefas domésticas pela manhã, trabalho à tarde e períodos

dedicados ao estudo ou lazer à noite. Momento no qual se dedica à aprendizagem de línguas através de seções curtas e regulares.

A principal motivação da participante é alcançar maior fluência em francês, superando uma fase intermediária na qual sente dificuldade em se expressar com autonomia. Seu objetivo é se comunicar com mais confiança e naturalidade no idioma.

Anteriormente utilizou métodos diversos, incluindo cursos tradicionais, que considerou eficazes principalmente no desenvolvimento da fala. Além disso, costuma assistir desenhos e filmes infantis em francês para ampliar vocabulário e melhorar a compreensão auditiva. Usa frequentemente o Duolingo e utilizou, no passado, o Frantastique. A participante comentou que gosta da praticidade e facilidade de acesso desses materiais, apontou limitações nesses aplicativos em relação à gramática e profundidade dos exercícios.

A participante manifestou expectativas positivas em relação à possibilidade de interação com outros usuários, embora não tivesse clareza sobre o funcionamento específico desse recurso.

Durante as duas semanas a participante utilizou o Busuu regularmente em sessões curtas (entre 5 e 20 minutos), especialmente à noite, durante pausas ou no transporte. Destacou positivamente a interface intuitiva, a correção comunitária dos exercícios, o uso de inteligência artificial para avaliar a fala e o recursos de plano de estudos do aplicativo. Ela relatou frustrações técnicas iniciais, como um bug no teste de nivelamento e o excesso de e-mails promocionais, que precisou desativar manualmente.

A experiência com o Busuu parece ter sido positiva, especialmente em relação à qualidade da interface e aos recursos específicos para prática oral. Apesar de manter uma frequência regular, a participante afirmou não ter percepção de progressão na língua durante o período, mas destacou o benefício de manter a consistência na exposição contínua ao idioma. Ela parece ter tido uma experiência positiva, mas relativamente pouco entusiasmada com a comunidade.

10.3.6. Participante 6 (Busuu)

A participante tem uma rotina profissional estruturada com reuniões frequentes ao longo do dia, destacando períodos curtos pela manhã, almoço e noite como momentos possíveis para estudo. Valoriza especialmente a flexibilidade e considera lembretes importantes para manter o engajamento com o estudo de línguas.

A motivação central da participante está relacionada às obrigações profissionais e ao desejo de melhorar a comunicação em inglês para interagir com outras pessoas com mais confiança.

Já utilizou diversos métodos e recursos tecnológicos para aprender inglês, incluindo aplicativos como *Duolingo*, *Open English*, uma plataforma da *Wise Up* e um aplicativo de uma universidade americana que não lembrou o nome. Demonstrou preferência por conteúdo de áudio, como pequenos noticiários, devido a dificuldades específicas na compreensão auditiva. Ressaltou limitações nos métodos baseados somente em gramática e exercícios básicos de completar frases.

Expressou interesse especial por funcionalidades que envolvam áudio e interação através do microfone para praticar pronúncia e conversação, sentindo falta desses aspectos no *Duolingo*, por exemplo. Mencionou também que a interação em tempo real, como no caso do *Open English*, é importante, desde que sejam abordados temas previamente definidos ou que sejam estimulados com algum conteúdo como um vídeo para ser discutido.

A participante demonstrou interesse em funcionalidades gamificadas e que incentivem o uso frequente através de lembretes amigáveis e recompensas visuais e recursos de acompanhamento de tempo gasto no aplicativo, estimulando assim uma rotina regular de estudos.

Durante o período de duas semanas, a participante usou o aplicativo poucas vezes, principalmente à noite, em sessões curtas. Demonstrou interesse em explorar os recursos oferecidos, mas relatou confusão inicial devido à falta de destaque nas letras para completar verbos, e apontou confusão em um exercício e apontou a necessidade de *feedback* mais claro nas atividades de fala. A participante não engajou frequentemente com o aplicativo, o que pode sugerir que os lembretes ou recompensas da plataforma não foram tão efetivos quanto ela desejava, mas é difícil afirmar, pois ela não deu *feedback* nesse sentido.

10.3.7. Comparação dos aplicativos com base na sondagem cultural

Os três participantes que usaram o Tandem relataram interesse em praticar conversação com falantes nativos. Em comum, enfrentaram dificuldades em manter interações duradouras, seja por falta de engajamento dos parceiros ou por questões pessoais (tempo limitado ou ansiedade). Houve também relatos de abordagens inconvenientes por parte de alguns usuários, gerando desconforto. Ainda assim, a experiência de dois dos participantes foi positiva.

Os três participantes que utilizaram o Busuu parecem ter aproveitado as seções curtas do app para encaixá-lo na rotina, mas dois deles não utilizaram o app com frequência ao longo do período de teste. A participante que fez uso regular do Busuu ressaltou alguns recursos que agradaram, inclusive, o maior foco na pronúncia. No entanto, também relatou problemas técnicos e com excesso de e-mails. Parece ter gostado dos desafios da comunidade, para exercitar o vocabulário, mas não comentou sobre receber *feedback*.

11. SÍNTESE DOS RESULTADOS

A análise inicial identificou 1401 aplicativos dedicados à aprendizagem de línguas, mas apenas 97 ofereciam algum tipo de interação entre usuários. Após a aplicação dos critérios de seleção, apenas dois aplicativos satisfizeram simultaneamente todos os requisitos: Tandem e Busuu.

A comparação entre Tandem e Busuu revela abordagens distintas para promover a interação entre aprendizes. O Tandem é centrado na comunicação autêntica e espontânea entre usuários, oferecendo alta personalização, engajamento afetivo e oportunidades reais de uso da língua, embora a qualidade da experiência dependa diretamente do envolvimento dos aprendizes. Já o Busuu adota um percurso estruturado com lições curtas, prática controlada e revisões personalizadas, proporcionando maior previsibilidade, mas interação limitada, mediada por correções pontuais entre usuários. Enquanto o Tandem teve melhor desempenho nos critérios dos avaliativos selecionados no referencial teórico, o Busuu apresentou performance

superior na Play Store, possivelmente por oferecer uma experiência mais equilibrada entre instrução, conteúdo, experiência e interação.

Os dados do questionário mostram como a experiência, motivação e percepção dos aprendizes em relação aos aplicativos de línguas variam de acordo com o contexto e trajetória pessoal. Enquanto os respondentes que falam de inglês como primeira língua relataram mais frequentemente terem tido contato prévio com esse recurso e os enxergarem de forma positiva, especialmente pela usabilidade e elementos de gamificação, os falantes de português como primeira língua demonstram maior distanciamento e ceticismo, principalmente se já tiveram experiência com esse apps. Essa diferença pode estar relacionada, entre outros fatores, as diferentes motivações que levam esses grupos a buscar esses recursos: falantes de inglês L1, em sua maioria, aprendem por vínculos afetivos e interesses culturais, enquanto falantes de português L1 frequentemente mencionam a imposição externa como motivação inicial. Isso influenciam diretamente a forma como os aprendizes se engajam com os aplicativos e o que valorizam neles — aqueles motivados por interesse cultural tendem a relatar experiências mais positivas e engajadas. Ainda que haja valorização de elementos como personalização, conteúdo significativo e sensação de progresso, muitos usuários expressam frustração com as limitações utilizadas pelos aplicativos de línguas no que diz respeito ao quão básico eles consideram o conteúdo que, talvez, mostre uma tensão entre a promessa de flexibilidade dos apps e a necessidade de estrutura e apoio para manter o engajamento.

A análise das avaliações dos usuários deixa claro que o Tandem e o Busuu são percebidos de formas distintas pelos usuários, o que é esperado considerando as diferenças nas propostas deles. O Tandem é valorizado pela oportunidade de interação comunicativa na língua-alvo, mas essa experiência é frequentemente comprometida por interações limitadas e comportamentos inadequados de usuários, o que afeta negativamente a proposta educativa do app. Já o Busuu, que disponibiliza cursos estruturados, é elogiado pelos usuários pela percepção de eficácia, embora a interação seja mais limitada e não ofereça a oportunidade para negociação de significado. Em ambos os aplicativos, reclamações recorrentes envolvem a performance técnica e as limitações impostas pela versão gratuita, sinalizando frustrações comuns quanto à experiência de uso e à expectativa de acesso a recursos pedagógicos sem custos.

A sondagem cultural foi realizada com seis participantes, com diferentes perfis, rotinas e experiências. No grupo que experimentou o Tandem, havia grande diversidade: uma participante já buscava ampliar oportunidades de conversação em francês fora do curso formal; outra demonstrou entusiasmo apenas após saber que o app permitia interações reais; e o terceiro participante, embora interessado na língua, demonstrou desde o início insegurança com interações sociais. Os dois primeiros relataram experiências majoritariamente positivas, com ganhos em confiança e uso ativo da língua, mesmo mencionando desconforto com o comportamento inapropriado de alguns usuários. O terceiro participante enfrentou mais dificuldades, especialmente relacionadas à ansiedade, interações superficiais e frustração com a dinâmica do app. Em comum, os três encontraram, em maior ou menor grau, obstáculos para manter conversas consistentes. Já entre os que testaram o Busuu, apesar do grupo ser composto de participantes que relataram experiências positivas com alguns materiais digitais, apenas um participante manteve o uso com regularidade. Ele destacou recursos voltados à prática oral e organização do estudo. Os demais relataram experiências positivas, mas tiveram pouco engajamento com o aplicativo durante o período do experimento.

11.1. Arquétipos

Quadro 10 – Arquétipo do usuário com motivação relacionada a requisito ou interesse profissional

Background	Motivação e objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Rotina estruturada por compromissos acadêmicos ou profissionais fixos. • Histórico de aprendizado de línguas por exigências externas (escola, família ou mercado de trabalho). • Experiência limitada com aplicativos, predominando cursos tradicionais presenciais ou online. • Apresenta resistência inicial à tecnologia como método principal de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não começou por interesse próprio, mas reconhece a importância da habilidade e deseja usar uma nova língua para impulsionar sua carreira e ampliar oportunidades profissionais. • Principal motivação é atender a exigências acadêmicas ou profissionais, enxergando o idioma como obrigação ou pré-requisito essencial. • Tem como objetivos principais melhorar conversação, leitura e escrita para aplicações práticas, como comunicação no trabalho e estudos futuros.

<p>Preferências e desejos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca métodos estruturados com metas claras. • Demonstra interesse em métodos que ofereçam algum grau de interação humana direta. • Em aplicativos, prefere interações guiadas, objetivas e contextualizadas, com feedback sobre desempenho. • Valoriza funcionalidades que permitam monitorar claramente o progresso, aumentando sensação de avanço e motivação constante. 	<p>Painpoints</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para manter disciplina em contextos autônomos ou sem cobrança externa, como em aulas tradicionais. • Dificuldade em manter conversas contínuas ou consistentes; pode se sentir perdido quando não há estímulo claro para iniciar ou manter uma conversa. • Sente falta de interação direta com colegas e professores nos aplicativos tradicionais, mas pode ter timidez para iniciar conversas e sentir desconforto com interações em ambientes sem mediação. • Frustra-se com mensagens excessivas ou interações que fogem do objetivo principal do aprendizado.
---	---

Fonte: o autor (2024)

Quadro 11 – Arquétipo do usuário com motivação relacionada a interesse cultural

<p>Background</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissional com rotina dinâmica e flexível. • Experiência anterior positiva com aprendizado autônomo de línguas, geralmente motivado por interesses culturais (literatura, séries, filmes, música). • Já teve experiência anterior com cursos tradicionais, mas agora prefere métodos que se adaptem a sua rotina, em curtos intervalos de tempo. • Tem experiência prévia positiva com apps, mas frequentemente questiona a profundidade ou efetividade dessas ferramentas para desenvolver fluência. 	<p>Motivação e objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivado pela curiosidade cultural, deseja consumir conteúdos autênticos no idioma original, especialmente mídias e literatura. • Busca desenvolver habilidades como vocabulário amplo, compreensão oral avançada e interação direta com falantes nativos para imersão cultural. • Deseja estudar regularmente, mesmo que em curtas sessões diárias, para manter contato constante com o idioma e evitar perda de habilidades já adquiridas.
<p>Preferências e desejos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deseja autonomia na escolha de temas, ritmo e rota de aprendizagem. • Prefere parceiros de prática com interesses comuns. Valoriza recursos que permitam filtrar ou selecionar parceiros ideais com interesses comuns, reduzindo ansiedade em interações iniciais. 	<p>Painpoints</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frustra-se com apps que limitam autonomia ou que obrigam a seguir uma sequência rígida de conteúdos • Ansiedade inicial em interações com desconhecidos, especialmente na ausência de temas ou contextos claros. • Frustração com baixa qualidade ou superficialidade das conversas,

<ul style="list-style-type: none"> • Em aplicativos, valoriza recursos que facilitem conversas e significativas com parceiros engajados. • Deseja acesso a conteúdo autênticos ou culturalmente relevantes, como vídeos, podcasts e interações diretas com falantes nativos 	<p>principalmente se os parceiros não demonstrarem real interesse no diálogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa tolerância com estratégias agressivas de monetização e de gamificação.
---	--

Fonte: o autor (2024)

11.2. Análise SWOT

11.2.1. Tandem

11.2.1.1. *Strengths* (Forças)

- **Foco na interação direta:** o app possibilita conversas com falantes nativos ou outros aprendizes, criando oportunidades reais de produção na língua-alvo e, potencialmente, aumentando a motivação por meio de trocas significativas.
- **Prática de conversação:** por ser um ambiente essencialmente voltado à comunicação, as pessoas percebem evolução na fluência e na confiança para falar.
- **Comunidade internacional diversa:** a variedade de perfis e nacionalidades permite contato com diferentes sotaques, dialetos e culturas, promovendo trocas culturais ricas.
- **Diversidade de canais de comunicação:** conversação individual ou em grupo através de texto, áudio, voz e vídeo, o que amplia possibilidades comunicativas. O Tandem prioriza a interação espontânea, seja em pares ou em grupos (Festas de Línguas e Clubes de Línguas). Essa estrutura incentiva o uso autêntico do idioma, com base em interesses ou temas que os próprios usuários propõem.
- **Recursos de suporte à comunicação:** formatação para destacar erros e propor sugestões, e outros, como correção gramatical, tradução e reformulação de frases que são apreciados pelos usuários.

- **Potencial de engajamento afetivo:** interações autênticas podem gerar envolvimento emocional, pois as conversas vão além de simples exercícios.
- **Altamente personalizável:** cada participante pode definir preferências de correção, tópicos de interesse e modos de conversa (texto, áudio, vídeo), e buscar parceiros com base em filtros e perfis. Isso confere alto potencial de engajamento afetivo, pois o aprendiz pode abordar assuntos que são do interesse dele.

11.2.1.2. *Weaknesses* (Fraquezas)

- **Falta de mecanismos de mediação mais robustos:** o app é focado em interações autênticas, mas não oferece nenhum tipo de mediação para tentar promover trocas ou garantir foco no objetivo de aprendizagem, portanto é dependente do empenho e da proatividade de cada parceiro, o que pode gerar experiências inconsistentes.
- **Superficialidade ou falta de engajamento:** alguns usuários relatam que as conversas não evoluem ou não passam de trocas rápidas e pontuais, o que não apenas pode frustrar quem busca maior aprofundamento como pode prejudicar o potencial pedagógico do app.
- **Comportamento inadequado de alguns usuários:** assédio, perfis falsos e uso como “app de namoro” são reclamações recorrentes, afetando negativamente a experiência e a proposta educacional. Essa situação é agravada caso as ferramentas de denúncia sejam inefetivas, como é relatado em uma das avaliações coletadas.

11.2.1.3. *Opportunities* (Oportunidades)

- **Mediação mais ativas:** o aplicativo pode prover conteúdos e desafios que estimulem ou orientem as conversas em grupo ou individuais, adotando um papel mais ativo para promover a interação entre usuários. Também é possível

implementar recursos de gamificação com objetivos que incentivem os usuários a manter as conversas.

- **Moderação mais eficaz:** disponibilizar moderadores ou monitores para sessões em grupo e aprimorar ferramentas de denúncia de comportamentos inadequados.
- **Aprimoramento da curadoria de parceiros:** Recursos de curadoria de parceiros automatizada para diminuir o tempo que o usuário passa olhando perfis e/ou maior destaque para as os interesses, objetivos e nível de idioma no card de perfil.
- **Distanciamento de elementos associados a apps de namoro:** remoção de funções que aproximem o aplicativo de apps de namoro, como o recurso *premium* para ver quem visitou o perfil ou a obrigatoriedade de a foto de perfil ser uma foto do rosto do usuário. Ainda que seja um recurso voltado para evitar a criação de perfis *fakes*, ele não é efetivo, aproxima a interface do aplicativo a de um app de namoro e diminui a sensação de segurança e de privacidade de alguns usuários.
- **Acompanhamento de progresso e reciclagem de vocabulário:** expansão de recursos de revisão e acompanhamento de progresso: o aplicativo permite salvar palavras e frases que são usadas nas conversas, mas não estimula a reciclagem delas de nenhuma forma. Além disso o aplicativo não oferece maneiras de visualizar o progresso na aprendizagem, o que pode ser muito estimulante para alguns aprendizes.

11.2.1.4. *Threats* (Ameaças)

- **Concorrência com redes sociais e outros apps de troca linguística:** como o aplicativo oferece apenas recursos para facilitar a comunicação e pouca mediação instrucional, outros apps de conversação, app que não são dedicados a aprendizagem de línguas, como redes sociais, podem oferecer experiências similares e competir pela mesma base de usuários.

- **Risco de abandono:** se o usuário tiver dificuldade em encontrar um parceiro engajado ou encontrar rapidamente comportamentos inadequados há alto risco de abandono.
- **Desgaste de reputação:** comentários negativos reiterados sobre assédio e uso como aplicativo de namoro podem afastar novos usuários e minar a credibilidade da marca.

11.2.2. Busuu

11.2.2.1. *Strengths* (Forças)

- **Estrutura de curso bem definida:** lições organizadas, conteúdos relevantes e progressivos, com exercícios de fixação e uso de repetição espaçada com análise de erros mais frequentes que geram percepção de eficácia.
- **Lições curtas e objetivas:** podem ser incluídas com facilidade no dia a dia.
- **Feedback colaborativo:** a comunidade corrige exercícios de produção de forma colaborativa, permitindo ao aprendiz receber *feedback* e correções dos exercícios.
- **Percepção de progresso:** muitos usuários relatam evoluir rapidamente no idioma, principalmente no começo, sentindo-se motivados pelas sequências de lições.
- **Recursos de organização do estudo:** plano de estudos, com lembretes para manter rotina e visualização do progresso no curso e engajamento na comunidade.
- **Gamificação moderada:** utiliza *streaks*, *leaderboards* e conquistas.

11.2.2.2. *Weaknesses* (Fraquezas)

- **Interação limitada:** tarefas em comunidade são pontuais, não há oportunidade para conversas longas ou trocas mais fluídas.

- **Conteúdo padronizado:** pouca ou nenhuma personalização de tópicos de interesse pessoal.
- **Engajamento cognitivo reduzido:** muitos exercícios são de prática controlada e de menor complexidade (ex.: múltipla escolha).
- **Engajamento afetivo reduzido:** conteúdos neutros, sem grande conexão com interesses específicos do usuário.
- **Distribuição desigual das correções:** há desafios que recebem muitas revisões e outros que ficam sem resposta.

11.2.2.3. *Opportunities* (Oportunidades)

- **Expansão da interação na comunidade:** criar dinâmicas, indo além da correção de exercícios, para incentivar trocas entre aprendizes, mesmo que não envolva chats privados. Por exemplo, um fórum de dúvidas onde os aprendizes possam perguntar sobre a língua-alvo e cultura da comunidade de fala.
- **Oferecer mais oportunidades de personalização:** oferecer mais de uma rota para o aprendiz acessar o conteúdo e permitir que ele influencie no vocabulário a ser aprendido de acordo com os interesses dele. Enquanto essas propostas são mais complexas, uma adição mais simples que poderia incrementar o nível de personalização no aplicativo seria a possibilidade do aprendiz coletar vocabulários para adicionar a seção de revisão, mesmo que ele não faça parte do percurso principal. Um banco de dados ou o uso de inteligência artificial pode ser usado para sugerir mais exemplos da frase em contexto ou poderia haver a possibilidade da comunidade oferecer exemplos de uso e imagens relacionadas.
- **Melhorar a distribuição de correções:** alguns exercícios recebem muitas correções e outros nenhuma, isso pode ser trabalhado através impulsionando os exercícios sem correção para usuários que estejam mais engajados com a comunidade.

11.2.2.4. *Threats* (Ameaças)

- **Limitação para usuários avançados:** o aplicativo é voltado até o nível intermediário e não oferece opções para aprendizes avançados que buscam continuar praticando a língua para não perder o progresso feito. Isso limita a permanência de usuário no aplicativo.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados e a fundamentação teórica apontam que a interação entre usuários é desejável, mas é mal aproveitada nos aplicativos atuais. A literatura em SLA destaca o papel da interação significativa e do uso da língua em contextos autênticos, mas apenas permitir contato entre usuários não garante trocas significativas. Muitos participantes relataram dificuldade de manter conversas ou encontrar parceiros engajados. O design deve prever mecanismos que sustentem e orientem essas interações, propondo tarefas e atividades colaborativas com objetivos comunicativos claros e propósitos reais. De maneira similar, enquanto alguns aprendizes preferem um curso com uma estrutura bem definida, outros buscam liberdade e descoberta. Ainda assim, ambos perfis se beneficiam quando o conteúdo disponibilizado é compatível com seus interesses.

Com base nos resultados obtidos é possível identificar um conjunto de recomendações para o design de aplicativos que promovam interações mais significativas e eficazes:

- Atividades que estimulem os usuários a resolver um problema ou debater uma questão específica;
- Simulações com papéis e metas específicas, para que os aprendizes usem a língua de forma funcional e situada;
- Estratégias de gamificação conectadas a metas comunicativas reais e não apenas à repetição de exercícios de prática controlada.

- Permitir que o aprendiz acesse o conteúdo tanto de maneira mais livre e exploratória quanto de maneira mais guiada
- Conteúdo baseados nos interesses dos usuários e possibilidade de o aprendiz influenciar diretamente no conteúdo para tornar a experiência mais significativa e engajante.

13. LIMITAÇÕES

Apesar dos esforços de divulgação, o questionário contou com apenas 34 respostas válidas, o que limita a generalização dos resultados. Além disso, a sondagem cultural teve duração de apenas duas semanas e não incluiu entrevistas de encerramento, o que restringe a compreensão de experiências mais duradouras ou em evolução. Por fim, o foco da análise foi direcionado a aplicativos populares, o que deixou de fora plataformas menos conhecidas que, embora com menor alcance, poderiam apresentar propostas inovadoras ou abordagens diferenciadas.

14. DESDOBRAMENTOS

Com base nos resultados obtidos, é possível apontar algumas direções para pesquisas futuras. Um caminho seria dar continuidade a mesma e investigar maneiras de aplicar as sugestões apresentadas e como elas podem influenciar a experiência e a aprendizagem. Além disso, considerando o bom desempenho dos aplicativos que contam com instrutores, seria interessante explorar como expandir a interação entre aprendizes nesses ambientes para além das aulas síncronas.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPMAGIC. Busuu: aprenda idiomas. **AppMagic**, 2024. Disponível em: <<https://appmagic.rocks/google-play/busuu-aprenda-idomas/com.busuu.android.enc?infoCountry=BR>>. Acesso em: 14 Março 2024.

APPMAGIC. Tandem: Intercâmbio de Idiomas. **AppMagic**, 2024. Disponível em: <<https://appmagic.rocks/google-play/tandem-intercambio-de-idomas/net.tandem?infoCountry=BR>>. Acesso em: 14 março 2024.

B. MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. S.; BAUMGARTNER, L. M. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. 3. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2007.

BROWN, H. D. **Principles of language learning and teaching: a course in second language acquisition**. 6. ed. White Plains: Pearson Education, 2014.

BULEY, L. **The User Experience Team of One: A Research and Design Survival Guide**. New York: Louis Rosenfeld, 2013.

COUNCIL OF EUROPE. **Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, assessment**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COUNCIL OF EUROPE. **Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, assessment: Companion volume**. Strasbourg: Council of Europe Publishing, 2020.

DESIGN COUNCIL. Framework for Innovation. **Design Council**. Disponível em: <<https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/framework-for-innovation/>>.

ELLIS, R. **Instructed second language acquisition: A literature review**. Wellington: Research Division, Ministry of Education, 2005.

ELLIS, R. **Understanding Second Language Acquisition**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2015.

ELLIS, R.; SHINTANI, N. **Exploring language pedagogy through second language acquisition research**. Oxon: Routledge, 2014.

FILATRO, A. **Teorias e Abordagens Pedagógicas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2018.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa**. 2. ed. São Paulo: SaraivaUni, 2023.

FROMKIN, V.; RODMAN, R.; HYAMS, N. **An Introduction to Language**. 11. ed. Boston: Cengage Learning, 2018.

GARRETT, J. **The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond**. 2. ed. Berkeley: New Riders, 2011.

GOODMAN, E.; KUNIAVSKY, M.; MOED, A. **Observing the User Experience: a Practitioner's Guide to User Research**. 2. ed. Waltham: Elsevier, 2012.

HALL, E. **Just Enough Research**. New York: A Book Apart, 2013.

ITU DEVELOPMENT SECTOR. **Measuring Digital Development: Facts and Figures 2023**. International Telecommunication Union. Geneva. 2023.

KEARNEY, M.; BURDEN, K.; SCHUCK, S. **Theorising and implementing mobile learning: using the iPAC framework to inform research and teaching practice**. Singapore: Springer, 2020.

LEFFA, V. J. **Língua Estrangeira: Ensino e Aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2016. Disponível em: <https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua_estrangeira_leffa.pdf>.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How Languages Are Learned**. Oxford: Oxford University Press, v. 4, 2013.

MISHAN, F. Language learning materials in the digital era. In: NORTON, J.; BUCHANAN, H. **The Routledge Handbook of Materials Development for Language Teaching**. Oxon: Routledge, 2022. p. 17-29.

MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second Language Learning Theories**. 4. ed. New York: Routledge, 2019.

MYLES, F. Theoretical approaches. In: HERSCHENSOHN, J.; YOUNG-SCHOLTEN, M. **The Cambridge Handbook of Second Language Acquisition**. New York: Cambridge University Press, 2013. Cap. 3, p. 46-70.

ORTEGA, L. **Understanding Second Language Acquisition**. New York: Routledge, 2013.

PEGRUM, M. **Mobile Lenses on Learning: Languages and Literacies on the Move**. Singapore: Springer, 2019.

REAL-ESPINOSA, J. M. On a Theoretical Framework for Language Learning Apps Evaluation. **International Journal of Cognitive and Language Sciences**, v. 16, n. 12, p. 579–586, 14 dezembro 2022.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

RICHARDS, J. C.; SCHMIDT, R. **Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistic**. 4. ed. London: Pearson, 2010.

ROBINSON, N.; HARRISON, L. Using Learner Experience Design (LXD) to Improve Language Learning Products. In: CARRIER, M.; DAMEROW, R. M.; BAILEY, K. M. **Digital Language Learning and Teaching: Research, Theory, and Practice**. New York: Routledge, 2017. p. 156-166.

SAVVANI, S. State-of-the-Art Duolingo Features and Applications. In: AUER, M. . T. T. **The Challenges of the Digital Transformation in Education**: Proceedings of the 21st International Conference on Interactive Collaborative Learning (ICL2018). Cham: Springer, v. 2, 2019. p. 139–148.

STATISTA RESEARCH DEPARTMENT. E-learning: Global Market Size by Segment. **Statista**, 2022. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/1130331/e-learning-market-size-segment-worldwide/>>. Acesso em: 14 Março 2024.

STICKDORN, M.; SCHNEIDER, J. **Isso É Design Thinking de Serviços**: Fundamentos, Ferramentas, Casos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

TANDEM. **Tandem**, 2024. Disponível em: <<https://tandem.net/pages/about-us>>. Acesso em: 14 Março 2024.

TOMLINSON, B. Second Language Acquisition and Materials Development. In: TOMLINSON, B. **Applied Linguistics and Materials Development**. London: Bloomsbury, 2013. p. 11-30.

TOMLINSON, B. Achieving a Match Between SLA Theory and Materials Development. In: TOMLINSON, B. **SLA Research and Materials Development for Language Learning**. New York: Routledge, 2016.

TOMLINSON, B. The discipline of materials development. In: NORTON, J.; BUCHANAN, H. **The Routledge Handbook of Materials Development for Language Teaching**. Oxon: Routledge, 2022. p. 3-16.

TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. **SLA Applied**: Connecting Theory and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

VANPATTEN, B.; D. KEATING, ; WULFF, (Eds.). **Theories in Second Language Acquisition Research**: an Introduction. 3. ed. Oxon: Routledge, 2020.

VANPATTEN, B.; WILLIAMS, J. Introduction: The Nature of Theories. In: VANPATTEN, B.; WILLIAMS, J. **Theories in second language acquisition**: an introduction. 2. ed. New York: Routledge, 2015.

WYLIE, L. Education App Revenue and Usage Statistics (2023). **Business of Apps**, 8 Janeiro 2024. Disponível em: <<https://www.businessofapps.com/data/education-app-market/>>. Acesso em: 14 Março 2024.

16. APÊNDICES

Apêndice 1 – Buscas realizadas na *Play Store* com o número de resultados total e número de resultados relevantes.

nº	Busca	Resultados	Relevantes
1	Aprender Línguas	250	219
2	Línguas	250	210
3	Idiomas	250	174
4	Estudar Línguas	250	163
5	Estudar Idiomas	250	203
6	Aprender Idiomas	100	88
7	Praticar Línguas	250	194
8	Praticar Idiomas	250	197
9	Falar Línguas	250	183
10	Falar idiomas	250	184
11	Treinar conversação	250	158
12	Treinar Idiomas	250	211
13	Treinar Línguas	250	198
14	Intercâmbio de Idiomas	100	76
15	Intercâmbio de Línguas	100	85
16	Praticar Conversação	250	119
Total de Resultados		3550	2662
Resultados únicos		752	438

Fonte: o autor

Apêndice 2 – Distribuidores de aplicativos identificados durante as buscas por aplicativos voltados para a aprendizagem de línguas, número de aplicativos relevantes por distribuidor (Relevantes) e número de aplicativos com oportunidade de interação por distribuidor (Interação).

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
1	50LANGUAGES LLC	61	0
2	AGATON LIMITED	2	2
3	AILEM	1	1
4	AKA AI Co., Ltd.	1	1
5	Akelius Languages Online gGmbH	1	0
6	Aleena Rais	1	0

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
7	Alifbee LTD.	1	0
8	AltairApps	7	0
9	AnyLang	1	0
10	Appcentric Team	1	0
11	Appoaholic	1	1
12	Arno Global	1	0
13	AT Apps Studio	6	0
14	ATi Studios	35	1
15	Audiovocab	1	0
16	Awabe - Learn Languages	27	0
17	AxiomMobile	13	0
18	Babbel	1	1
19	Beelinguapp Languages	1	0
20	BeeSpeaker AB	1	1
21	Bluebird Languages	148	0
22	BNR Languages	30	0
23	BoldVoice	1	0
24	Boosters	1	1
25	BrainLang	1	1
26	Bravolol - Language Learning	38	0
27	British Council EnglishScore	1	0
28	Bumble Berry Studio	1	0
29	Busuu	1	1
30	Cake Corp.	1	0
31	Cambly	1	1
32	Chase Colburn	1	0
33	Chatterbug	1	1
34	ChineseSkill - Learn Chinese Mandarin APPs	1	0
35	Clever Apps Ltd	1	0
36	Culture Alley	3	2
37	Curiosity Média	3	0
38	Datawide	1	0
39	Datesmith	1	1
40	DEVINCO.ME	22	0
41	Dmitry Borisov	4	0
42	Drops Languages	42	0
43	DuoCards	1	0
44	Duolingo	1	0
45	e-learning	6	0
46	Eductify	7	0
47	EducUp, Inc.	4	1
48	Edukeyt	1	1
49	eflasoft	50	0
50	Eggbun Education	1	1
51	ELSA Speak	1	1
52	EnglishCentral	1	1

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
53	EuroTalk Ltd	50	0
54	EveryWord Team	1	0
55	FABIAN MARTIN	1	1
56	fondi Inc.	1	1
57	Frasinapp	2	0
58	Fully Fluent	1	1
59	FunEasyLearn	50	0
60	Funplex Limited	1	0
61	Galdino Rodrigues dos Ouros Junior	1	0
62	Geeks Ltd	1	1
63	Goldlab Pro	1	1
64	goling	1	1
65	gonliapps	13	0
66	Goodvyzn	1	0
67	Grammatisch	1	0
68	Gymglish	1	0
69	Hand Talk	1	0
70	Happymagenta UAB	1	0
71	Heavy Go	1	0
72	HelloChinese - Learn Chinese Mandarin	1	0
73	HelloTalk Learn Languages App	1	1
74	HelloTalk Limited	9	1
75	Heylama	1	1
76	Highapp Limited	1	0
77	HiLokal	1	1
78	Hongyu C.	1	1
79	Hudita Teknoloji Anonim Şirketi	1	1
80	Hypnovation Group	1	1
81	Idiomus	1	0
82	Immersive Chinese	1	0
83	Innovative Language Learning USA, LLC	1	1
84	InOrange	1	1
85	Inspired AI	1	1
86	InterPals	1	1
87	iSpeak. Languages learning	2	0
88	iStoria	1	0
89	ITALKI HK LIMITED	1	1
90	ivoca.io	22	0
91	Jeet Productions	1	1
92	Jordan Willian	1	0
93	Jumpspeak	1	1
94	Khanji School	13	0
95	Konushan - Language Exchange Platform	1	1
96	Lang-8, inc	1	1
97	Langbird AB	1	0
98	Langly: Learn English language with fun	1	0

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
99	Langmate Inc.	1	1
100	Langotalk	1	1
101	Langster Languages	7	0
102	Language Apps Limited	1	0
103	Language Curry	1	1
104	Language Innovation LLC	4	0
105	Language Skills Studio	12	0
106	Language Transfer	1	0
107	Language Unlimited LLC	1	0
108	Le Monde	3	2
109	Learn All in One	5	0
110	Leksi	2	0
111	Lengio Corporation	1	0
112	LENGO	1	0
113	Let Me Speak	1	0
114	Lexilize	1	0
115	LinDuo	10	0
116	Ling Learn Languages	49	1
117	lingbe	1	1
118	Lingo Play	65	0
119	LingoClip	1	0
120	LingoDeer - Learn Languages Apps	2	0
121	Lingopanda (previously PingoLearn)	1	1
122	Lingopie	2	0
123	LingQ Languages Ltd.	5	0
124	Linguado Inc.	1	1
125	Linguale LLC	1	0
126	LinguaTV GmbH	1	0
127	Lingvist Technologies OÜ	1	0
128	Lithium Lab Pte Ltd	1	0
129	Livango	2	0
130	Loop English	1	0
131	Louga	1	0
132	LT Software - AppForYou	6	0
133	Luli Languages LLC	3	0
134	LuvLingua	22	0
135	Madiva	3	0
136	Mango Languages	1	0
137	Mastering Japanese	1	0
138	MasterKey Games	10	0
139	Matlub AI Apps	1	1
140	Memo: Learn English & Spanish	1	0
141	Memorify	1	0
142	MemoWord: learning systems, flashcards app	1	0
143	Memrise	1	1
144	Mobile Learning	11	0

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
145	MobiReactor	1	0
146	Mobiteach LLC	19	0
147	MOOVEEZ company a.s.	1	0
148	MosaLingua (digiSchool)	31	0
149	Moymer	1	0
150	Nam Tran Khanh	1	1
151	NatiMate GmbH	1	1
152	Nemo Apps LLC	34	0
153	New Voice Learning	1	1
154	Nextlingua S.L.	1	0
155	Nimblo	1	1
156	NKENNE, Inc	1	1
157	o16i Apps	13	0
158	Ocean Float Mobile	2	1
159	Octopus Paradise	1	1
160	Open English	1	1
161	P2P Learning English	4	0
162	Papyon Apps	1	1
163	parlo-london	1	0
164	Personal AI Teacher	1	1
165	Plang	1	1
166	Plannera SITV	13	0
167	POAS Apps	14	0
168	Pocket AI	1	1
169	PONS	1	0
170	PORO ENGLISH	3	0
171	Portalis	1	0
172	Practice languages socially	1	1
173	PragmaTech Limited	1	0
174	Praktika.ai Company	1	1
175	Preply Inc.	1	1
176	PROGOS inc.	1	0
177	Prometheus Interactive LLC	1	0
178	ProUser Aplicativos	1	0
179	PUZZLE ENGLISH TECHNOLOGIES LLC	2	0
180	Qlango d.o.o.	1	0
181	QotoQot	1	0
182	Quazel	1	1
183	Quiz & Trivia Games by Mno Go Apps	2	0
184	RaphaelW	2	0
185	RealLife English	1	1
186	Reev Tech Inc.	2	0
187	Reverso Technologies Inc.	1	0
188	Right English	1	0
189	Rosetta Stone Ltd	2	0
190	SevenLynx	5	1

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
191	SewaYou Inc.	1	1
192	Sheep Apps Inc	2	0
193	SHENZHEN IMBACK TECHNOLOGY CO LTD	1	1
194	SignLab	9	0
195	Signum International AG	5	4
196	Simon & Schuster	1	0
197	Sivi (Speakify AI)	1	1
198	Sounter Inc.	1	0
199	Speak Languages	1	0
200	Speak Up English	1	1
201	SpeakBUDDY Ltd.	1	1
202	Speakeasy Labs	1	1
203	SPEAKLY OÜ	1	1
204	Speako Team	1	1
205	SpeakPal	1	1
206	Speaky Team	1	1
207	Springwalk, Inc.	1	0
208	Stimuler	1	1
209	SUN CO., LTD. (Apps)	1	1
210	SuperChinese	3	1
211	SuperMemo World sp. z o.o.	1	1
212	TalkEnglish	8	0
213	Talkpal, Inc.	1	0
214	Taughtify	1	0
215	Tauro Software	1	0
216	TEUIDA	1	0
217	The Nonsense Company, Inc.	1	0
218	Tripod Technology GmbH	1	1
219	Truat'ss	3	0
220	Tutor Lily Inc.	1	1
221	uFaber edutech pvt ltd	2	1
222	Ulilab	2	0
223	Umi Languages	1	0
224	Vision Education	2	0
225	VoiceTube	1	1
226	Waoos Digital SAS	1	0
227	Wisepoint Ltd.	1	1
228	Wlingua	6	0
229	WordBit	150	0
230	Wordbox English	1	0
231	x2Books	1	0
232	Xeropan: Learn languages in a fun and easy way	1	0

nº	Distribuidor	Relevantes	Interação
233	Yask Team	1	1
234	YOBIMI GROUP	1	0
235	YuSpeak	1	0
236	ZTO Labs	1	1
237	ΣRV Apps	4	0
	Total	1401	97

Legenda: A coluna de aplicativos relevantes indica o número de aplicativos de aprendizagem de línguas de cada fornecedor enquanto a coluna de aplicativos com interação indica quantos deles oferecem alguma oportunidade de interação comunicativa

Fonte: o autor

Apêndice 3 – Tipo de interação, número de downloads e nota dos aplicativos

nº	App	Empresa	Downloads (Milhões)	Nota (Brasil)	IA	I	A
1	AILEM	AILEM	0,005	sem nota	x		
2	Andy	ZTO Labs	2,0	4,6	x		
3	Appoaholic	Appoaholic	2,0	4,2			x
4	Babbel	Babbel	100,0	4,8		x	x
5	BeeSpeaker	BeeSpeaker AB	1,0	4,8	x		
6	BrainLang	BrainLang	0,5	3,8		x	
7	Busuu	Busuu	50,0	4,8			x
8	Cambly	Cambly	20,0	4,8		x	x
9	Chatterbug	Chatterbug	1,0	4,9		x	x
10	Coach Lingual	Goldlab Pro	2,0	4,5	x		
11	EF Corporate Learning	Signum International AG	0,5	2,5		x	
12	EF English Live	Signum International AG	1,0	3,0		x	
13	EF Hello	Signum International AG	2,0	4,9	x		
14	EF Smart English	Signum International AG	0,5	2,7		x	
15	Eggbun	Eggbun Education	2,0	4,6			x
16	ELSA	ELSA Speak	20,0	4,8	x		
17	English Ai	HelloTalk Limited	0,001	sem nota	x		
18	English Grammar Test	SevenLynx	5,0	4,8			x
19	EnglishCentral	EnglishCentral	5,0	4,7	x	x	
20	FLOW Speak	New Voice Learning	0,005	sem nota			x
21	Fluent English Speaking App	uFaber edutech pvt ltd	0,2	sem nota		x	x
22	FluentPal	Nam Tran Khanh	0,1	4,1	x		
23	fondi	fondi Inc.	1,0	3,2	x		x
24	frantastique	Le Monde	0,2	4,5	x		
25	Fully Fluent	Fully Fluent	0,2	4,6	x		

nº	App	Empresa	Downloads (Milhões)	Nota (Brasil)	IA	I	A
26	golvingo	golvingo	0,5	4,3	x		
27	gymglish	Le Monde	0,1	4,7	x		
28	Hello English: Aprenda Inglês	Culture Alley	50,0	4,6		x	x
29	Hello Learner Live	Culture Alley	0,01	sem nota		x	x
30	HelloTalk	HelloTalk Learn Languages App	20,0	3,8	x	x	x
31	Heylama AI	Heylama	0,001	sem nota	x		
32	Hi AI	Matlub AI Apps	0,01	4,7	x		
33	HiLokal	HiLokal	1,0	4,5	x		x
34	HiNative	Lang-8, inc	5,0	4,6		x	x
35	Hypnoledge	Hypnovation Group	0,2	sem nota	x		
36	Idyoma	Practice languages socially	0,005	3,5			x
37	Inglés Ya!	EducUp, Inc.	0,1	sem nota	x		
38	Innovative Language Learning	Innovative Language Learning USA, LLC	1,0	4,6		x	
39	Insta Talk	Datesmith	0,02	sem nota			x
40	InterPals	InterPals	2,0	3,2			x
41	italki	ITALKI HK LIMITED	5,0	4,7		x	x
42	Jumpspeak	Jumpspeak	0,1	4	x		
43	Kesha	AGATON LIMITED	0,001	sem nota	x		
44	Konushan	Konushan - Language Exchange Platform	0,02	4,1	x		x
45	KURASHI STUDY	SUN CO., LTD. (Apps)	0,05	3,7		x	
46	LangAI	FABIAN MARTIN	0,005	sem nota	x		
47	Langmate Inc.	Langmate Inc.	1,0	4,6			x
48	Langotalk	Langotalk	0,01	4,8	x		
49	Language Curry	Language Curry	2,0	4,8		x	x
50	Ling Live	Ling Learn Languages	0,005	sem nota		x	
51	lingbe	lingbe	1,0	4,4			x
52	Lingo	Ocean Float Mobile	2,0	4,3	x		x
53	Lingopanda	Lingopanda (previously PingoLearn)	0,5	4,8	x		x
54	Linguado	Linguado Inc.	0,5	4,4			x
55	LinqiApp	Edukeyt	0,02	3,4			x
56	LOLA SPEAK	Wiseport Ltd.	0,5	4,8	x		
57	Memrise	Memrise	50,0	4,8	x		
58	Mondly Language Training Hub	ATi Studios	0,005	sem nota	x		
59	Musio Talk	AKA AI Co., Ltd.	0,5	3,2	x		
60	NKENNE	NKENNE, Inc	0,05	sem nota		x	x
61	Open English	Open English	2,0	4,7		x	
62	Open Talk	Jeet Productions	1,0	3,9			x
63	Plang	Plang	0,2	sem nota	x		

nº	App	Empresa	Downloads (Milhões)	Nota (Brasil)	IA	I	A
64	Praktika	Praktika.ai Company	10,0	4,9	x		
65	Preply	Preply Inc.	5,0	4,7		x	
66	Promova	Boosters	10,0	4,5		x	x
67	Quazel	Quazel	0,05	4,6	x		
68	RealLife	RealLife English	0,5	4,7			x
69	Revel Move	Hudita Teknoloji Anonim Şirketi	0,01	4			x
70	SayAI	Papyon Apps	0,0	sem nota	x		
71	SewaYou	SewaYou Inc.	0,005	3			x
72	Sivi AI	Sivi (Speakify AI)	2,0	3,1	x		
73	Skyeng	AGATON LIMITED	2,0	3,7		x	
74	Speak	Speakeasy Labs	10,0	4,7	x		
75	Speak English AI	Pocket AI	0,005	4	x		
76	Speak Up	Speak Up English	0,005	4,6	x		
77	SpeakBUDDY	SpeakBUDDY Ltd.	0,5	sem nota	x		
78	SpeakDive	NatiMate GmbH	0,005	sem nota			x
79	Speakly	SPEAKLY OÜ	0,5	4,3	x		
80	Speako	Speako Team	0,005	sem nota	x		x
81	SpeakPal	SpeakPal	0,2	4,7			x
82	SpeakX	Personal AI Teacher	5,0	sem nota	x		
83	Speaky	Speaky Team	5,0	3			x
84	Speechling	Hongyu C.	0,05	4,5			x
85	Stimuler	Stimuler	1,0	4,6	x		
86	SuperChinese	SuperChinese	5,0	4,6	x		x
87	SuperMemo	SuperMemo World sp. z o.o.	0,2	sem nota	x		
88	TalkIn	Octopus Paradise	1,0	3,5			x
89	TalkMe	Inspired AI	0,05	4,4	x		
90	TalkOn	InOrange	0,01	sem nota	x		
91	Tandem	Tripod Technology GmbH	20,0	4,5			x
92	Tutor Lily	Tutor Lily Inc.	0,02	4,6	x		
93	VoiceTube	VoiceTube	2,0	4,5			x
94	WordUp	Geeks Ltd	5,0	4,8	x		
95	Yask	Yask Team	0,005	4,1			x
96	Yeetalk	SHENZHEN IMBACK TECHNOLOGY CO LTD	5,0	3,2			x
97	Zaplingo	Nimblo	0,005	4,3	x		

Legenda: IA (interação aprendiz e inteligência artificial), I (interação aprendiz e instrutor) e A (interação entre aprendizes).

Fonte: o autor

Apêndice 4 – Perguntas e respostas do questionário

Respostas da seção A

R	1. Where are you from?
1	Brazil
2	Rio de janeiro
3	United states
4	Austria
5	New Hampshire
6	Rio de Janeiro, Brasil
7	Finland
8	Rio de Janeiro, Brasil
9	brasil
10	Brasil
11	Rio de Janeiro - Brasil
12	Canada
13	Natal
15	canada
16	The US
17	United Kingdom
18	Germany
19	Michigan USA
20	HK
21	Italy
22	Australia
23	UK / Finland
24	Germany
25	norway
26	Ethiopia
27	Japan
28	Rio de Janeiro
29	Rio de Janeiro
30	France
31	Cyprus
32	USA
33	Brasil Rio de Janeiro
34	United States
35	Brazil
36	United Kingdom

R	2. What is your native language?
1	Portuguese
2	Portugues
3	English
4	German
5	English
6	Portuguese
7	Finnish
8	Português
9	Portuguese
10	Portuguese
11	Português
12	Portuguese
13	Portugues
15	english
16	English
17	English
18	German
19	English
20	Cantonese
21	Italian
22	English
23	English
24	English
25	norwegian
26	Amharic
27	Japanes
28	Portuguese
29	Português
30	French
31	Greek
32	english
33	Português
34	English
35	Portuguese
36	English
R	3. Do you speak any other language?
1	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
2	Currently learning, but not quite fluent yet
3	used to be fluent in Spanish and forgot it all. Can read Hebrew.
4	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
5	Currently learning, but not quite fluent yet
6	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
7	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
8	Currently learning, but not quite fluent yet

9	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
10	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
11	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
12	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
13	Tried before, but it wasn't for me
15	Tried before, but it wasn't for me
16	Currently learning, but not quite fluent yet
17	No, but I'm eager to learn another language
18	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
19	No, but I'm eager to learn another language
20	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
21	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
22	No, but I'm eager to learn another language
23	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
24	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
25	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
26	Currently learning, but not quite fluent yet
27	Currently learning, but not quite fluent yet
28	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
29	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
30	Currently learning, but not quite fluent yet
31	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
32	Currently learning, but not quite fluent yet
33	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
34	Yes, I'm fluent in one or more additional languages
35	No, but I'm eager to learn another language
36	No, but I'm eager to learn another language
R	3.1. Have you tried learning a language before?
17	Yes
19	Yes
22	Yes
35	Yes
36	Yes

Respostas da seção B

R	1. How did you come to the decision to learn a new language?
1	Cultural interests
2	Quando era pequena meus pais me botaram no curso de inglês
4	I wanted to move to the US, due to my only life passion (firearms)
5	Work reasons
6	Queria ler livros e ver filmes nessa língua.

7	I was interested in it
8	Para ampliar a comunicação e trabalho.
9	At school
10	It is important for life
11	Estudava na escola e o meu pai também achava muito importante e fez questão de me matricular em um curso.
12	Work and Imigration
14	due to work
16	I've always been fascinated with how other countries work and what people's lives are like somewhere that's different from where I grew up and language provides a unique look into different cultures and places
17	For my partners family
18	I was forced by school + my parents are from a foreign country
19	I've been interested in other cultures and other languages my whole life
20	School requirement
21	When I decided to go study abroad
22	Required as part of education
23	I moved to a new country. I also am learning a second language because I consume a lot of media in that language.
24	Being mixed (Mother and Father having different native languages)
25	didn't really decide, i learned english through tv and pop culture growing up
26	I've always seen French as a romantic and beautiful language, and visiting France is the dream. Also, I want to improve myself and learning a language is a good way to do it.
27	I wanted to read untranslated sequels of my favorite novel series. I also wanted to write a fan letter to the author.
28	It was mandatory at school since an early age
29	Uma foi decisão dos meus pais (quando eu era criança) e a outra foi porque eu ouvi falar que era importante saber 3 línguas para o mercado de trabalho, vi que vários amigos estavam aprendendo uma terceira língua e eu não queria ficar para trás
30	School !
31	Educational purposes
32	school
33	Viajar
34	Entire family is Chinese
35	To work
36	Learning spanish for my partners family
R 2. What are your language learning goals?	
1	Conversation practice, Improving reading and writing skills
2	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
4	As said above, permanent relocation to the US, which I did 25 years ago.
5	Communicate with people through work
6	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
7	Conversation practice, Improving reading and writing skills
8	Improving reading and writing skills
9	Improving reading and writing skills
10	Conversation practice
11	Conversation practice, Vocabulary building

12	Improving reading and writing skills
14	Vocabulary building
16	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building, Travel, General fluency
17	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
18	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
19	Conversation practice, Improving reading and writing skills
20	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building, Test preparation
21	Vocabulary building
22	Test preparation
23	Improving reading and writing skills, Being able to read manga without waiting for translations.
24	Conversation practice
25	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
26	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
27	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
28	Conversation practice
29	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
30	Vocabulary building, Test preparation
31	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
32	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building, Test preparation
33	Conversation practice
34	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
35	Conversation practice
36	Conversation practice, Improving reading and writing skills, Vocabulary building
R	3. How do you feel about using an app to learn a new language?
1	I've tried before, but didn't like it
2	I've never tried it, but I like the idea
3	I've tried before, but didn't like it
4	I've never tried and I don't like the idea
5	I've tried before and really liked it
6	I've tried before, but didn't like it
7	I've tried before, but didn't like it
8	I've tried before, but didn't like it
9	I've never tried and I don't like the idea
10	I've never tried it, but I like the idea
11	I've never tried it, but I like the idea
12	I've tried before and really liked it
14	I've tried before, but didn't like it
16	Tried before, but it wasn't for me
17	I've tried before and really liked it
18	I've tried before and really liked it
19	I've never tried it, but I like the idea
20	I've tried before and really liked it
21	I've tried before and really liked it
22	I've never tried it, but I like the idea

23	I've never tried it, but I like the idea
24	I've tried before and really liked it
25	I've tried before and really liked it
26	I've never tried it, but I like the idea
27	I've tried before and really liked it
28	I've never tried and I don't like the idea
29	I've never tried and I don't like the idea
30	I've tried before, but didn't like it
31	I've tried before, but didn't like it
32	I've tried before, but didn't like it
33	I've never tried it, but I like the idea
34	I've never tried and I don't like the idea
35	I've tried before and really liked it
36	I've tried before and really liked it
R	3.1. What app(s) have you tried?
1	Duolingo
2	too many to list, honestly
5	Duo lingo
6	Duolingo e babbel
7	Duolingo
8	Duolingo
12	Duolingo
14	babbel
16	Duolingo
17	Duolingo
19	Duolingo
20	Drops, Duolingo
23	Duolingo, Hello Chinese
24	Babble, Duolingo
26	Duolingo
27	Duolingo
30	Duolingo and babbel
31	Duolingo
32	Duolingo, Rosetta stone
35	In classroom
36	Duolingo
R	3.2a. What did you like most about these apps?
5	Your own pace and no set time
12	Easy to use at anytime
16	I like the variety of exercises and the characters that popped up throughout
17	The achievements you can get and the different activities
19	It was easy to lean & review. There were a lot of language choices
20	Convenient
23	Colours and images, and hearing natives speaking the language. But most of all I liked learning little bits of culture when I learned the words (the immerse feature of hello chinese is really good for this)

24	Easy to use
26	I like how there are tips on each lesson with certain grammar rules.
27	I love that the contents are LGBTQ inclusive. I'm queer, and I never felt safe enough to reveal my identity in real classrooms.
35	The teacher
36	The progress achievement medals. Different activities.
R	3.2b. Was there anything you liked about the app(s)?
1	Its simplicity and the fact that it was mostly comprised of quick sessions.
3	loved the review games and the ability to speak and hear yourself
6	Gostei da praticidade
7	Free
8	Praticidade
14	teaching style and delivery
30	The concept and it was intuitive
31	Easy to use
32	easy to work
R	3.2c. Why wouldn't you use an app to learn a new language?
4	I do not even use a smartphone, by life choice.
9	because I prefer learn in a class
28	I like in person interactions
29	Aprender uma língua é tão difícil, ainda tenho dúvidas se um app seria efetivo, principalmente para conversação, que geralmente é a parte que eu acho mais difícil. Em um curso tradicional (presencial ou online) eu gosto de interagir com outras pessoas que estão aprendendo também, ter um contato com o professor para me estimular e corrigir, e ter uma certa "obrigação" de ter que frequentar o curso toda semana
34	Duolingo trauma
R	3.3a. What did you like least about the app(s) you've used before?
5	Have to learn in order of apps choosing
12	Too basic
16	I don't love the paid-related stuff like gems. It makes it feel too game-y and trivial. I'm on the app to have fun but most importantly to learn and all those elements are so distracting
17	The payment on the app for extra features and losing lives
19	The ads were extremely distracting and got to the point where I stopped using the app all together
20	None effective learning pathway
23	Duolingo now forces you to learn on a linear path. I'm not neurotypical, so this is a really, really bad way for me to learn; I need the freedom to be able to repeat topics over and over again, but that is no longer possible, so its very frustrating and feels somewhat discriminatory because duolingo failed to consider anyone other than "the average person" when redesigning their app.
24	Not fully free
26	The new update forces you into a rigid learning path. You cant skip ahead or go back to a lesson.
27	It recently changed its course design so that users would spend more money on it.
35	...
36	Payment
R	3.3b. Can you share why you didn't like your learning experience with a language learning app?
1	It didn't really feel like I absorbed much from it.
3	none of the apps were compelling enough to get me to work on it often enough

6	Não consegui avançar muito no aprendizado, fazendo aulas de verdade aprendi muito melhor e mais rápido
7	No conversation/speaking practice
8	Ainda não estou adaptada
14	n/a
30	same thing after some times
31	Not convenient
32	have hearts, so if you get one wrong you cannot continue.
R	3.3c. What do you think could change your mind?
4	Nothing, also I've answered this survey because the demo tag is "young adults and adults", so I thought I could contribute with my experience in self taught English. However it appears you should change your tag to "only for people currently learning a language and using a smartphone", it would be more appropriate.
9	If the method is easy to learn
28	maybe the possibility of live classes
29	Se o formato de aprendizado incluísse video chamadas para conversar com outras pessoas. Podem ser outros alunos que estão aprendendo com intermédio de um professor talvez, ou nativos
34	Personal connectipj recommends it
R	4a. What features do you consider essential for a language learning app?
2	Conversation practice with peers, Native speaker tutors, Conversation practice with natives, Games, Video lessons, Interactive lessons
5	Interactive lessons, Structured courses, Progress tracking, Personalization, Conversation practice with peers, Learning materials library, Proficiency tests, Video lessons
10	Conversation practice with peers, Interactive lessons
11	Conversation practice with natives
12	Personalization, Interactive lessons, Games, Proficiency tests
16	Proficiency tests, Progress tracking, Learning materials library, Structured courses, Interactive lessons, Native speaker tutors, Conversation practice with natives
17	Structured courses, Interactive lessons, Proficiency tests, Personalization, Progress tracking, Conversation practice with natives, Games
18	Personalization, Progress tracking, Learning materials library, Games
19	Interactive lessons, Structured courses, Proficiency tests, Personalization, Games
20	Proficiency tests, Personalization, Interactive lessons, Conversation practice with peers, Learning materials library, Progress tracking, Structured courses, Games, Conversation practice with natives
21	Conversation practice with peers, Learning materials library, Progress tracking, Community activities, Interactive lessons, Personalization, Conversation practice with natives, Native speaker tutors
22	Progress tracking, Learning materials library, Video lessons, Proficiency tests
23	Games, Structured courses, Proficiency tests, Learning materials library, Progress tracking
24	Proficiency tests, Progress tracking, Conversation practice with natives, Games, Native speaker tutors, Structured courses, Personalization, Video lessons
25	Progress tracking
26	Progress tracking, Proficiency tests, Personalization
27	Personalization, Interactive lessons, Games, Structured courses, Learning materials library, Progress tracking
33	Conversation practice with peers, Interactive lessons, Video lessons, Community activities, Conversation practice with natives

35	Conversation practice with peers
36	Progress tracking, Structured courses, Personalization, Games, Video lessons, Conversation practice with peers, Conversation practice with natives
R	4b. What other method would you prefer?
1	Classroom learning, Immersion trips
3	Immersion trips, Online courses, Classroom learning
4	I learned English completely from scratch and on my own (not taught in my school in my youth) by watching dozens of firearms instructional VHS tapes, without subtitles, now I'm C2 certified (native proficiency, according to Cambridge).
6	Language exchange programs, Classroom learning
7	Classroom learning, Language exchange programs
8	Online courses
9	Classroom learning, Immersion trips
14	Online courses, Language exchange programs
28	Immersion trips, Classroom learning
29	Immersion trips, Online courses, Language exchange programs, Classroom learning
30	Immersion trips
31	Immersion trips, Online courses
32	Online courses, Classroom learning
34	Classroom learning, Talking with family
R	5a. How do you think the ideal language learning app should be?
2	Nao sei!
5	Hard to be perfect in the variety of ways people learn so it would need a lot of options on what you are learning for and a selection to teach in a style you learn best from.
10	Easy to access and interesting
11	Intuitivo e prático
12	Organized by themes.
16	It should have a variety of activities such as sentence reading for grammar and syntax as well as longer paragraph or short story reads. It should also have an audio component to improve listening skills and I'd love to see a lesson on pronunciation that includes info on how we make sounds in general with our mouths.
17	It should be inclusive to everyone and free to everyone that wants to learn a new language
18	Fun to use, but still focused on the goal to learn a language
19	Intuitive, fun, caters to the modern day short attention span, large variety of ways to learn and large variety of languages
20	Can really help learners make progress.
21	Less formal more friendly
22	An app that is structured in terms of proficiency levels but with more choice / freedom with learning methods e.g. formal videos and tutorials vs gamified education. Focus is on realistic sentences and situations as well as language theory such as sentence and phrase structure, compared to duolingo which has a lot of random and unrealistic content
23	That's a very broad and difficult question. I think it should involve a lot of colours and pictures to help vocabulary learning. I think if its a language with characters rather than letters, it should include help for learning to draw them and remember them. I think it should include some kind of competitive element like leaderboards, but not too over the top that competition becomes the sole reason to continue using it.
24	Affordable, phrases and words that are necessary and easy to use
25	i have no idea

26	Obviously, there is no such thing as "perfect," but the ideal language learning app would be easy to navigate. It wouldn't skip essential grammar rules, and start off with basic things for beginners. It should have some sort of test at the beginning to see if you already know some of the language, and curate the lessons based on what you already know.
27	It would be great if I could practice conversation with an AI.
33	Fácil e eficiente.
35	Inglês
36	Free for anyone who wants to learn a language, not too many notifications, colourful and simple
R	5b. Why would you prefer this method?
1	It'd probably make me more invested in the process of learning a new language.
3	I need to be in a class or something to be forced to practice
4	At the time there were no alternatives, but I guess today it would be much easier with the Internet, even following my same method, by watching thousands of firearms videos on YouTube for free.
6	Acho que conversar com outras pessoas é muito importante pra fixar a nova língua e "aprender na prática"
7	More conversation practicing
8	Metodologia e facilidade de participação
9	Interaction with teacher
14	yes
28	The interacion in person and real time
29	Por causa da interação com as pessoas. Como eu falei, para mim, uma das partes mais difíceis em aprender uma nova língua é a conversação. Mesmo que eu saiba toda teoria, na hora de conversar você tem que pensar em tudo muito rápido, realmente tem que internalizar o que você aprendeu. Gosto de modelos que equilibrem conversação com aprendizado teórico, acho que esses métodos equilibram bem essas duas coisas
30	It is more immersive
31	It helps me the most, personally
32	because you need to be emerged in the language to learn it
34	More human

Fonte: o autor

Respostas da seção C

R	C1. What was the main reason it wasn't for you?
13	Difficulty of language, Ineffective learning method
15	Low motivation or discouragement
R	C2. What methods you've tried?
13	Online courses, Classroom learning
15	Language exchange programs, Classroom learning, Immersion trips
R	C3. Can you share a bit more about this experience?
13	I have not been able to make progress in communicating
15	immersion opportunities helped, and then concluded

R	C4. What factors would make you more likely to try learning a language again?
13	More exercise and methods to listening
15	immediate application. One likely to repeat example: watch films made-in or dubbed-into my second language

Fonte: o autor

Apêndice 5 – Análise das respostas das questões abertas do questionário

Como você decidiu aprender um novo idioma?	IR	IC	IP	DIP	HCL	IM	PV	I
Interesses culturais.		1						
Quando eu era pequena meus pais me botaram no curso de inglês.	1							
Eu queria me mudar para os Estados Unidos devido à minha única paixão na vida (armas de fogo).				1		1		
Devido ao trabalho.			1					
Querida ler livros e assistir filmes nesse idioma.								
Eu estava interessado nisso.				1				
Para aprimorar a comunicação e trabalho.			1	1				
Na escola.	1							
É importante para a vida.				1				
Estudava na escola e meu pai também achava muito importante e insistiu em me matricular em um curso.	1							
Trabalho e imigração.			1			1		
Sempre fui fascinado pelo funcionamento de outros países e sobre como é a vida das pessoas em outros países, diferentes de onde eu cresci. A língua oferece uma oportunidade única de conhecer outras culturas e lugares.		1						
Para a família do meu parceiro.					1			
Fui forçado pela escola e meus pais são estrangeiros.	1				1			
Minha vida inteira fui interessado em outros idiomas e culturas.		1						
Requisito escolar.	1							
Quando decidi estudar no exterior.			1			1		
Exigido como parte da educação.	1							
Me mudei para um novo país. Também estou aprendendo um segundo idioma porque consumo muita mídia nesse idioma.		1				1		
Por ser de origem mista (meus pais têm línguas nativas distintas).					1			
Não foi exatamente uma decisão, aprendi inglês enquanto crescia, por meio da televisão e da cultura pop.		1						1

Como você decidiu aprender um novo idioma?	IR	IC	IP	DIP	HCL	IM	PV	I
Eu sempre achei a língua francesa romântica e bonita. E ir à França é um sonho. Além disso, quero me aprimorar e aprender outro idioma é uma boa maneira de fazer isso.				1			1	
Queria ler sequências não traduzidas da minha série de livros favorita. Também queria escrever uma carta de fã para o autor.		1						
Era obrigatório na escola desde cedo.	1							
Uma decisão foi dos meus pais (quando eu era criança) e a outra foi porque ouvi dizer que era importante saber três línguas para o mercado de trabalho. Vi que muitos amigos estavam aprendendo um terceiro idioma e eu não queria ficar para trás.	1		1					
Na escola!	1							
Fins educacionais.			1					
Na escola!	1							
Viajar.							1	
Toda minha família é chinesa.					1			
Estou querendo aprender espanhol para a família do meu parceiro.					1			

Fonte: o autor

Legenda: Imposição ou Requisito (IR), Interesse Cultural (IC), Interesse Profissional ou Acadêmico (IP), Desenvolvimento ou Interesse Pessoal (DIP), Herança Cultural ou Laços Afetivos (HCL), Intercâmbio ou Migração (IM), Para viajar (V), Incidental (I)

Do que você mais gostou nesses aplicativos?	M	FU	RO	RR	G	RV	PF	Gr	VA	VI	NS	IC	FN	FE	I
Sua simplicidade e o fato de ser composto principalmente por sessões rápidas	1	1													
Adorei os jogos de revisão e a capacidade de falar e ouvir a si mesmo			1	1	1										
No seu próprio ritmo e sem um horário definido							1								
Gostei da praticidade							1								
Gratuito								1							
Praticidade							1								
Fácil de usar a qualquer momento							1								
Gosto da variedade de exercícios e dos personagens que apareceram ao longo do caminho									1		1				
As conquistas que você pode obter e as diferentes atividades					1				1						
Era fácil de aprender e revisar. Havia muitas opções de idiomas		1		1						1					
Conveniente							1								
Cores e imagens, e ouvir nativos falando o idioma. Mas, acima de tudo, gostei de aprender pequenas partes da						1						1	1		

Do que você mais gostou nesses aplicativos?	M	FU	RO	RR	G	RV	PF	Gr	VA	VI	NS	IC	FN	FE	I
cultura quando aprendi as palavras (a função de imersão do Hello Chinese é realmente boa para isso)															
Fácil de usar		1													
Gosto de como há dicas em cada lição com regras gramaticais específicas	1													1	
Adoro que o conteúdo seja inclusivo para a comunidade LGBTQ. Sou queer, e nunca me senti seguro o suficiente para revelar minha identidade em salas de aula reais															1
O conceito e a intuitividade		1													
Fácil de usar		1													
Fácil de usar		1													
As medalhas de conquista de progresso e as diferentes atividades					1				1						

Fonte: o autor

Legenda: Microaprendizagem (M), Facilidade de Uso (FU), Recursos para Produção Oral (RO), Recursos de Revisão (RR), Gamificação (G), Recursos Visuais (RV), Praticidade e Flexibilidade (PF), Gratuidade (Gr), Variedade de Atividades (VA), Variedade de Idiomas (VI), Narrativa e Storytelling (NS), Imersão cultural (IC), Falante Nativo (FN), Foco Explícito na Forma da Língua (FE), Inclusividade (I)

Do que você menos gosta nos aplicativos que já usou?	FE	PC	PE	FAt	FAC	PO	PI	FI	EM	NG	G	AE	IC
Não senti que absorvia muita coisa	1												
Nenhum deles me cativou o suficiente a ponto de eu usá-lo frequentemente.			1										
Ter que aprender numa ordem definida pelo aplicativo				1									
Não consegui avançar muito no aprendizado, fazendo aulas de verdade aprendi muito melhor e mais rápido	1												
Não tem prática de pronúncia e conversação						1	1						
Ainda não estou adaptada								1					
Básico demais													1
Não gosto muito das coisas pagas, como as gemas. Isso faz com que o aplicativo pareça muito como um jogo e trivial. Estou no aplicativo para me divertir, mas, acima de tudo, para aprender, e todos esses elementos me distraem muito.									1		1		
O pagamento no aplicativo, para usar funções adicionais, e perder vidas									1		1		
Os anúncios eram extremamente distrativos e chegou ao ponto de eu parar de usar o aplicativo												1	
Nenhum caminho de aprendizado eficaz	1												

Do que você menos gosta nos aplicativos que já usou?	FE	PC	PE	FAt	FAc	PO	PI	FI	EM	NG	G	AE	IC
O Duolingo agora força você a aprender em um caminho linear. Eu não sou neurotípico, então essa é uma maneira muito, muito ruim para eu aprender; preciso da liberdade de poder repetir tópicos várias vezes, mas isso não é mais possível, então é muito frustrante e parece um pouco discriminatório porque o Duolingo não considerou ninguém além da "pessoa comum" ao redesenhar seu aplicativo.				1	1								
Não era completamente gratuito										1			
A nova atualização força você a seguir um caminho de aprendizado rígido. Você não pode pular ou voltar para uma lição.				1									
A mudança recente no design do curso feita para que os usuários gastem mais dinheiro.									1				
Ficar repetitivo depois de algumas vezes			1										
Não era conveniente		1											
Tem vidas, então se você erra não pode continuar									1		1		
Pagamento										1			

Fonte: o autor

Legenda: Falta de Efetividade e Eficiência (FE), Pouco Conveniente (PC), Pouco engajante (PE), Falta de autonomia (FAt), Falta de Acessibilidade (FAc), Pouca Oportunidade Para Produção Oral (PO), Pouca Oportunidade Para Interação (PI), Falta de Interesse ou Familiaridade com a Tecnologia (FI), Estratégia de Monetização (EM), Não Ser Gratuito (NG), Gamificação (G), Anúncios Excessivos ou Intrusivos (AE), Inadequação do Conteúdo (IC)

Para você, como seria o aplicativo para aprendizado de idiomas ideal?	AI	PA	C	AE	E	EP	IU	SE	NG	CB	IA	M	NF	I	HE	N	PF	RA	TP	ID
É difícil ser perfeito na variedade de maneiras como as pessoas aprendem, então seria necessário muitas opções sobre o que você está aprendendo e uma seleção para ensinar no estilo que você aprende melhor.		1																		
Fácil de acessar e interessante.			1	1													1			
Intuitivo e prático.						1											1			
Organizado por temas.			1																	
Deveria ter uma variedade de atividades, como leitura de frases para gramática e sintaxe, bem como leituras de parágrafos mais longos ou histórias curtas. Deveria também ter um componente de áudio para			1	1										1	1				1	

Para você, como seria o aplicativo para aprendizado de idiomas ideal?	AI	PA	C	AE	E	EP	IU	SE	NG	CB	IA	M	NF	I	HE	N	PF	RA	TP	ID
melhorar as habilidades de audição, e eu adoraria ver uma lição sobre pronúncia que inclua informações sobre como produzimos sons em geral com nossas bocas.																				
Deveria ser inclusivo para todos e gratuito para todos que desejam aprender um novo idioma.	1									1										
Divertido de usar, mas ainda focado no objetivo de aprender um idioma.					1	1														
Intuitivo, divertido, atende à atenção curta do mundo moderno, grande variedade de maneiras de aprender e grande variedade de idiomas.	1		1	1			1					1								1
Pode realmente ajudar os aprendizes a progredirem.						1														
Menos formal, mais amigável.													1							
Um aplicativo estruturado em termos de níveis de proficiência, mas com mais escolha e liberdade nos métodos de aprendizado, como vídeos e tutoriais formais em oposição à educação gamificada. O foco está em frases e situações realistas, bem como em teoria da linguagem, como estrutura de frases e frases, em comparação com o Duolingo, que possui muito conteúdo aleatório e irrealista.	1	1							1				1	1	1					
Essa é uma pergunta muito ampla e difícil. Acredito que deveria envolver muitas cores e imagens para ajudar no aprendizado de vocabulário. Acredito que, se for uma língua com caracteres em vez de letras, deveria incluir ajuda para aprender a desenhá-los e memorizá-los. Acredito que deveria incluir algum elemento competitivo, como placares de líderes, mas não muito exagerado, para que a competição não se torne a única razão para continuar usando-o.							1	1	1						1					
Acessível, com frases e palavras necessárias e fáceis de usar.			1				1			1										

Para você, como seria o aplicativo para aprendizado de idiomas ideal?	AI	PA	C	AE	E	EP	IU	SE	NG	CB	IA	M	NF	I	HE	N	PF	RA	TP	ID
Obviamente, não existe algo como "perfeito", mas o aplicativo ideal de aprendizado de idiomas seria fácil de navegar. Não pularia regras gramaticais essenciais e começaria com coisas básicas para iniciantes. Deveria ter algum tipo de teste no início para ver se você já sabe parte do idioma e adaptar as lições com base no que você já sabe.		1	1				1							1						1
Seria ótimo se eu pudesse praticar conversação com uma IA.											1									
Fácil e eficiente.						1	1													
Gratuito para quem deseja aprender um idioma, sem muitas notificações, colorido e simples.							1			1						1				

Fonte: o autor

Legenda: Acessibilidade e Inclusividade (AI), Personalização e Autonomia (PA), Conteúdo, (C), Atividades e Exercícios (AE), Engajamento (E), Eficácia e Progresso (EP), Interface e Usabilidade (IU), Sistemas de Escrita (SE), Nível de Gamificação (NG), Valor e/ou Custo Benefício (CB), Interação com IA (IA), Microaprendizagem (M), Nível de Formalidade (NF), Instrução (I), Habilidade Específica (HE), Notificações (N), Praticidade e Flexibilidade (PF), Recursos de Áudio (RA), Testes de Proficiência (TP), Idiomas Disponíveis (ID)

Apêndice 6 – Contagem das respostas das questões abertas do questionário

Contagem geral

Pergunta	r	Respostas ou temas	c	c/r
De onde você é?	34	Alemanha	2	5,9%
		Austrália	1	2,9%
		Áustria	1	2,9%
		Brasil	11	32,4%
		Canadá	2	5,9%
		China	1	2,9%
		Chipre	1	2,9%
		Estados Unidos	6	17,6%
		Etiópia	1	2,9%
		Finlândia	1	2,9%
		França	1	2,9%
		Itália	1	2,9%
		Japão	1	2,9%
		Noruega	1	2,9%
		Reino Unido	3	8,8%
Qual seu idioma nativo?	34	Alemão	2	5,9%
		Amárico	1	2,9%
		Cantonês	1	2,9%
		Finlandês	1	2,9%
		Francês	1	2,9%
		Grego	1	2,9%
		Inglês	12	35,3%
		Italiano	1	2,9%
		Japonês	1	2,9%
		Norueguês	1	2,9%
		Português	12	35,3%
Você fala algum outro idioma?	34	Sim, sou fluente em um ou mais idiomas adicionais	19	55,9%
		Atualmente aprendendo, mas ainda não sou fluente	8	23,5%
		Não, mas estou ansioso para aprender outro idioma	4	11,8%
		Já tentei aprender, mas não era para mim	2	5,9%
		Outro	1	2,9%
Você já tentou aprender uma língua adicional antes?	4	Sim	4	100,0%
		Não	0	0,0%

Pergunta	r	Respostas ou temas	c	c/r
Como você decidiu aprender um novo idioma?	31	Imposição ou Requisito	10	32,3%
		Interesse Cultural	6	19,4%
		Interesse profissional ou acadêmico	6	19,4%
		Desenvolvimento ou interesse pessoal	5	16,1%
		Herança Cultural ou Laços Afetivos	5	16,1%
		Intercâmbio ou migração	4	12,9%
		Para viajar	2	6,5%
		Incidental	1	3,2%
Quais são suas metas de aprendizado de idiomas?	31	Conversação	23	74,2%
		Ler e escrever	22	71,0%
		Ampliar o vocabulário	17	54,8%
		Passar em testes e Avaliações	4	12,9%
		Alcançar fluência	1	3,2%
O que você acha sobre usar um aplicativo para estudar línguas?	32	Já usei e gostei	11	34,4%
		Já usei, mas não gostei	9	28,1%
		Nunca usei e não gosto da ideia	4	12,5%
		Nunca usei, mas gosto da ideia	8	25,0%
Que aplicativos você já usou?	20	Duolingo	19	95,0%
		Babel	3	15,0%
		Outros	4	20,0%
Porque você não usaria um aplicativo para aprender um novo idioma?	4	Dúvidas sobre a eficácia	1	25,0%
		Falta de estímulo externo e de senso de obrigação	1	25,0%
		Falta de feedback corretivo	1	25,0%
		Falta de Interação	2	50,0%
		Falta de interesse ou familiaridade com a tecnologia	2	50,0%
		Preferência por outros métodos	1	25,0%
O que você acha que poderia fazê-lo mudar de ideia?	5	Efetividade e eficiência	1	20,0%
		Facilidade de uso	1	20,0%
		Falante Nativo	1	20,0%
		Interação	1	20,0%
		Mediação	1	20,0%
		Não Mudaria	1	20,0%
		Recomendação pessoal	1	20,0%
		Sincronicidade	2	40,0%
Quais outros métodos você prefere?	13	Aulas em sala de aula	8	61,5%
		Consumo de conteúdo autêntico e significativo 1	1	7,7%
		Cursos online	3	23,1%
		Interagir com falantes da língua	1	7,7%
		Programas de intercâmbio de idiomas	3	23,1%
		Viagens de imersão	7	53,8%

Pergunta	r	Respostas ou temas	c	c/r
Por que você prefere esse método?	13	Consumo de conteúdo autêntico e significativo	1	7,7%
		Estimulo externo e de senso de obrigação	1	7,7%
		Foco explícito na forma da língua	1	7,7%
		Maior efetividade e eficiência	1	7,7%
		Mais engajante	1	7,7%
		Mais imersivo	2	15,4%
		Mais oportunidade de interação	5	38,5%
		Oportunidade de interação com instrutor	1	7,7%
		Sincronicidade	1	7,7%
		Outro	1	7,7%
Do que você mais gostou nesses aplicativos?	19	Facilidade de uso	6	31,6%
		Praticidade e Flexibilidade	5	26,3%
		Gamificação	3	15,8%
		Variedade de atividades	3	15,8%
		Microaprendizagem	2	10,5%
		Recursos de revisão	2	10,5%
		Falante Nativo	1	5,3%
		Foco explícito na forma da língua	1	5,3%
		Gratuidade	1	5,3%
		Imersão cultural	1	5,3%
		Inclusividade	1	5,3%
		Narrativa e storytelling	1	5,3%
		Recursos para produção oral	1	5,3%
		Recursos visuais	1	5,3%
		Variedade de idiomas	1	5,3%
Do que você menos gosta nos aplicativos que já usou?	19	Anúncios excessivos ou intrusivos	1	5,3%
		Estratégia de Monetização	4	21,1%
		Falta de acessibilidade	1	5,3%
		Falta de autonomia	3	15,8%
		Falta de efetividade e eficiência	3	15,8%
		Falta de interesse ou familiaridade com a tecnologia	1	5,3%
		Gamificação	3	15,8%
		Inadequação do conteúdo	1	5,3%
		Não ser gratuito	2	10,5%
		Pouca oportunidade para interação	1	5,3%
		Pouca oportunidade para produção oral	1	5,3%
		Pouco conveniente	1	5,3%
		Pouco engajante	2	10,5%
Quais recursos você considera essenciais para um aplicativo de aprendizado de idiomas?	19	Acompanhamento de progresso	13	68,4%
		Atividades em comunidade	2	10,5%
		Aulas em vídeo	6	31,6%
		Aulas interativas	11	57,9%
		Biblioteca de materiais de aprendizado	8	42,1%

Pergunta	r	Respostas ou temas	c	c/r
		Cursos estruturados	9	47,4%
		Jogos	10	52,6%
		Personalização	11	57,9%
		Prática de conversação com colegas	7	36,8%
		Prática de conversação com nativos	9	47,4%
		Testes de proficiência	10	52,6%
		Tutores falantes nativos	4	21,1%
		Outros	0	0,0%
Para você, como seria o aplicativo para aprendizado de idiomas ideal?	17	Interface e usabilidade	7	41,2%
		Conteúdo	6	35,3%
		Personalização e autonomia	4	23,5%
		Engajamento	3	17,6%
		Habilidade específica	3	17,6%
		Instrução	3	17,6%
		Valor e/ou custo benefício	3	17,6%
		Atividades e exercícios	2	11,8%
		Nível de formalidade	2	11,8%
		Nível de gamificação	2	11,8%
		Praticidade e flexibilidade	2	11,8%
		acessibilidade e inclusividade	1	5,9%
		Eficácia e progresso	1	5,9%
		Idiomas disponíveis	1	5,9%
		Interação com IA	1	5,9%
		Microaprendizagem	1	5,9%
		Notificações	1	5,9%
Recursos de áudio	1	5,9%		
Sistemas de escrita	1	5,9%		
Testes de proficiência	1	5,9%		

Fonte: o autor

Legenda: número de respondentes da questão (r), contagem da alternativa ou tema (c)

Contagem segmentada por L1

Pergunta	ri	rp	ro	Respostas ou temas	Inglês (ci)	ci/ri	Português (cp)	cp/rp	Outras L1 (co)	co/ro
Você fala algum outro idioma?	12	12	7	Sim, sou fluente em um ou mais idiomas adicionais	3	25,0%	9	75,0%	7	70,0%
				Atualmente aprendendo, mas ainda não sou fluente	3	25,0%	2	16,7%	3	30,0%

Pergunta	ri	rp	ro	Respostas ou temas	Inglês (ci)	ci/ri	Português (cp)	cp/rp	Outras L1 (co)	co/ro
				Não, mas estou ansioso para aprender outro idioma	4	33,3%	1	8,3%		0,0%
				Já tentei aprender, mas não era para mim	1	8,3%		0,0%		0,0%
				Outro	1	8,3%		0,0%		0,0%
Como você decidiu aprender um novo idioma?	10	11	10	Imposição ou Requisito	2	20,0%	5	45,5%	3	30,0%
				Interesse Cultural	3	30,0%	1	9,1%	2	20,0%
				Interesse profissional ou acadêmico	1	10,0%	3	27,3%	2	20,0%
				Desenvolvimento ou interesse pessoal		0,0%	2	18,2%	3	30,0%
				Herança Cultural ou Laços Afetivos	4	40,0%		0,0%	1	10,0%
				Intercâmbio ou migração	1	10,0%	1	9,1%	2	20,0%
				Para viajar		0,0%	1	9,1%	1	10,0%
				Incidental		0,0%		0,0%	1	10,0%
Quais são suas metas de aprendizado de idiomas?	10	11	10	Conversação	8	80,0%	8	72,7%	7	70,0%
				Ler e escrever	8	80,0%	7	63,6%	7	70,0%
				Ampliar o vocabulário	5	50,0%	4	36,4%	8	80,0%
				Passar em testes e Avaliações	2	20,0%		0,0%	2	20,0%
				Alcançar fluência	1	10,0%		0,0%		0,0%
O que você acha sobre usar um aplicativo para estudar línguas?	11	11	10	Já usei e gostei	7	63,6%	1	9,1%	3	30,0%
				Já usei, mas não gostei	3	27,3%	3	27,3%	3	30,0%
				Nunca usei e não gosto da ideia		0,0%	3	27,3%	1	10,0%
				Nunca usei, mas gosto da ideia	1	9,1%	4	36,4%	3	30,0%
Que aplicativos você já usou?	10	4	6	Duolingo	9	90,0%	4	100,0%	6	100,0%
				Babel	1	10,0%	1	25,0%	1	16,7%
				Outros	3	30,0%		0,0%	1	16,7%

Pergunta	ri	rp	ro	Respostas ou temas	Inglês (ci)	ci/ri	Português (cp)	cp/rp	Outras L1 (co)	co/ro
Porque você não usaria um aplicativo para aprender um novo idioma?	0	3	1	Dúvidas sobre a eficácia			1	33,3%	0	0,0%
				Falta de estímulo externo e de senso de obrigação			1	33,3%	0	0,0%
				Falta de feedback corretivo			1	33,3%	0	0,0%
				Falta de Interação			2	66,7%	0	0,0%
				Falta de interesse ou familiaridade com a tecnologia			1	33,3%	1	100,0%
				Preferência por outros métodos			1	33,3%	0	0,0%
O que você acha que poderia fazê-lo mudar de ideia?	1	3	1	Efetividade e eficiência	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
				Facilidade de uso	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
				Falante Nativo	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
				Interação	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
				Mediação	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%
				Não Mudaria	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
				Recomendação pessoal	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sincronicidade	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%				
Quais outros métodos você prefere?	3	6	4	Aulas em sala de aula	2	66,7%	5	83,3%	1	25,0%
				Consumo de conteúdo autêntico e significativo	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%
				Cursos online	1	33,3%	1	16,7%	1	25,0%
				Interagir com falantes da língua	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
				Programas de intercâmbio de idiomas	0	0,0%	2	33,3%	1	25,0%
				Viagens de imersão	1	33,3%	4	66,7%	2	50,0%

Pergunta	ri	rp	ro	Respostas ou temas	Inglês (ci)	ci/ri	Português (cp)	cp/rp	Outras L1 (co)	co/ro
Por que você prefere esse método?	3	6	4	Consumo de conteúdo autêntico e significativo	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%
				Estimulo externo e de senso de obrigação	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
				Foco explícito na forma da língua	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%
				Maior efetividade e eficiência	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%
				Mais engajante	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%
				Mais imersivo	1	33,3%	0	0,0%	1	25,0%
				Mais oportunidade de interação	0	0,0%	4	66,7%	1	25,0%
				Oportunidade de interação com instrutor	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%
				Sincronicidade	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%
				Outro	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
Do que você mais gostou nesses aplicativos? Você gostou de alguma coisa nos aplicativos que usou?	9	4	6	Facilidade de uso	3	33,3%	1	25,0%	2	33,3%
				Praticidade e Flexibilidade	1	11,1%	3	75,0%	1	16,7%
				Gamificação	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
				Variedade de atividades	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
				Microaprendizagem	0	0,0%	1	25,0%	1	16,7%
				Recursos de revisão	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%
				Falante Nativo	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Foco explícito na forma da língua	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
				Gratuidade	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
				Imersão cultural	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Inclusividade	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
				Narrativa e storytelling	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Recursos para produção oral	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Recursos visuais	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Variedade de idiomas	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
Do que você menos gosta nos aplicativos que já usou? / Você poderia falar porque não gostou da sua experiência com	9	4	6	Anúncios excessivos ou intrusivos	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Estratégia de Monetização	3	33,3%	0	0,0%	1	16,7%
				Falta de acessibilidade	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
				Falta de autonomia	2	22,2%	0	0,0%	1	16,7%

Pergunta	ri	rp	ro	Respostas ou temas	Inglês (ci)	ci/ri	Português (cp)	cp/rp	Outras L1 (co)	co/ro
um aplicativo de aprendizado de idiomas?				Falta de efetividade e eficiência	0	0,0%	2	50,0%	1	16,7%
				Falta de interesse ou familiaridade com a tecnologia	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%
				Gamificação	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
				Inadequação do conteúdo	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%
				Não ser gratuito	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%
				Pouca oportunidade para interação	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
				Pouca oportunidade para produção oral	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
				Pouco conveniente	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
				Pouco engajante	1	11,1%	0	0,0%	1	16,7%
Quais recursos você considera essenciais para um aplicativo de aprendizado de idiomas?	8	5	6	Acompanhamento de progresso	7	87,5%	0	0,0%	6	100,0%
				Atividades em comunidade	0	0,0%	1	20,0%	1	16,7%
				Aulas em vídeo	4	50,0%	2	40,0%	0	0,0%
				Aulas interativas	4	50,0%	4	80,0%	3	50,0%
				Biblioteca de materiais de aprendizado	4	50,0%	0	0,0%	4	66,7%
				Cursos estruturados	7	87,5%	0	0,0%	2	33,3%
				Jogos	5	62,5%	2	40,0%	3	50,0%
				Personalização	5	62,5%	1	20,0%	5	83,3%
				Prática de conversação com colegas	2	25,0%	3	60,0%	2	33,3%
				Prática de conversação com nativos	4	50,0%	3	60,0%	2	33,3%
				Testes de proficiência	7	87,5%	1	20,0%	2	33,3%
				Tutores falantes nativos	2	25,0%	1	20,0%	1	16,7%
				Outros						

Pergunta	ri	rp	ro	Respostas ou temas	Inglês (ci)	ci/ri	Português (cp)	cp/rp	Outras L1 (co)	co/ro
Para você, como seria o aplicativo para aprendizado de idiomas ideal?	8	4	6	acessibilidade e inclusividade	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
				Atividades e exercícios	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
				Conteúdo	3	37,5%	2	50,0%	1	20,0%
				Eficácia e progresso	0	0,0%	1	25,0%	2	40,0%
				Engajamento	1	12,5%	1	25,0%	1	20,0%
				Habilidade específica	3	37,5%	0	0,0%	0	0,0%
				Idiomas disponíveis	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
				Instrução	2	25,0%	0	0,0%	1	20,0%
				Interação com IA	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%
				Interface e usabilidade	4	50,0%	2	50,0%	1	20,0%
				Microaprendizagem	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
				Nível de formalidade	1	12,5%	0	0,0%	1	20,0%
				Nível de gamificação	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%
				Notificações	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
				Personalização e autonomia	3	37,5%	0	0,0%	1	20,0%
				Praticidade e flexibilidade	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%
				Recursos de áudio	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
				Sistemas de escrita	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
Testes de proficiência	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%				
Valor e/ou custo benefício	3	37,5%	0	0,0%	0	0,0%				

Fonte: o autor

Legenda: número de respondentes de L1 inglês (ri), número de respondentes de L1 português (rp), número de respondentes de outras L1 (ro).

Contagem segmentada por antecedente motivacional

Pergunta	r1	r2	r3	r4	Respostas ou temas	c1	c1/r1	c2	c2/r2	c3	c3/r3	c4	c4/r4
Você fala algum outro idioma?	10	6	6	15	Sim, sou fluente em um ou mais idiomas adicionais	6	60%	3	50,0%	4	66,7%	11	73,33%
					Atualmente aprendendo, mas ainda não sou fluente	3	30%	2	33,3%	2	33,3%	2	13,33%
					Não, mas estou ansioso para aprender outro idioma	1	10%	1	16,7%	0	0,0%	2	13,33%
					Já tentei aprender, mas não era para mim	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Outro	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
Quais são suas metas de aprendizado de idiomas?	10	6	6	15	Conversação	7	70%	5	83,3%	3	50,0%	10	66,67%
					Ler e escrever	6	60%	6	100,0%	5	83,3%	10	66,67%
					Ampliar o vocabulário	7	70%	3	50,0%	3	50,0%	7	46,67%
					Passar em testes e Avaliações	4	40%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Alcançar fluência	0	0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,00%
O que você acha sobre usar um aplicativo para estudar línguas?	10	6	6	15	Já usei e gostei	1	10%	4	66,7%	2	33,3%	6	40,00%
					Já usei, mas não gostei	2	20%	1	16,7%	2	33,3%	3	20,00%
					Nunca usei e não gosto da ideia	3	30%		0,0%	1	16,7%	1	6,67%
					Nunca usei, mas gosto da ideia	4	40%	1	16,7%	1	16,7%	5	33,33%
Que aplicativos você já usou?	3	5	4	9	Duolingo	3	100%	5	100,0%	4	100,0%	9	100,00%
					Babel	1	33%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,11%
					Outros	2	67%	1	20,0%	0	0,0%	1	11,11%
O que você acha que poderia fazê-lo mudar de ideia?	3	5	4	1	Efetividade e eficiência	1	33%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Facilidade de uso	1	33%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Falante Nativo	1	33%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,00%
					Interação	1	33%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,00%
					Mediação	1	33%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,00%
					Não Mudaria	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,00%
					Recomendação pessoal	1	33%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Sincronicidade	2	67%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,00%

Pergunta	r1	r2	r3	r4	Respostas ou temas	c1	c1/r1	c2	c2/r2	c3	c3/r3	c4	c4/r4
Quais outros métodos você prefere?	5	1	3	4	Aulas em sala de aula	3	60%	1	100,0%	1	33,3%	2	50,00%
					Consumo de conteúdo autêntico e significativo	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,00%
					Cursos online	1	20%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,00%
					Interagir com falantes da língua	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,00%
					Programas de intercâmbio de idiomas	1	20%	0	0,0%	1	33,3%	1	25,00%
					Viagens de imersão	4	80%	1	100,0%	2	66,7%		0,00%
Por que você prefere esse método?	5	1	3	4	Consumo de conteúdo autêntico e significativo	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,00%
					Estímulo externo e de senso de obrigação	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Foco explícito na forma da língua	1	20%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,00%
					Maior efetividade e eficiência	0	0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,00%
					Mais engajante	0	0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Mais imersivo	2	40%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Mais oportunidade de interação	2	40%	0	0,0%	2	66,7%	2	50,00%
					Oportunidade de interação com instrutor	1	20%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Sincronicidade	1	20%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Outro	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,00%

Pergunta	r1	r2	r3	r4	Respostas ou temas	c1	c1/r1	c2	c2/r2	c3	c3/r3	c4	c4/r4
Do que você mais gostou nesses aplicativos? Você gostou de alguma coisa nos aplicativos que usou?	3	5	4	8	Facilidade de uso	2	67%	2	40,0%	1	25,0%	1	12,50%
					Praticidade e Flexibilidade	1	33%	0	0,0%	3	75,0%	2	25,00%
					Gamificação	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Variedade de atividades	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Microaprendizagem	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Recursos de revisão	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Falante Nativo	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Foco explícito na forma da língua	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Gratuidade	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Imersão cultural	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Inclusividade	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Narrativa e storytelling	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Recursos para produção oral	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Recursos visuais	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
Variedade de idiomas	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,00%					
Do que você menos gosta nos aplicativos que já usou? / Você poderia falar porque não gostou da sua experiência com um aplicativo de aprendizado de idiomas?	3	5	4	8	Anúncios excessivos ou intrusivos	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Estratégia de Monetização	1	33%	2	40,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Falta de acessibilidade	0	0%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Falta de autonomia	0	0%	1	20,0%	1	25,0%	2	25,00%
					Falta de efetividade e eficiência	1	33%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Falta de interesse ou familiaridade com a tecnologia	0	0%	0	0,0%	1	25,0%	1	12,50%
					Gamificação	1	33%	1	20,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Inadequação do conteúdo		0%	0	0,0%	1	25,0%	1	12,50%
					Não ser gratuito	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,00%
					Pouca oportunidade para interação	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Pouca oportunidade para produção oral	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,50%
					Pouco conveniente	0	0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,00%
					Pouco engajante	1	33%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Quais recursos você considera essenciais para um aplicativo de	5	5	3	11	Acompanhamento de progresso	3	60%	4
Atividades em comunidade	0	0%	0	0,0%						1	33,3%	2	18,18%
Aulas em vídeo	2	40%	0	0,0%						1	33,3%	3	27,27%

Pergunta	r1	r2	r3	r4	Respostas ou temas	c1	c1/r1	c2	c2/r2	c3	c3/r3	c4	c4/r4
aprendizado de idiomas?					Aulas interativas	2	40%	3	60,0%	3	100,0%	5	45,45%
					Biblioteca de materiais de aprendizado	3	60%	3	60,0%	2	66,7%	3	27,27%
					Cursos estruturados	1	20%	4	80,0%	1	33,3%	4	36,36%
					Jogos	3	60%	3	60,0%	1	33,3%	6	54,55%
					Personalização	2	40%	2	40,0%	3	100,0%	7	63,64%
					Prática de conversação com colegas	2	40%	0	0,0%	2	66,7%	4	36,36%
					Prática de conversação com nativos	3	60%	1	20,0%	1	33,3%	5	45,45%
					Testes de proficiência	2	40%	3	60,0%	2	66,7%	5	45,45%
					Tutores falantes nativos	1	20%	1	20,0%	1	33,3%	2	18,18%
					Outros		0%		0,0%		0,0%		0,00%

Pergunta	r1	r2	r3	r4	Respostas ou temas	c1	c1/r1	c2	c2/r2	c3	c3/r3	c4	c4/r4
Para você, como seria o aplicativo para aprendizado de idiomas ideal?	4	4	3	10	acessibilidade e inclusividade	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,00%
					Personalização e autonomia	1	25%	1	25,0%	1	33,3%	1	10,00%
					Conteúdo	1	25%	1	25,0%	1	33,3%	4	40,00%
					Atividades e exercícios	0	0%	2	50,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Engajamento	1	25%	1	25,0%	0	0,0%	2	20,00%
					Eficácia e progresso	2	50%	0	0,0%	0	0,0%	2	20,00%
					Interface e usabilidade	1	25%	2	50,0%	0	0,0%	5	50,00%
					Sistemas de escrita	0	0%	1	25,0%	0	0,0%	1	10,00%
					Nível de gamificação	1	25%	1	25,0%	0	0,0%	1	10,00%
					Valor e/ou custo benefício	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	3	30,00%
					Interação com IA	0	0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Microaprendizagem	0	0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,00%
					Nível de formalidade	1	25%	0	0,0%	1	33,3%	1	10,00%
					Instrução	1	25%	1	25,0%	0	0,0%	1	10,00%
					Habilidade específica	1	25%	2	50,0%	0	0,0%	1	10,00%
					Notificações	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,00%
					Praticidade e flexibilidade	1	25%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,00%
Recursos de áudio	0	0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,00%					
Testes de proficiência 1	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,00%					
Idiomas disponíveis	0	0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,00%					

Fonte: o autor

Legenda: Número de respondentes de Imposição ou Requisito (r1), Número de respondentes de Interesse Cultural (r2), Número de respondentes de Interesse profissional ou acadêmico (r3), Número de respondentes de outros antecedentes (r4), Contagem de Imposição ou Requisito (c1), Contagem de Interesse Cultural (c2), Contagem de Interesse profissional ou acadêmico (c3), Contagem de outros antecedentes (c4)

Apêndice 7 – Keywords utilizadas na análise do questionário e análise temática de reviews

Categoria	Keyword	Comentário
Abordagem e Instrução	Atividades e exercícios	qualidade, quantidade e/ou variedade de atividades e exercícios
Abordagem e Instrução	Certificação	
Abordagem e Instrução	Eficácia e progresso	Percepção que aprendiz tem do próprio progresso e da eficácia dos métodos que utiliza

Categoria	Keyword	Comentário
Abordagem e Instrução	Feedback binário	Feedback de certo ou errado, sem nuances
Abordagem e Instrução	Habilidade específica	
Abordagem e Instrução	Instrução	Qualidade, quantidade, frequência e timing da instrução, incluindo desejo por alguma abordagem específica
Abordagem e Instrução	Personalização e autonomia	
Abordagem e Instrução	Sistemas de escrita	Inclui questões relacionadas a existência e funcionamento de recursos para alternar entre sistemas de escrita/transcrição fonética
Abordagem e Instrução	Sotaques e dialetos	
Conteúdo	Consistência do conteúdo	Qualidade do conteúdo ao longo do curso
Conteúdo	Conteúdo	Qualidade, quantidade, relevância, organização, adequação e/ou progressão do conteúdo. Inclui qualidade do relacionadas a partes específicas como a qualidade do áudio
Conteúdo	Idiomas disponíveis	
Conteúdo	Qualidade por idioma	Qualidade do conteúdo em um idioma específico
Experiência	Acessibilidade	
Experiência	Anúncios	Anúncios
Experiência	Comunicação e gestão de expectativas	Comunicação transparente, eficaz e oportuna e/ou gestão de expectativas. Incluiu a dificuldade dos usuários em entenderem o modelo freemium
Experiência	Engajamento	Divertido, motivador e/ou engajante
Experiência	Filtro e/ou busca	
Experiência	Gestão da conta	Criação de conta, atualização de dados, processo de adesão e/ou cancelamento da assinatura. Inclui questões relacionadas a pagamento e renovação da assinatura
Experiência	Interface e usabilidade	Relacionado à interface e a facilidade de uso do aplicativo
Experiência	Notificações	Tipo, quantidade e/ou frequência das notificações
Experiência	Performance	Funcionamento do aplicativo, tempo de resposta, bugs...
Experiência	Praticidade e flexibilidade	
Experiência	Recursos de áudio	Recursos de reprodução, gravação de áudio e/ou reconhecimento de voz. Inclui recursos para ouvir frases e palavras / text to speech.
Experiência	Recursos de revisão	Recursos de revisão
Experiência	Recursos de tradução	Recursos de tradução de frases e palavras. Negativo pode indicar desejo que esse recursos estivesse disponível (não existe a possibilidade de ver a tradução de parte do conteúdo)
Experiência	Recursos gratuitos	Recursos gratuitos
Experiência	Suporte ao usuário	Suporte ao usuário
Experiência	Valor e custo benefício	Inclui pagamentos não recorrentes, como por exemplo, por certificados. Inclui também o desejo de que o app seja completamente gratuito
Interação	Facilitação e mediação	Facilitação para encontrar e interagir com parceiros

Categoria	Keyword	Comentário
Interação	Privacidade	Privacidade
Interação	Recursos nos canais de interação	
Interação	Segurança	Recursos de segurança, moderação, denúncia e/ou bloqueio
Interação	Canais para interação	
Interação	Comportamento inapropriado	Desvio de finalidade, comportamento inapropriado e/ou abusivo
Interação	Confiança no feedback	Confiança no feedback e/ou correção dos parceiros
Interação	Dedicação	Engajamento e/ou empenho dos parceiros. Pode se referir a dificuldade de encontrar alguém disposto a conversar
Interação	Oportunidade de interação	Oportunidade de interagir com aprendizes, receber <i>feedback</i> e oportunidade de praticar a língua alvo

Fonte: o autor

Apêndice 8 – Avaliações Tandem

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
1	1	08/06/20	É um bom aplicativo, porém, após essa atualização, algumas mensagens se triplicam ao enviar e, por mais que você responda em uma certa ordem, elas chegam para a pessoa de uma forma totalmente errada. O melhor (ou pior) exemplo é quando você envia um "Oi". Ao invés de chegar o simples "Oi", acaba chegando uns 10 "Ois" para a pessoa (e isso não é legal).	performance	Positivo
2	1	23/03/21	O aplicativo é bom, mas na minha opinião, seria bom ter a possibilidade do modo escuro no app, a luz dele é muito forte e clara, o que dificulta a permanência no mesmo. Também seria bom adicionar algumas mecânicas como "ausente/ocupado/invisível". Agora tem um erro que eu tenho toda hora que DESINSTALAR o aplicativo e instalar de novo para abrir.	interface e usabilidade	Negativo
				privacidade	Negativo
				performance	Negativo
3	1	25/04/21	Não perca tempo com este App, pelo menos com a versão gratuita. Nenhum dos usuários te responde ou mantém uma conversa simples para que você ajude com seu idioma nativo ou ajudá-lo aprendendo o idioma desejado. Tive uma impressão bem forte de ser mais um App onde as pessoas buscam relacionamento, sexo do que aprendizado mesmo. Decepção.	recursos gratuitos	Negativo
				dedicação	Negativo
				comportamento inapropriado	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
4	1	16/04/24	Péssimo app. Uso já a um tempo e até já paguei o Pro por meses. Mas desde que passei a usar, o problema de mensagens não enviadas ou não entregues apenas agravou, hoje em dia se você tiver muito sorte a sua mensagem é entregue para a pessoa. Perdi contatos muito bons por causa desse problema que a plataforma claramente não está nem aí pra resolver, mas está dedicada em aumentar a quantidade de anúncios. Não recomendo, deixe que caia no esquecimento. Terrible app, lot of unsolved problems.	performance	Negativo
				dedicação	Positivo
5	1	09/10/21	Por mais disposição que seja dada para ajudar alguém com o português, ninguém se interessa, mesmo aqueles que desejam aprender o português. Por mais que tente se comunicar com outras pessoas, raramente eles dão atenção para a conversa se estender para o principal objetivo: ensinar e aprender. Um excelente aplicativo, mas muitas pessoas cheias de si e de seu próprio ego. Pela terceira vez instalei e pela terceira vez eu desisti. Difícil encontrar alguém que queira realmente trocar conhecimento	dedicação	Negativo
6	1	28/09/21	Este App é uma excelente opção pra quem quer dominar outros idiomas através da comunicação! Mas eu gostaria que houvessem algumas melhorias como a opção de deletar mensagens (que seria extremamente útil tendo em vista que estamos falando/digitando em outros idiomas e corre o risco de errarmos por causa do corretor).	oportunidade de interação	Positivo
				recursos nos canais de interação	Negativo
7	1	26/11/19	Senhores, acabou de reinstalar o App e ele apresenta um bug terrível onde abre e fecha incansavelmente e não permite o uso. Além disso, acaba impedindo o uso do celular vide às repetições que não facilitam o uso do teclado e demais touchness da tela. aguardo solução para avaliação precisa, mas conheço o app há um bom tempo.	performance	Negativo
8	1	24/02/19	Horrível! Fiz a inscrição ainda no ano de 2018, mais especificamente em novembro, seguindo todas as instruções de acordo com o que era pedido, deram 7 dias de prazo para que enviassem um convite que até hoje 24 de fevereiro de 2019, não foi enviado. Completa perda de tempo, não recomendo. Mais uma vez dou preferência ao Hello Talk, que dentro de suas limitações, cumpre o que promete.	Gestão da conta	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
9	1	23/06/20	A proposta do aplicativo é muito boa, todavia, na prática é muito diferente. Muitos brasileiros se fingem de estrangeiros e ficam fazendo você perder tempo os ajudando, além de realmente grande parte das vezes ser utilizado como tinder, achava também que seria fácil encontrar alguém para conversar mas não é, as pessoas são muito seletivas é só pensam em ajudar quem elas acham mais atraentes. Instalei por meio de uma indicação, mas desinstalei por tirar minhas próximas lições sobre o app.	comportamento inapropriado	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
				dedicação	Negativo
10	1	11/02/25	Tiraram todas as opção que antes eram grátis!!! Quer escolher mais de um idioma? Pago!! Quer conhecer gente de um país específico e quer colocar que apareça gente só desse local? Pago!! E mais outras coisa, tem muita gente que só usa esse aplicativo como Tinder internacional, recomendo que procure outro app pq daqui um tempo você vai ter que ter a versão pro até pra enviar mensagem. Esse app é um Tinder internacional e não de aprendizagem de idioma como o tal promete. Tô decepcionado com o app.	recursos gratuitos	Negativo
				comportamento inapropriado	Negativo
11	1	12/12/24	Fala sério, o aplicativo mostra 30 mensagens recebidas, e quando você abre o aplicativo para ler as mensagens.. simplesmente só tem 2!! Como assim? Cadê as mensagens restantes foi para onde! Estou recebendo várias mensagens, mas ao abrir para ler, simplesmente não tem nenhum! Sem falar que a câmera tá abrindo sozinha. O por quê que recebo notificações de mensagens recebidas mas ao abrir para ler simplesmente não tem nenhuma mensagem, QUEM ESTÁ LENDO MINHAS MENSAGENS E APAGANDO. App sem Segura	performance	Negativo
12	1	26/12/24	ESTOU DECEPCIONADO COM O TANDEM. Fizem desse grande aplicativo uma isca para forçar as pessoas a assinarem o Premium. Além das propagandas com as quais estamos acostumados assistir, e dos recursos Premium que o modo gratuito não dispõem, agora só se pode participar ou assistir uma festa por 60min. Quando antes era ilimitado. Para continuar nas festas deve assinar o Premium. Quando tinham poucos usuários, faziam bem, agora que têm muitos, mudaram. E tudo bem caro! Voltarei no HILOKAL que é bom!	recursos gratuitos	Negativo
				anúncios	Negativo
				valor e custo benefício	Negativo
13	1	10/02/25	2025 e não consigo mais usar, ainda pede 7 dias, já aguardei e nada (Edit) Mais de 3 ANOS e nada.... Desinstalando! Ao cadastrar é quase impossível ler as instruções, a tela está branca, imagino não ter suporte ao tema escuro do celular. Provavelmente não terei o cadastro aprovado, não faço ideia do que respondi.	Gestão da conta	Negativo
				interface e usabilidade	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
14	1	20/01/25	já uso a varios anos, saí por um tempo pois troquei de celular e me deparei com um recurso pro RIDÍCULO. o app era gratuito, vc pagava por recursos que realmente eram DIFERENCIAIS, mas é RIDICULO você só poder praticar 1 único idioma por vez. é sequer consigo TROCAR o idioma que quero aprender!!!!!! vou acabar desinstalando de vez pois isso ACABOU com um app que era tão bom e que eu indicava com frequência!!!	recursos gratuitos	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
15	1	16/01/25	Cada vez mais o app tira funções gratuitas e deixa apenas para quem paga pro. Eu aprendia vários idiomas, ai o app retirou TODOS os idiomas que eu aprendia e deixou apenas o primeiro que eu tinha escolhido e deixou travado nele. Não consigo mudar, e para adicionar os anteriores, agora tem que pagar mensalidade. Sou forçado a deixar 1 estrela e desinstalar. Me desculpe, o app já foi muito melhor, mas agora cansei.	recursos gratuitos	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
16	1	25/01/25	Vocês estão acabando com o app a cada atualização, não se pode nem colocar mais de uma língua aprendida porque tem que ser premium. Do jeito que está indo é melhor deixar o app pago, já que usuários que não pagam não tem direito de nada.	recursos gratuitos	Negativo
17	1	17/12/24	Era Muito útil para praticar idiomas. Agora colocaram uma propaganda de joguinho e você não consegue sair deste anúncio para o app, ficou quase impossível de utilizar muito chato. Parecem querer empurrar a versão paga.	anúncios	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
18	1	18/01/25	esse aplicativo está cada vez mais lixo, não dá pra fazer nada se não tiver o pro. Agora não consigo nem mudar o idioma que estou aprendendo porque quero praticar outra língua. Vocês vão perder usuários com essas atualizações inúteis.	recursos gratuitos	Negativo
19	1	06/12/24	Não abre. Fica pedindo pra atualizar minha localização. Eu faço isso mais não carrega, fica travado nessa tela de localização e não sai disso. E minha Internet está funcionando perfeitamente! 😞	performance	Negativo
20	1	14/02/25	Parece ser um app bom para aprendizado e prática de idiomas, no entanto, aparentemente não é aceitável que voce denuncie mensagens de usuários que usam o app para namoro e afins, após eu denunciar por me sentir desconfortável com tal situação, simplesmente minha conta foi banida sem nenhuma explicação prévia.	oportunidade de interação	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo
				segurança	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
21	2	29/12/24	Se precisarem de feedback sobre o funcionamento aumento, estou a disposição. App é inovador. Mas em 2 anos de uso, se encontra com bugs incômodos e constantemente para de funcionar ao qual é de fácil solução a nível dev. Incrementando sobre recentes atualizações: Aplicativo aquecendo aparelho, não funciona microfone quando posto em segundo plano, altíssimo consumo de bateria, quedas frequentes das festas/salas... Uma consultoria no setor de desenvolvimento se faz necessária e com urgência!!!!	performance	Negativo
22	2	28/05/20	Gostaria do alguém do suporte do Tandem, pois, não consigo pedir ressarcimento. Eu experimentei o Tandem pró durante 1 semana, sendo que o período de teste seria até o dia 28/05. Nem terminou o dia, debitaram do meu cartão de crédito quando justamente eu ia cancelar a assinatura. Quero que a cobrança seja cancelada, pois o período de testes especifica o dia, mas não o horário, e isso não é justo.	suporte ao usuário	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
23	2	08/03/22	Pra que um app de conversão de idiomas se ninguém tem interesse em conversar? Não é um ou dois casos isolados. Encontrar alguém que queira conversar, ajudar, fazer uma troca simultânea é exceção. Como pode! o objetivo do aplicativo é realizado como uma exceção? Não culpo os criadores do aplicativo. Mas fico confuso quanto às intenções das pessoas. Certamente isso piorou, contudo, quando os planos premiums ficaram massivos...	dedicação	Negativo
				recursos gratuitos	Negativo
24	2	11/12/18	Baixei o aplicativo ontem e comecei a usá-lo. A ideia é muito legal, gostei bastante da plataforma, porém, toda hora que tento chamar alguém, atualizar o perfil ou fazer qualquer outra função ele apresenta a seguinte mensagem "Desculpe algo deu errado, tente novamente". Tenho interesse em assinar o aplicativo, mas com esses erros não sinto confiança. Por favor verifiquem.	performance	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
25	2	24/09/23	Eu usava o app e sempre gostei muito, era realmente bom. Mas eu troquei de celular e instalei novamente, porém eu tentei usar o app mas está escrito: enviaremos um convite em breve! Pode levar até 7 dias. Eu estou esperando o convite desde maio e até hoje não recebi. Eu já tenho uma conta, mas não está dando pra entrar. Tenho muitos amigos nesse aplicativo e não consigo conversar com eles desde maio porque o app simplesmente não abre. Estou muito chateada!	Gestão da conta	Negativo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
26	2	22/04/21	O objetivo do app é ótimo, porém os usuários têm feito disso uma experiência triste e desapontante. Fui assediada por todos os homens com quem conversei. Eles sempre entram em assuntos inconvenientes ou pior, alguns mandaram fotos íntimas sem a minha permissão. Estou desinstalando por esse motivo. Espero que no futuro o app tenha uma atenção maior com esse tipo de coisa.	comportamento inapropriado	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
27	2	06/03/24	O app não me permite conversar com ninguém depois que atinge o total de 10 pessoas. Já fiz o logoff e desinstalei várias vezes o app e não muda essa situação. Sempre que tento mandar mensagem para alguém aparece a tela de fazer assinatura para o Tandem Pro. Antes não tinha limitações de conversas. Agora precisa pagar para conversar???	recursos gratuitos	Negativo
28	2	31/01/25	Tipo assim, a classificação é livre, mas no app, precisa ter no mínimo 16 anos, qual o sentido disso? Eu já me decepcionei várias vezes com aplicativos com o mesmo problema, q patético na parte de vocês, com todo o respeito, claro, mas é verdade, arrumem esse trambolho 🤔 ✨	comunicação e gestão de expectativas	Negativo
29	2	07/02/25	Eu sempre gostei muito do aplicativo porém de um tempo para cá às chatrooms estão com o tempo limitado e do nada aconteceu de eu não poder mais escolher outros países e outros idiomas eu fui selecionar o idioma Russo e a localização do meu parceiro como a Rússia Agora eu não posso mais mudar o país e o idioma coisa que eu podia fazer antes gostaria que corrigissem isso...	recursos gratuitos	Negativo
30	2	18/12/24	Eu ainda não entrei totalmente no app tá esperando em um negócio de filar, porém já gostei muito do fato da pessoa ser obrigada mostra o rosto na foto de perfil, eu entendo que por questão de segurança mais pra quem gosta de manter a privacidade é muito ruim, ser o aplicativo não vou do jeito que eu pensei vou ter que desinstalar 😞	Gestão da conta	Negativo
				privacidade	Negativo
31	2	11/12/24	Esse app é bem estranho honestamente, parece muito um app de namoro (o que é bem inoportuno ao meu ver) e muitos conteúdos são pagos. A comunidade é legal mas tem que fuçar bastante pra achar gente que valha a pena conversar.	comportamento inapropriado	Negativo
				dedicação	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
32	2	16/01/25	Cara, o app não traduz nada gratuitamente, como que vc vai conversar com outras pessoas de outras nacionalidades se até pra traduzir vc tem que pagar, e se vc for pegar frase por frase traduzir no outro app e depois responder a pessoa vai demorar um século.	recursos gratuitos	Negativo
				recursos de tradução	Positivo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
33	2	20/09/24	Tandem já foi bom. Agora praticamente nos obrigam a comprar a versão premium de tantos anúncios que adicionaram e por não permitem mais que adicionemos mais de um idioma de estudo, colocaram limite de 10 chats diferentes por dia apenas etc. Enfim, está péssimo!	recursos gratuitos	Negativo
				anúncios	Negativo
34	2	06/02/25	tudo é pago, pra vc usar o tradutor tem q pagar, aí vc usa de alternativo, o Google tradutor, a maioria das pessoas são fakes	recursos gratuitos	Negativo
				recursos de tradução	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo
35	2	19/10/24	O app tem apresentado problemas na pesquisa de perfis por mapa. Se a lista de pessoas num determinado ponto geográfico tem menos de 3 pessoas, a aba de resultados não expande para que possamos ver os perfis daquela região.	performance	Negativo
36	2	10/12/24	o App poderia avisar quando alguém que a gente conversa está online. pq fica difícil, uma vez que os nativos muitas vezes estão em outro fuso	notificações	Negativo
				facilitação e mediação	Negativo
37	2	17/01/25	Ficou realmente chato depois da nova atualização que permite apenas 1 idioma para aprender 🙄	recursos gratuitos	Negativo
38	2	29/09/24	Sinceramente o app já foi muito bom. Hoje em dia, praticamente tudo é pago, além de que a maioria das pessoas nem sequer te respondem, mesmo mandando mensagens, tá bem chato.	recursos gratuitos	Negativo
				dedicação	Negativo
39	2	23/09/24	Me parece legal o App, porém se você não assinar, não se consegue fazer as traduções e isso não acho legal não. Mas vamos ver como vai ser.	recursos gratuitos	Negativo
				recursos de tradução	Positivo
40	2	28/05/23	Infelizmente a app te obriga a colocar uma foto tua (caso contrário utilizadores irão te denunciar e se nao mudar pode dar direito a exclusão de conta) e isso interfere na privacidade de quem quer manter a sua segurança e privacidade num meio online. Para uma app de intercâmbio, está dando mais interesse na foto do que uma app de encontros.	privacidade	Negativo
				comportamento inapropriado	Negativo
41	3	23/01/25	Bom para praticar o idioma selecionado, mas tem muitos anúncios então é mais um aplicativo onde vc precisa pagar e muito para ter uma boa versão. Tente ser educado para ter bons praticantes e é o mínimo que se espera para se ter um ótimo relacionamento de aprendizado. As pessoas são muito educadas, não é aplicativo de relacionamento, tem os inconvenientes como em todo lugar, mas a proposta do aplicativo é sim aprendizado.	oportunidade de interação	Positivo
				anúncios	Negativo
				valor e custo benefício	Negativo
				dedicação	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
42	3	12/02/25	O App em si é bom da para praticar suave, mas gostava de quando podia selecionar ao menos 3 idiomas para aprender, mas agora não consigo praticar outros idiomas pois app limita somente a um na versão grátis, sei que é pedir muito, mas pra quem quer apenas praticar a conversação do idioma essa limitação dificulta muito, pois não a muita indicação de pessoas de outras idiomas que você gostaria de praticar além do único idioma que pode ser selecionado ...	oportunidade de interação	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
43	3	28/03/23	Entre idas e vindas, uso o app desde 2020 e alguns problemas persistem, como muitas mensagens ficarem apenas como "enviado" em vez de "entregue", e o app simplesmente mandar mensagens repetidas sozinho. Agora tem o problema de que quando clico no perfil de alguém na tela inicial e depois volto, a tela volta sozinha lá para o topo. Também repete muito os perfis, tem vez que eu vou rolando pra baixo e aparece sempre os mesmos perfis que apareceram acima	performance	Negativo
44	3	15/08/21	É um ótimo aplicativo e até então, nunca tive nenhum problema com os usuários de lá. Mas recentemente tenho tido problemas com ele que atrapalham o uso dele, minha primeira conta aparecia os usuários normalmente do idioma que estudo, mas ocorreu um bug e começou a pedir para que eu modificasse os filtro, fiz de tudo e nada! Criei uma segunda conta, tudo estava indo bem e logo ocorreu o mesmo problema, infelizmente, me vejo na situação de criar outra conta de novo. Espero ajuda!	comportamento inapropriado	Positivo
				performance	Negativo
45	3	19/07/23	Dois pontos positivos , bem organizado e esquematizado. Meus três pontos negativos é a tela de conversa por exemplo , mostrar quem eu segui e quem me seguiu. Segundo é ter que pagar para ter a opção de traduzir a frase (você segura na palavra e apertar em traduzir que aparece a tradução embaixo) , essa opção ajuda muito mesmo mas infelizmente é ilimitado e terceiro melhorar o mais rápido possível as opções beta!! Tá um eco absurdo nas festas e atrapalha muito. Espero que melhore , obrigado	interface e usabilidade	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
				performance	Negativo
46	3	12/10/20	A proposta do app em si é boa e interessante. O problema é que tenho tido muitos problemas no envio das mensagens. Algumas, parecem ter sido enviadas, mas não entregues, além de eu não ter a confirmação se a parte pôde ter lido a mensagem ou não, ainda que esteja no aplicativo com frequência. Não fosse esse problema, a experiência seria muito boa!	performance	Negativo
				privacidade	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
47	3	14/09/23	O aplicativo tá conseguindo ir de um dos melhores (se não o melhor) para estudar idiomas, para o melhor para passar raiva. A cada atualização parece que os caras colocam mais bugs, é festa que não abre, é festa que cai sem explicação nenhuma, é botão de microfone que não funciona, as vezes tu sai da festa e continua escutando as pessoas mesmo se ingressar em outra. Dei 3 estrelas pois já uso a uns 4 anos mas se fosse só pelas ultimas semanas seria nota Dó.	performance	Negativo
48	3	13/10/18	O Tandem é ótimo e cumpre o seu propósito, mas a atualização da interface estragou um pouco a minha experiência como usuária. Eu entendo que é necessário modernizar e ir pro conceito flat, mas a nova visualização do perfil (que seguiu por um layout "facebook") ficou pior do que a anterior, a nova disposição e hierarquia dos dados dispostos ficou muito ruim, eu acho que ainda tem como melhorar a interface para que fique mais agradável e rápida.	interface e usabilidade	Negativo
				eficácia e progresso	Positivo
49	3	18/03/24	A ideia é muito boa. Tenho aprendido muito utilizando o app. Porém gostaria de deixar algumas observações. A tradução, as vezes, não está correta; o app está tendo problemas direto: horas o comentário vem como correção e não aparece o que a pessoa escreveu, hora não consegue fazer ligações, chamadas de vídeos é mais problemáticos ainda. Sempre tem mensagens não enviadas. E não é uma observação apenas minha. Gostaria que fossem corrigidas e assim feito volto a dar as 5 estrelas. Sem atualiz. Aqui	oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
50	3	21/03/21	Eu, como um heavy user deste app, posso falar que é realmente muito útil para o intercambio linguistico/cultural e até proporcionou-me muitos amigos! Porém, há muitos bugs que atrapalham muito o uso. Como, por exemplo, o fato da mensagem constar como "Enviada" e não sê-la, ou até chats que somem da lista de conversas e etc. Adoro esse aplicativo e espero que melhorem-o!	eficácia e progresso	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				dedicação	Positivo
				performance	Negativo
51	3	26/12/22	Sou uma heavy user desse app. Ele é interessante, clean, mas tem apresentado uma série de bugs irritantes. Seria legal também que o usuário conseguisse otimizar sua experiência com os filtros (que nem sempre funcionam) e com as mensagens (que desaparecem sem o menor aviso prévio). Outra sugestão: a capacidade de apagar mensagens enviadas e deixar as ferramentas ainda mais interativas e intuitivas.	interface e usabilidade	Positivo
				performance	Negativo
				filtro e/ou busca	Negativo
				recursos nos canais de interação	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
52	3	07/04/21	O app oferece recursos diferenciados e o pacote premium é bem acessível a qualquer classe. Porém fica a desejar no aspecto em não ter o modo escuro. A luz de fundo é clara e muito forte, cansa rápido a vista, mesmo se estiver de óculos. Apenas app pré históricos, não possuem esse recurso. Vamos melhorar! o/	valor e custo benefício	Positivo
				interface e usabilidade	Negativo
53	3	11/10/18	A ideia do app é ótima! Conheci várias pessoas de outros países. O Tandem me ajuda a praticar mais os idiomas que estou aprendendo. Porém, o serviço de mensagens está com vários erros após a última atualização. O app indica que eu recebi mensagens de outras pessoas pelas notificações e pela tela inicial, mas elas não aparecem nas conversas! Gostaria que isso fosse resolvido logo, pois atrapalha muito a comunicação.	oportunidade de interação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				performance	Negativo
54	3	30/07/24	O aplicativo é bom, porém é difícil conversar com as pessoas. As pessoas que já estão a muito tempo no aplicativo, simplesmente ignoram as novas pessoas e mensagens. Se o intuito é estudar, não está fazendo sentido. Dica: deveria poder avaliar o perfil das pessoas com notas em estrelas. Assim talvez incentivasse as pessoas a conversarem mais para ter um perfil bem avaliado. E para sabermos se as pessoas estão ali mesmo para conversar e fazer estudos. Porque tá difícil assim, ninguém responde.	dedicação	Negativo
55	3	04/02/21	O app tem um ótimo objetivo, colocando pessoas internacionais para se conhecerem e trocarem experiências e conhecimentos sobre a língua e a cultura, além de ser simples de usar por ter uma interface simples. Mas obviamente o que estraga o app como sempre em tudo é o comportamento humano...Sério, acredito que mais de 80% dos usuários do app acham que é um aplicativo de relacionamento internacional, o que destrói a experiência por completo tendo pessoas que se recusam a falar com você. apenas Trist	oportunidade de interação	Positivo
				interface e usabilidade	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo
56	3	29/08/23	O aplicativo em si é ótimo, conhecer outras pessoas, aprimorar seu conhecimento em outros idiomas, muito legal. Porém, estou tendo problemas desde a última atualização pois os áudios e imagens estão demorando muito para serem enviados e toda vez eu tenho que reenviar, algo que não acontecia antes	oportunidade de interação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
57	3	08/06/23	Estou impressionada com esse app, sempre quis conversar com pessoas em inglês, mas não achava alguém disposto nas redes sociais convencionais. Estou conversando com mais de 15 pessoas em menos de 4 horas de uso do app e muitas delas tem o intuito de aprender uma nova língua e ajudar quem está com dificuldades! O único problema é que tenho que abrir o Google tradutor toda hora, pois a tradução automática do aplicativo é paga. (Baixem teclados com a função de tradução, é melhor e mais rápido)	oportunidade de interação	Positivo
				dedicação	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
58	3	12/10/20	Eu amei esse app, vc pode especificar no seu perfil qual idioma quer aprender e isso facilita demais na escolha de uma pessoa pra conversar. O problema é que muitas vezes não aparecem notificações das mensagens recebidas. A pessoa fica lá esperando uma resposta enquanto você pensa que não tem mensagem nenhuma. 😞 Além disso, poderiam disponibilizar a tradução das mensagens sempre, 3 traduções por dia é muito pouco	facilitação e mediação	Positivo
				performance	Negativo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
59	3	27/11/19	Eu gostava muito de usar o aplicativo, sempre me ajudou e era divertido e fácil de usar, mas depois da atualização de ontem (26/11) ele deu um bug sinistro, as mensagens estão fora de ordem e não consigo salvar as palavras e expressões que ficam destacadas durante a conversa, alguém do suporte poderia me ajudar com isso?? 😞😞 Mas tirando isso é um excelente aplicativo!	interface e usabilidade	Positivo
				engajamento	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				performance	Negativo
				suporte ao usuário	Negativo
60	3	04/10/18	A intenção do app é boa, más as pessoas que lá estão utilizam esse app como uma vitrine para atrair o sexo oposto. Mulheres raramente interagem, homens são poucos os que querem fazer apenas amizade e compartilhar conhecimento. Infelizmente vejo que na parte que é gratuita a dinâmica é a citada acima, talvez a versão que te dá acesso a tutores possa realmente cumprir o que o app promete que é aprendizado e não somente flerte com o sexo oposto. Se fosse esse meu objetivo baixava o Tinder. Cuidado com os scammers, encontrei 1 no app.Decepcionada.	oportunidade de interação	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo
				dedicação	Negativo
61	4	16/02/20	Tandem é uma ótima forma de praticar idiomas e fugir do convencional! Falar com nativos ou pessoas de diversos níveis de fluidez nos idiomas é fantástico! Sabendo filtrar, é possível aproveitar bastante, mesmo sem ser Premium! Recomendo para quem quer praticar idiomas! Minhas ressalvas em relação ao chat é que nem sempre recebo as notificações e as mensagens sempre ficam desordenadas, o que gera uma certa confusão na conversa. Creio que seja um ponto a melhorar! No mais, é muito bom!	oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
				eficácia e progresso	Positivo
				recursos gratuitos	Positivo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
62	4	30/07/20	O app é incrível o único problema é que muitos usuários querem relacionamentos e não apenas conversas casuais para aperfeiçoamento na língua. O que torna a experiência um pouco chata e massante quando vc encontra com varias pessoas com intuito romântico. Mas o app em si é bem legal e completo. Infelizmente é um problema dos usuários e não do desenvolvedor.	comportamento inapropriado	Negativo
				engajamento	Negativo
63	4	22/09/19	O app é muito bom, mas pode melhorar. Tem ferramentas incríveis que proporcionam fazer correções de forma simples. É possível mandar áudio e realizar vídeo chamadas porém o som do áudio é muito baixo só é possível escutar bem com fones de ouvido. É possível também traduzir as sentenças e ouvi-las mecanicamente. Além do áudio baixo, não tem botão de busca para buscar uma palavra chave no meio de tanta conversa e não da para apagar uma mensagem depois de enviada quando deseja reescreve-la.	recursos nos canais de interação	Positivo
				recursos de áudio	Positivo
				filtro e/ou busca	Negativo
				performance	Negativo
				recursos nos canais de interação	Negativo
64	4	13/08/24	A proposta do app é excelente. Você pode conversar com várias pessoas do mundo todo e tudo flui muito bem. Porém, acho que está com propagandas em excesso e existem muitas pessoas inconvenientes. ESTE NÃO É UM APP DE RELACIONAMENTOS. Muitas pessoas o utilizam para propósitos diferentes... Mas enfim, para estudo é uma ótima ferramenta.	oportunidade de interação	Positivo
				anúncios	Negativo
				comportamento inapropriado	Negativo
65	4	23/01/21	Tem bastantes recursos para as conversas, tem filtro por país, o visual é bonito. Dá pra mandar foto e áudio mas às vezes trava um pouco. Tem versão desktop mas a do app tem mais vantagens. As pessoas ganham referência de outras com quem conversaram. Você também preenche detalhes sobre sua forma de aprendizado preferida, então é bem completo	interface e usabilidade	Positivo
				filtro e/ou busca	Positivo
				recursos nos canais de interação	Positivo
				facilitação e mediação	Positivo
66	4	24/09/23	É um aplicativo muito bom, intuitivo, as pessoas do aplicativo são ótimas também, obviamente, existem alguns sem noção e por isso me senti desconfortável no aplicativo, mas focando mais nas funções do app, são muito boas. Algumas coisas me atrapalhei, como a mensagem pública que iria deixar de "destaque" e algumas outras, talvez por uma falha de tradução.	interface e usabilidade	Positivo
				dedicação	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo
				interface e usabilidade	Negativo
67	4	05/05/23	Achei excelente a ideia de fazer novos amigos e aprender a língua com nativos. O aplicativo é fácil de usar. Mas apesar disso tenho uma reclamação: é constante que mensagens enviadas por amigos não apareçam para mim. A notificação está lá mas quando a conversa é aberta, a mensagem não. Isso também acontece com as referências. Isso atrapalha e muito a experiência com o aplicativo	oportunidade de interação	Positivo
				interface e usabilidade	Positivo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
68	4	29/07/22	o sistema precisa de melhoras em relação ao sinal de transmissão , a minha internet é muito boa faço download e upload de muitos arquivos e vídeos pesados mas no tandem as vezes tenho dificuldade de baixar um audio , deve ser por causa de ter muitas pessoas para a robustez do sistema atual , o app proporcional experiências incríveis mas precisa melhorar nisso.	performance	Negativo
69	4	26/12/22	O aplicativo em si é muito bom. Mas não acho interessante a pessoa poder colocar mais de um idioma, você nem sabe se a pessoa tá realmente querendo aprender o seu idioma, ou só colocou vários para ter mais alcance. O ideal seria: ter os idiomas que fala, e ter o idioma que quer aprender no momento que seria apenas 1. Mas a pessoa pode alterar o idioma que quer aprender apenas trocando no botão clicável ao lado. Desta forma você tem certeza que a pessoa também vai estar interessada no seu idioma	facilitação e mediação	Negativo
70	4	12/07/23	Gosto, muito bom,porém simplesmente desaparece com alguns chats assim do nada, e sem contar que, algumas mensagens não enviam, a pessoa pensa que não respondo, quando simplesmente o tandem não envia a mensagem, muito chato isso., E, as palavras que coletamos das conversas,.para aprender depois estão em inglês totalmente sem a tradução...talvez seja um bug	performance	Negativo
				recursos de revisão	Negativo
				recursos de tradução	Positivo
71	4	15/08/20	Ótimo aplicativo, é excelente para aprender novas línguas e até fazer amigos, mas eu acho a quantidade de tradução muito baixa, apenas 3 tradições por dia. Isso é ruim levando em consideração a quantidade de pessoas que falamos e de idiomas que tentamos aprender, seria mais viável se as traduções fossem ilimitadas, isso ajudaria muito mais no aprendizado.	oportunidade de interação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
72	4	25/04/20	Utilizo o aplicativo a alguns anos e de fato é o melhor que ja utilizei, encontrei pessoas maravilhosas e que inclusive me ajudaram bastante no meu aprendizado de inglês e alavacaram meu estudo de espanhol. Mas gostaria que vocês verificassem, que para mim é um Bug no sistema, o fato de quando entramos para visualizar o perfil das pessoas e ele acaba fechando sozinho, está dificultando e muito principalmente para seguir as pessoas e visualizar o perfil. :(Obrigada pela atenção	eficácia e progresso	Positivo
				confiança no feedback	Positivo
				dedicação	Positivo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
73	4	01/02/20	É um aplicativo excelente para conversas com estrangeiros. Geralmente você escolhe o idioma que quer aprender e começa a falar com pessoas que falam esse idioma. O aplicativo disponibiliza um corretor e até um tradutor, para quando não entenda o que a outra pessoa está falando. Também disponibiliza áudio!! É excelente!! Sobre os tutores que são pagos, não tenho como informar, pois não utilizei dessa ferramenta no aplicativo. No mais, super indicado.	oportunidade de interação	Positivo
				recursos nos canais de interação	Positivo
				recursos de áudio	Positivo
74	4	25/07/19	Tem lados positivos e negativos. As chamadas não funcionam bem, às vezes as mensagens de voz travam, tem perfil fakes e pessoas que só querem flertar. Os moderadores podem banir essas pessoas, mas elas sempre conseguem fazer um perfil novo. De qualquer maneira, ler as referências ajuda a encontrar os melhores parceiros de idiomas e é possível conversar com pessoas incríveis e dedicadas ao estudo. Ainda é o melhor aplicativo do gênero que encontrei. Vale a pena conferir!	performance	Negativo
				comportamento inapropriado	Negativo
				segurança	Negativo
				facilitação e mediação	Positivo
				dedicação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
75	4	24/12/18	O recurso COMENTÁRIO deveria ter para mensagens próprias também, assim mensagens e assuntos não terminados no envio da conversa possam voltar a ser discutidos! Deveria também oferecer minutos grátis com um tutor, como teste gratuito, pois como um novo membro do app, tenho medo de agendar um tempo e não gostar do tutor ou do estilo de ensino dele! Seria bom tbm fazer umas questões de múltiplas escolhas para os membros do app, assim fica mais fácil pro algoritmo avaliar combinações de contatos.	recursos nos canais de interação	Negativo
				recursos gratuitos	Negativo
				facilitação e mediação	Negativo
76	4	29/11/22	O app é muito bom. Porém, tem bugs que estragam bastante a experiência do usuário. Por exemplo, mensagens que são "enviadas" mas nunca entregues, mesmo a usuários que estão identificados como online naquele momento. Eu achava que isso acontecia como uma limitação imposta a que não é usuário pro, mas mesmo depois de assinar o pro os mesmos problemas persistem. Me levando ao arrependimento de ter gasto meu dinheiro com esse app.	performance	Negativo
77	4	04/09/22	O app é muito bom, é repleto de recurso para aprendizagem e sociabilidade, o visual também é lindo. Mas assim como outras resenhas, queria ressaltar alguns bugs da plataforma, como mensagens serem "enviadas" e depois aparecerem como não enviadas, erros de conexão... Fora isso, é um app ótimo.	facilitação e mediação	Positivo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
78	4	08/01/20	Gostei bastante da ideia do app e do que ele proporciona. Posso conversar com pessoas do mundo inteiro aprendendo e praticando outros idiomas. Não achei interessante ter que pagar assinatura pra traduzir a conversa quando preciso. Traduzo no Google. Também não acho legal bloquear alguns recursos como saber quem está perto ou quem visitou meu perfil. Ainda assim, o aplicativo é muito bom. Super recomendo.	oportunidade de interação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
79	4	08/04/20	Eu gostei de utilizar o aplicativo, fácil de instalar e bem ágil para lhe colocar em conexão com o mundo. Proporciona uma experiência incrível para conhecer novas culturas e costumes, mas infelizmente existe o lado ruim desta exposição, porque existem pessoas mal intencionadas que acabam utilizando o aplicativo para fins diferentes do propósito de intercâmbio, utilizando o aplicativo para paquera e outras coisas inconvenientes e após ganhar sua confiança lhe pedem dinheiro. Fiquem ALERTAS!	interface e usabilidade	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo
80	4	04/07/23	O app é mt bom! Vc consegue facilmente conversar com pessoas do outro lado do mundo. Pode até criar uma amizade e tudo mais, ou seja, realmente aprender o idioma desejado. Mas tenho que pôr algo que as vezes pode atrapalhar essas experiência, que é são alguns bugs. Precisam consertar isso.	oportunidade de interação	Positivo
				dedicação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				performance	Negativo
81	5	12/01/25	O app é ótimo! Acho que ele não é o melhor app para aprender idiomas, mas sim para colocar o seu aprendizado na prática com pessoas reais! Com diversas opção de conversas e de opções interativas para explorar! Como por exemplo escutar a mensagem do usuário! Até agora não tive problema com ninguém/usuário! Recomendo muito esse app!	oportunidade de interação	Positivo
				canais para interação	Positivo
				recursos de áudio	Positivo
				recursos nos canais de interação	Positivo
				comportamento inapropriado	Positivo
82	5	03/12/24	Muito bom o app tem tradutor e você consegue ouvir as frases que outra pessoa escreveu pra você aprender a pronunciar, você consegue corrigir a outra pessoa na opção corrigir para que a pessoa aprenda melhor, da pra mandar áudio e fazer chamada de vídeo. Realmente completo focando tanto na escrita como no audio para aprender o idioma que você quer.	recursos de áudio	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos nos canais de interação	Positivo
				canais para interação	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
83	5	31/01/21	Muito bom, cumpre sua proposta. É bem organizado, os filtros funcionam perfeitamente. Mas acho que não tive sorte porque as pessoas que eu conheci conversaram um pouco e depois sumiram. É uma tendência, infelizmente, nos apps de comunicação em geral, e claro que isso não é culpa do aplicativo. Mas se você tiver sorte de encontrar alguém que realmente queira praticar idiomas com você a longo prazo, de forma séria, o aplicativo oferecerá todas as ferramentas necessárias.	eficácia e progresso	Positivo
				interface e usabilidade	Positivo
				filtro e/ou busca	Positivo
				dedicação	Negativo
				recursos nos canais de interação	Positivo
84	5	22/02/19	Excelente! Há possibilidade não somente de conversar por mensagens de texto, quanto também por áudio, ligação e vídeo. Existem ferramentas dentro dele de tradução (caso não entenda algo que foi dito), algo que torna a experiência muito mais prática já que não precisamos sair do app para fazer consultas. Bem completo! O melhor que encontrei para esse propósito	canais para interação	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
85	5	07/03/23	Pra mim é perfeito. As Festas são a melhor coisa, você pratica com pessoas que estão lá com o mesmo Objetivo que você e também com nativos que estão lá pra ajudar! 😊❤️ Todos escutam quando você fala, e são educados a maioria das pessoas, existe um sistema pra retirar "caso" alguém seja irritante ou tenha um áudio muito alto, que é bem raro mesmo, acredite. Seja qual for seu nível de inglês você encontrará uma festa com a mesma vibe e mesmo nível que você. Pra mim o melhor App de intercâmbio!	canais para interação	Positivo
				dedicação	Positivo
				segurança	Positivo
				conteúdo	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
86	5	11/08/20	É uma app super interessante que permite exercitar a conversação por áudio, escrita e vídeo e conhecer pessoas ao redor do mundo. A parte ruim (que eu percebi nos poucos dias em que estou usando) é o limite na tradução das mensagens recebidos. Só é possível fazer 3 traduções diárias. Se precisar de mais precisa assinar ou consultar o Google tradutor. Exceto isso, é um ótimo recurso para aprender idiomas e familiarizar-se.	oportunidade de interação	Positivo
				canais para interação	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
87	5	02/08/20	O app possibilita-nos a ampliação do conhecimento! Basta termos paciência para encontrar alguém que tenha o objetivo de trocar conhecimento. Estou gostando muito! Porém, não consigo enviar áudio, já desinstalei e reinstalei, já tentei sair da conta e entrar novamente, mas meus áudios simplesmente não são enviados. Quando desinstalei, ao retornar, consegui enviar apenas um áudio, os seguintes não, carrega eternamente e depois para, informando algum erro. O que pode estar acontecendo?	eficácia e progresso	Positivo
				dedicação	Negativo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
88	5	26/07/20	O aplicativo é muito bom, a interface é agradável e ele é bastante funcional e prático. O melhor que achei nesse estilo. Rola traduzir mensagens, fazer videochamada, falar por audio, etc. Tenho recomendado a amigxs dizendo ser um "tinder para aprender idiomas" porque há pessoas com interesses românticos, outras não, mas é unânime que todos/as querem aprender idiomas e fazer esse intercâmbio linguístico/cultura. Aliás, tudo o que disse serve para o uso dele gratuito [meu caso]. Super recomendo!	interface e usabilidade	Positivo
				praticidade e flexibilidade	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				canais para interação	Positivo
				recursos nos canais de interação	Positivo
				dedicação	Positivo
				comportamento inapropriado	Positivo
recursos gratuitos	Positivo				
89	5	01/04/21	É um aplicativo excelente para contatos com outros nativos. Mas depois da nova atualização ficou horrível. Não dá pra entrar nas conversas, fica travando e vc tem que reiniciar o aplicativo todo momento para entrar nas conversas e os botões de tradução está muito abaixo da tela, impossibilitando apertar. Tem que arrumar essas coisas!	oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
90	5	05/04/21	Eu acho o aplicativo muito bom. Sugeriria mudar algumas funcionalidades, como o filtro de pessoas para conversar, por exemplo. Mesmo acionando que só gostaria de conversar com pessoas do mesmo gênero, continuei recebendo mensagens de homens. Ou a localização, que devia ser obrigatória, pois tem alguns fakes que fingem de estrangeiros. Tem algumas coisinhas que precisam melhorar, sim, mas no geral acho excelente. É rápido, não costuma travar, tem gente do mundo todo e de todo tipo de idiomas.	performance	Negativo
				comportamento inapropriado	Negativo
				performance	Positivo
				idiomas disponíveis	Positivo
91	5	18/04/21	Olha, eu tinha botado uma assinatura, mas dentro do app não tinha a opção de cancelar, fui ver agora que tem como pela play story, eu achei que apagando meu cartão virtual, acabaria cancelando por não ter o cartão, daí fui cobrado mesmo assim, mesmo não tendo interesse em usar o app, eu estornei pelo cartão, espero que me ajudem. Obrigado toda equipe. Quero cancelar a minha compra.	Gestão da conta	Negativo
92	5	14/06/20	Uall, sem palavras pra descrever o quanto esse App tem me ajudado, eu melhorei muito meu inglês, e estou aprendendo espanhol muito bem, já fiz amigos que converso todo dia, no início talvez você demore pra conversar com alguém que se identifique, mas depois que fluir verá como é maravilhoso, e o melhor é que dá pra aproveitar tudo de graça, tem o plano plus pra quem quiser e puder pagar, mas com o plano free que é o que uso no momento já é possível ter uma experiência incrível.	eficácia e progresso	Positivo
				dedicação	Positivo
				recursos gratuitos	Positivo
				dedicação	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
93	5	18/05/21	estou gostando bastante do app. nele tem vários recursos, como enviar áudio, fazer chamadas de áudio e vídeo, tradutor, corrigir mensagens... Muitas pessoas simpáticas e respeitosas. Algumas pessoas paqueram, mas não é a maioria. Tem opção de vários idiomas e você pode filtrar com quem quer se comunicar (por idioma, local, gênero, idade). Ótimo para praticar idiomas e conhecer pessoas de outros locais.	recursos nos canais de interação	Positivo
				canais para interação	Positivo
				recursos de tradução	Positivo
				dedicação	Positivo
				comportamento inapropriado	Positivo
				filtro e/ou busca	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
94	5	13/03/23	De longe o melhor app para conversar com estrangeiros. Aqui pude conhecer pessoas incríveis que levo para a vida e meu idioma evoluiu horrores conversando com elas. Não tem tarados como nos outros apps, o que é bem impressionante pelo tanto que eles invadem essa categoria. Além disso, os anúncios estão ali mas não atrapalham a experiência. Continuem com o bom trabalho! Sou fã!	eficácia e progresso	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				dedicação	Positivo
				comportamento inapropriado	Positivo
				anúncios	Positivo
95	5	02/07/20	Bem, o aplicativo é muito bom. Mas se você quiser realmente praticar seus idiomas de uma maneira desafiadora, terá que encontrar alguém excepcional e disposto a te ajudar. Isso exige uma seleção de amizades. Algumas pessoas só querem papo furado. Fora isso, uma coisinha ruim sobre o app é que a aba de conversas às vezes não é atualizada com novas mensagens, aí você tem que entrar na conversa com o seu amigo pra ver se tem novas mensagens dele e às vezes tem.	dedicação	Negativo
				performance	Negativo
96	5	28/11/19	Confesso que estou feliz por ter encontrado este aplicativo, mas, por outro lado, faltam algumas melhorias, como a possibilidade de editar mensagens ou até mesmo apagá-las dentro de um determinado período de tempo e uma melhora principalmente na qualidade das chamadas de vídeo. Fora algumas pessoas inoportunas, o Tandem é ótimo para estudar e conhecer outras culturas.	recursos nos canais de interação	Negativo
				performance	Negativo
				eficácia e progresso	Positivo
97	5	08/05/21	esse app é ótimo para aprender inglês e outras línguas e fazer amigos. Eu uso ele desde do começo do ano e não tenho reclamações. Mas tem pontos que são um pouco mal compreendidos por mim. 1- minha localização sempre que atualizo, não aparece onde eu realmente tô. 2-encontrar as pessoas, eu simplesmente não achei a minha amiga lá.	eficácia e progresso	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
				filtro e/ou busca	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
98	5	09/01/22	Recomendo o aplicativo por oferecer exatamente o prometido, te oferece contato de qualidade com pessoas de diversos lugares do mundo, você pode usufruir bem disso com a versão grátis. O único problema é que encontrar pessoas realmente interessadas e que conversem ativamente com você é meio raro. Você sofre com situações onde as pessoas nem respondem você, ou quando ela tem conversas monótonas e básicas demais. Fora isso, ele é útil e intuitivo, bem fácil de usar.	oportunidade de interação	Positivo
				recursos gratuitos	Positivo
				dedicação	Negativo
				interface e usabilidade	Positivo
99	5	04/08/24	Para ser sincero, eu nunca imaginei que pudesse aprender tanto em um aplicativo de conversação. Conversar com nativos da língua Inglesa e absorver sotaques de diferentes países têm sido grandioso. No modo "Festa" é possível realmente melhorar o "listening" para quem está aprendendo Inglês. posso dizer que em 3 semanas de uso, minha compreensão melhorou uns 30%.	eficácia e progresso	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				sotaques e dialetos	Positivo
				canais para interação	Positivo
				habilidade específica	Positivo
100	5	16/01/21	O aplicativo é perfeito e muito organizado! Nós podemos inserir nossos interesses de níveis de aprendizado, escolher o gênero das pessoas que queremos falar, etc. E o bom é que existe uma parte em que vc faz recomendações sobre a pessoa que vc conheceu. Isso é bom pq tem gente que às vezes usa o app para tentar um namoro e foge da função do app.	interface e usabilidade	Positivo
				facilitação e mediação	Positivo
				comportamento inapropriado	Negativo

Fonte: o autor

Apêndice 9 – Avaliações Busuu

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
1	1	2020	O app demora muito a responder. E quando termino uma lição aparece o resultado e a opção "continuar". Quando isto aparece na tela o app simplesmente não responde mais: posso clicar em "sair" ou em "continuar" que não faz diferença. Fica apenas aquilo parado na tela: o resultado e o botão "continuar". Gasto mais tempo com essas coisas que estudando.	performance	Negativo
2	1	2021	O conteúdo do aplicativo é ótimo. O motivo pelo qual dei apenas UMA estrela, é que me cobraram sem autorização, e quando solicitei o cancelamento da assinatura, nada aconteceu. Encontrei MUITA dificuldade em saber como cancelava a assinatura, já enviei TRÊS e-mails, recebo uma mensagem automática dizendo que em 24h obterei a resposta, mas nada acontece. Portanto, caso alguém esteja interessado em contratar a assinatura premium, repense bastante.	conteúdo	Positivo
				suporte ao usuário	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
3	1	2019	O app em si é ok. Mas tomem cuidado com o sistema automático de renovação da assinatura premium. Eu esqueci de cancelar (eles não te avisam quando a data de renovação está chegando) e fui cobrado novamente. Toda a comunicação com a empresa é feita através de email, até para cancelamento da conta. Não existe chat online e nem telefone. Resumindo, eu evitaria este app pois existem outros apps melhores, com um suporte melhor ao usuário.	Gestão da conta	Negativo
				suporte ao usuário	Negativo
4	1	2024	Vejo poucas tarefas sendo corrigidas por muitas pessoas, e muitas tarefas sequer sendo corrigidas, que é reflexo de uma péssima programação dos algoritmos de sugestão de exercícios. Outro problema é o fato dos exercícios mais avançados exigirem cerca de 20 minutos para serem resolvidos e NÃO existir opção de salvamento de progresso. Nesse sentido, até duolingo é melhor. Exercícios não tem resposta parcialmente correta. Ou é certo ou errado, tendo que refazer tudo e se frustrando mais.	facilitação e mediação	Negativo
				praticidade e flexibilidade	Negativo
				feedback binário	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
5	1	2021	Me ofereceram uma oferta com 50% de desconto pelo site, e eu resolvi assinar. Mas embora eles exibissem a metade do valor por todo o processo, vi que foi lançado o valor integral no meu cartão! Eles não tem atendimento e não respondem aos e-mails. Como fiz o pagamento direto, não posso cancelar pela minha conta do Google, e cancelar junto à operadora vai dar muito trabalho, então resolvi assumir o prejuízo. Mas já perdi a confiança e, com isso, o interesse em fazer o curso. Péssimo.	Gestão da conta	Negativo
				suporte ao usuário	Negativo
6	1	2019	Só é útil se for PAGO! Somente as primeiras lições são gratuitas e grande parte do conteúdo é para contas pagas. Se você tenta avançar apenas pelo conteúdo gratuito vai se deparar com lições difíceis por ter conteúdo que a versão grátis não abrange. Se você busca um aplicativo grátis, CAIA FORA! Sobre a resposta, mantenho minha análise. a versão paga parece muito boa e tem um preço que, a meu ver, é bastante acessível, mas a versão gratuita é pobre e didaticamente deficitária.	valor e custo benefício	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
7	1	2024	O app era até bom a uns tempos atrás, mas agora ele está horrível. Teve um tempo atrás que ele apagou totalmente as minhas ofensivas, era pra eu estar com 265, mas eu estou com a penas 83 por causa de um erro que deu no app, e ele apagou todo o progresso que tinha feito. E o app está cheio de erros e travamentos que te prejudicam. Não vou usar mais diariamente, vou evitar passar raiva, tento reportar os erros e não dá em nada. Além da insistência absurda do app com o premium. MELHOREM!!!	performance	Negativo
				suporte ao usuário	Negativo
				anúncios	Negativo
8	1	2020	Eu tenho um conta Premium. Ontem o Busuu pediu para que eu respondesse uma pesquisa sobre pontuação. Depois que terminei a pesquisa, o app parou de funcionar. Todas as vezes que tento acessar uma aula o app diz que há problemas na conexão. Mas o meu wi-fi funciona perfeitamente. Acredito que seja no servidor deles. Enviei um e-mail para o suporte e até agora nada resolveram. Paguei pelo serviço e o quero funcionando perfeitamente. E não responderei mais pesquisas desta plataforma.	performance	Negativo
				suporte ao usuário	Negativo
9	1	2020	Não poder mudar o idioma, principalmente no início da escolha deste, é absurdo. Para aprender árabe, tem que se começar com as letras, que não são nada fáceis de memorizar sozinhas, imagina em palavras... E outra, ainda com essa língua como exemplo, as letras são modificadas quando em palavras. Nada disso é explicado no aplicativo, e já se vai para frases curtas. Duolingo tem algumas falhas, principalmente não ensinar gramática, mas pega bem leve e solidifica o aprendizado!	praticidade e flexibilidade	Negativo
				instrução	Negativo
				personalização e autonomia	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
10	1	2020	O app é muito! Eu estou ganhando muito conhecimento através dele. Eu só acho chato ficar mostrando anúncio para pagar pelo app a todo momento, e nós não poderemos concluir algumas lições por serem pagas. Eu iria começar a lição 7, porém ela é 100% paga, aí eu já perdi conteúdo. Se for pra pagar, coloque no Busuu Plus, e não no Busuu comum. -1 estrela, melhorem!	eficácia e progresso	Positivo
				anúncios	Negativo
				recursos gratuitos	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo
11	1	2020	A didática é muito boa, porém a navegação do app é muito lenta. VOLTEI AQUI PRA DIZER QUE ESTÁ MAIS LENTO AINDA! Gente, pelo amor de Deus, revejam esse problema! Eu estou usando conexão Wi-Fi e pagando o plano completo. O aplicativo Duolingo que é gratuito dá de 10x0 em vocês. Bom que ano que vem não renovo essa assinatura.	instrução	Positivo
				performance	Negativo
12	1	2024	Eu já tinha cancelado essa assinatura a muitos meses atrás Nem tinha mais o App instalado no meu celular. E hj de madrugada, foi efetuado uma cobrança de vcs no meu cartão no valor de 99,99. Pra entrar em contato só tem o e-mail aqui o quê, NÃO FUNCIONA. decepcionada Peço a gentileza de cancelar está cobrança com urgência. Grata pela atenção. Att.	suporte ao usuário	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
13	1	2022	Os áudio por vezes são longos e você precisa memorizar tudo para responder as perguntas sem poder ouvir o trecho. Nem sempre está disp. Os áudios não são de falantes nativos com sotaque q dificulta muito. Uma estrela pq não é claro que é pago a partir da lição 6. Me enviou muitas notificações. Não há dicas nos exercícios ou qualquer ajuda. As notificações de correção de outros usuários somem e diz haver erro com a conexão	sotaques e dialetos	Negativo
				recursos de áudio	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo
				performance	Negativo
				instrução	Negativo
14	1	2020	Maioria do conteúdo é pago. Dificilmente irá aprender o básico sem pagar. O que está disponível são algumas palavras, algumas poucas frases e quase NADA de exercício. É basicamente para ter uma noção minimalista e insignificante do idioma. Eu usava o Busuu no Browser do computador em meados de 2012 e já tinha conteúdo bloqueado mas era o mínimo. Agora para celular ligaram o modo mercenário. Não recomendo. É mais facil aprender em tópicos e pesquisas pela na internet. Até mesmo no YouTube.	recursos gratuitos	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
15	1	2020	O app é bom, mas tem um problema que atrapalha muito o meu uso: quando vou começar uma nova lição o app não reconhece meu toque no botão de iniciar, quando consigo finalizar alguma ele não reconhece a finalização a menos que eu saia da lição ou reinicie o app. Com isso, preciso fechar as lições ou o app com frequência e isso incomoda MUITO. Não consigo usar o app decentemente por causa deste único problema. O Bug é constante mesmo após update e o problema só acontece neste aplicativo.	performance	Negativo
16	1	2020	App muito bom em termos de funcionalidades, porém sua forma de cobrança não é clara. Cobraram um valor completamente diferente do que comercializam no site e muito acima do esperado. Infelizmente não tenho mais vontade de usá-lo e já cancelei a assinatura e estou aguardando um posicionamento de reembolso. Bem decepcionada com o ocorrido.	performance	Negativo
17	1	2020	Não fui informada em momento algum quando contratei o Premium que após um ano renovava automaticamente, entendi que quando acabasse meu plano cancelava, e agora fui surpreendida cobrando no meu cartão. Não tenho esse dinheiro no momento, não quero mais usar o aplicativo. Quero resolver esse problema, o que o aplicativo faz é enganar o consumidor.	comunicação e gestão de expectativas	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
18	1	2021	O app em si é muito bom, se você se empenhar tenho certeza que terá bons resultados. Porém, a parte de cancelar a assinatura é péssima, não aparece a opção para cancelamento no app e nem direto no site, está sendo um transtorno. Pelo visto terei que acionar os meus direitos.	eficácia e progresso	Positivo
				Gestão da conta	Negativo
19	1	2023	No começo o aplicativo era bastante promissor, mesmo havendo os recursos premium, ainda havia maneiras de avançar no app assistindo anúncios. Atualmente o aplicativo te obriga a mudar pro recurso premium, o que ñ lhe permite avançar nem pra segunda tarefa, assim não há maneiras de usar o app. Mudem isso, por que está estragando a experiência e seu aplicativo.	recursos gratuitos	Negativo
20	1	2019	O app até é legal. Mas quando da assinatura houve erros e passaram a me cobrar por 3 assinaturas diferentes. Não consegui contato com o desenvolvedor. Estão me cobrando em 3 assinaturas diferentes. Tive que entrar e cancelar as assinaturas. Mas os débitos já estavam feitos no cartão. TOMEM MUITO CUIDADO!!!	performance	Negativo
				suporte ao usuário	Negativo
				Gestão da conta	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
21	2	2024	Busuu é um aplicativo EXCELENTE, ajudou-me a aprender algumas coisas do idioma que eu quero aprender (ainda estou no começo). Porém o problema é que há muitas limitações no conteúdo gratuito e quantidade abusiva de anúncios a cada lição que clicamos pra fazer. O Premium é muito caro, apesar de ter descontos recorrentemente, mesmo assim nem todo mundo tem condições de pagar. Eles deveriam investir mais na parte gratuita também já que nem todos têm condições pra pagar.	eficácia e progresso	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
				anúncios	Negativo
22	2	2024	Ultimamente o App não gravava nenhuma das minhas lições orais mesmo concedendo-lhe todas as permissões possíveis. Atualizei o App, desinstalei-o e o reinstalei e nada. Pelo contrário, piorei a situação . Não conseguia mais acessá-lo com as minhas credenciais (número de telefone e senha) . Troquei de senha e consegui acessar o site do Bussu através do navegador, mas não pelo APP. Assim desisto de usá-lo mais uma vez.	performance	Negativo
23	2	2024	vocês deveriam mudar as lições, sempre renovando aprendizado de novas palavras, a plataforma é boa, sem dúvida ou críticas, entretanto acrescentar palavras novas sempre é bom. Porque fica muito repetitivo essa didática. Outra coisa é vocês deveriam criar um ensinamento mais voltado para as declinações russas, seria perfeito. Ensinem a gramática , por favor!!!	instrução	Negativo
				conteúdo	Negativo
				instrução	Negativo
24	2	2020	O aplicativo é perfeito para muitos idiomas. Porém, o curso de japonês é diferente. Até a aula 80 mais ou menos é perfeito como o curso de inglês por exemplo, só q conforme vc avança o app para de se comunicar com vc, para de explicar realmente a gramática e as situações onde se usa aquilo aprendido, somente te dando frases pra vc repetir e decorar. Ele para de ensinar kanjis novos, e os exercícios de conversação pioram muito. Realmente uma pena isso, eu assinei por 1 ano mas n posso aproveitar.	qualidade por idioma	Negativo
				instrução	Negativo
				atividades e exercícios	Negativo
				sistemas de escrita	Negativo
25	2	2019	Foi me ofertado o curso no plano privado, pelo valor e também pela necessidade achei interessante, decidir fazer a compra do mesmo. Meu cartão de crédito está habilitado a fazer compra internacional. Não obtive sucesso! Tentei fazer a comprar pay pal também sem sucesso. Achei muito burocrático a forma de oferta do App. Agora o valor sofreu alteração e vou continuar tentando aprender de modo free. Na minha opinião o App é ótimo, mas muito burocrático na hora de aderir o plano pago.	Gestão da conta	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
26	2	2023	Desde a atualização não consigo passar do modulo 4, da lição "prática"... Eu ja fiz umas 15 vezes e da como incompleta. Tinha uma conta anterior que estava muito longe, mas tava travando na mesma lição. Resolvi reiniciar para poder resolver isso, mas continua e nao consigo progredir no app. E nao vtem nenhuma ajuda que possa me ajudar realmente ou algum suporte mais certo. Não sou premium.	performance	Negativo
27	2	2022	O app é ótimo, mas há alguns problemas que incomodam bastante. O primeiro problema é o áudio, o inglês britânico no app é horrível, a pessoa do áudio parece que não sabe falar claramente. O segundo problema é a aba de vocabulário, essa aba no celular é muito lento. Quando clico na aba de vocabulário demora quase 1 minuto para a tela carregar. Poderia resolver isso com uma nova atualização de desempenho.	conteúdo	Negativo
				performance	Negativo
28	2	2021	Paguei mas depois conheço outros melhores. O chinês skill coloca o pinyin junto na conversação, diálogo, frases.. então pra quem está começando do zero, é ótimo. Neste aqui, começou junto com o pinyin. Cheguei na parte de aparências e em diante, sumiram com o pinyng e num dos exercícios tem um diálogo q só tem os caracteres e com palavras novas, sem sequer dizer o q significa e temos q completar. Se tivesse o pinyin ajudaria muito. Por este motivo não vou renovar e vou me manter no outro app.	sistemas de escrita	Negativo
29	2	2022	O aplicativo não tem uma metodologia muito boa pro Mandarim: do nada você tem que lidar com frases complexas e não tem pinyin pra acompanhar o aprendizado. O que tem sido bom é o feedback que falantes nativos, mas ainda assim não é garantia de uma boa correção. Não sei o quanto a versão paga mudaria essas questões.	sistemas de escrita	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
				confiança no feedback	Negativo
30	2	2021	Costumava ser ótimo app, eu o usava para praticar japonês, porém agora está horrível. O problema de áudio foi consertado, mas agora não aparecem os kanjis, e quando você clica no botão "あ" ao invés do texto ficar totalmente em japonês fica em romaji. O app se tornou inútil pra mim, basicamente.	sistemas de escrita	Negativo
				performance	Negativo
31	2	2022	Realmente os áudios do inglês deixam muito a desejar, as pronúncias não são claras. Além disso, estou com problemas para avançar nos exercícios. Não consigo acessar o último exercício da lição 6. Sempre que tento ele abre a tela para assinar o Premium, achei que o app era de uso gratuito e o Premium seria um plus	conteúdo	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
32	2	2020	Não sabia que estaria sendo cobrado. Achei que era uma versão gratuita com limitação de funções. Descobri que cobrou uma anuidade olhando a fatura, mas em nenhum momento esteve de forma clara no app que iria me cobrar. Gostaria de cancelar e ser reembolsada para poder usar apenas a versão gratuita. Gostaria de uma resposta do desenvolvedor quanto a isso. A cobrança em um aplicativo DEVE ser avisada de forma muito clara com varias mensagens de confirmação, o que não ocorreu.	Gestão da conta	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo
33	2	2023	Para escrever essa avaliação, usei o aplicativo por alguns meses e cheguei na seguinte opinião: os cursos deixam a desejar em muitos sentidos, você terá muita dificuldade principalmente se o idioma for em um alfabeto diferente. Pouca explicação que realmente ajuda e muitos exercícios que o farão ir mal por não ter boas explicações. O fato de pagar pelo certificado não é ruim, mas pensar que paguei para ter em mãos uma prova que fiz meses nesse curso, é insultuoso. Espero resposta.	sistemas de escrita	Negativo
				instrução	Negativo
				atividades e exercícios	Negativo
				valor e custo benefício	Negativo
34	2	2020	O aplicativo é excelente! Eu paguei o mensal, mas quando eu termino o exercício eu clico em continuar e aí faz eu repetir todo o exercício novamente, e se sair fica como se não tivesse feito o exercício. Mas eu não estou clicando em repetir, estou clicando na opção continuar quando termino um exercício. Fora isso o Aplicativo é bom!	performance	Negativo
35	2	2022	Baixei o app há uns três dias e iniciei bem empolgada. Fiz quase três lições completas e depois pediu para comprar Premium para desbloquear. Eu sempre ouvi dizer que dava para jogar gratuitamente também, mesmo sendo mais limitado, porém para mim não desbloqueou mais nada e estou impossibilitada de jogar. Estou bem decepcionada e quase desinstalando já. Achei as lições ótimas e até pagaria tranquilamente, mas só se fosse por livre e espontânea vontade. Mas assim forçado, não vai rolar.	recursos gratuitos	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo
36	2	2024	Começou bem, mas agora várias lições concluídas voltaram a aparecer como não concluídas e o suporte técnico me disse que isso acontece quando eles atualizam as lições, ou seja, você nunca tem uma visão verdadeira do que já fez ou não fez. Além disso, já tenho assinatura Premium e continua aparecendo publicidade do próprio Busuu sugerindo a assinatura Premium.	performance	Negativo
37	2	2022	O app é ótimo! O melhor que achei para aprender inglês gratuitamente. Mas o que estraga é o fato de: quando chego nas lições 5 de qualquer nível só consigo concluir 50% delas pois a outra etapa é um Quiz o qual diz que para ter acesso é preciso assinar o premium. E não posso pula-lo, já que sem premium para abrir uma lição preciso concluir 100% as anteriores	recursos gratuitos	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
38	2	2020	É um ótimo app, se aprende muito, porém muitas coisas são só pó pagas, quando você chega a um nível de experiência quase tudo é pago. Como iremos aprender sendo que é assim, existem pessoas sem condições para par. Acho isso horrível, estou pensando em excluir o app e avaliar com poucas estrelas, precisam melhorar	eficácia e progresso	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
39	2	2021	Já foi legal.. Agora, os acessos são muito limitados e se vc quiser estudar mais de um idioma já tem que escolher um plano e pagar. Vai até determinada fase (curta) e já limita vc a ficar apenas corrigindo o estudo de outros, mas vc sequer tem acesso à exercícios para interagir com outros de idiomas nativos. O app é difícil de usar? Não, desde que vc pague um plano. O mundo está em crise, não é todo mundo que está com money sobrando p investir em um ensino desses por app.	recursos gratuitos	Negativo
				interface e usabilidade	Positivo
40	2	2025	Eu não consigo avançar no curso sem pagar? Não tem versão gratuita? O aplicativo tem muitos comerciais e mesmo assim quer forçar a compra? Dei duas estrelas por causa disso. Mas o app aparenta ser bom, mas limita o uso. Triste!	recursos gratuitos	Negativo
				anúncios	Negativo
41	3	2024	Eu estava gostando do app, até chegar a parte em que a IA corrige sua fala. Eu repito a frase inteira e completa, repito de forma alta, e mesmo assim a IA não identifica o que falei e dá como errado. Isso dá uma tristeza, porque posso falar tudo certo, mas esse programa não dá como certo. Isso é uma falha enorme e totalmente desmotivadora	feedback binário	Negativo
				recursos de áudio	Negativo
42	3	2020	No curso de japonês as primeiras aulas são muito bem explicadas, com bom balanceamento entre gramática, vocabulário, estrutura textual, novas palavras, hiragana, katakana e exercícios. Entretanto, tudo muda por volta da aula 60. Textos e áudios são simplesmente jogados. Não houve o mesmo cuidado com todo o conteúdo. A diferença de qualidade é notória.	consistência do conteúdo	Negativo
43	3	2020	O aplicativo em si é muito bom, a maneira como organizam os tópicos de lições e a primeira parte, a explicação, além de praticar "palavras fracas", ou seja, as que quem estuda tem mais dificuldade. O único problema na minha opinião é a questão do pagamento, aprendizagem devia ser gratuita ou um preço bastante acessível! Para assim, a pessoa aprofundar seus estudos naquilo que quer e tem interesse. Sinceramente, fiquei desmotivado com o limite de gratuidade do aplicativo.	conteúdo	Positivo
				recursos de revisão	Positivo
				valor e custo benefício	Negativo
				recursos gratuitos	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
44	3	2020	Achei os áudios de inglês artificiais, difíceis de entender e ainda usam um sotaque britânico muito forte e feio. A explicação do conteúdo aprendido é bem mais breve do que o necessário para o aprendizado e falta a tradução de muitas frases usadas nos exercícios. Enfim, serve como complemento pro estudo, mas tá longe de ser completo. A parte de interação com nativos e correção dos exercícios é muito legal, ponto positivo! No geral eu esperava mais por ter a conta Premium, mas ajuda no processo!	conteúdo	Negativo
				sotaques e dialetos	Negativo
				instrução	Negativo
				recursos de tradução	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
45	3	2023	O aplicativo em geral é bom. Estou aprendendo japonês e chinês, e assino desde 2022. O módulo de japonês é impecável, não tenho o que reclamar. Já o de chinês é bom até o BÁSICO A1; pois o BÁSICO A2 já começa horrível. Vozes robotizadas, atividades sem nenhuma explicação das informações, MUITAS palavras novas não vistas antes e o primeiro exercício de diálogo já está com um problema (uma das alternativas não se encaixa). E a interface também piorou, desde o começo do ano. Revisem, por favor.	consistência do conteúdo	Negativo
				instrução	Negativo
				conteúdo	Negativo
				interface e usabilidade	Negativo
				performance	Negativo
46	3	2020	O app é bem útil para quem está começando estudar novos idiomas. Tem umas dicas bem legais e reconhecedor de pronúncia. Além disso posso ter minhas frases corrigidas por falantes nativos e corrigir frases de outras pessoas. Um probleminha que está me incomodando é o travamento quando vou iniciar ou terminar uma lição. Por isso optei por usar a plataforma pelo navegador. Se esses bugs forem solucionados, voltarei para dar 5 estrelas. ♡	eficácia e progresso	Positivo
				instrução	Positivo
				recursos de áudio	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
47	3	2019	As lições são bem boas para o aprendizado. Mas uma coisa que sinto falta, é de um chat para que os amigos conectados no busuu pudessem se comunicar, e desta forma, exercitar a conversação e fluência do idioma. Outra coisa que não gostei é que se vc precisar desinstalar o aplicativo e instalar de novo, todo o seu progresso será perdido. Tive que trocar de telefone, e ao acessar o aplicativo novamente, reparei que todo o progresso de 5 idiomas que estava aprendendo, foi perdido.	eficácia e progresso	Positivo
				canais para interação	Negativo
				performance	Negativo
48	3	2021	Comecei a usar o app há uns dois meses, fiz até por volta da lição 30 porém acabei parando por um tempo (cerca de uma semana). Quando voltei todas as lições estavam bloqueadas, inclusive as que eu já tinha feito. Já faz mais de uma semana e isso não muda, só consigo fazer os desafios da semana e interagir na comunidade .-. Já tentei fazer logoff e logon novamente mas nada mudou, e o app não deu nenhum aviso sobre isso também. Gostaria de saber o que está acontecendo e como resolver	comunicação e gestão de expectativas	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
49	3	2018	Para quem tem um nível fluente de inglês se percebe que algumas atividades não são tão bem elaboradas. É como se vc ficasse repetindo coisas básicas várias vezes sem enriquecimento de vocabulário. Para iniciar do básico ao intermediário recomendo. Após essa etapa procurem outras formas de aprendizado até mesmo um curso presencial.	atividades e exercícios	Negativo
				conteúdo	Negativo
				comunicação e gestão de expectativas	Negativo
50	3	2023	É um ótimo aplicativo de aprendizado de idiomas. Eu adquiri a assinatura, porém tem algumas coisas que precisam melhorar e muito, sinto falta das vantagens dos outros apps que contém revisões das palavras aprendidas. Deveriam implantar uma IA que identifica as palavras antigas e/ou difíceis para o aluno e assim colocá-las nas listas de palavras fracas, para auxiliar o aluno na identificação do que precisa treinar. Na revisão de gramática tbm. O sistema atual não é eficiente.	recursos de revisão	Negativo
51	3	2023	Eu gosto do app, mas me incomoda muito o fato de faltar um mês e meio para o término da minha assinatura e até hj eu não ter terminado o curso de italiano pq as lições são liberadas aos poucos. Embora eu já tenha concluído todas as lições disponíveis, nunca ultrapasso os 95%. Liberem todas as lições! Outros problemas: o carregamento da revisão se torna muito lento à medida em que o número de palavras e expressões aumenta; e os exercícios de áudio estão bugados há meses. Não renovarei.	conteúdo	Negativo
				performance	Negativo
52	3	2023	O aplicativo é bom, mas tem alguns bugs. O exercício para escrever yo soy as duas contém as letras y e o, mas se você não selecionar do fim pro começo, mesmo formando ele dava errado, o que não faz sentido porque formava yo soy independente da ordem que clicava nas letras. refiz é constatei esse bug ilógico. Vc pode adiciona pessoas que te ajudam nas lições, mas não pode falar com elas, a não ser que avaliem seu exercício . vc pode ver palavras fracas que talvez soletrou, mas não corrigi	performance	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
				canais para interação	Negativo
				recursos de revisão	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
53	3	2020	É muito bom, é direto ao ponto, se pegar firme no aprendizado, rapidamente aprenderá o básico do inglês, sem rodeios como no Duolingo que fica aprendendo varias coisas não relevante para quem quer por exemplo viajar e se situar! As explicações são curtas e direita facilitando em parte o aprendizado. Porem é demasiadamente difícil por outro lado, por exemplo, hoje quando eu fui fazer um exercício de ler uma frase em inglês e escrever em português, não tinha áudio para escutar nem a tradução escondida como no Duolingo para auxiliar quem está aprendendo, as vezes da um branco na pessoa ou é difícil a palavra, dificultando o aprendizado. Outra coisa extremamente chata é que a margem de erro, é 0! Até para nomes, eu escutei "Ana", e escrevi "Ana", porem dava erro pq era "Anna", com dois "N". A equipe de desenvolvimento precisa urgentemente implementar essas melhorias, além de melhorar o menu, eu particularmente fiquei perdido.	comunicação e gestão de expectativas	Positivo
				instrução	Positivo
				conteúdo	Positivo
				recursos de tradução	Negativo
				recursos de áudio	Negativo
				feedback binário	Negativo
54	3	2023	Eu era assinante premium em 2021. Eu adorava o Busuu e sempre o recomendei para vários amigos. Mas hoje em dia vejo que o Busuu precisa melhorar muita coisa. A começar pela cobrança do Premium que se tornou maior, e isso é desnecessário. O App demora mais para carregar e está com bugs de toque. Também até hoje não é possível mudar o email da sua própria conta.	valor e custo benefício	Negativo
				performance	Negativo
				Gestão da conta	Negativo
55	3	2023	O aplicativo é muito interessante, são muitas atividades envolvendo as quatro habilidades básicas. Entretanto, há muita mistura de pronúncia... não faz sentido apresentarem juntos o inglês americano, britânico e de outras partes parte do mundo. É a mesma coisa querer ensinar Português do Brasil e de Portugal, é a mesma língua, mas com muitas diferenças!	atividades e exercícios	Positivo
				sotaques e dialetos	Negativo
56	3	2023	O app é legal, mais não nos dá tanta segurança no exercício de áudio, já que existe um delay, atraso na gravação do áudio. E existe exercício que não temos acesso ao nosso áudio, trazendo sempre a informação de bom trabalho. Não levo bom trabalho como crédito, acredito que ver o empenho é mais gratificante. Já levei a ideia de acrescentar nos exercícios de áudio como karaokê, pois temos como acompanhar a nossa evolução.	performance	Negativo
				conteúdo	Negativo
				recursos de áudio	Negativo
57	3	2020	Em termos pedagógicos, o aplicativo está muito bem organizado. O progresso no aprendizado é rápido, consistente e divertido. O aplicativo em si, porém, é muito ruim. A transição entre as atividades (Vocabulário, Praticar, Quiz...) trava toda hora. As seções poderiam ser mais organizadas. A contagem do tempo de estudo não é nada confiável. Por fim, seria ótimo se a seção de gramática contivesse todas as informações das aulas condensadas.	eficácia e progresso	Positivo
				conteúdo	Positivo
				engajamento	Positivo
				performance	Negativo
				recursos de revisão	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
58	3	2022	Eu adoro o aplicativo, um dos se não o melhor para aprender idiomas. Mas tem um detalhe que me deixa maluco: quando eu estou corrigindo os envios de outras pessoas e sem querer deito o telefone, o app volta pra tela inicial do desafio das correções. E acaba ficando como se eu não tivesse corrigido. Ele me oferece as mesmas pessoas para corrigir de novo.	eficácia e progresso	Positivo
				performance	Negativo
59	3	2020	A ideia da plataforma em se, é excelente! A quantidade de conteúdos disponíveis, a organização desses conteúdos, além da possibilidade de falantes nativos de um idioma corrigirem os exercícios feitos por usuários que estão tentando aprender o mesmo idioma, são exemplos de boas características desta plataforma. No entanto a empresa falha no quesito acessibilidade, uma pessoa com deficiência visual fica com a usabilidade do serviço muito prejudicada. Infelizmente não há espaço para escrever mais	conteúdo	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				acessibilidade	Negativo
60	3	2021	No geral o aplicativo é muito bom. As lições são bem explicadas e o aprendizado fluido. Contudo, deveriam fazer alguma melhoria nesse sistema de correções das lições, pq as vezes eu vejo pessoas que tem 70 correções em um exercício e pessoas que ninguém corrige nada. Direto eu entro e os exercícios que sugerem que eu corrija já tem um zilhao de correções. Me sugeriram exercícios com poucas correções, oras! Assim todos teriam seus exercícios corrigidos.	instrução	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				facilitação e mediação	Negativo
61	4	2021	Muito bom!! MAS tem coisas que podem melhorar: -pedir mais facilmente pra corrigirem seu exercício. -mostrar mais jeitos de falar de cada idioma, de forma mais clara. -algumas falas que colocam para ouvir-mos, a pessoa fala muito rápido e não da pra entender muito. Poderia ter uma pronúncia mais lenta também. -Quero poder pedir pra alguém corrigir meu exercício, mesmo depois de o ter concluído. Não achei essa opção nem ao terminar. -poderia ter uma página de dicas sobre conversação de cada um.	facilitação e mediação	Negativo
				conteúdo	Negativo
				recursos de áudio	Negativo
				interface e usabilidade	Negativo
62	4	2024	O aplicativo é absurdamente muito bom!! Com ele estou conseguindo aprender russo e desenvolver meu inglês!! E ainda me deu vontade de continuar aprendendo outras línguas!! Recomendo demais!! 👉 Pontos negativos até o momento: 1) Frequentemente o aplicativo não reconhece alguns áudios, então em certas lições você acaba errando a questão mesmo que tente falar o mais correto possível. E 2) A revisão de palavras no vocabulário não funciona. Precisam corrigir!! (Só não dei 5 estrelas por isso)	eficácia e progresso	Positivo
				engajamento	Positivo
				performance	Negativo
				feedback binário	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
63	4	2024	na minha opinião este aplicativo ele é muito bom tem muita potencial e realmente se esforçou bastante, realmente excelente, mas um ponto negativo, que realmente me desanimou, é que tudo que é fundamental, útil e necessário para aprender um idioma, ele coloca como VIP, isso é ruim, se puderem tirem algumas coisas do VIP e deixem grátis as fundamentais para aprender um idioma. Por isso não dou 5 estrelas.	eficácia e progresso	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
64	4	2024	o app é bom, porém vive oferecendo 14 dias de teste grátis, mas se vc clicar em não ele continua até a terceira parte de apresentação, depois disso vc tem que assistir anúncios para continuar o curso, eu já curso japonês no Duolingo e comparando o Duolingo com esse app, o Duolingo ensina o mais fácil e esse app ensina o mais fácil e o difícil, o app é consideravelmente bom, mas os anúncios são constantes, só isso msm, mas é mto bom 🍷👍	anúncios	Negativo
				conteúdo	Positivo
65	4	2025	Eu realmente alcancei o nível de aprendizagem básico de japonês, e em breve conseguirei alcançar o de inglês, coreano e russo apenas usando o Busuu. O que me decepciona bastante, e creio que isso não ocorra só comigo, são os bugs fixos da plataforma. A demora imensa para o aplicativo ou as atividades carregarem (raramente) as vezes tenho o progresso de algumas atividades perdidos, conexões fracas ou perdas constantemente. São coisas irritantes, portanto, não irei deixar de usar o Busuu.	eficácia e progresso	Positivo
				performance	Negativo
66	4	2024	Ótimo curso, mas poderia melhorar a revisão dos kanji. Estou gostando muito do curso de japonês, especialmente a forma como os kanjis são apresentados. No entanto, sinto falta de uma funcionalidade para revisar os kanjis já aprendidos utilizando o método de repetição espaçada, como já é feito com as palavras, na parte de vocabulário. Isso ajudaria muito na retenção a longo prazo e tornaria o aprendizado ainda mais eficiente.	sistemas de escrita	Negativo
				recursos de revisão	Negativo
67	4	2024	Um dos melhores para aprender idiomas, pois contém também lições de gramática e curiosidades entre uma lição e outra sobre o idioma. Utilizo o Premium a alguns anos, pois vale a pena (se comprado pelo PC). Mas ultimamente algo vem me fazendo usar menos o app, que é a lentidão de carregar os conteúdos, seja nas lições, seja na revisão, quando se acaba e deseja refazer outra demora uns 10s no mínimo para carregar outra licao.Já testei em outros aparelhos e outras redes Wi-Fi e a lentidão persiste.	eficácia e progresso	Positivo
				instrução	Positivo
				valor e custo benefício	Positivo
				performance	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
68	4	2023	O aplicativo é excelente. Muito melhor que outros que já testei. Ainda estou no Espanhol Básico A1, mas poderiam melhorar: 1. Descrever melhor a experiência para assinar o Premium. Se para pular a propagando de 15seg que aparece e continuarmos com a mesma experiência do plano grátis não vale a pena assinar. 2. Quando fazermos as revisões poderiam dar outros exemplos e explicações mais claras. 3. Poderiam oferecer mais lições de escrita e pronuncia.	comunicação e gestão de expectativas	Negativo
				instrução	Negativo
				conteúdo	Negativo
				recursos de revisão	Negativo
				habilidade específica	Negativo
			eficácia e progresso	Positivo	
69	4	2022	App bem elaborado, sem travamentos, bem intuitivo. O problema que identifico é que em alguns exercícios de áudio para treino de listening, o falante não é nativo e a fala, então, é carregada de um forte sotaque, que pode não ser o ideal para quem vai se comunicar com nativos futuramente. Outro problema é que não da pra clicar em cima de uma palavra para ver a tradução dela.	performance	Positivo
				interface e usabilidade	Positivo
				sotaques e dialetos	Negativo
				recursos de tradução	Negativo
70	4	2024	O app em termos de aprendizado é ótimo. Melhor de todos que eu já testei. O fato de pessoas de outras nacionalidades corrigirem seus exercícios é ótimo. Porém, o aplicativo é muito lerdo. As abas de aprendizado, gramática e vocabulário, todas as vezes que você muda de uma aba para outra leva séculos para as informações aparecerem. E não é meu aparelho, pq testei em outros dispositivos e acontece a mesma coisa. Nas aulas de inglês, vi várias palavras escritas de forma errada. Não sei se vou assin	eficácia e progresso	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
				conteúdo	Negativo
71	4	2020	Uso há alguns meses p/ aprender japonês. A sequência dos conteúdos é excelente. Perfeito para quem vai começar do zero. No começo tem lições que tem texto explicando o conteúdo, então você sente que tem um professor. Porém, algumas lições só tem os conteúdos novos sem explicação, o que passa a sensação de abandono. Parece que você tem os exercícios p/ fazer e não teve um professor pra te explicar antes. No entanto, estão sempre atualizando com novas lições. Espero que continuem o bom trabalho! 😊	conteúdo	Positivo
				instrução	Negativo
72	4	2024	O aplicativo é muito bom, uso para praticar/estudar inglês, porém, é muito difícil encontrar pessoas nativas do idioma dispostas a corrigir nossas tarefas (de brasileiros), diferentemente dos brasileiros usuários do app que se voluntariam em peso para corrigir e ajudar um estrangeiro. Isso dificulta um pouco o processo de aprendizagem, já que realizamos a tarefa mas não temos uma correção humana.	eficácia e progresso	Positivo
				dedicação	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
73	4	2019	O app é muito bom, mas eles abusam das pessoas nativas para corrigir os exercícios de outros usuários, o que seria papel de um professor, sabendo que nativo fala e escreve errado, logo ensina errado. Só acho que deveria ter a opção de convsar com os usuários, como um chat mesmo. Isso ajudaria muito no desenvolvimento do idioma. O curso é muito bem estruturado e eu estou apaixonado por estudar nele.	confiança no feedback	Negativo
				canais para interação	Negativo
				conteúdo	Positivo
74	4	2023	Eu estou fazendo francês premium, estou me baseando por esse curso. No início, haviam muitas frases com vídeo, vai diminuindo a frequência ao longo do tempo. O sistema de revisão poderia ser mais intuitivo, embora eu ame a opção de revisar gramática (inclusive, deveria ser mais aprimorada). Ainda nas revisões, muitas vezes dá como errado por falta do ponto final. Muitas frases sem a pronúncia, o que atrapalha no aprendizado. Todas as frases deveriam ter o som correspondente. Por isso, eu dou 4/5	consistência do conteúdo	Negativo
				interface e usabilidade	Negativo
				recursos de revisão	Negativo
				feedback binário	Negativo
				recursos de áudio	Negativo
75	4	2023	Eu amo. Mas poderia ter o recurso igual ao Duolingo onde podemos clicar isoladamente numa palavra para escutar apenas ela no meio da frase, ou rodar lento. As vezes, queremos ouvir uma palavra só pra entender ela. E está com bug na navegação da página de exercicios na comunidade. Fora isso, amo muito a parte de corrigir gringos e ser corrigida por eles. São dois pontos chaves de cada app, um tem e outro nao, se um implementar o ponto do outro, vai se tornar o melhor.	recursos de áudio	Negativo
				performance	Negativo
				oportunidade de interação	Positivo
76	4	2023	O app é ótimo pra aprender, é o único que ensina feases do cotidiano e da dicas de pronúncia, fora a comunidade que é sensacional. A nova atualização trouxe muitos bugs e as vezes tenho que reinstalar. O novo visual é lindo. Um anúncio de 30 segundos pra cada lição, que já é curta, é bem exaustivo, se esse é o caso eu acho que deveria ter anúncios curtos com opção de pular, deixar um anúncio em um canto do app ou por anúncio a cada x lições, e não por se for lição já feita, acho injusto.	eficácia e progresso	Positivo
				conteúdo	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
				interface e usabilidade	Positivo
				anúncios	Negativo
77	4	2019	Aplicativo muito bom para aprendizado pena que a melhor versão seja premium, ou seja, pago. Iniciei minha assinatura ano passado e não me arrependo porém há cerca de 3 meses venho tentando cancelamento e sempre da algum erro no site, eu já não estou nem usando devido a emergências familiar, inclusive por isso solicitei cancelamento,no momento está difícil manter valor e ter tempo para me dedicar, por gentileza me auxiliar.	Gestão da conta	Negativo
				recursos gratuitos	Negativo
				eficácia e progresso	Positivo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
78	4	2020	Simplesmente maravilhoso!! Tem do nível básico ao mais avançado!! Tudo de forma bem dinâmica e muito bem explicada, cheio de dicas, comparações e etc. O chato é que só é possível acessar um idioma. Para fazer o quiz e outras atividades de prática, tem que ser premium (tem que pagar). Se não fosse isso, seria o melhor aplicativo de aprender idioma do mundo ! Muita gente de tudo o que é país usa e falar e escreve muito bem !!	instrução	Positivo
				engajamento	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
79	4	2020	Um ótimo aplicativo de fácil aprendizagem e didáticas simples. A versão completa vale muito a pena. Porém gostaria de fazer uma sugestão MUITO SIMPLES no qual acredito que muitos que aprendem também querem. Vocês poderiam adicionar um ícone ao lado do exemplo de áudio para ouvir o texto de forma mais devagar! Pois em praticamente todos os áudios a pessoa fala rápido demais e dificulta o entendimento. Outros aplicativos de idiomas fazem isso e ajuda bastante. É simples! Espero que leiam.	eficácia e progresso	Positivo
				recursos de áudio	Negativo
				valor e custo benefício	Positivo
80	4	2020	Gostei bastante do aplicativo. Comprei a versão premium. Algumas correções podem ser feitas, por exemplo, em alguns exercícios onde o objetivo é testar a escrita das palavras seria bom que se colocasse a tradução das frases onde aquela palavra está inserida. O único ponto negativo é que, no meu celular, não consigo fazer o exercício de pronúncia das palavras, dá erro. Mesmo com os problemas acima, indico fortemente o método Busuu.	recursos de tradução	Negativo
				performance	Negativo
81	5	2024	Uso o app pra estudar russo sozinha, junto a alguns outros métodos, e ele é incrível!! Tem muitos exemplos, sons para quase todas as frases e palavras usadas, tem repetição de lições, revisões e tudo isso na parte grátis. Planejo pagar a versão pro no futuro, mas por enquanto a versão grátis está sendo perfeitamente eficiente. Eu simplesmente amo muito a opção da comunidade, me ajuda muito a treinar meu russo. A única coisa é q acho q poderia ter a opção de mensagem livre na comunidade	conteúdo	Positivo
				recursos de revisão	Positivo
				recursos de áudio	Positivo
				recursos gratuitos	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				canais para interação	Negativo
82	5	2024	é um dos melhores aplicativos que eu já vi para se aprender qualquer idioma, obviamente voc é deve treinar com filme e textos para poder aprender de forma mais eficaz, mas esse aplicativo ajuda muito! o único problema é que tem muitos anúncios e isso pode atrapalhar um pouco no desempenho se a pessoa estiver muito concentrada, fora isso, o aplicativo é maravilhoso e sem defeito algum.	eficácia e progresso	Positivo
				anúncios	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
83	5	2025	O aplicativo é ótimo. Comecei aprendendo japonês, achei excelente tanto as explicações quanto os exercícios. Também gosto de ter a comunidade para que tanto os falantes nativos quanto pessoas que estão aprendendo o mesmo idioma possam corrigir os exercícios e trocar conhecimentos. Ainda fazendo japonês e iniciei inglês, espanhol e coreano. Super recomendo para as pessoas. é ótimo tanto para curiosidade quanto aprendido. Só um ponto negativo é que não consigo achar um perfil específico.	instrução	Positivo
				atividades e exercícios	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				engajamento	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
filtro e/ou busca	Negativo				
84	5	2024	Simplesmente perfeito! Eu estou conseguindo estudar russo só com esse aplicativo. Antes eu usava Duolingo mas não gostei muito dele porque ele tem que saber inglês primeiro e eu só sei o inglês básico. A única coisa que eu não gostei muito é dos anúncios que aparecem toda vez que você vai fazer uma lição, mas não atrapalha muito assistir só uns 14 segundos de anúncio. Aplicativo maravilhoso, recomendo muito pra quem é brasileiro é quer aprender línguas mais difíceis.	eficácia e progresso	Positivo
				anúncios	Negativo
85	5	2024	O Aplicativo é muito bom, eu to estudando 日本語 /Japonês e to aprendendo bastante com o aplicativo, vc pode aprender apenas 10 minutos por dia ou mais da maneira que vc quiser. Você tem uma lista de quests pra resolver e aprender palavras, tipos de verbos, advérbios e tal...e quando mais vc faz as quests, mais a sua lista de vocabulario aumenta, e vc pode revisar os vocabulário o qual eu recomendo bastante caso vc tenha problemas de decorar, tem até pra partículas, verbos e tal.	eficácia e progresso	Positivo
				praticidade e flexibilidade	Positivo
				recursos de revisão	Positivo
86	5	2024	Eu amo esse aplicativo, ele tem muito conteúdo gratuito, e dá pra aprender muuuuito, em minha opinião deixa concorrência no chinelo, o estilo didático é ótimo e a progressão de conteúdo é bem estruturada. Mas se vc quiser praticar o idioma vai ter que procurar por conta própria, o que eu acho que foge o tema do aplicativo. Aplicativo muito competente, estou terminando o primeiro nível de um dos cursos e penso em começar outro.	recursos gratuitos	Positivo
				instrução	Positivo
				conteúdo	Positivo
				atividades e exercícios	Negativo
				engajamento	Positivo
87	5	2024	O App é ótimo. Dá pra aprender muito!Queria adquirir a forma paga,mas não tem opção de pix nem boleto. Não posso passar cartão no momento. Fui ver no mercado pago,mas é tanta burocracia que dá preguiça de preencher várias telas,escanear foto,verificar e-mail... Muito chato. Poderiam colocar Pix e boleto tbm.	eficácia e progresso	Positivo
				Gestão da conta	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
88	5	2024	App excelentíssimo! Ele tem muito mais detalhes nas frases e palavras que os outros app como por exemplo o Duolingo não tem... As vezes uma coisa simples aparece nos avançados mas nada que atrapalhe e eu só queria que tivesse o inglês americano como opção mas só tem o britânico. Com o Busuu vc realmente aprende muito e meu marido é prova disso, ele em menos de 1 ano e obviamente com dedicação ele sabe se comunicar em japonês e está em busca da fluência N1 que é o nível mais avançado do japonês.	conteúdo	Positivo
				sotaques e dialetos	Negativo
				eficácia e progresso	Positivo
89	5	2024	Muito bom! Usei para aprender francês, pois precisava de nível B1 no TCF. O aplicativo me preparou de várias formas para o teste, ensinando muito vocabulário útil, gramática e também treinando o entendimento oral e escrito. Gostei muito de usar o aplicativo, pois você realmente sente que está aprendendo o idioma e consegue perceber a sua evolução, mesmo que em pouco tempo.	eficácia e progresso	Positivo
				conteúdo	Positivo
90	5	2024	No começo, minha maior dúvida foi se era realmente possível aprender idiomas com esse aplicativo. Após ter concluído o curso de mandarim completo, posso dizer que sim, dá pra aprender bastante sobre a língua, cultura, gramática e escrita até o intermediário. Para quem tá em dúvida, pode baixar sem medo, o Busuu é de longe o melhor app de aprendizado de línguas. Sugestão para o pessoal do UX: retirem o botão "Recapitular lição" e coloquem a mini revisão em forma de scroll na tela.	eficácia e progresso	Positivo
				conteúdo	Positivo
				interface e usabilidade	Negativo
91	5	2024	Adoro o Busuu! É uma ferramenta fantástica para aprender idiomas, com lições interativas e feedback útil dos nativos. Uma sugestão importante seria separar os exercícios concluídos por idioma, em vez de agrupá-los todos juntos (inglês, espanhol, etc.). Isso tornaria mais fácil acompanhar meu progresso em cada língua. Espero que considerem essa melhoria! 😊	confiança no feedback	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				atividades e exercícios	Positivo
				interface e usabilidade	Negativo
92	5	2023	É um app excelente de aprendizado de idiomas, o melhor que vi! Há apenas uma critica que preciso fazer, que é em relação aos erros...por exemplo, as vezes, digitando na pressa, você clica na letra errada, o App não considera acerto, mesmo que tenha sido apenas um erro de digitação, não exatamente no idioma! Isso afeta um pouco a experiência, mas fora isso, é um app excepcional!!!	eficácia e progresso	Positivo
				feedback binário	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
93	5	2022	Muito bom o app! Como sugestão acho que vocês poderiam melhorar o sistema de correção por nativos, as vezes fica confuso, pois vc recebe alguns "está perfeito" enquanto outras corrigem diversos pontos. Tbm gostaria de sugerir que quando a IA do app percebe que vc tem alguma dificuldade em determinado assunto/gramática que ela possa sugerir a aula em questão que possa nos ajudar. Por fim, gostaria de sugerir inclusão de novos idiomas, como por exemplo o Coreano.	confiança no feedback	Negativo
				recursos de revisão	Negativo
				idiomas disponíveis	Negativo
94	5	2023	MUITO BOM Duvidei muito a princípio, mas queimei minha língua. O app tem uma forma de te deixar envolvido com a aprendizagem, age psicologicamente para praticarmos todo dia e não parar. Você consegue ajudar outras pessoas tentando aprender sua língua. Existe vários níveis de aprendizagem para cada língua, oq é excelente. Uma coisa importante também é que o app não te força a comprar a versão Premium. Você consegue facilmente aprender de verdade.	eficácia e progresso	Positivo
				engajamento	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				conteúdo	Positivo
				recursos gratuitos	Positivo
95	5	2019	Fácil e intuitivo e extremamente útil! É claramente possível chegar à fluência com o auxílio do aplicativo, aliado ao estudo individual. O ponto negativo é que o Premium oferece recursos importantes, porém é compreensível a monopolização de certas ferramentas para que haja lucro ao desenvolvedor, e assim, ele continue a nos prover tamanha qualidade no aprendizado das línguas. Outra coisa, expanda para mais línguas!	interface e usabilidade	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				recursos gratuitos	Negativo
				idiomas disponíveis	Negativo
96	5	2022	O melhor app para aprender línguas! As lições te permitem treinar a escuta, a pronúncia e a escrita. O app conta com textos, frases curtas e até vídeos longos que ajudam a treinar a escuta. Além disso, os exercícios (em texto ou em áudio, você que escolhe como fazer) são corrigidos por falantes nativos que sempre dão muitas dicas de como melhorar as frases. Eu gostei tanto que acabei adquirindo a versão Premium para ter acesso a todas as ferramentas. Simplesmente adoro e tem me ajudado muito!	eficácia e progresso	Positivo
				atividades e exercícios	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				confiança no feedback	Positivo
				personalização e autonomia	Positivo
97	5	2021	Aplicativo muito bom para aprender e desenvolver uma nova língua. Pontos positivos : Mesclagem das atividades com speaking, listen, writing, reading, + a aquisição de aulas com professores nativos poucos que oferecem essa modalidade. Pontos negativos: Cobra txs internacionais na compra das aulas + e bem pequenas as txs isso é mínimo. Qd você faz as atividades no celular e abre o site no desktop atualiza normalmente, mas se você fizer as atividades no desktop e abrir o app não atualiza.	eficácia e progresso	Positivo
				atividades e exercícios	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				performance	Negativo
				valor e custo benefício	Negativo

n	Rating	Date	Review	Temas	Sentimento
98	5	2021	Busuu é um ótimo app para aprender idiomas. Faz um tempo que estou aprendendo Japonês e evolui muito. No Busuu tem áudios, vídeos, e até um ranking para te motivar a praticar. Uma pena que não consigo fazer todas as atividades porque n tenho Busuu Premium. Mas mesmo assim, reconheço todo o esforço que fizeram para criar o app, e seria muito ruim se não rendesse nenhum dinheiro. Mesmo assim, sem pagando nada, da para vc aprender muitos idiomas se vc se esforçar! Muito bom.	eficácia e progresso	Positivo
				engajamento	Positivo
				recursos gratuitos	Positivo
99	5	2022	A interface do aplicativo é bonita e intuitiva. As lições são curtas e eficientes. Gosto bastante dos exercícios de fixação e das revisões recorrentes que asseguram o domínio dos tópicos já vistos antes de seguir para um novo. Uma das ferramentas mais legais para mim foi a comunidade, onde fazemos atividades de escrita ou fala e nativos do idioma corrigem e ajudam com dicas. Até o momento o único problema que notei é que em alguns momentos o app fica lento, mas talvez seja meu celular.	interface e usabilidade	Positivo
				eficácia e progresso	Positivo
				instrução	Positivo
				recursos de revisão	Positivo
				atividades e exercícios	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				confiança no feedback	Positivo
performance	Negativo				
100	5	2021	O app é excelente, me surpreendeu, estou a algumas semanas aprendendo espanhol e ja consigo compreender conversas, ler e escrever. O melhor é que é um aprendizado leve, você se sente motivado a estudar mais e mais. Para quem tem condições, indico assinar o plano anual, é um valor muito em conta, além de aumentar ainda mais seu aprendizado. As atividades são corrigidas por nativos, e o Busuu disponibiliza, ao final de cada nível, um teste para conseguir um certificado. Estou Amando!!	eficácia e progresso	Positivo
				engajamento	Positivo
				valor e custo benefício	Positivo
				oportunidade de interação	Positivo
				certificação	Positivo

Fonte: o autor

Apêndice 10 – Sondagem cultural: entrevistas iniciais

Nas entrevistas buscou-se explorar as experiências anteriores dos participantes com a aprendizagem de língua e o uso de aplicativos para esse fim. Ao final da entrevista foram dadas orientações sobre como se daria o registro deles das experiências e interações que eles teriam nas próximas duas semanas com os aplicativos Tandem ou Busuu. Utilizou-se as seguintes perguntas como um roteiro semiestruturado:

1. Você pode me contar um pouco sobre como é o seu dia a dia, suas principais ocupações?
2. Como a tecnologia, especialmente o celular, se encaixa na sua rotina diária?
3. Qual idioma você está estudando ou tem interesse em estudar?
4. O que mais motiva você a aprender um novo idioma?
5. Quais recursos e métodos você mais usa para estudar? Por quê?
6. Quando você procura conteúdo relacionado a língua que você está aprendendo, o que costuma buscar?
7. Você já usou algum aplicativo específico para aprender idiomas antes? Se sim, qual(is)?
8. Quais pontos positivos ou negativos percebeu?
9. Como você se sente em relação a exercícios de tradução, preencher lacunas e memorização? Eles são úteis para você?
10. O conteúdo dos recursos que você utiliza são relevantes e úteis?
11. Já teve oportunidade de interagir com outros aprendizes em um aplicativo? Como foi essa experiência?
12. O que você acha que falta nos aplicativos de idiomas para que você se sinta mais motivado(a)?
13. Poderia descrever como você costuma estudar idiomas durante a semana?
14. O que o(a) ajudaria a se comprometer mais com o estudo diário?
15. O que espera da experiência de usar o aplicativo (Tandem ou Busuu) pelas próximas duas semanas?
16. Quais funcionalidades ou recursos você mais quer testar?
17. De que forma você pensa em integrar o uso do aplicativo na sua rotina diária?

Participante 1 (Tandem)

1. Quais são as suas principais ocupações, sua rotina?

Eu trabalho na segunda sexta em casa. É das nove às seis e quarenta e cinco. E eu faço curso de francês geralmente sábado das oito às onze. São os meus únicos compromissos fixos. O resto varia bastante.

2. Esse curso é online?

É online.

3. Você já teve experiência com a aprendizagem de alguma outra língua?

Quando eu era mais nova eu aprendi inglês também, mas aí era presencial.

4. E qual a sua motivação para aprender outras línguas?

Quando eu estava entrando na faculdade, mais ou menos, eu ouvi alguém falando que muitas pessoas falam inglês hoje em dia, então isso não é mais um grande diferencial para o mercado de trabalho, que seria importante aprender uma terceira língua. Aí isso me deixou com uma pulga atrás da orelha pra buscar aprender uma terceira língua. Eles falaram que não importava muito qual seria a sua outra língua, porque isso vai depender muito do local onde você vai trabalhar e isso pode variar bastante. Aí a princípio eu tinha vontade de aprender japonês porque eu adorava assistir anime e essas coisas. Mas o meu pai achou que japonês não seria muito útil. Aí ele queria que eu aprendesse espanhol, mas eu também não gostava muito de espanhol. Aí a gente resolveu se comprometer com o francês. Que é uma língua... Um meio termo. É, mais de meio termo, exatamente.

5. E como é o seu perfil de uso de tecnologia, especialmente o celular?

Ah, eu uso bastante o celular! Eu uso mais pra ver redes sociais mesmo.

6. E você chega a usar tecnologia ou celular para estudar línguas?

Acho que não muito, geralmente eu uso mais material da Aliança Francesa mesmo. Acho que é mais o livro, a gente tem uma versão com alguns exercícios no computador também, mas geralmente eu acho que uso só o livro mesmo.

7. E você se atém principalmente é o material do curso ou você também usa algum outro que não seja o celular, nem o livro?

Não, eu só tenho mais um material do curso. Eu gosto de ver alguns filmes em francês também, de vez em quando, mas acho que é só isso.

8. Você já usou algum aplicativo voltado para a aprendizagem de línguas?

Não.

9. Você falou das aulas presenciais com inglês e as suas aulas online, já que você nunca usou aplicativo. Tem algum aspecto que você prefira em um método ou no outro, presencial versus online?

Você não tem que perder tempo indo até o lugar, é bem mais prático nesse sentido. Eu acho que quando você está online, é mais fácil também de trabalhar produção escrita, você escrevendo e enviando para o professor, embora isso não seja uma coisa que a gente explore muito hoje em dia, mas as vezes eles pedem para a gente escrever algum pequeno parágrafo no *chat* da conversa. Isso é uma coisa mais complicada de se fazer presencialmente. Porque você teria que escrever num pedaço de papel, e depois teria que ler um por um. Eu acho que online funciona melhor trabalhar a produção escrita.

10. E tem algum aspecto que você não gosta tanto?

Não, na verdade não. Eu achei que... Eu tinha muito preconceito com aula online antes da pandemia. Eu achei que não daria pra aprender tão bem quanto presencialmente, mas na verdade eu achei que foi bem o contrário, eu não senti falta de nada, não.

11. E quais são os tipos de exercícios que vocês costumam fazer?

Eu faço algum exercício no livro, algumas frases que você tem que completar com algumas palavras, com conjugação de verbo... Pode ter também uma redação pra gente escrever e acho que é isso.

12. E você sente que o conteúdo, esses exercícios, eles são úteis para você? Eles parecem realistas? Parecem estar te ajudando a usar a língua como você gostaria?

Acho que sim. Eu acho que uma dificuldade, por exemplo, no francês é você memorizar as coisas. Por exemplo, a conjugação de verbo. Quando você está falando, ou até mesmo quando você está escrevendo. São muitas conjugações para você lembrar. Esse exercício de memorização ajudou nesse sentido.

13. Como você se sente em relação a sua motivação para aprender. Tem algo que é mais fácil pra você ou que é meio chato de fazer?

Tudo que envolve disciplina, é um pouco mais complicado. A vantagem de fazer um curso é que ele já tem um cronograma estipulado e eu só tenho que seguir ele. Eu acho que quando eu me envolvo com uma atividade junto com outras pessoas, é mais fácil de ter essa disciplina porque tem outras pessoas envolvidas. Acho que quando é algo que eu tô fazendo sozinha, isso pra mim é um pouco mais difícil.

14. E você costuma alocar tempo de estudo na sua semana fora o horário do curso? Ou só mesmo as horas que você tá na frente do computador com o professor e com a turma?

É, geralmente são as horas do curso mesmo. Às vezes ele manda algum exercício para casa, então eu tenho que tirar uma hora para fazer, mas é só isso. Eu até queria estudar mais, mas infelizmente ainda não cheguei lá.

15. A ideia é que você vai estar experimentando nessas próximas duas semanas, o aplicativo Tandem. Você tem alguma expectativa sobre como vão ser essas duas semanas?

Então, uma das coisas que eu tinha vontade de fazer mais era falar em francês com pessoas nativas ou com outras pessoas, além das pessoas do curso, né. Poder usar isso mais no meu dia a dia. Então, minha expectativa foi mais essa com esse aplicativo, acho. É só isso.

16. E como você tá pensando que vai incluir o aplicativo no seu dia a dia, na sua rotina?

Então, ele não me parece um aplicativo que você precisa dedicar muitas horas do seu tempo de uma vez só, sabe? Então, seria algo que eu poderia pegar por uns dez minutos no intervalo do almoço, ou então no intervalo do trabalho. E fazendo assim, em pequenos intervalos.

Participante 2 (Tandem)

1. Você pode me contar um pouco como é o seu dia a dia, suas principais ocupações, como é a sua rotina em relação a tempo disponível?

Tempo disponível é algo bem variável pra mim, porque enquanto eu acordo cedo, como eu trabalho tanto com gente da costa mais leste da minha faixa de horário, então, gente de Londres, mas eu também trabalho com gente à esquerda, então, gente da Califórnia, meu trabalho pega uma fatia de tempo muito variável. Eu tenho que suprir as necessidades das pessoas ao leste e das pessoas à oeste. Então, caso eu precise encaixar algo no meu dia, essa coisa precisa ser flexível pra eu conseguir workaround meu horário de trabalho. Então, em termos de horário livre, precisa ser bem flexível pra mim.

2. E com relação a tecnologia, especialmente o celular, como isso se encaixa no seu dia a dia?

Realmente assim, ver notificações é um hábito que eu vejo notificações entre reuniões, entre tarefas. Então, eu tenho reuniões muito pontuais e geralmente tudo bem marcadinho em termos de horário, então eu tenho alguma noção de tipo, ah, eu vou ter um slot de 30 minutos, ah, eu vou ter um tempo aí de uma horinha, que aí eu abro, eu vejo notificações e lido com perguntas e enfim, mensagens que eu recebo. Então, boa parte do uso do meu celular fica para essas janelas de tempo livre ou no final do dia, mas eu tento evitar, chegado no final do dia, usar o celular para eu conseguir ter uma noite de sono boa.

3. Laura: O que está te motivando a dedicar tempo à aprendizagem de línguas, aprendendo o idioma? Qual língua você está aprendendo no momento?

Na verdade, em 2023, eu viajei para a França, e lá eu revivi o meu francês, que... Bom, dando um pouco mais de contexto, na verdade, durante o meu ensino fundamental e o meu ensino médio, eu estudei numa escola que ensinava, além do inglês, francês também. Então, eu tive esse aprendizado inicial, muito básico, eu cheguei no nível A2, então básico de conversar, não sei exatamente como é que é essa palavra, conversational. Então, vários anos depois, quando eu de fato viajei para a França, eu fui de volta, lentamente, o conhecimento foi voltando,

assim, eu de fato consegui falar e entender francês e surgiu... Essa lacuna que eu não sabia que eu tinha, de saudade, assim, realmente, dessa língua e compreensão, é... Leituras que eu parei no meio, porque, realmente, o meu nível de língua não era suficiente para interpretar certos livros e certos filmes. Realmente, uma lacuna aí de realização pessoal, eu diria.

- 4. Então, começou como algo que teve uma demanda escolar, de aprender o que era dado na escola, mas atualmente é mais um interesse de talvez voltar ou então consumir conteúdo...**

Isso, isso, definitivamente. Realmente é uma coisa meio emotiva e também, puxa, pra esse lado artístico, que eu gosto muito... Tem muitas coisas que ficam presas em certos idiomas. A França e lugares que falam francês têm uma produção cultural muito forte.

- 5. Como você falou, você teve essa experiência com o ensino tradicional, sala de aula... Como foi a sua experiência com esse método e você usa outros métodos para estudar? Ou você já teve alguma experiência com aplicativos?**

Respondendo a primeira parte, como foi o ensino escolar... Acho que para inglês eu posso falar um pouco sobre como é a minha relação com o inglês.

- 6. Qualquer aprendizagem de línguas...**

Sim, sim, sim. Então, mas na verdade é bem diferente. Porque o ensino que eu tive de inglês, na escola, eu não sei se eu preciso dar muito contexto sobre a minha relação com o inglês em geral, mas eu diria que eu aprendi de forma bem natural inglês, porque, enfim, é... Presente durante boa parte da minha vida desde a infância, então eu não tive um aprendizado formal de inglês. Então quando comecei de fato, aulas de inglês, não teve muito impacto em mim, porque tinha muita coisa que eu já de forma meio que natural.

- 7. Você falou que você teve muito contato... Você foi em uma viagem de imersão, você morou fora?**

Não, não, é... Realmente, minha casa consumia muita mídia americana. Por exemplo, minha tia, que morava na época em Washington, sempre mandava DVD, VHS na época, na verdade, pra gente. E é isso, um VHS comprado nos Estados

Unidos, vai ter o áudio em inglês e não vai ter legenda. Também, na época, eu sempre joguei muito videogame e PS2, na época do Playstation 2, não tinha tradução em português. Não tinha dublagem em português, então era áudio em inglês, texto em inglês, e aí eu tive também que me virar para aprender, para entender o que eu estava jogando. E além disso, também muito consumo de música americana, então, sei lá, os clássicos, o Michael Jackson, até na época um pouco depois o Backstreet Boys, esse tipo de coisa. Então sempre muita imersão na língua e na cultura inglesa barra americana.

8. Você estava falando sobre a sua experiência com aprendizagem de línguas em geral. Você falou que aprender inglês na escola não tinha novidade, que era uma coisa que você já conhecia, mas que o francês foi diferente...

O francês foi totalmente diferente, porque realmente era um aprendizado do zero. Enquanto que é uma língua que de várias formas se relaciona com o português, então tem algum nível de facilidade em você... Em traduções mais diretas, assim... Mais literais, acho que era a palavra correta. Ainda assim, tem muitas regras e muitas conjugações de verbo que são diferentes e realmente foi, por falta de termo melhor, uma fórmula muito *cookie-cutter*. Livros e módulos... Níveis A1... Roteirinhos. Se funcionava bem, eu diria que no começo, não. No começo, meu empenho em aprender francês não era pelo gosto pela língua. Era muito... Eu preciso tirar notas boas, porque isso faz parte da minha grade escolar, então eu realmente aprendia, não a lógica da língua, mas a lógica das provas. A lógica das teses. Eu entendia o que me era pedido e eu sabia o que devolver. Então, não diria que foi um aprendizado que agregou na minha compreensão de língua, assim, no começo. Dito isso, quando a matéria foi dificultando um pouco, eu lembro... Teve uma barreira grande, que foi... Existe um tempo em francês chamado *passé composé*, que são dois verbos. Tem um verbo que é ser e um verbo que é ter, e aí você conjuga ele primeiro, e depois você conjuga o outro verbo, que é o verbo de verdade. Por exemplo, seria o ter tido, ser nascido, não sei... Ter nascido, na verdade. Enfim, acho que deu pra entender. Acho que quando eu cheguei nessa barreira que tinha uma... Que não tinha exatamente uma lógica pra você seguir com esse primeiro verbo. Tem um grupo de verbos que usa o verbo ter e tem um grupo de verbos que usa o verbo ser. Porque não tinha uma lógica direta ou uma tradução literal de um a outro em português. Eu

me ferrei muito nessa matéria, nesse módulo. E aí eu percebi que não dava mais pra usar essa lógica *cookie cutter*, muito tradução literal, só cuspir de volta o que tinham dito pra mim. Porque minha memória é ruim eu funciono à base de lógica. Eu quero entender a lógica, eu quero entender as regras básicas pra eu conseguir resolver problemas. E aí, aquele... Esse módulo, essa matéria, tava num nível que eu não conseguia exercer esses simples, essa simples conversão. E foi aí onde eu comecei a realmente ter que cavar mais fundo na compreensão da língua e da lógica da língua pra conseguir dar de volta as respostas de forma mais natural. E, honestamente, depois que eu comecei a ir mais fundo na língua, eu peguei um gosto, assim... E aí na hora, no Pedro Segundo, que é a escola que eu estudei, tem um momento que é a transição do ensino fundamental para o ensino médio, que você tem que escolher uma das três línguas, inglês, francês ou espanhol, para ser a língua que você aprende durante os três anos de ensino médio. E eu escolhi francês, porque realmente eu peguei gosto, depois que eu passei por essa barreira, eu vim a realmente apreciar a língua, me interessar e querer continuar essa aprendizagem.

9. Quando você fala de ir mais fundo, sair desse lugar mais... Você usou a expressão *cookie-cutter*, mas... Qual foi a diferença na sua prática de estudo? O que mudou?

Ótima pergunta. Antes, eu me mantinha ao livro de matéria. Eu me mantinha ao roteiro, digamos assim. Acho que quando chegou essa época, eu vi que isso não era suficiente, então eu comecei a pesquisar material por fora, online, de aprendizado. E esse é o lado mais, eu diria, acadêmico de como comecei a me interessar, comecei a pesquisar opiniões alheias a esse roteiro que me foi dado. Eu fui atrás de informação, que em si já aporta para outras interpretações de língua e formas de ensinar e lógicas diferentes a serem apresentadas. Mas eu eu diria que também nessa época eu comecei a assistir filmes em francês, com legenda, obvio, para conseguir mais ou menos traduzir o que eu estava ouvindo, o áudio, com a ideia que deveria estar sendo passada a mim. Também comecei a ouvir muita música francesa, realmente tentando me naturalizar com a língua.

10. Na verdade, você acabou respondendo a pergunta que eu queria fazer, que era que tipo de material mas você, nessa busca, você costumava procurar.

É, realmente. Música e filmes. Eu também... Por um tempo eu tentei ler literatura francesa, mais avançado... Só que aí era um ponto longe demais. Eu vou dar dois exemplos. Dois livros que eu tentei ler. *L'étranger*, o estrangeiro. Do Albert Camus, que realmente, eu gostei muito do que eu estava lendo, mas eu acho que não passei de dez páginas, porque eu percebi que, em vez de absorver o livro e estar sentindo aquela obra de arte, eu estava mais traduzindo. Então estava sendo um ótimo exercício para mim de aprendizagem, de realmente pegar o dicionário e ver, "ah, essa palavra eu nunca vi" ou essa forma de montar uma frase, pouco comum pra mim, no meu conhecimento... Então, começar a entender essas relações entre palavras foi muito interessante, mas era realmente muito mais um trabalho de tradução do que o prazer de ler um livro. E... O outro que eu, erroneamente achei que ia ser mais simples, foi as Flores do Mal. Esqueci o nome do autor, acho que é Baudelaire? Charles Baudelaire. Que é um francês muito arcaico, então enquanto que sim, frases mais curtas, porque é um grande poema, frases mais curtas, ideias um pouco mais rápidas... Ainda assim, por ser um francês muito arcaico, tinha muitas palavras que eu simplesmente nunca nem tinha visto, mas também conjugações de verbos e interações entre palavras que, não só não faziam sentido para mim, mas também, em pesquisas rápidas, eu não conseguia entender, eu não conseguia traduzir, porque era uma forma antiga da língua. E qualquer material recente não tinha muito... Não tinha muito conteúdo que me permitisse fazer uma tradução direta. Então era difícil para mim interpretar aquilo, mais ainda do que o estrangeiro. Então, quanto que isso sim, eu conseguia entender a ideia geral da coisa. Para mim ainda era um pouco não prazeroso demais, enquanto que música você ainda consegue ter o prazer artístico da melodia e filme você tem o prazer também do som, mas também do visual, estético e legenda é uma forma muito mais imediata de você fazer essa conversão.

11. E você já chegou a usar algum aplicativo voltado para a aprendizagem de línguas?

Usei por pouquíssimo tempo o Duolingo. Vou chutar 2, 3 semanas no máximo.

12. E teve algo que foi negativo para você usar por um período de tempo tão curto?

O que me afastou? Bom, primeiro de tudo... E aí a gente entra um pouco também numa questão muito de personalidade minha. Porque eu trabalho com mídia digital e eu sei dos mecanismos de engajamento... A gamificação do Duolingo era transparente demais para mim. Eu não estava conseguindo ser absorvido pelas táticas dele porque elas eram muito transparentes para mim. Eu sabia o que eles estavam fazendo de propósito e acho que porque eu era tão crítico disso, só não funcionou para mim. Mas acho que até mesmo se eu não estivesse por trás de fazer coisas parecidas e estar em reuniões onde as pessoas discutem esse tipo de coisa, eu diria que esse tipo de engajamento só não clica comigo mesmo. Eu diria, acho que é FOMO, acho que seria o melhor termo. Essa coisa que eles criam de, "ah, você tem que ter esse day streak, pra você manter seus pontos altos" ou se você perder dois dias, você vai cair de nível. Sei lá, esse tipo de coisa só não me engaja, eu não sinto gosto por isso.

13. E teve algum... Isso foi a parte da sua experiência negativa, mas teve alguma coisa que você gostou?

Sim, sim. Eu acho que os exercícios... Eu acho que eu não gostaria que um aplicativo fosse só aqueles exercícios simples do Duolingo, que é "ah, complete essa frase com a palavra correta", mas eu acho que não é um exercício... As ideias do Duolingo de exercício são boas. E eu digo isso com uma memória muito turva porque faz um bom tempo. Mas é "ah, selecione a palavra ou a concordância verbal correta para essa frase". E ele me dá várias opções. Aí, se eu acerto, ele só me dá um feedback positivo de que eu acertei. Se eu errei, ele me dá a explicação, tipo, na verdade, o correto seria isso aqui e seria correto isso aqui porque x, x e x. Então, as minhas memórias de certos exercícios, assim, são de que "uau, isso é bem feito, isso é bem pensado" assim...

14. Só pra contextualizar, faz quanto tempo que você teve essa experiência?

Estamos em 2025, no começo. Eu acho que eu usei o Duolingo bem no começo da pandemia de covid. Foi em abril de 2020. Isso não é um dado exato.

15. Você lembra do conteúdo, o tipo de vocabulário... A minha pergunta é se você achava o conteúdo que ele trazia era útil, no sentido de você conseguir

se imaginar usando aquelas frases na vida real, se aquilo parecia relevante para a sua vida.

Parecia... Eu acho que no começo ele dá muito essas frases, eu vou viajar para x país, eu preciso frases básicas. Eu lembro de ter essa impressão. Me lembrou muito aqueles livros, Viagem Planejada para a França, sei lá, dando o exemplo de francês "as 150 frases que todo turista precisa saber", sabe? Eu lembro de ter essa impressão. Então, eu diria que, em algum nível, sim, era útil.

16. Como você só teve a experiência com o Duolingo, eu imagino que você não usou anteriormente nenhum aplicativo que permita que você tenha esse contato com outros aprendizes, correto?

Não. Como eu uso muito mídias sociais estrangeiras eu diria que, sem querer, eu acabo tendo a experiência de falar com pessoas de outras línguas... Ou pessoas que estão querendo até aprender português, se forçando a falar português em um fórum brasileiro, ou numa sessão do fórum brasileiro. Mas eu não diria que eu... A resposta para a pergunta, se eu tive contato direto com pessoas ativamente atrás de aprender língua numa comunidade para aprender línguas, não.

17. Como você costuma colocar, na sua rotina, que você falou que é bastante flexível, a aprendizagem de inglês?

Atualmente eu não faço, tá, mas eu vou te falar como eu fazia na época do Duolingo. Era realmente assim, no final do dia... Não "estou prestes a dormir", era mais "acabei de sair do trabalho, acabei de jantar e meu cérebro ainda está ativo". Porque como eu falei, chegando mais para o final do dia eu vou tentando diminuir o uso do celular. Mas era mais isso e eu lembro de fazer algumas vezes também quando eu acordava. Porque eu queria, tipo assim... Porque meu cérebro estava todo foggy e eu precisava de alguma coisa que me exercitasse mentalmente para eu acordar e eu lembro de ser um bom, entre aspas, café artificial.

18. O que você acha que poderia te ajudar a voltar a ter um comprometimento mais regular com o francês?

Eu acho que eu precisaria... É... Nossa, para eu me comprometer a aprender uma língua, eu precisaria de... A primeira coisa que me veio na cabeça foi Carrot on a Stick, mas eu acho que não, porque isso é o que o Duolingo faz, eu não quero

isso. Eu acho que eu precisaria de um objetivo, no final. Assim, "ah, eu quero voltar pra França e, portanto, eu quero ir pro sul da França, que todo mundo vai te odiar se você começar a falar inglês". Eu acho que eu precisaria de um objetivo pessoal, acho que reduzindo é reduzindo a isso. Um objetivo pessoal ia me fazer me comprometer mais com a aprendizagem de língua.

19. E você tem alguma expectativa? Você chegou a dar uma olhada no Tandem? Você tem alguma expectativa de como vai ser essa experiência nas próximas duas semanas?

É, eu acho que como uma pessoa, não muito... Eu não corro atrás de interação social, digamos assim. Não tenho nada contra interação social chegar a mim e eu ter que lidar com isso, mas eu acho que essa barreira de... Pelo que eu entendi do aplicativo, eu dei uma olhada muito breve, efetivamente ir atrás de interação social em outra língua me soa muito... Me dá ansiedade, só de pensar, digamos assim. Então, eu tenho a expectativa de ter uma barreira grande no começo, até me acostumar com a ideia.

20. Teve alguma funcionalidade ou recurso específico que você viu quando você tava olhando o aplicativo que chamou sua atenção, que você ficou curioso?

Teve uma função, na verdade, que me deixou mais ansioso ainda, que foi de fazer ligações com o vídeo e isso eu quero evitar a todo e qualquer custo. Dito isso, olhando basicamente rápido, eu achei muito interessante esse aspecto... Eu só fiquei me questionando muito com a questão de segurança, assim, entre falar com pessoas. Acho que essa foi a coisa... A pulga atrás da orelha, na verdade, foi essa. Me deixou curioso.

21. O que te levou para esse lado de segurança? Qual é o seu receio?

Acho que eu tenho receio com entrar em qualquer mídia social, mas essa não é uma mídia social que vai te botar num círculo de amigos que você confia pessoalmente. É algo que está efetivamente te empurrando para pessoas estranhas, pessoas desconhecidas. Então tem essa camada aí, essa mureta que você precisa passar por cima mentalmente, é uma camada...

22. Tem algo que o aplicativo poderia oferecer para te fazer se sentir mais seguro em relação a isso? Para carregar você um pouco nessa insegurança... Que garantia você gostaria que eles te dessem?

Na verdade, se fosse para ter um empurrãozinho que evitasse, que não evitasse, mas que diminuísse a ansiedade de começar uma conversa do zero, talvez você é interessante ter prompts sobre interesses em comum. Eu falo isso com um viés muito grande, porque eu uso muito o Reddit, que é um lugar onde você escolhe as comunidades que você usa. Então, isso facilita muito a interação entre estranho porque eu sei que eu estou no meio de pessoas que estão interessadas em discutir, por exemplo, o Vinil. Ou música dos anos 80, sei lá, dando exemplos aleatórios. Ou audiofilia, talvez seja um exemplo mais prático pra mim. Então se um aplicativo como o Tandem, eu não sei como ele funciona, talvez ele faça isso, não sei... Me falasse assim, "a pessoa X também gosta de fones de ouvido, se interessa por áudio profissional". Talvez fosse algo que quebrasse um pouco e não me parecesse uma pessoa tão completamente estranha. Acho que isso seria... Algo que diminuiria a barreira mental. Sobre garantias que o aplicativo possa me dar, eu sei que isso é praticamente impossível, mas seria bom saber que a pessoa de fato que está do outro lado não é, sei lá, algum catfish tentando pegar meus dados de forma estranha, ou de forma, como eu diria, obscura, né? Ou alguém com segundas intenções, acho que seria... Por esse lado, assim.

23. Então agora a gente vai só pra última pergunta pra fechar. Como que você pretende incorporar o aplicativo na sua rotina?

Eu acho que vai ser o tipo de coisa que, como eu pretendo incorporar, acho que vai virar, no começo vai ser uma rotina forçada de, um pouco antes de entrar no trabalho do almoçado e um pouco depois sair do trabalho do almoçado, nesse ponto. De mim, eu dou algo em retorno. E é isso, eu vou tentar manter uma troca justa, né, de tanto absorver o conteúdo como devolver o conteúdo num tempo muito regrado, porque é assim que eu consigo manter alguma consistência de uso.

Participante 3 (Tandem)

1. Você pode me contar um pouco como é o seu dia a dia, com relação aos seus horários, um pouquinho da sua rotina...

Eu não tenho uma rotina muito regrada, eu tenho um trabalho fixo na terça-feira, mas que por acaso semana que vem pode ser que aconteça na quarta. Eu fico muito em casa ajudando principalmente nas funções domésticas com a minha mãe e funções de cuidado com minha mãe. Eu tô com o pé quebrado, que me limita um pouco em relação a sair nesse momento. Tenho terapia duas vezes por semana... preciso entrar numa academia justamente por conta do meu pé quebrado, então eu vou investigar isso e isso talvez altere um pouco essa função, atividade. Mas não tem nada muito rígido, enfim. Nos tempos possíveis eu busco estudar e ler, porque eu estou fazendo mestrado, então preciso da continuidade pra minha pesquisa. Então é isso. Um contexto um pouco conturbado, mas é o que temos.

2. Entendi. E como é que é o seu uso de tecnologia, especialmente o celular?

Eu uso bastante o celular, principalmente WhatsApp e Instagram. Eu não tenho Twitter. Nem sei se nesse momento tá funcionando no Brasil, mas enfim eu não tenho. É X hoje em dia, né? Não tenho X, não tenho TikTok... O Instagram eu chuto que minha média diária talvez fique por volta de duas horas, às vezes um pouco menos, às vezes um pouco mais, mas eu uso bastante Instagram para os meus parâmetros, e... o Whatsapp, basicamente é isso.

3. Então, seu uso do celular é principalmente com mídias sociais. Tem algum outro tipo de aplicativo que você use com frequência?

Eu uso o Splitwise, um aplicativo de contas que me ajuda muito na organização financeira, mas eu não uso nenhum tipo de joguinho, nenhum tipo de entretenimento. Quase não vejo série ou filme.

4. E você já utilizou antes algum aplicativo de aprendizagem de línguas?

Se eu não me engano, eu baixei uma vez um aplicativo, mas assim, fiz três dinamiczinhas e deletei. Isso tem... foi no último ano, assim.

5. Você lembra qual foi o aplicativo?

Não. Foi um que o Instagram me indicou, com certeza. Tipo, patrocinado. Aí teve uma época que eles estavam me entregando muito esse tipo de conteúdo e aí eu baixei um, mas logo desisti.

6. E qual o idioma que você tá aprendendo?

Eu tenho interesse em aprimorar o meu inglês. Eu só falo português e um pouco de inglês. Eu falo inglês que eu não sei se é básico ou intermediário. Eu sei me virar, mas eu não sinto que eu tenho uma qualidade, uma confiança. Então, é o que eu tenho mais vontade. Tenho vontade de aprender também espanhol, mas eu sinto que eu não me... Nesse momento da minha vida, pra mim, é mais importante seguir no inglês do que tentar começar uma língua nova.

7. E o que te motiva a aprender? Por que você quer ter essa desenvoltura maior no inglês, avançar de nível?

Eu acho que o principal foco de aprender mais inglês, de me sentir mais confiante, tem a ver com o mercado de trabalho mesmo. Assim, eu trabalho com eventos também, além de ser atriz e assistente social. Apesar de achar que está um pouco longe de eu poder atuar em outra língua, isso também é muito interessante. Eu conheço pessoas que já fizeram trabalhos em que precisaram falar inglês, mas não necessariamente como atriz, mas eu trabalho também com eventos, assim, freela e... é uma forma de ter uma remuneração. Para mim, é importante que, sabendo inglês, me abre mais portas e eu consigo... É isso. Principalmente esse foco do mercado de trabalho.

8. O espanhol também é dentro dessa perspectiva de mercado de trabalho?

Um pouco... Eu acho que as línguas podem contribuir muito, assim, na nossa vida profissional, mas eu acho que tem mais a ver, talvez, com uma aproximação com o nosso continente, com uma identificação com países latino-americanos, com uma questão de... Não sei. Acho que vai para esses dois lugares, assim.

9. Então, a gente já falou antes que você nunca chegou a utilizar aplicativos para aprendizagem de idiomas, mas como é que é o seu estudo? Como é que você começou a aprender o inglês?

Então, eu comecei a fazer inglês através de cursinho de inglês na minha adolescência, enfim né, infância, adolescência. Acho que ainda configura de infância, 12 anos, 13 anos. Aí eu fiz alguns anos de curso de inglês, mas eu tinha muita resistência, eu não gostava. Então, assim, não foi uma coisa que eu... que eu me dedicava muito na época ou ficava muito feliz, mas com certeza me deu alguma base. Depois eu parei, sem ter concluído o curso, sem conseguir nenhum tipo de diploma, nem nada... Antes de chegar até o final, eu parei. Fiquei um tempo afastada e depois eu retornei justamente nesses eventos, assim, praticando um pouco em eventos que não solicitavam que eu fosse bilingue, mas que eu tinha contato com pessoas que falavam outra língua e aí eu acabei retomando um pouco essa prática, essa questão da oralidade né e, enfim, foi isso.

10. Entendi. Então, sobre essa sua experiência de aprender inglês com os cursinhos. Você pode me falar um pouco sobre como era? Você falou que não era uma coisa que você gostava muito. O que você não gostava tanto?

Eu acho que primeiro eu tinha uma resistência pessoal aí, que aí eu não sei o quanto que vale a pena abordar, o quanto seria interessante ou não, porque eu acho que tem menos a ver com uma questão objetiva e é realmente mais no subjetivo, que não me motivava, mas eu lembro de ser uma coisa um pouco engessada. Tinha o livro, né? A gente fazia aula, acho que era duas vezes por semana e aí tinha que fazer os exercícios... Eu não sei exatamente, porque também faz muitos anos. Faz quase 15 anos, mas... Eu lembro de ser algo que não me motivava.

11. Tem alguma coisa boa que você lembra dessas aulas, alguma coisa que você gostava?

Nossa, você falou isso agora, eu acho que eu lembrei que tinha um momento de confraternização que tinha pizza uma vez por semana. Acho que isso não serve muito, como algo que eu gostava né? Tinha as amigas também né, as amigas eram ótimas. Mas em relação à própria dinâmica de, de inglês, assim, do estudo ou de como se davam as aulas, não, nenhuma memória muito...

12. Faz 15 anos, então talvez você não se lembre, mas você lembra de como era sua sensação em relação à utilidade do que você estava aprendendo na sala de aula? Você sentia que o vocabulário que você estava aprendendo seria útil ou que eram coisas da vida real?

Eu acho que muito pouco. Eu acho que eu, tipo, eu não via tanto propósito nas coisas que eu estudava. E lembro que me soavam meio, tipo, um pouco artificiais, assim. Não sei o quanto que pareciam ferramentas, realmente, pra... Meio, meio, assim, que é uma base, né?

13. Além dessa experiência que você voltou a ter contato no inglês muito por causa do trabalho com eventos, você busca estudar línguas também?

Sim, assim, eu tô com dificuldade por conta da quantidade de tempo que eu tô, mas eu tava querendo muito, assim, voltar a estudar inglês, especificamente.

14. Como que você já tentou encaixar esse estudo desde que você voltou a querer aprender o inglês?

Não, eu não cheguei a tomar nenhuma iniciativa para isso recentemente. Na verdade, eu fiquei sabendo de uma pessoa que dá uma aula de conversation e aí fiquei interessada, pensando, mas tem a questão financeira que eu não tô podendo arcar. Eu tava pensando mais nesse sentido da conversação mesmo, mas não tomei nenhuma iniciativa sobre isso.

15. Entendi, e o que você acha que poderia te ajudar a realmente incorporar isso na sua rotina?

Bom, eu acho que o aplicativo pode ser uma coisa interessante. Até quando o Instagram começou a me direcionar muito esse conteúdo, assim, eu fiquei pensando nisso porque é aquela coisa de construir hábitos, né? E eu acho que, com o aplicativo, dá pra tentar fazer uma coisa de usar um pouco, com frequência e, com isso, não perder a prática. Aquela coisa, igual até pro mestrado de falar isso, ah, melhor ler um pouco todo dia, escrever um pouco todo dia, do que ficar um tempo afastado e parar um momento e fazer tudo de uma vez. E aí eu não sei. O aplicativo pode ser esse recurso, assim, de botar um pouquinho todo dia, mesmo que não seja muito tempo, porque eu também não to com muito tempo disponível.

16. Eu já te falei que o aplicativo que você vai estar usando nessas duas semanas é o Tandem. Você chegou a dar uma olhada nele na *Play Store*?

É, eu não consegui visualizar muito as coisas porque eu sou meio leiga com essas coisas, então quando eu abri o coisa eu não vi muitas informações.

17. Mesmo você não tendo lido muito, não tendo muitas informações, você tem alguma expectativa sobre como vão ser essas duas semanas? Algum sentimento em relação a isso?

Não sei. Eu tenho expectativa que eu consiga realmente incorporar isso na rotina, que é uma vontade minha, e que o aplicativo... Não sei, possa... Pode ser de perspectiva mesmo, sem saber de nada, assim? Eu não faço a menor ideia do que pode ter num aplicativo assim. Tipo, eu não sei se tem pessoal real ou não, o quanto que é interativo.

18. Então, o Tandem é um aplicativo de intercâmbio de idiomas. Então, a ideia é que você vai estar praticando, de fato. É um aplicativo para você buscar alguém que queira... No caso, você fala português. Então, provavelmente, o ideal do Tandem seria você encontrar alguém que quer aprender português e que fale inglês. Então vocês se ajudam um a aprender a língua do outro. Essa é a ideia.

Uau! Incrível! Muito maneiro. Eu vou falar com uma pessoa humana? Não é joguinho, tipo, não é palavrinha, não sei o que.

19. Uma pessoa humana, sim.

Beleza, o fato de ser como humanos muda um pouco a minha noção em relação à autonomia, de poder fazer um pouquinho só de tempo e todos os dias no horário que eu queira, mas isso é mudável, adaptável. E também essa coisa do escrito, porque eu sinto que eu tenho ainda mais dificuldade de conseguir formular, de me fazer entender para ver em inglês de forma escrita. É só chat ou tem ligação?

20. Tem ligação também. Tem ligação, tem chat, tem vídeo, mas é tudo uma opção.

Não é uma obrigação, certo. Aí, vou entender entrando no aplicativo. Como é que ele funciona e tal.

Participante 4 (Busuu)

1. Então, você pode me contar um pouco sobre a sua rotina, sobre o seu dia-a-dia, como é que é que você encontra momentos para estudar?

Então, normalmente eu tenho três aulas de língua por semana. Na terça eu tenho espanhol depois do trabalho, uma hora com uma professora particular; na quinta eu tenho uma hora também, como uma professora particular de japonês; e aí tem o mandarim, que ainda não começou, mas no semestre passado era de manhã e eram três horas com uma turma. Fora os momentos que eu estou em aula, eu tenho deverzinho de casa, normalmente para o japonês e para o mandarim. Eu não conseguindo fazer com a frequência que eu gostaria, mas normalmente eu faço quando eu tenho algum tempo livre, no fim de semana ou na segunda-feira. E aí, o Kumon que eu faço, ele é muito bem estruturado, do tipo, das atividades que eu tenho que fazer, então basicamente só sigo as instruções do Kumon. No Mandarim, a professora tem um livro de atividades bem grande, aí ela diz quais páginas a gente tem que fazer e aí eu vou lá e faço. Eu tenho mais facilidade de realmente fazer as coisas quando alguém manda eu fazer. A minha professora do Kumon só diz, ah, faz quando você conseguir aí, aí fudeu, aí eu não posso fazer nada.

2. Qual a sua motivação para aprender essas línguas?

Cada uma tem uma motivação diferente, né? Pro espanhol é porque eu aprendi espanhol no ensino médio e se eu não praticar eu vou perder tudo que eu aprendi, né? Então as minhas aulas de espanhol são basicamente mais de conversação pra eu, enfim, continuar praticando né, com alguém; e é pra turismo, basicamente, em países hispanohablantes, eu consegui entender as coisas. Quando eu viajei pra Espanha no ano passado, eu senti que se eu não estivesse fazendo aula de espanhol, eu não teria entendido porra nenhuma, porque, enfim, é uma língua diferente, né, e eles falam super rápido. Aí, pra japonês, a minha motivação é que eu quero ler em japonês, eu quero poder ler mangás e livros e essas coisas em japonês. E o mandarim é também pra ler, eu não tenho tanto interesse assim em saber falar, eu quero poder ler, pra poder ler livros em mandarim e poder, enfim, interagir com as pessoas na internet. O japonês também tem um pouco isso, de poder interagir com pessoas japonesas na internet.

3. Você mencionou as aulas e pelo que eu entendi algumas são particulares. O Kumon é uma aula particular também ou é uma aula com mais pessoas?

É uma aula com mais pessoas, mas no meu horário só faz eu. Normalmente só faz eu. Às vezes tem uma outra menina lá, mas é raro.

4. E como é que são os tipos de exercícios que você costuma fazer?

São exercícios que tem um texto... eu estou inclusive com um deles aqui. Tem um texto na primeira página, tem um texto na... Não, mentira, todas as páginas têm uma parte de uma história. Aí tem tipo, sei lá, não é por capítulo, mas para facilitar, vamos dizer que é por capítulo. Tem o primeiro capítulo na primeira página e aí na página atrás tem um exercícinho baseado no primeiro capítulo. Aí vai seguindo assim até a última página. Na última página tem o texto inteiro e atrás tem um exercício que é um último exercício que é pra, tipo, você pega a frase e encaixa na parte certa do texto.

5. Você costuma achar que os conteúdos que aparecem nesse tipo de exercício são úteis para você? Eles parecem bem contextualizados e realistas?

Stephanie: Não... Eu tô num estágio mais avançado agora, no japonês. Ano que vem eu termino, tecnicamente. Não no ano que vem, na próxima etapa, eu termino. Então, assim, no começo, era bem contextualizado. Sei lá, quando eu tava no meio, tinha bastante contexto de frases, assim, do dia a dia, tipo, atender o telefone, pedir informação para chegar ao metrô, informação sobre estação de trem. Agora é muita literatura.

6. Entendi. Mas costuma ser um... Se não é algo prático, no sentido de você vai pedir informações, ainda é algo que te interessa? São textos que você acha interessante?

Na maior parte das vezes, não. Mas são, tipo... São histórias que são populares lá, às vezes.

7. E você costuma buscar outros métodos de.. ou estudar ativamente ou só entrar em contato com a língua? Você mencionou muito sobre leitura. É algo que você costuma pesquisar e buscar?

Então, como o meu objetivo sempre foi poder ler mangá, eu comprei alguns mangás em japonês e li eles, mas como a coleção que eu queria ler acabou eu comprei outros livros em japonês, que estão mais ou menos no nível que eu tô, pra poder praticar ler kanji. Não leio muito esses livros, porque, pra falar a verdade, tem que ser uma história que eu esteja mais interessada. Eu comprei o Pequeno Príncipe, mas é meio chato, então não continuei a ler, mas algum dia eu vou terminar. Mas entrar em contato com a língua, em questão de falar, eu sempre tento fazer isso. E aí, como é que eu faço isso aqui no Brasil: tem um negócio que se chama Mundo Lingo que você vai e aí você bota os adesivos da língua que você fala, e eu até cheguei a fazer uma amiguinha em japonesa lá, porque, enfim, eu era a única com adesivo de Japão e aí a gente ficou conversando lá. Aí tem uma outra amiga minha que eu conheci pela minha professora e, enquanto eu tava no Japão, a gente saía e aí eu praticava com ela e aí hoje em dia eu falo com ela de vez em quando no Instagram. E... é, pessoas japonesas que eu encontro por aí na rua, eu tento falar com elas. Fora quando eu viajei para o Japão também, né, isso foi bem útil.

8. Você utiliza algum recurso tecnológico para estudar línguas? Como que isso se enquadra na sua rotina de estudos?

O Kumon em si tem um aplicativo, que ajuda nos exercícios; o Google Tradutor, quando tem algum kanji que eu não entendo, eu vou lá e desenho o kanji e ele traduz pra mim e eu acho que rede social é a maior forma que eu uso outras línguas hoje em dia, porque no meu Twitter eu sigo várias pessoas japonesas que são escritoras ou ilustradoras e aí eu gosto de ficar vendo o que que eles estão fazendo da vida deles. Aí eu tenho bastante contato com o japonês através disso. Também tenho a questão profissional, que às vezes eu me inscrevo pra vaga lá no Japão porque sim. Ah, ano passado eu fiz entrevista com uma empresa japonesa, também teve isso. É diverso, digamos assim.

9. E você já usou algum aplicativo específico pra aprendizagem de línguas?

Olha, eu usei o Babbel, só que pra francês, porque eu tava sentindo que eu tava esquecendo tudo. Mas francês é uma língua que eu parei de estudar um pouco porque eu não tenho muita motivação pra fazer, mas eu gosto bastante do Babbel, porque eu usava o Duolingo antes e o Duolingo não serve de nada. O Babbel, ele é mais sério, entre aspas, ele é pago, né, mas eu sinto que ele é mais sério. Ele realmente insiste nas coisas quando você erra. Ele insiste nas coisas pra ver se você realmente lembra das coisas direito. Ele recomenda podcasts das línguas que você está estudando. Então, quando eu tiver dinheiro de novo, eu pretendo assinar o Babel de novo.

10. Entendi. Você fez um comentário sobre o Duolingo. Quais foram os aspectos que você não gostou da sua experiência com o Duolingo?

O Duolingo tem muitas atividades com, com textos que são irrelevantes. Tipo, nem coisas que acontecem na vida real e coisas muito genéricas... e são muito repetitivas as atividades, não tem um grau de profundidade, assim, suficiente pra você realmente entender a língua. Eu zerei o Duolingo de espanhol duas vezes e eu sinto que não mudou nada na minha vida.

11. Você falou de mídias sociais, que é uma maneira como você busca entrar em contato com falantes da língua. Em algum dos aplicativos voltados para aprendizagem de língua, especificamente, você já teve interação com outros aprendizes, com outros falantes?

Sim, teve uma época que eu tinha um aplicativo, que eu não vou lembrar o nome, que era onde você conversava com quem estavam aprendendo outras línguas. E aí eu fazia um match, né, se você fala inglês e tem uma pessoa que quer aprender inglês, vocês podem fazer um match, e aí no caso eu fiz match com uma menina que queria aprender inglês e eu queria aprender mais espanhol. E aí a gente conversava lá um pouquinho em inglês e depois em espanhol.

12. E você pode falar um pouco do que você achou dessa experiência?

Foi algo... É estranho porque são pessoas que você não conhece, né? E aí você não sabe se as pessoas estão indo pra lá com... Enfim, usando aquilo de Tinder. Teve uma época que eu só botei meu aplicativo pra mulher porque os caras

estavam achando que era Tinder. E aí... e também a conversa não rende muito quando você não conhece a pessoa. Eu lembro... Eu conversei com outras pessoas também, mas a conversa só já rendeu mais com essa menina porque a gente acabou conversando sobre um interesse em comum, que era anime. Aí, foi isso.

Participante 5 (Busuu)

1. Você pode me contar um pouco sobre como é a sua rotina, suas principais ocupações, disponibilidade de tempo para estudo?

Como eu tenho trabalhado com frila de desenho, então minha rotina é bem flexível. Mas eu tenho acordado pelas 9, 10 da manhã. Daí, a primeira coisa é, tipo, tarefa de casa. Então, assim, é louça, caixa de gato, etc. E aí, geralmente, quando eu paro, depois de terminar tudo, já tô meio assim cansadinha, eu paro e fico fazendo as tarefas do Duolingo. E de tarde é quando eu geralmente tô produzindo alguma coisa de desenho ou, tipo, tatuagem, ou o que for. E aí, de noite, às vezes, eu pego... pegaria o aplicativo de... aprendizagem, na época que eu tava usando o Frantastique, eu usava de noite, assim Tipo, lá pelas sete da noite, tal, depois de jantar e era isso, assim, minha rotina é mais ou menos isso.

2. E como o celular se encaixa na sua rotina? Não só restrito a aplicativo de aprendizagem, mas seu uso de celular em geral, seu perfil de uso...

Cara, eu acho que, tipo, duas horas por dia, mais ou menos. E aí o meu perfil geralmente é Instagram, Whatsapp, vídeo no YouTube aleatório, tipo, aleatório, aleatório mesmo, tipo coisa de culinária ou coisa de tipo jogo ou só simplesmente vídeo de gatinho, qualquer coisa assim.

3. E o que mais motiva ou tem te motivado a aprender outras línguas?

Eu acho que nesse momento é mais porque eu tô tentando aprender francês há tanto tempo que eu já, tipo, agora vai. Não aguento mais estar travada no básico, né? Agora eu tô travada naquele meio intermediário em que você não tem autonomia ainda com a língua, mas você sabe bastante coisa. Então, tipo, eu acho que eu quero sair disso pra ter autonomia, pra conseguir falar o francês sem ter

que parar no meio da frase e ficar, tipo, “qual a palavra que eu quero” sabe? Um pouquinho mais de fluência, eu acho.

4. Você mencionou o Frantastique e o Duolingo, mas além desses aplicativos, que outros métodos e que outros recursos você normalmente usa para estudar línguas?

Eu já fiz, fora isso quando, na época que eu tava na PUC, em 2016, eu fiz um semestre de aula. E... recentemente eu fiz um intensivo da Aliança Francesa, de um mês. Que era aquela coisa de, tipo, um mês todo dia da semana três horas de aula. Era um método mais, tipo, tradicionalzão de aprendizado. Foi bom pra ganhar mais tranquilidade na fala, assim, que eu não tinha com os aplicativos. A minha leitura, a minha escrita tava razoável, mas a minha fala tava ruim. Os aplicativos que eu usei, nenhum deles estimulava muito.

5. E você costuma buscar outros conteúdos, outros materiais, que são relacionados ao francês, para estudar?

Ah, sim. Então, eu tento... Eu tava assistindo, tipo, desenho pra criança em francês, pra ver se eu pegava vocabulário, porque era o que eu conseguia ouvir e entender até o final, assim... Então, eu tava vendo o filme da Disney em francês. Eu tenho alguns livros em francês, mas só que eles são um pouquinho mais... é, tipo, um pouquinho mais complexo a linguagem, então eu nem tô tanto usando. Assim, tipo, eu li só Pequeno Príncipe até agora, basicamente.

6. Então, sobre os aplicativos especificamente, você usou mais eles como um método independente e, em alguns momentos, em paralelo com outros métodos, mas em geral tem sido mais aplicativos. Tem algum ponto, assim, especialmente positivo para você usar eles como seu método?

A praticidade, simplesmente estar no celular. Muito simples. Tá na minha mão frequente e pode ser a qualquer horário, flexível. Então, pra mim é isso.

7. E, pontos negativos, você falou um pouco sobre a fala. Tem mais alguma coisa que você sinta falta?

Estrutura de gramática mesmo. Porque ele é muito focado em vocabulário e você conseguir falar coisas do dia a dia, frase comuns e tudo mais, mas tipo, os que eu

usei não tem tanta... o Frantastique tem, mas o Duolingo não tem tanta gramática, então tipo, às vezes é difícil na hora de escrever, tipo, eu me deparo com umas dúvidas de construção frasal que eu achei que nenhum dos aplicativos que eu deixei até agora me ajudou nisso.

8. E os tipos de exercícios que eles propõem, o mais tradicional em aplicativo seriam exercícios de tradução, de preencher lacuna, memorização... Como é que você se sente em relação a eles?

Eu acho muito fácil, eu acho eles muito bobos e eu acho que eles engajam pouco a pessoa. Então, tipo, isso é meio que... Que assim, eu sinto que pra ter domínio da língua, você tem que usar ela e é meio como se você não estivesse usando, assim. Aquele das palavrinhas, então, que já tem, tipo, a tradução do lado e às vezes eu vou mais pelo, tipo, “ah, deve ser...” e aí acabo não memorizando mesmo, acaba virando só um joguinho. E aí, é isso, assim, acho que pra mim o Frantastic tem exercícios mais interessantes, assim, quando eles me obrigam a, tipo, de fato, digitar a frase ou, tipo, parar pra pensar mais um pouco do que o Duolingo. O Duolingo é só, tipo, ah, clica, clica, clica e, tipo, acabou, sabe?

9. E em relação ao conteúdo, a gente falou dos exercícios, mas sobre os conteúdos e o vocabulário que eles trazem pra você, você acha eles relevantes, que eles vão ser úteis pra você na vida real? Você acha eles realistas?

É... Sim, sim, sim. Então, o Duolingo melhorou muito. No início, quando eu comecei a usar, era um vocabulário completamente aleatório. Mas hoje em dia tem frases do dia-a-dia interessantes e tal. O Frantastique também, apesar da temática dele ser meio... Ele tem um humor meio francês que é meio esquisito, mas eu acho que sim, no geral eles estão focados mais no vocabulário do dia-a-dia mesmo.

10. Você falou no início, há quanto tempo, eu acabei não perguntando, há quanto tempo que você usa esses aplicativo?

Cara, eu acho que o Duolingo eu fiquei usando e parando por uns cinco anos, assim. E aí, tipo, agora eu tô numa streak de, sei lá, quase 300 dias. Mas tipo, frequente mesmo foi recente, foi por causa do francês, por causa da questão da

mudança e tal, que eu queria, tipo, tentar aprender até lá [Lia fez uma viagem para Paris e tinha interesse de morar lá por um tempo], tipo, tendo exposição a língua todo dia para me acostumar e tal.

11. E em algum aplicativo, você já teve alguma oportunidade, talvez por algum outro recurso, de interagir com outros aprendizes para conversar na língua ou sobre a língua?

Não, nenhum desses oferece.

12. Mas você teve isso, Imagino, naquele curso você fez intensivo.

Sim, exatamente.

13. Pode falar um pouco sobre essa experiência, de ter essa troca com outras pessoas que também estão aprendendo?

É bem interessante você ter outras pessoas que estão aprendendo junto e tentar falar só na língua, assim, criar conversas em francês ajudou bastante pra fixar o vocabulário e na hora de, tipo, só precisar... Como eu tive a experiência da viagem, né, tipo, uma vez lá, quando eu precisava falar coisas básicas, eu não hesitava muito, né, eu conseguia, tipo, “ah, beleza, eu tenho esse vocabulário, eu sei, eu consigo falar isso”. Tipo, já falei essa frase uma vez, vamos lá... meio que isso.

14. Você já me falou um pouco que na sua rotina você acaba pegando o Duolingo mais pela manhã, mais pela noite e você já usa bastante tempo. Teve algum aspecto desses aplicativos que realmente te ajudou a manter esse engajamento contínuo?

Bem, o Duolingo é aquele meme clássico, né, que é a coruja, mas eu desativei tudo, eu só deixo ele literalmente tá na minha tela inicial. Tipo, basicamente, o grandinho aqui [Lia mostrou o *widget* do Duolingo na tela inicial do celular]. Então, tipo, isso tá na minha cara, isso me ajuda bastante. Porque se eu não tô vendo, não existe. Então, tipo... Tem que ser uma coisa que eu esteja vendo, mas isso é uma questão minha, assim, que tipo, sei lá.

15. Tem alguma coisa que você sente falta sendo uma usuária há tanto tempo?

Cara, eu acho que o que eles mais pecam realmente é na parte da conversação, da fala... Apesar do Duolingo ter alguns exercícios que você tem que falar, você vê que é muito básico, assim... e você vê que você não precisa ter uma pronúncia muito boa, você pode errar a pronúncia tranquilamente, que já passa no exercício, então acaba que às vezes você tá até reforçando o negócio que tá errado.

16. Então, agora a gente vai falar um pouco mais sobre essas duas semanas que você vai estar usando o Busuu. Você chegou a dar uma olhada na *Play Store*?

Eu baixei ele, mas eu não abri, eu deixei pra abrir, tipo, sei lá, para você dar instruções.

17. Tem alguma coisa específica que você viu ali no anúncio dele, que chamou sua atenção, alguma expectativa que você tem sobre como vai ser essas próximas duas semanas?

Ele fala que tem interação com outros usuários, é interessante, mas não sei como se dá.

Participante 6 (Busuu)

1. Você pode me contar um pouco sobre como é o seu dia a dia, suas principais ocupações, enfim, os seus horários.

De manhã eu vou para o trabalho, tenho várias reuniões pela manhã. Tenho uma hora de almoço e depois trabalho até às cinco, com eventuais reuniões. Eu tenho interesse de estar estudando inglês por um aplicativo, mas sabendo que eu posso ter que usar o aplicativo, parar, recomeçar, parar, recomeçar... Então seria interessante ter algo que sempre dê um lembrete se eu estiver esquecendo dele, para eu poder retornar, e tentar cumprir minhas metas diárias. Mas é importante ter flexibilidade... No início da manhã, na hora do almoço, né, e no período da noite. E, assim, algo mais, com mais tempo, aí teria que ser no fim de semana.

2. Como a tecnologia, especialmente o celular, se encaixa na sua rotina diária?

Eu uso o celular é uma média de duas a três horas por dia.

3. O que mais te motivou a aprender um novo idioma?

Obrigações do trabalho e também, claro, conseguir se comunicar com pessoas.

4. Quais recursos e métodos você mais usa para estudar? E por que você prefere esses?

Então, não tenho um método específico. Música, para mim, eu acho muito difícil. Eu tenho dificuldade com música. Eu acho interessante filmes, mas só que os filmes são muito longos acabo perdendo a profundidade do filme que estou assistindo para tentar entender o inglês. Então, eu perco um pouco disso. E aí, nesse caso, pequenos vídeos que eu acho bem interessantes.

5. Você costuma pesquisar conteúdos relacionados ao inglês?

Olha, eu não costumo pesquisar, mas, por exemplo, uma coisa que eu gosto muito são de pequenos noticiários em inglês, porque eu gosto de noticiários. E aí é algo que eu me sinto informada, e é interessante eu ter o áudio e depois eu ter isso de forma escrita, para eu poder ver a gramática e a pronúncia.

6. E você já usou algum aplicativo para aprender línguas antes?

Sim. O último que eu usei foi Duolingo. Também usei um aplicativo americano, mas que eu realmente esqueci o nome, que era da Universidade de Boulden. Era bem interessante. Também usei, que não era um aplicativo, mas foi no período da pandemia que eu acabei usando uma plataforma da Wise Up que eles fizeram para a gente poder assistir às aulas.

7. Nessas suas experiências com esses materiais digitais, quais os pontos positivos e negativos que você percebeu? O que você achou mais interessante, o que que você teve mais dificuldade...

O que eu acho mais interessante é a comunicação de áudio, porque é uma dificuldade que eu tenho, da audição. Então, quando eu ouço um áudio, como se fosse um rádio, isso acaba estimulando o meu sentido de ouvir, mas quando eu vejo um vídeo, eu acabo me distraindo com a visão. Eu acho o áudio bastante

interessante, diferente de muitas pessoas. Isso eu acho que é positivo porque é algo que me acrescentaria. No Duolingo, o que eu sinto a limitação, é que fica só nas palavrinhas, né, completar alguma coisa... Então, pelo menos, como eu usei o aplicativo livre, eu achei muito superficial. O da universidade, eu acho que ele foi um pouco mais acadêmico, mais completo, porque o enfoque dele realmente era o ensino, mas também não estava focado numa coisa muito rápida. Então, talvez precisasse de ter algo mais dinâmico.

8. Você mencionou esses exercícios de completar. O que você sente em relação a esses exercícios? Eles são úteis? É legal que seja um jogo?

Eu acho eles úteis, mas são limitados. É isso que eu sinto. Então, assim, para você começar a quebrar o gelo, ele é um exercício que vai te conectando, mas depois eu acho que tem que interagir mais com o com vídeos, com áudios e, principalmente, uma coisa que eu gostei muito, é quando você ter que responder com o microfone, porque eu acho que isso treina também, né, a dicção, a fonética e não fica somente na parte gramática. Eu sinto que algo que eu sinto falta é na conversação, né, a gente falar. Então, quando tem o microfone, em que eles perguntam para você responder, no próprio aplicativo, isso proporciona uma interatividade maior.

9. Falando mais desse aspecto da interatividade, você já teve a oportunidade de interagir, de fato, com outros aprendizes em um aplicativo?

Então, eu já eu usei o Open English, que eles têm aulas com o nativo. Então, você marca um horário e aí você tem aula com o nativo e com outras pessoas também. Acho que é interessante. Mas seria interessante ter também já ter os temas que você vai abordar. Porque isso facilita você estar mais inteirado do que você vai falar. Porque, às vezes, eu me sinto um pouco perdida. Por exemplo, de repente, vamos discutir um tema que não faz parte do meu cotidiano, do meu dia a dia. Aí, às vezes, eu posso não interagir muito e eu perco uma oportunidade, meu tempo, que eu tenho pouco tempo disponível, de estar conversando. Então, eu acho que trabalhar temáticas específicas é legal, mas é importante você estar planejado para aquilo que vai ser falado. E também esses vídeos curtos que apresentam um cotidiano de algo que está acontecendo, para estimular, depois, a gente conversar sobre aquilo que a gente viu, qual o sentimento que você teve, o que você achou da opinião. Então, você

acaba conversando sobre algo que você vivenciou ali alguns momentos no vídeo. Então, eu acho que abre mais para a gente poder estar conversando sobre um acontecimento local. Porque eu não sou uma pessoa que tem muita criatividade quando começam a fazer perguntas muito aleatórias, eu bloqueio.

10. O que você acha que falta para você se sentir mais engajado com esses aplicativos? Você falou da notificação, mas tem alguma coisa que você sente que falta?

Sim, exatamente. Por exemplo, eu estou tentando iniciar o *Fluents Pass*, que eu ainda não desisti, mas ainda não fiz nenhuma aula, e eles me mandam mensagens no *WhatsApp*. Eu já evito ter que ler qualquer coisa no *WhatsApp*, além do meu dia a dia, porque tem 30 milhões de grupos e tal. O Duolingo, que é um aplicativo, nesse ponto achei ele interessante. Ele faz umas carinhas estranhas, dizendo assim “você tá me esquecendo,” sabe? E aí, se eu clicar, “quanto tempo que você não aparece aqui” entendeu? Algo assim que realmente me faz lembrar que eu tô deixando de acessar aquela plataforma... ou então te dar uma cenourinha, “que bom que você veio, você vai ganhar um brinde”... Às vezes não quer dizer nada, mas é uma forma de brincar, de estimular a pessoa a estar indo mais para a plataforma. Eu acho isso interessante.

11. Você poderia descrever como é que você costuma estudar línguas durante a semana?

Olha, depende muito da minha disposição de trabalho. Se eu tô muito afogada, eu acabo esquecendo um pouco da língua. Eu não tenho um método. Se tem algo que me chama atenção, eu vou querer estudar. Por exemplo, eu ouvi no *YouTube* alguma coisa em inglês. Nossa, aí eu achei a cena, a conversa, o diálogo interessante, eu vou prestar atenção. Se tem uma palavra que eu não entendi, eu vou buscar o que quer dizer aquilo. Então, eu acho que o que é mais interessante, pelo menos para mim, é criar um desafio para eu poder ir atrás de superar. Pelo menos é o meu perfil. Mas nada que seja tão complexo, Entendeu? É muito mais estimular e acrescenta o passo a passo. Eu já estudei muito tempo, primeiro a gramática, depois a conversação. Mas, hoje em dia, eu acho isso muito chato. Porque justamente a gramática me deu uma deficiência, de ter a audição aberta, para estar mais escutando do que lendo. Então, só consigo prestar mais atenção

se eu não tiver algo escrito, porque se eu tiver algo escrito, eu vou ler e não vou escutar. Então, você ter essas duas opções na plataforma, de você ouvir e depois ler, que eu falei no início, faz com que eu pense que é uma coisa no áudio, e depois, quando eu vou escutar e ler, eu posso ter errado, mas aquilo vai me fixar de como é a audição certa. Porque o meu foco hoje realmente é o quê? É melhorar o ouvido.

12. Então, você não tem uma rotina muito regular?

Não, mas eu acho que é importante, porque eu acho que eu acabo deixando de ter esses momentos, porque eu não tenho um horário marcado dentro da minha rotina, que eu poderia. A partir do momento que eu perco aquele horário, eu tenho a flexibilidade para ter algo extra, mas essa flexibilidade muito grande acaba me deixando que outras coisas apareçam num horário que eu poderia estar estudando inglês.

13. E o que você acha que ajudaria você a criar esse horário, esse momento da sua semana para focar na aprendizagem de línguas?

Então, é justamente o que eu falei da cenourinha. Tipo assim, é que nem hoje, eu tive quatro horas de acesso no celular. Aí eu falo, meu Deus, e qual foi o aplicativo que eu usei mais? Foi o *WhatsApp*? Tudo bem, se foi o *WhatsApp*, se foi o *LinkedIn*. Agora, se eu gastei parte do meu tempo no besteiro... Então, assim, eu saber no fim da semana quanto tempo da plataforma eu acessei, isso vai me dizer se eu posso melhorar. Aí você me mandar esse controle... Tipo de banco, de controle de finança “você está gastando muito aqui,” dizendo o que é o objetivo, o que eu melhorei, o que eu não melhorei, sabe? Eu acho que esses *feedbacks* vão fazendo eu querer melhorar mais em algum lugar. Se eu tive pouco acesso, você mandar mensagem, claro, de uma forma mais didática, para poder enriquecer o seu vocabulário e tal, dar um prêmiozinho, aquela chuva de confete quando você conseguiu atingir tantas horas, entendeu? Então, ter alguns estímulos na plataforma que façam você perseguir mais aquelas metas que você almejou. E aí é isso, né? Quanto tempo você pretende estudar por semana? Então, se eu digo que eu pretendo estudar seis horas por semana, e eu estudo duas por semana, falar, poxa, o que aconteceu? Vamos melhorar o seu tempo para você poder atingir sua meta? Então, eu acho que essas coisas são interessantes, são estímulos para atingir a meta. Uma coisa que eu adoro, no dia que eu entrava no

Duolingo, que falava, “nossa, você acertou tudo,” aí eu queria entrar no dia seguinte. É que nem jogo, né? Ali na maquininha você fica, você acerta tudo, você quer jogar de novo pra você acertar tudo, né? Então, dá nota, né? Essas coisas eu acho que são muito legal.

Apêndice 11 – Sondagem cultural: diários de uso

Participante 1 (Tandem)

Dia	Em que momento do seu dia você usou o aplicativo?
04/02/2025	De tarde, em casa
05/02/2025	De tarde
06/02/2025	De tarde
07/02/2025	De noite, após o trabalho
15/02/2025	De noite, no uber voltando para casa
09/02/2025	No final da tarde, em casa
12/02/2025	À tarde e à noite
13/02/2025	Final da tarde
16/02/2025	De madrugada e a tarde
17/02/2025	À noite
18/02/2025	De noite/madrugada
Dia	O que te motivou a entrar no aplicativo?
04/02/2025	Foi a primeira vez que usei, queria ver como era
05/02/2025	Queria continuar conversando com as pessoas
06/02/2025	Estou tentando entrar um pouco todos os dias
07/02/2025	Eu queria testar o recurso de correção gramatical
15/02/2025	Estou tentando entrar um pouco todos os dias. Naquele momento eu estava parada sem poder fazer muita coisa a não ser mexer no celular
09/02/2025	Quis responder algumas mensagens que eu recebi por notificação.
12/02/2025	Notificações de mensagens que eu não tinha respondido ainda no dia anterior
13/02/2025	Responder mensagens antigas
16/02/2025	Queria pedir recomendação de livros

17/02/2025	Responder conversas antigas
18/02/2025	Responder mensagens que enviei
Dia	O que você fez no app?
04/02/2025	Puxei conversa com uma pessoa e depois fiquei respondendo as mensagens que recebi de outras pessoas
05/02/2025	Mandei mensagens escritas e de áudio
06/02/2025	Enviei mensagens de texto. No final do dia peguei a versão pro e usei o recurso de correção gramatical deles uma vez
07/02/2025	Conversei por mensagem de texto e usei a correção gramatical antes de enviar as mensagens
15/02/2025	Enviei mensagens escritas
09/02/2025	Enviei mensagens de texto, acho que enviei um áudio também
12/02/2025	Enviei mensagens de texto
13/02/2025	Respondi mensagens de texto
16/02/2025	Enviei e respondi mensagens de texto
17/02/2025	Enviei e recebi mensagens de texto
18/02/2025	Enviei e recebi mensagens de texto
Dia	Como se sentiu durante o uso?
04/02/2025	Foi divertido. No início fiquei apreensiva de puxar conversa com pessoas desconhecidas, mas depois outras pessoas puxaram assunto comigo e foi bem legal
05/02/2025	Parece que tem algumas pessoas que tratam esse app como app de namoro, então isso foi um pouco desconfortável, porque não era o que eu estava procurando, embora não tenha acontecido nenhuma situação de assédio. Por outro lado, uma moça se ofereceu para me ajudar a praticar francês por áudio e foi muito legal. Eu tinha vergonha de mandar áudio e achei legal ela ter me encorajado a fazer isso. Conversei com um cara por áudio em português também para ajudar ele.
06/02/2025	Foi legal! Não queria ficar muito tempo. Continuei um pouco sobrecarregada com a quantidade de mensagens que eu tinha para responder, mas dessa vez não fiz questão de responder todas
07/02/2025	Foi legal. Às vezes é um pouco cansativo porque eu fico pensando muito na formulação das frases. Esqueci de falar, mas no dia que eu troquei mensagens de áudio, teve uma vez que eu gravei o mesmo áudio 5x pq sempre errava alguma coisa. Falar em outra língua é difícil mesmo. A função de correção gramatical (só disponível para mensagem de texto) ajudou e tornou o processo um pouco mais rápido, antes eu copiava as minhas mensagens de um corretor gramatical fora do app e colava para o app o que acabava demorando mais
15/02/2025	Foi como das outras vezes
09/02/2025	Foi legal!
12/02/2025	Foi divertido. Os assuntos das conversas acabam se repetindo, então tem alguns erros de grafia ou gramática que eu cometia várias vezes e estou começando a cometer menos. Estou começando a ficar com mais segurança para escrever em francês também
13/02/2025	Bem
16/02/2025	Foi legal, mas não consegui muitas respostas e não me interessei muito pelas recomendações de livros que recebi

17/02/2025	Eu estava bem ocupada esse dia, então entrei rápido para responder algumas mensagens
18/02/2025	Estou viajando, então não tenho muito tempo para usar o app. Mas peguei para usar à noite num momento de tédio. É legal para passar o tempo.
Dia	Teve alguma dificuldade, algo que te frustrou ou confundiu?
04/02/2025	Acho que não
05/02/2025	Eu não queria ter ficado tanto tempo no app, mas o tempo todo tinha mensagem para responder e eu não conseguia sair kkk
06/02/2025	É difícil manter uma conversa com uma mesma pessoa por muito tempo. O assunto morre e é um pouco esquisito ficar insistindo, conversando sem um objetivo
07/02/2025	Às vezes eu queria ler com mais calma algumas explicações dos erros gramaticais que eu cometi, mas meu dedo acaba sendo mais rápido que eu e eu envio a mensagem antes de ver todas as observações depois (eu acho) não tem como ver de novo
15/02/2025	Não
09/02/2025	Querida conseguir manter contato com pelo menos alguém por um tempo, mas é difícil fazer isso se você não tem muito tempo para ficar respondendo as mensagens delas por várias horas todos os dias, mas é difícil, às vezes o assunto acaba, eu acabo demorando muito para responder ou a pessoa some.
12/02/2025	Não
13/02/2025	Foi tudo bem
16/02/2025	Não, tudo normal
17/02/2025	Não
18/02/2025	Não, tudo certo
Dia	Teve alguma experiência que você gostou ou achou empolgante?
04/02/2025	Nenhuma que eu tive oportunidade de testar ainda
05/02/2025	Gostei de conversar em áudio com as pessoas
06/02/2025	Gostei da função de correção gramatical, testarei ela melhor no dia seguinte
07/02/2025	Gostei do corretor gramatical, como eu falei, deixou meu processo de enviar mensagem um pouco mais ágil
15/02/2025	Descobri que dá para filtrar as pessoas que encontramos por região, gênero, entre outros atributos. Não cheguei a usar esses recursos porque não eram interessantes para mim, mas falei com uma menina francesa sobre isso, porque ela iria para os EUA em alguns meses e queria falar com americanos, mas estava com dificuldade de encontrá-los no app
09/02/2025	Dessa vez não
12/02/2025	Falei na resposta anterior como acho que estou melhorando na escrita
13/02/2025	Foi tudo bem
16/02/2025	Não
17/02/2025	Não
18/02/2025	Não

Participante 2 (Tandem)

Dia	Em que momento do seu dia você usou o aplicativo?
21/01/2025	De noite, depois do trabalho, em casa
22/01/2025	Noite, pós trabalho, em casa
24/01/2025	De noite, antes de dormir, em casa.
26/01/2025	Noite, em casa
30/01/2025	Noite, depois do trabalho, em casa
06/02/2025	Manhã, em casa
Dia	Por quanto tempo você usou o app?
21/01/2025	10 min
22/01/2025	30min
24/01/2025	10min
26/01/2025	10min
30/01/2025	15min
06/02/2025	5min
Dia	O que te motivou a entrar no aplicativo?
21/01/2025	Tinha que criar a minha conta
22/01/2025	O plano era adquirir o Pro e mandar minha primeira mensagem
24/01/2025	Estava motivado a passar do mental <i>hurdle</i> de mandar mensagem para alguém
26/01/2025	Responder mensagens
30/01/2025	Responder mensagens
06/02/2025	Respondendo mensagens
Dia	O que você fez no app?
21/01/2025	Tentei explorar suas funcionalidades sem explicitamente engajar com nenhuma delas
22/01/2025	Chat e tela de upgrade
24/01/2025	Mandei mensagem para um estranho
26/01/2025	Respondi mensagens
30/01/2025	Respondi mensagens
06/02/2025	Respondi mensagens
Dia	Como se sentiu durante o uso?

21/01/2025	Levemente overwhelming
22/01/2025	Ansioso. Passei muito tempo criando coragem de mandar a primeira mensagem mas me senti extremamente ansioso no processo a ponto de não conseguir. Seria um passo muito grande para além da minha zona de conforto. Por isso pretendo mudar a "língua alvo" para inglês, o que ainda pode ser útil para mim apesar de ser considerado fluente na língua.
24/01/2025	Frustrante pela quantidade de propagandas e vezes em que o app te empurra para a versão Pro
26/01/2025	Frustrado
30/01/2025	Frustrado, as pessoas pareciam estar participando da conversa de forma passiva
06/02/2025	Indiferente. O assunto da conversa é pouco engajante, principalmente depois de tanto tempo sem respostas. Você entra num modo de manutenção mais do que qualquer coisa
Dia	Teve alguma dificuldade, algo que te frustrou ou confundiu?
21/01/2025	Minha maior frustração é que em vários fluxos de uso eu fui empurrado para uma tela que me vendia a versão paga de 100+ reais
22/01/2025	A tela de upgrade pro Tandem Pro deu um leve erro porque uma promoção que eles oferecem para as primeiras 24h de uso tinha expirado mas a tela não tinha atualizado. Tive que sair da tela e clicar no botão novamente para ver as ofertas. Além disso, o Tandem limita a quantidade de coisas que você pode mudar no seu perfil por dia. Eu quis mudar a "língua alvo" e não pude pois isso exigia duas edições e o Tandem só permite uma.
24/01/2025	Não houve nenhum bug.
26/01/2025	As pessoas respondem às mensagens de forma passiva e não dão continuidade à conversa
30/01/2025	Escrito acima
06/02/2025	Nenhum erro
Dia	Teve alguma experiência que você gostou ou achou empolgante?
21/01/2025	A interface é simples o suficiente para ser facilmente legível
22/01/2025	Não.
24/01/2025	Não
26/01/2025	Não
30/01/2025	Não
06/02/2025	Nada empolgante

Participante 3 (Tandem)

Data	Em que momento do seu dia você usou o aplicativo?
21/01/2025	a noite, antes de dormir
22/01/2025	utilizei de manha de tarde e de noite de noite
23/01/2025	De noite

25/01/2025	a tarde
28/01/2025	De noite, antes de dormir
31/01/2025	De noite, antes de dormir
02/02/2025	De noite
03/02/2025	A noite
05/02/2025	De noite, antes de dormir
Data	Por quanto tempo você usou o app?
21/01/2025	40 minutos
22/01/2025	de manha utilizei por 1 hora, no almoço entrei por 10 minutos, e de noite mais 10 minutos
23/01/2025	30 min
25/01/2025	20 minutos
28/01/2025	20 minutos
31/01/2025	30 minutos
02/02/2025	15 minutos
03/02/2025	10 minutos
05/02/2025	20 minutos
Data	O que te motivou a entrar no aplicativo?
21/01/2025	queria começar a conhecer o aplicativo
22/01/2025	entrei no aplicativo porque o compromisso que eu tinha sofreu uma alteração no horario, e como precisava esperar, decidi entrar, acabou que o meu compromisso foi cancelado e fiquei por uma hora no app. no almoço entrei pra ver as mensagens que tinham chegado, e a noite também.
23/01/2025	Querida manter a frequencia e continuar praticando
25/01/2025	ver as respostas nas conversas.
28/01/2025	Vontade de praticar o ingles e manter o acesso ao app na rotina
31/01/2025	Tinha me planejado pra entrar nesse horario hoje!
02/02/2025	Foi o horario que tive disponibilidade pra entrar
03/02/2025	Tinha estabelecido que entraria a noite
05/02/2025	Verificar se tinha novidades
Data	O que você fez no app?
21/01/2025	conversei no chat online, e entrei em uma conversation na aba " social" que tava escrito "do you believe in god"
22/01/2025	de manhã fiquei só nos chats/ conversas, a tarde também. agora a noite entrei em um recurso que é "social" chamado 'festas de idioma'
23/01/2025	Comecei a usar hoje o corretor de gramatica, achei muito interessante porque explica o que esta errado e qual a forma de deixar a frase correta! Tambem utilizei o dispositivo de audio, alem das mensagens de texto, e enquanto ouvi uma conversa no "fiestas"
25/01/2025	usei a parte de chat, mandei audios e mensagens de texto

28/01/2025	Respondi mensagens no chat, e entrei na "fiesta" também descobri a funcionalidade "reescrever" no chat, que me dá a possibilidade de ver como eu poderia reconstruir a mesma frase de diferentes maneiras, mais "casual", "simples", de forma mais "engraçada", "formal" ou de modo "avançado"! Achei esse recurso muito interessante, porque ampliar as formas que eu conheço de transmitir um mesmo conteúdo
31/01/2025	Conversei no chat, apenas. Utilizei a funcionalidade de correção gramatical, de "reescrever", de transcrever audios e de traduzir a transcrição!
02/02/2025	Entre nas conversas, ouvi e enviei audios
03/02/2025	Só acessei o chat, verifiquei se a gramática das mensagens enviadas estavam corretas
05/02/2025	Vi as mensagens, iniciei uma nova conversa, e entrei numa "fiesta"
Data	Como se sentiu durante o uso?
21/01/2025	foi divertido! um pouco agoniante, e desafiador, senti um pouco de medo de escrever tudo errado, mas foi uma experiência legal!
22/01/2025	de manhã eu fiquei bem empolgada, acabei passando mais tempo do que tinha me planejado pra isso! foi divertido. a tarde e a noite foi ok.
23/01/2025	Bem! Tranquila!
25/01/2025	tranquila.
28/01/2025	Foi divertido! Fiquei empolgada por descobrir um novo recurso e por estar dando continuidade pra algumas conversas que me fazem conhecer um pouco mais sobre outras culturas, e também ouvir a experiências de outras pessoas com a aprendizagem de línguas,
31/01/2025	Foi um pouco frustrante porque senti bem mais dificuldade de me expressar, o que pode ter haver com o cansaço, mas que dificultou minha interação no app
02/02/2025	Foi um pouco frustrante, a pessoa (mulher) com quem eu vinha conversando no aplicativo sumiu. Sinto que na primeira semana eu estava tendo mais conversas, mas elas não se "sustentaram" não é simples manter uma troca com muitas pessoas.. Tem 1 homem com quem tenho conseguido trocar mensagens, que quer aprender português e eu inglês, então temos nos ajudado.
03/02/2025	Um pouco frustrada
05/02/2025	Mixed feelings, percorridos a seguir
Data	Teve alguma dificuldade, algo que te frustrou ou confundiu?
21/01/2025	não, nesse primeiro momento queria iniciar uma conversa com alguém e funcionou, mas não naveguei por muitos outros lugares do app. tive dificuldades pra saber como formular a frase, mas escrevi como consegui. em relação ao aplicativo em si a única dificuldade foi acessar meu próprio perfil para mudar a foto, por exemplo, coisa que ainda não descobri como fazer.
22/01/2025	não, mas não ampliei muito os recursos que já tinha investigado do aplicativo. me mantive só nas conversas e "festas"
23/01/2025	Não
25/01/2025	não
28/01/2025	Eu fiquei um pouco incomodada com um comentário de um homem que questionou se minha foto do perfil era minha de verdade, e depois me elogiou. Ele não fez nada "grave" mas foi uma situação que fez eu me sentir desconfortável
31/01/2025	Relatei na resposta a cima os motivos de frustração
02/02/2025	Relatei a cima

03/02/2025	Fiquei um pouco frustrada, porque vi que a porto riquenha com quem mais estava estabelecendo um dialogo sumiu do app, e tinha tentado inciar duas conversas novas com duas mulheres, mas que uma nao me respondeu e a outra só deu "hi". Fora isso um homem perguntou se eu me incomodaria de usar outro aplicativo, como o telegram ou o whatsapp, o que me deixou um pouco constrangida
05/02/2025	Foi meio frustrante de inicio, porque nao tinha nenhuma atualizaçao nas conversas que estava tentando manter, e porque a "fiesta" que eu entrei omde pessoas contariam duas verdades e uma mentira sobre si e os outros tentariam descobrir acabou 3minutos depois deu entrar.
Data	Teve alguma experiência que você gostou ou achou empolgante?
21/01/2025	achei empolgante conversar com alguém em tempo real, que está do outro lado do mundo e seis horas na minha frente!
22/01/2025	de modo geral eu gostei da experiência.
23/01/2025	Achei mt unteressanre o corretor gramatical!
25/01/2025	não teve nenhuma grande novidade, nem positiva nem negativa.
28/01/2025	Acho que ja relatei em respostas anteriores, mas achei empolgante especialmente a descoberta de uma nova funcionalidade (reescrever de diversas formas a mesma frase) e poder aprofundar a conversa com uma porto riquenha!
31/01/2025	Gostei porque só hoje descobri que tem como filtrar as pessoas da comunidade por idade, e um filtro que permite que só veja pessoas do mesmo genero que o meu!
02/02/2025	Não :(
03/02/2025	Nesse dia não
05/02/2025	Eu fiquei feliz porque a partir dessa fiesta achei um perfil de uma mulher que parecia interessante para conversar, tinham boas recomendações e comentarios sobre pessoas que conversaram com ela, e ai eu mandei uma mensagem de texto e ela me repondeu logo em seguida, conversamos um pouquinho porém ela teve que se arrumar para o trabalho (onde ela esta ja sao 09am) e eu precisava ir dormir, entao ela ficou de me responder quando acabar o dia dela de trabalho.

Participante 4 (Busuu)

Data	Em que momento do seu dia você usou o aplicativo?
30/01/2025	Durante o trabalho, final da tarde 🕒
31/01/2025	A noite
03/02/2025	Noite
Data	Por quanto tempo você usou o app?
30/01/2025	10 minutos
31/01/2025	5 min
03/02/2025	5min

Data	O que te motivou a entrar no aplicativo?
30/01/2025	Pra me distrair do trabalho
31/01/2025	Não perder o foguinho
03/02/2025	Vontade de fazer exercício antes de dormir
Data	O que você fez no app?
30/01/2025	Usei a timeline de exercícios mesmo
31/01/2025	Uma lição
03/02/2025	Um exercício
Data	Como se sentiu durante o uso?
30/01/2025	Foi divertido
31/01/2025	Divertido
03/02/2025	Foi divertido
Data	Teve alguma dificuldade, algo que te frustrou ou confundiu?
30/01/2025	N/A
31/01/2025	Não
03/02/2025	Nao
Data	Teve alguma experiência que você gostou ou achou empolgante?
30/01/2025	Gostei de ver que ainda lembro de algo
31/01/2025	Nao
03/02/2025	Nao

Participante 5 (Busuu)

Data	Em que momento do seu dia você usou o aplicativo?
21/01/2025	noite, após o jantar
22/01/2025	Noite, antes de ir dormir
24/01/2025	Final do dia, apos o jantar
26/01/2025	Apos o almoço
29/01/2025	Manter a sequencia, fiquei uns dias sem abrir o app porque estava viajando
30/01/2025	Noite, durante viagem no onibus
31/01/2025	Noite, em casa
01/02/2025	tarde, pausa pro café
03/02/2025	Noite, apos o jantar

Data	Por quanto tempo você usou o app?
21/01/2025	10 minutos
22/01/2025	10 minutos
24/01/2025	5 minutos
26/01/2025	10 minutos
29/01/2025	15 minutos
30/01/2025	20 minuto
31/01/2025	20 minutos
01/02/2025	12 minutos
03/02/2025	10 minutos
Data	O que te motivou a entrar no aplicativo?
21/01/2025	apenas conhecer o aplicativo, fiz o primeiro módulo para ver como eram os exercícios
22/01/2025	Completar um módulo por dia, me dei essa meta, achei algo tranquilo de fazer
24/01/2025	Manter a frequência de uso, criar o habito
26/01/2025	Manter a streak de 6 dias de uso
29/01/2025	Dessa vez quis fazer o teste de nivelamento que tinha dado bug anteriormente
30/01/2025	Fazer um módulo na dificuldade B2, para ver como era, estava curiosa quanto a dificuldade
31/01/2025	Queria explorar o aplicativo no browser, usando meu PC (desktop)
01/02/2025	Comecei o plano de estudos ontem, então me propus a estudar pelo menos 10 minutos de frances todos os dias
03/02/2025	Hoje é o último dia das 2 semanas de teste! Utilizei o app 10 dias dos 14 que me propus
Data	O que você fez no app?
21/01/2025	atividades do primeiro módulo e correção de exercício de outros usuários
22/01/2025	Fiz os exercícios do módulo 1 e conferi a correção de um exercício de fala que fiz (no painel de comunidade)
24/01/2025	Fiz alguns exercicios rapidos, nao cheguei a completar um modulo, so pra manter a sequencia
26/01/2025	Fui fazer os desafios da semana
29/01/2025	Teste de nivelamento
30/01/2025	O modulo 1 da unidade B2 (lições do app)
31/01/2025	Abri o site no google chrome para continuar a minha streak 11 dias de uso
01/02/2025	Utilizei o app no desktop, fiz algumas lições do modulo 2 do nivel B2
03/02/2025	Lição de frances do modulo 2 do B2
Data	Como se sentiu durante o uso?
21/01/2025	Foi uma experiência boa, achei a interface boa e os exercícios tranquilos. A única parte frustrante foi ter bugado na hora do teste de nivelamento
22/01/2025	Tranquilo, é uma interface bem boa de navegar. Ainda não explorei muito a parte da comunidade, mas corriji os exercícios de alguns usuários pra ver como é.

24/01/2025	Nada notavel, foi tranquilo
26/01/2025	Foi interessante tentar criar legendas para imagens em frances, foi bom pra lembrar um pouco de vocabulário
29/01/2025	Tranquilo, dessa vez nao tive que repetir o teste
30/01/2025	Ok! Foi um pouco mais dificil que as lições do A1, mas ainda achei bem fáceis
31/01/2025	Foi tranquilo, acho que preferi utilizar no desktop do que no aplicativo no celular, mas creio que seja preferencia pessoal minha
01/02/2025	Foi bem fácil, ainda não senti que estou progredindo na língua, mas pelo menos estou tendo contato com ela todos os dias, já ajuda
03/02/2025	Foi tranquilo
Data	Teve alguma dificuldade, algo que te frustrou ou confundiu?
21/01/2025	O teste de nivelamento bugou e acabei sendo classificada como A1
22/01/2025	Não.
24/01/2025	Não
26/01/2025	Não
29/01/2025	Não
30/01/2025	Não
31/01/2025	Nenhuma grande dificuldade. Estou incomodada com a frequência de e-mails que eles mandam, geralmente uns 2 por dia, então hoje fui no app para desativar essas notificações por e-mail. Não consegui achar uma opção nas configurações e tive que abrir um e-mail e ver nas notas de rodapé desse e-mail um link com "Escolha quais e-mails você recebe". Vamos ver ser amanhã eu vou continuar recebendo e-mails ou não.
01/02/2025	Não
03/02/2025	Não
Data	Teve alguma experiência que você gostou ou achou empolgante?
21/01/2025	Achei interessante o uso de AI para avaliar a fala, achei que o aplicativo trabalha a fala mais do que os que estou acostumada a usar (Duolingo e Frantastique)
22/01/2025	Não.
24/01/2025	Não.
26/01/2025	Os desafios da semana são interessantes
29/01/2025	O teste de nivelamento acertou o meu nível atual com precisão, que é o B2 no momento
30/01/2025	Não
31/01/2025	Achei interessante criar um plano de estudos recomendado pelo app, ele vai me notificar diariamente as 19h para que eu entre no app e faça meus 10 minutos diários de lições de francês.
01/02/2025	Não
03/02/2025	Creio que não

Participante 6 (Busuu)

Data	Em que momento do seu dia você usou o aplicativo?
22/01/2025	Noite
23/01/2025	Noite
28/01/2025	Noite
04/02/2025	A noite
Data	Por quanto tempo você usou o app?
22/01/2025	Meia hora
23/01/2025	5 minutos
28/01/2025	15 minutos
04/02/2025	15 minutos
Data	O que te motivou a entrar no aplicativo?
22/01/2025	Tinha planejado entrar a noite
23/01/2025	Tinha planejado
28/01/2025	Planejado
04/02/2025	Horário específico
Data	O que você fez no app?
22/01/2025	Teste
23/01/2025	Basico
28/01/2025	Basico
04/02/2025	Usei todos os recursos disponíveis
Data	Como se sentiu durante o uso?
22/01/2025	As vezes me senti confusa com falta de informação sobre como completar a frase
23/01/2025	Relaxante
28/01/2025	Te aquilo
04/02/2025	Foi estimulante. Cada vez que acertava queria continuar
Data	Teve alguma dificuldade, algo que te frustrou ou confundiu?
22/01/2025	Sim. As letras do verbo para completar as palavras não ficavam em destaque
23/01/2025	Nao
28/01/2025	
04/02/2025	Sim. O que mais me interessa é falar, mas o Feedback não é muito claro. Aparece no final que tive frases forte e fracas. Também fiz a prática de descrever as imagens mas não tive feedback

Data	Teve alguma experiência que você gostou ou achou empolgante?
22/01/2025	Gostei dos audios e facilidade do aplicativo
23/01/2025	Nao
28/01/2025	Nao
04/02/2025	A funcionalidade mais estimulante são os exercícios praticos